JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 12 de julho de 1969

Ano LXXIX - N.º 82

BRASILIA

O Departamento de Trânsito de Brasilia passou a exigir o uso de extintores de incêndio em todos os veículos de transportes coletivos, de cargas e de inflamáveis. A resolução baixada pelo Departamento estabelece o tipo de extintor que deve portar cada espécie de veiculo.

Sessenta e quatro por cento das pessoas que moram em Brasilia são menores de 24 anos de idade, ou seja, entre 450 mil habitantes, eles são 287 500, 21 mil já casados, 46 mil trabalhando e 150 mil alfabetizados. Os números foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que divulgou os resultados de uma pesquisa sóbre a população, habitação, mão-de-obra, salário e instrução dos habitantes de

MINAS GERAIS

O Deputado Cicero Dumont, na Arena, que retornou de Bocaluva, afirmou que sòmente a pre-sença do Ministro Jarbas Passarinho e a designação de um juiz para culdar das causas trabalhistas podem solucionar a "drama tica situação dos operários da Companhia Agroindustrial de Jequitai." Disse o Deputado Cicero Dumont que aquela companhia, controlada pelo Grupo Matarazzo, encerrou, há seis meses, suas ativida-des, deixando cerca de 10 mil pessoas em situação de "extrema miséria." A presença do Ministro Jar-bas Passarinho pode solu-cionar o problema, pois êle já solucionou um con-identico na cidade de Casolucionou um caso bo, em Pernambuco, onde foram fechadas algumas usinas de açúcar.

O Trezentos e dez tra-balhos já estão inscritos para debates durante o XXV Congresso Brasileiro de Cardiología, que reunira, 20 a 26 deste mes, em Belo Horizonte, as maiores nutoridades brasileiras no assunto. O professor Euriclides de Jesus Zerbini coordenarà a mesa-redonda sobre Cirurgia das Cardiopatias Adquiridas, uma das quatro que serão pro-movidas durante o Congresso, que terá conferên-cias especiais dos professores Charles Friedberg Takvo Shiamotto e Briar Robinson. O XXV Congresso, promovido pela So-ciedade Brasileira de Cardiologia, terá sessões de temas livres, de temas de debates e mesas-redondas.

RIO GRANDE DO SUL

 A polícia procura Ví-tor Mautone Neto — o Rei do Pradinho - cuja rêde clandestina de apostas no turfe, pelo telefone, opesão, levou ao endivida-mento figuras de projeção social e causou a falência de, pelo menos duas firmas. As provas acumuladas contra Mautone e seus dois sócios — Jaime Fossá e José Maineri — levaram a Justica a decretar-lhes a prisão preventiva, mas o trio está foragido, Ele: conseguiram forçar apostadores a assinar promissórias no montante de NCrS 500 mil, depois negociadas com grande deságio no mercado de automóveis usados. Somente uma das vitimas confessou-se devedora de NCrS 86 mil. O inquérito policial demoros a ser concluído, porque as pessoas prejudicadas por Mautone, Fossa e Maineri temiam ter os seus nomes



Aldrin intensifica o treinamento de caminhar sem gravidade como fará na Lua

Médicos dão cosmonautas como aptos à viagem à Lua

A equipe médica de Cabo Kennedy, que durante quatro horas submeteu a detalhados exames os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, concluiu ontem que os três estão em excelentes condições físicas e psíquicas para iniciarem, no dia 16, o vôo à Lua, a bordo da Apolo-11.

A junta, chefiada pelo Dr. Charles Berry, organizou uma pormenorizada ficha clínica de cada cosmonauta. Para que os pilotos não apresentassem modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar e não tomar banho durante as 24 horas que antecederam o exame, para comparar as bactérias que trarão da Lua com as que já possuiam. A contagem regressiva para o lançamento da Apolo-11 prossegue normalmente. O diretor do vôo, Rocco Pretone, advertiu que o momento crítico será atingido na noite de segunda-feira, quando serão manipuladas as cargas de oxigênio e hidrogênio.

Os funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço calculam em um milhão o número de pessoas que acorrerão a Cabo Kennedy para assistirem à partida do foguete propulsor Saturno-5, em cujo tôpo se aloja a Apolo-11. As vias de acesso ao local deverão sofrer um dos maiores congestionamentos de trânsito da História dos Estados Unidos. (Páginas 8, 9 e Caderno B)



Milhares de emendas terão que ser feitas nos fios para recuperar os telefones

Safra de café se perde quase tôda com as geadas no Paraná

Não passará de 3 milhões de sacas a próxima safra (70/71) do café paranaense. Foi muito maior do que se calculava o prejuízo causado pelas geadas, que reduziram em quase 80% as estimativas iniciais de 12 a 13 milhões de sacas para a próxima safra.

O fenômeno se verificou em quase todo o Estado, queimando aproximadamente 70% dos cafézais, inclusive em regiões que não estão normalmente sujeitas a geadas.

O Governador Paulo Pimentel terá um encontro com o Presidente Costa e Silva na próxima semana, mas já adiantou que não pedirá nenhuma ajuda federal. Quer apenas uma revisão dos precos do café para compensar o prejuízo dos agricultores.

A economia do Estado ficou muito afetada, especialmente em nível municipal. O Governador anunciou que tomará medidas imediatas para reduzir em 40% as despesas do Estado, a fim de não paralisar as obras públicas em andamento. Não serão iniciadas novas obras nos próximos meses. Na têrça-feira o Sr. Paulo Pimentel deverá avistar-se com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da Indústriz e do Comércio, Sr. Macedo Soares, a fim de debater o problema do café.

Em Nova Iorque, os preços do café permaneceram estáveis. Manifestou-se uma atitude de estimativa devido às geadas no "rasil. Nos meios profissionais, espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro para o mercado internacional.

Em São Paulo o café foi atingido em menor escala, mas outras lavouras e a pecuária sofreram graves prejuízos, especialmente na região Sudoeste do Estado.

O frio continua intenso no Sul do país, mas no Rio a temperatura deve se elevar um pouco hoje. Em São Joaquim (Santa Catarina) neva abundantemente e o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero. Só em Minas a temperatura é elevada; chegou a 30 graus, contrariando as previsões da Meteorologia. (Página 13)

O CARINHO DE SEMPRE



O Sr. Marcelo Caetano respondeu com: acenos aos aplausos, antes de subir a bordo do navio-escola Sagres

Caetano defende ensino que traduz convicções pessoais

Ao receber, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o titulo de Professor Honoris Causa, o Premier Marceio Caetano observou que "o professor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas através de uma experiência pessoal. Nada pior que o ensino puramente liverse "

O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que o saudou, pleiteou, em discurso, o reconhecimento do poder da Universidade. "A Universidade atual — disse ele — é um manancial de poder, îndispensável para o desenvolvi-

mento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento."

Disse o professor Clementino Fraga Filho que "a Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interêsses da comunidade e da nação."

No seu segundo dia de visita oficial ao Rio, o Sr. Marcelo Caetano, que parte esta noite para Lisboa, foi homenageado com almoço, no late Clube, pelo Reitor da UFRJ, Moniz de Aragão, e à noite, na Embaixada de Portugal, recepcionou o Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e autoridades diplomáticas, com um banquete.

Antes, à tarde, èle recepcionara a colònia portuguèsa a bordo do navio-escola Sagres, ancorado no pier da Praça Mauá, Compareceram a esta cerimônia cerca de 800 pessoas, com as quais o atual Chefe do Governo português confraternizou em ambiente de grande euforia. (Páginas 4 e 5 e editorial na página 6)

Êrro da Cedag silencia 10 mil telefones

Cêrca de 10 mil dos 20 mil telefones do Grajaú, Vila Isabel, Andarai, Engenho Nôvo e Tijuca pararam
de funcionar na madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mai felta pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Urugual, onde
foram avariados nada menos de 14
cabos da Companhia Telefônica Brasileira

Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala no local a subadutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefônico pelos prejuizos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13),

Inglaterra faz advertència a Israel e RAU

A Grã-Bretanha advertiu ontem Israel e a RAU para os riscos do agucamento das hostilidades no canal de Suez, dirigindo aos representantes dos dois países novo apelo à moderação.

O Embaixador Israelense na GNU, Joseph Tekoah, entregou mensagem ao Secretário-Geral U Thant, responsabilizando o Governo da RAU pela violação do cessar-fogo na região e prometendo "tomar medidas em defesa própria" caso os egipcios persistam em seus ataques.

Os árabes exultaram com a noticia de que a França não pensa em suspender o embargo dos aviões a jato Mirage vendidos a Israel, enquanto Pequim entregava grande quantidade de armas à Siria, (Página 2)

Vietcong repele eleição para acabar guerra

O Vietcong repellu ontem a proposta de eleições gerais — incluindo candidatos dos guerrilheiros — apresentada pelo Presidente do Victnamo do Sul para por fim à guerra. A sugestão foi qualificada de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Govêrno fantoche de Saigon."

A delegação do Governo Provisório Revolucionário (em que se transformou a Frente Nacional de Libertação) às negociações de Paris divulgou comunicado deixando entender
sua disposição de prosseguir a luta,
O documento afirma que o plano de
seis pentos de Van Thieu visa a "acalmar a população urbana do Vietname
do Sul, que exige a substituição do
regime de Saigon e a formação de
um Governo de paz." (Página 11)

temiam ter os seus nomes divulgados pela imprensa.

Antes de se dedicar ao pradinho, Mautone foi a população gastar menos opulação deixe de re adonce denciais ou não. Com essa denciais ou não. Com ess

SÃO PAULO

Maluf, por medida de coabstecem a cidade, para
laboração e para servir de ver se a população está coter amanhã é o slogan da
campanha que será lançada pelo Departamento de a pelo Departamento de de carros so os lavem em pelaboração e para servir de ver se a população está colaboração e para servir de constrata de locar fol constatada peque a Prefeitura do de equipe, acadêle cumpra de contrator de servica está constrator de contrator de contr

S. A. JORNAL DO BRASIL Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - Rio de Ja-neiro (GB), ZC-21 - Tel. Rêde Interna 222-1618 - Telex

números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.

Brasilla - Setor Comercial Sui - S.C.S. - Quadra 1 - Blo-co 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizo te - Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói -Av. Amaral Peixoto, 116, gru-pos 703/704, Tels. 5509 e

1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º

Borges de Medeiros, 915, 4.º
andar. Tol. 4-7566, Salvador —
Rua Chile; 22, \$/1602. Tel.
3-3161. Recife — Rua União,
Ed. Su maré, \$/1003. Tel.
2-5793. Correspondentes: Manues, Belém, S. Luis, Ieresina,
Fortaleza, Natal, João Pessoa,

Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia,

Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS,

VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 —

Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domin-

gos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$

0,60. Estados do Sul: Dias úteis,

NCr\$ 0.50: Domingos, NCr\$

éteis, NCr\$ 0,50; Damingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM):

Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domin-gos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO

POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00;

Trimestre, NCr\$ 20,00 - EN-TREGA DOMICILIAR: Guanaba-

mestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115;

Urugual, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70

ACHADOS E PERDIDOS BOLSA DE SENHORA - Perdeu-

Pedeste a quem achou telefo-nar para 237-4761, que sorá bem gralificado.

DOCUMENTOS perdidos: varias carteiras Jarbas Portella — Av. Suburbana 2455 fone 261-7592 e 230-2787 gratifico bem a quem devolve;

divarve;
DOCUMENTOS PERDIDOS, Norival
Moraes Lames, agente fiscal da
Secretaria de Finanças do Estado
da Guanabara, perdeu na via púbilica os seguintes documentos:
1) carteira funcional de agente
fiscal 2) certeira de identidade
do 1,F.P. 3) carteira de motorista
amador. Solicita a quem encontrar
os referidos documentos comunicar-se com os telefones: 249-1628
ou 257-0116, por faver, N/B
Setá bem grafificado,

DOCUMENTOS PERDIDOS - Gil-berto Carvalho Molina perdeu documentos. Noticias para ...

246-7982, EXTRAVIOU-SE o cartão de inscri ção no F.R.C. do n.º 257-324.00, da firma Edgard Luiz Duque Es-trads, favor quem encontrê-lo de-voiver na referida firma.

FORAM extraviados o Cartão de Inscrição 253,539,00 e a guía do

PERDEU-SE sexta-feire esquina Ba-

PERDEU-SE sexta-feire esquina Ba-rão da Tôrro — Montenegro, refo-gio ouro do senhora "Omega". Cratifica-se. End. Barão da Tôr-re 221 ap. 102. PERDERAM-SE documentos iden-tidade Nathan C. Rosario, Bahia. Gratifica-se. Xevier Silveira 110/ 804.

PEDESE o obséquio de quem en-controu una pulseira de ouro no trajeto de leranjeiras ao Teatro Municipal na 5a. feira 10, a noite, telef, 225-6187. PERDEU-SE cart, identidade mod. 19 Nº 229434 telf. 242-0477.

PERDEU-SE 2 cheques Banco Rural M. Gerais n. — 162911. R. Ja-pohim 141 — P. Lucas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de tenhora de responsabilidade para genhor idoto das 7 às 19h — Exige-se referências — Rus Do-mingos Ferreira 210 ap. 402 — Conschapa.

miligos Ferreira 210 ap. 402 — Copacabana. AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Idoneas. Av. Copacaba-na 610 siloja 205. Faxineiros.

na 610 slloja 205. Faxineiros.
AGENCIA NOVO RIO - Oferece
toz. babás, srrum. cop. etc. Av.
Copacabana 605 sl 1203 Tel. ...
237.9736.
ARRUMADEIRA e passer roupa de
casal NCr\$ 120,00. Referencias.
Carteira. R. Raimundo Corres 27
ap. 802.

ARRUMADEIRA cop. preciso com boas refs. p/ casal em Sta. Tere-sa. Durma no empr. 150,00, R. Júlio Otoni 518, tel. 45-4508.

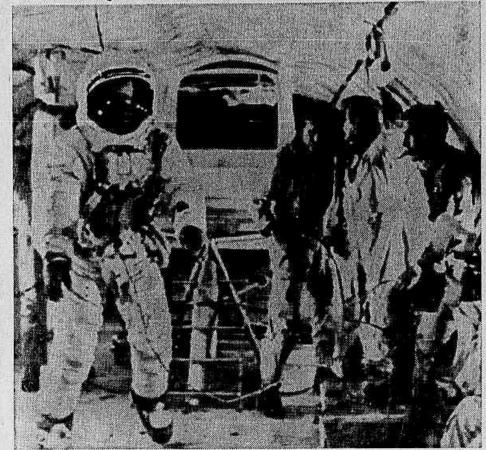
ARRUMADEIRA que lave na má-quina. Ordenado inicial 120. Pes-soa prática do serviço. Rua Hi-lário Gouveia, 18, ap. 701.

BABA' — Precisa-sa com prática e referências p/ 2 crianças. Pa-ga-so muito bem. Ladeira dos Ta-bajaras 130 apto. 501. Tel. 257.582 — Copacabana.

ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

33.194.713, pertencentes of SA GUANABARA DE





Aldrin intensifica o treinamento de caminhar sem gravidade como fará na Lua

Médicos dão cosmonautas como aptos à viagem à Lua

A equipe médica de Cabo Kennedy, que durante quatro horas submeteu a detalhados exames os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, concluiu ontem que os três estão em excelentes condições físicas e psíquicas para iniciarem, no dia 16, o vôo à Lua, a bordo da Apolo-11.

A junta, chefiada pelo Dr. Charles Berry, organizou uma pormenorizada ficha clinica de cada cosmonauta. Para que os pilotos não apresentassem modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar e não tomar banho durante as 24 horas que antecederam o exame, para comparar as bactérias que trarão da Lua com as que já possuiam.

A contagem regressiva para o lançamento da Apolo-11 prossegue normalmente. O diretor do vôo, Rocco Pretone, advertiu que o momento crítico será atingido na noite de segunda-feira, quando serão manipula-das as cargas de oxigênio e hidro-

Os funcionários da Administracão Nacional de Aeronáutica e Espaço calculam em um milhão o número de pessoas que acorrerão a Cabo Kennedy para assistirem à partida do foguete propulsor Saturno-5, em cujo tôpo se aloja a Apolo-11. As vias de acesso ao local deverão sofrer um dos maiores congestionamentos de trânsito da História dos Estados Unidos. (Páginas 8, 9 e Caderno B)



Milhares de emendas terão que ser feitas nos fios para recuperar os telefones

Safra de café se perde quase tôda com as geadas no Paraná

Não passará de 3 milhões de sacas a próxima safra (70/71) do café paranaense. Foi muito maior do que se calculava o prejuizo causado pelas geadas, que reduziram em quase 80% as estimativas iniciais de 12 a 13 milhões de sacas para a próxima safra.

O fenômeno se verificou em quase todo o Estado, queimando aproximadamente 70% dos cafèzais, inclusive em regiões que não estão normalmente sujeitas a

O Governador Paulo Pimentel terá um encontro com o Presidente Costa e Silva na próxima semana, mas já adiantou que não pedirá nenhuma ajuda federal. Quer apenas uma revisão dos preços do café para compensar o prejuizo dos agricultores.

A economia do Estado ficou muito afetada, especialmente em nivel municipal. O Governador anunciou que tomará medidas imediatas para reduzir em 40% as despesas do Estado, a fim de não paralisar as obras públicas em andamento. Não serão iniciadas novas obras nos próximos meses. Na têrça-feira o Sr. Paulo Pimentel deverá avistar-se com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, a fim de debater o problema do café.

Em Nova Iorque, os precos do café permaneceram estáveis. Manifestou-se uma atitude de estimativa devido às geadas no Brasil. Nos meios profissionais, espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro para o mercado internacional.

Em São Paulo o café foi atingido em menor escala, mas outras lavouras e a pecuária sofreram graves prejuízos, especialmente na região Sudoeste do Estado.

O frio continua intenso no Sul do país, mas no Rio a temperatura deve se elevar um pouco hoje. Em São Joaquim (Santa Catarina) neva abundantemente e o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero. Só em Minas a temperatura é elevada; chegou a 30 graus, contrariando as previsões da Meteorologia. (Página 13)

O CARINHO DE SEMPRE



O Sr. Marcelo Caetano respondeu com acenos aos aplausos, antes de subir a bordo do navio-escola Sagres

Caetano defende ensino que traduz convicções pessoais

Ao receber, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o título de Professor Honoris Causa, o Premier Marcelo Caetano observou que "o profes-sor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas através de uma experiência pessoal. Nada pior que o ensino puramente livresco."

O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que o saudou, plei-teou, em discurso, o reconheci-mento do poder da Universidade. "A Universidade atual — disse êle - é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvimento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento."

Disse o professor Clementino Fraga Filho que "a Universidade não pode ser um mito ou um rotulo, simples agrupamento de professôres e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interésses da comunidade e da nação."

No seu segundo dia de visita oficial ao Rio, o Sr. Marcelo Caetano, que parte esta noite para Lisboa, foi homenageado com almôço, no Iate Clube, pelo Reitor da UFRJ, Moniz de Aragão, e à noite, na Embaixada de Portugal, recepcionou o Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e autoridades diplomáticas, com um banquete.

Antes, à tarde, êle recepcionara a colônia portuguêsa a bordo do navio-escola Sagres, ancorado no pier da Praça Mauá. Compareceram a esta cerimônia cêrca de 800 pessoas, com as quais o atual Chefe do Govêrno português confraternizou em ambiente de grande euforia. (Páginas 4 e 5 e editorial na página 6)

Êrro da Cedag silencia 10 mil telefones

Cèrca de 10 mil dos 20 mil tele-fones do Grajaŭ, Vila Isabel, Anda-rai, Engenho Nôvo e Tijuca pararam de funcionar na madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai, onde foram avariados nada menos de 14 cabos da Companhia Telefônica Bra-

Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala no local a subadutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefónico pelos prejuizos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13)

Inglaterra faz advertência a Israel e RAU

A Grã-Bretanha advertiu ontem Israel e a RAU para os riscos do agu-çamento das hostilidades no canal de Suez, dirigindo aos representantes dos

dois países nôvo apêlo à moderação. O Embalxador israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou mensagem ao Secretário-Geral U Thant, responsabilizando o Govêrno da RAU pela violação do cessar-fogo na região e prometendo "tomar medidas em defesa própria" caso os egípcios persistam em seus ataques.

Os árabes exultaram com a noticia de que a França não pensa em suspender o embargo dos aviões a jato Mirage vendidos a Israel, enquanto Pequim entregava grande quantidade de armas à Siria, (Página 2),

Vietcong repele eleição para acabar guerra

O Vietcong repeliu ontem a proposta de eleições gerais - incluindo candidatos dos guerrilheiros - apresentada pelo Presidente do Vietname do Sul para pôr fim à guerra. A sugestão foi qualificada de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Govêrno fantoche de Saigon."

A delegação do Governo Provisório Revolucionário (em que se transformou a Frente Nacional de Libertação) às negociações de Paris divulgou comunicado deixando entender sua disposição de prosseguir a luta. O documento afirma que o plano de seis pontos de Van Thieu visa a "acalmar a população urbana do Vietname do Sul, que exige a substituição do regime de Saigon e a formação de um Governo de paz." (Página 11)

BABA' com referências e carteira.
Rua Rita Ludolf 78 epto. 404
Leblon.
BABA' — NCr5 120,00 — Precisate uma entre 25 e 35 enos,
com experiência e referencias e revencias es que seja carinhosa para crianças de 2 anos — Rua Moura Brazil,
60 epto. 803 — Tel. 225-1425 —
Laranjeiras.

60 sptb. 600 — Tel. 225:1425

CASA de familia precias copeira-ar. EMPREGADA — Precias-ae para de boa aparincia ci prálica ser victo casa, exige-se al 225:125:125

CASA de familia precias copeira-ar. EMPREGADA — Precias-ae para de boa aparincia ci prálica ser victo casa, exige-se al 225:125:125

CASA de familia precias copeira-ar. EMPREGADA — Precias-ae para de boa aparincia ci prálica ser victo casa, exige-se al 225:125:125

CASA de familia precias copeira-ar. EMPREGADA — Precias-ae para la pequena, Av., Copacabana 455 arrumar e passar de boa aparincia ci prálica ser victo, casa de tratumer e reviço, casa de tratumer e reviço casa de tratumer e reviço casa de tratumer e reviço descripation de casa de revigo de cas

Inglaterra adverte Israel e a RAU temendo nova luta

Nações Unidas, Londres, aos planos sugeridos pelos Cairo, Beirute (AFP-AP- soviéticos mês passado. UPI-JB) — A Grā-Bretanha dirigiu ontem a Israel e ao Egito nôvo apêlo à moderação, com uma advertência sôbre os riscos da escalada ra examinar o suposto desno canal de Suez. A exortação foi felta pelo Ministro nos nos territórios árabes de Estado do Foreign Office, Goronwi Roberts, aos embaixadores israelense e egipcio em Londres.

foram enunciadas depois da sua conferência com o Subsecretário de Estado norteamericano para o Oriente Médio, Joseph Sisco. O re-presentante dos EUA irá de Londres a Moscou levando novas propostas de paz de Washington, em resposta

O Embaixador peruano Luis Alvarado, encarregado pela ONU de organizar uma comissão de três países parespeito aos direitos humaocupados, iniciou ontem suas consultas para a formação do grupo.

A RAU encarregou seu As declarações de Roberts embaixador na ONU, Mohamed Awad El Kony, de entregar relatório no Conse-Iho de Segurança dizendo que a piora na situação do Oriente Médio se deve à recusa israelense em retirar suas forças dos territórios ocupados desde a guerra de

China fornece aos sírios NCr\$ 60 milhões em armas

Beirute (UPI-JB) — A Si- to sirlo, General Mustafa rla recebeu armas da Repú- Tlass. blica Popular da China, no valor aproximado de 15 mi-lhões de dólares (NCr\$ 60 milhões). Segundo o jornal Al Sayad, de tendência nasserista, o material bélico foi enviado imediatamente "à

frente de luta com Israel." Paralelamente ao recebimento das armas chinesas, as fôrças armadas sirias vêm concentrando grande quantidade de tropas na fronteira israelense, conforme informação de fontes diplomáticas árabes acreditadas em Londres. A entrega das novas armas à Siria foi decidida em Pequim, durante recente viagem do chefe do Estado-Maior do Exérci-

CONTRA A PAZ

A Rádio de Pequim afirmou ontem, em emissat captada em Tóquio, que os esforços dos Estados Unidos e da União Soviética buscando a paz são uma espécie "de Munique do Oriente Médio", com o propósito de controlar a região.

Na opinião dos seguidores de Mao Tsé-tung, os propósitos das grandes potências visam obrigar os países átabes "a uma total capitulação aos israelenses, para satisfazer aspirações das potências imperialistas e revi-

Entrevista de Pompidou alegra dirigentes árabes

Paris, Telaviv (UPI-JB) -Os meios árabes exultaram ontem com a noticia de que o Presidente da França, Georges Pompidou, não levantaria o embargo impôsto pelo General De Gaulle sobre a entrega dos 50 jatos Mirage comprados por Israel em Paris.

Pompidou e seus principais ministros estiveram reunidos ontem para examinar uma série de questões nacionais e internacionais, entre elas o embargo degaullista.

O Governo francês, segundo Pompidou, poderá reduzir o embargo, deixando de aplicá-lo a armas defensivas, ou de pequeno poder

Pompidou afirmou que o Governo modificará sua posição apenas quanto àquele tipo de armas e quanto ao fornecimento de peças de reposição para o equipamento militar comprado por Israel antes do embar-

Comandos israelenses não contêm os egípcios

John Kearnes Especial para o JB

Jerusalėm — Ha poucos dias um alto oficial do Exército israelense explicou aos correspondentes estrangeiros que as incursões de tropas locais a países inimigos tinham por objetivo, apenas, evitar que os incidentes fronteiricos chegassem a um nivel em que nova guerra em grande escala se tornasse inevitavel.

O ataque de comandos egipcios na última quinta-feira matando quatro israelenses e ferindo outros quatro, além de aprisionar um soldado e danificar dols tanques - mostrou, no entanto, que a RAU não assimilou bem a lição que Israel desejou transmitir. Em outras palayras, as penetrações israelenses não bastaram para conter a agressividade dos inimi-

TATIOA

Todos em Jerusalém esperam que Israel, para ser coerente com sua tática, venha a efetuar operações ainda mais audaciosas, com ações mais próximas dos centros urbanos egipcios, atos mais incisivos que rielhor explicitem seu objetivo.

As preocupações israelenses não se limitam à regularidade com que a RAU vem procurando cruzar o canal de Suez, pois as gestões politicas são igualmente um bom indicio de que os árabes preparam for-Semana passada, por exem-

plo, o Presidente Nasser enviou a Damasco um de seus mais próximos assessôres, Al-Khouly, Logo em seguida transpirou que os sirios começavam a concentrar o grosso de suas forças ao longo da linha de cessar fogo, com o respaldo inclusive de tropas iraquianas até então sediadas na Jordania.

Além da movimentação de tropas regulares, começaram a grande escala.

surgir fatos novos no ambito das organizações terroristas. Os sirios teriam permitido aos grupos palestinianos o uso de seu território para infiltrações contra solo israelense. Anteriormente, o grupo Al Saika atacava pelo territorio libanes, enquanto a Al Fatah usaya apenas a Jordania como base.

O porta-voz de Nasser declarou inclusive que o Libano não tem o direito de impedir as incursões terroristas desde seu território, pois essa não é uma questão de ordem interna, e sim diz respeito aos interesses de töda a comunidade arabe.

Tudo isso faz crer que todas as fronteiras de Israel, e não epenas o canal de Suez, passarão por um processo de agucamento na tensão militar, obrigando o país a lutar simultaneamente em todas as fren-

BALANÇO DE FORÇAS

Israel ainda mantem superioridade tática e técnica sobre seus inimigos. O país é dotada de oficiais e soldados mais eficientes e capazes de assegurar a sobrevivência do pais, o que tem sido provado em todos os testes práticos a quem vém sendo submetidos.

Há algum tempo, porém, os árabes dispõem de armas e equipamentos em quantidade várias vêzes maior que a de Israel, gracas aos fornecimentos maciços dos soviéticos, a preços infimos, ate mesmo gratuitos

Os israelenses, pelo contrário, devem pagar a vista, e isso quando encontram um fornecedor. Esse orescente deseguilibrio quantitativo em favor dos árabes e o prosseguimento do embargo francês contra Israel poderão ser outros fatôres capazes de convencer as nações muculmanas de que é chegada a hora de nova guerra em

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas Praça da Bandeira, 109



O Premier Papadopoulos diverte-se com os soldados da Guarda Real na festa da Revolução

Grécia: um regime acima de tudo

Luiz Orlando Carneiro Editor de Noticias do JB

Atenas, Julho. "Nenhuma fôr-ça, nenhuma instituição, nenhum individuo pode-se colocar acima do Estado revolucionário." A fra-se é de Siylianos Patakos. Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Grécia e Ministro do Interior, discursando durante a inauguração de um aqueduto, no norte do pais, nos últimos dias do mês que passou.

Foram dias de crise, de um grave conflito entre o Poder Judiciário e o Executivo - este personificado no regime duro de Papadopoulos — que se não chegaram a perturbar a Atenas festivalesca, calcinada pelo sol do verão mediterraneo, representaram um verdadeiro "golpe dentro do golpe", ou como o definiriam os atuais regentes da Grécia, "uma revolu-ção dentro da revolução."

UM MONARCA NA **MOLDURA**

Em frente ao Palácio Real, que o Rei Constantino deveria estar ocupando, os ezvenos - os soldados da Guarda Real, saiotes brancos e sanatões com borlas continuam a marcar passo, indiferentes aos enxames de turistas norte-americanos que observam o seu curioso balé marcial. Os retratos de Constantino e de sua mulher, Ana Maria, são preservados nas paredes oficiais, e um regente, em nome do Rei, assina os decretos aprovados pelo Conselho de

Constantino, no seu exilio, não é nova na Grécia, pelo menos nos seus efeitos. Deve ser um rei desconsolado e constrangido, para usar dois adjetivos empregados pelo repórter Ernest Hemingway, num despacho de 1923, para o Toronto Star Weekly: "Jorge da Grécia - escrevia Hemingway é o mais recente monarca da Europa e, provávelmente, o mais desconsolado e constrangido de todos. Como dizia Shorty, é um môco muito simpático e não está se divertindo mesmo nada. Foi pôsto no cargo por um comitê revolucionário, no outono passado, e vai ficar onde está enquanto éles o dei-

Constantino não deve estar se divertindo também, sobretudo depois dos acontecimentos das últimas semanas que vieram demonstrar que, para o regime Papadopoulos, a Constituição referendada por 92% da população grega nem sempre servirá aos seus interêsses e objetivos. E que nenhuma instituição — nem o Judiciário — e que nenhum individuo — nem o Rei — podem contestar, de qualquer forma, o regime.

A CRISE

A aprovação maciça, pelo eleitorado grego, da Constituição submetida a referendo em setembro ultimo, era o principal atestado de apoio popular (ergo, de consistência revolucionária) que a ditadura de Papadopoulos podia exibir "a gregos e troianos". Mas o Premier todo-poderoso não poderia esperar uma rebelião dentro do próprio Conselho de Estado, uma

espécie de Supremo Tribunal Federal, composto de 25 membros.

Tudo começou quando o Conselho de Estado, presidido por Michael Stassinopoulos, respeitado professor de Direito Administrativo e poeta de nome, julgou o recurso de 21 juizes demitidos logo depois do golpe militar de 1967, por causa de suas opiniões políti-cas. No mesmo dia, Papadopoulos tornou claro que qualquer revolução "pode criar suas próprias leis", e que, portanto, "pode emitir os atos constitucionais que julgar ú eis para a consecussão de seus fins, e para restabelecer a ordem

"Colocando obstáculos no seu caminho - continuava o Premier - o Conselho de Estado cometeu ato anticonstitucional sem precedentes na história. Procurou igualmente criar problemas, ten-tando restabelecer um estado de coisas que a revolução havia abo-

A decisão do Conselho de Es-tado foi assim considerada nula e, portanto, não existente, tendo Panadopoulos exigido a demissão imediata de Stassinopoulos. A demissão do Presidente do Conselho foi seguida da renúncia de nove outros membros da suprema cór-te, e logo depois, de mais dois.

O grande problema criado com a rebelião de parte significativa do Judiciário joi o de que, pela atual Constituição grega, no seu Artigo 104, o poder disciplinar sobre o Conselho de Estado só pode ser exercido por um conselho composto de dois membros de cada um aos tribunais judiciários do pais, sob a presidencia da Corte Constitucional. Mas esta Corte, embora prevista na Constituição, ainda não foi criada, nem regulamentada. Assim é que Papadopoulos, com a sua decisão, bloqueou qualquer iniciativa do Poder Judiciário que pudesse contestar - mesmo constitucionalmente - o Executivo. E o Executivo - a seu ver - é o proprio "Estado revolucionário."

E o "Estado revolucionário" está intimamente ligado a Papadopoulos, que controla, no momento, cinco das 22 cadeiras do Gabinete: éle é Primeiro-Ministro, Ministro da Defesa. Ministro Encarregado do Gabinete do Premier, Ministro da Educação e Assuntos Religiosos, e Ministro Interino das Relações Ex-

A LEI E O TEMPO

A crise grega - a mais séria que está enfrentando o regime Papadopoulos - foi resolvida, institucionalmente, no último dia 4, com um decreto publicado no Jornal Oficial, assinado pelo regente (em nome do Rei ausente), e devida-mente aprovado pelo Conselho de Ministros. O decreto declara nula qualquer decisão que poderiam to-"no futuro", as autoridades judiciárias sobre assuntos "que seriam retirados de sua competência." O decreto é antedatado, tendo ejeito a partir de 1.º de junho, exatamente para cobrir o periodo durante o qual o Conselho de Estado decidiu reintegrar aquéles 21 juizes demitidos. O Conselho de Estado - privado dos 12 membros rebel-

des às instituições revolucionárias, embora fiéis à Constituição revolucionaria - ja se reuniu para preencher, sob a presidência de Ale-xandros Dimitsas — o substituto de Stassinopoulos — as cadeiras vagas.

ATENAS É UMA FESTA

É dificil para quem vai pela primeira vez a Grécia testar a reação popular ao regime de Papadopoulos, condenado ainda recentemente pelos Ministros do Conselho da Europa, sobretudo durante uma crise bem explorada pelos principais jornais dos Estados Unidos, França e Inglaterra, mas retratada apenas através de notas oficiais no jornal de lingua inglêsa publicado

A estação dos festivais de ve-rão — que vai oficialmente de 15 de julho a 28 de setembro - comecou no dia 28 de junho com a Olimpiada Internacional da Canção Popular, realizada no Estádio de Atenas, estádio aberto reconstruido no século XIX para as primeiras olimpiadas modernas, mas que ainda guarda as linhas do tempo de He-rodes Ático. Umas 20 mil pessoas assistiram à Olimpiada da Canção, e anlaudiram os organizadores da competição, que contou com a presença ostensiva do Vice-Ministro Vovolinis, sem qualquer cobertura exagerada em matéria de segu-

Alguns cuidados não deixaram de ser tomados, entretanto, provàvelmente para evitar a exploração da imprensa internacional atenta ao regime grego. Mikis Theodorakis, o famoso compositor de Zorba, o Grego, devia ser julgado em Atenas, na semana da Olimpiada da Canção. Mas o seu julgamento foi adiado pela terceira vez, considerando o Governo "questões de segurança." Theodorakis não veio a Atenas. Permaneceu na sua prisão domiciliar em Zatouna, aldeia do Peloponeso, a 100 quilómetros da capital, afastado da imprensa, acusado que está de insultos ao regime.

De resto, as tentativas da resistência grega — sediada em Roma - para afastar os turistas da Grécia no longo e convidativo verão do mar Egeu parecem não ter dado resultado. As bombas terroristas que espoucaram em junho não ajastaram milhares de turistas americanos e europeus que enchem a Praça da Constituição, o Grande Bretagne, o Hilton, o King George, os ônibus de sightseeing, retratundo em suas kodaks a Acrópole, a Agora, o Licabeto, e lotando os teatros abertos e antigos, ao ar livre, para assistir - mesmo sem entender - Sófocles, Euripedes e

Os helicópteros da Olympic Airways, de Onassis, vão e vêm, conduzindo turistas entre Atenas e Corfu, concorrendo com os iates e navios que oferecem cruzeiros de um a sete dias pelas ilhas gregas - parte de um reino que viu nascer a democracia com Sólon e Péricles, e que hoje tem num Rei no exilio o simbolo de uma democracia contestada por um regime que se considera "acima de qualquer In-

Papadopoulos veta crítica a Onassis

Atenas (UPI-JB) - O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos proibiu que a imprensa grega publique qualquer noticia ou comentário sôbre a proposta apresentada por Aristóteles Onassis para a construção de uma refinaria de petróleo e outras obras públicas.

Papadopoulos ordenou tambêm a prisão de dois oficiais reformados das Fôrças Armadas da Grécia, segundo anunciaram famillares dos dols militares. Nas últimas seis semanas, mais de 50 oficiais foram presos, sob acusação de "tramar contra o Estado." NEGÓCIOS

Os militares presos foram identificados como os coronéis Constantinos Tzannetis e Nickolaos Mitsovoleas, que estudaram com Papadopoulos na Academia Militar.

A proibição de noticias sôbre proposta apresentada por Onassis surgiu depois que o jornal Estia criticou a proposta, dizendo que ela deveria ser estudada a fundo, pois poderia ser dolosa.

Onassis, seu grande rival Stavros Niarchos e um consórcio de companhias petroliferas estrangeiras apresentaram propostas na concorrência que o Governo abriu para a construção de uma refinaria e outras obras, cujo valor é calculado em cêrca de 500 milhões de dólares (NCr\$ 2 bilhões).

Na semana passada, os interessados tiveram que apresentar novas propostas, depois que o Governo decidiu não assinar o contrato que havia concedido a Onassis, acedendo a pressões da imprensa e de outros setores.

Agora, no entanto, o Governo resolveu novamente ficar com a proposta de Onassis. Segundo o Estia, a segunda proposta de Onassis fora aceita por pessoas que nada sabiam a respeito da indústria petrolifera. O jornal considera que cada um dos participantes da concorrência deveria estudar as propostas dos demais para descobrir todo possivel subterfúgio e clausulas dolosas.

Moscou culpa Mao por 130 ataques à sua fronteira

gião soviética de Khabaro- teira. vsky, Alexei P. Shitikov, afirmou ontem que a China realizou 130 atos de provocação na fronteira nos últimos seis meses, e "se isso continuar o Exército Vermelho se verá obrigado a entrar em ação."

Shitikov, falando na sessão especial do Soviete Supremo sôbre a politica externa, lembrou que a URSS derrotou militarmente os

Moscou (AFP-UPI-JB) - conversações da comissão O primeiro-secretário do mista sino-soviética sôbre a Partido Comunista na re- navegação nos rios de fron-

RESPOSTA

Como uma espécie de resposta a Shitikov, a Agencia Nova China transmitiu ontem de Pequim uma nota do chefe do Estado-Maior do Exército chinês, Huang Yung-sheng, dizendo que os soviéticos "têm efetuado provocações armadas em vários setores da fronteira."

Yung-sheng afirmou que chineses em 1929 e, caso as os soviéticos "chegaram inprovocações prossigam, clusive a ameaçar com ar-"nossas tropas terão a fôr- mas nucleares para intimiça necessária para repelir dar a China, mas se formos os agressores." Khabarovs- atacados responderemos e ky, cidade do orador, é onde aniquilaremos a quem quer atualmente se realizam as que ouse invadir nosso pais."

Discurso de Gromyko é elogiado em Washington

Moscou, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — Os fizeram nenhuma menção a meios oficiais norte-ameri- respeito da criação de uma canos reagiram de forma zona desnuclearizada no positiva ao discurso do Mediterrâneo, conforme o Chanceler Andrei Gromyko na reunião do Soviete Supre- riormente os Estados Unidos mo da URSS, onde foi encarecida a necessidade de estreitamento das relações entre os dois paises.

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que a fala de Gromyko foi animadora em relação aos Estados Unidos e sugeriu, em tom comedido, que a União Soviética concorde em marcar data e local para iniciar as conversações sôbre a maneira de limitar os projéteis nucleares.

PASSO SIGNIFICATIVO

Em entrevista à imprensa, Rogers afirmou que tal iniciativa "seria um significativo passo em nossas relações com a União Soviética, e estamos à espera de sua resposta para nossas propostas de tempo e local para essas reuniões." Rogers esclareceu que o

discurso de Gromyko està sendo minuciosamente analisado em Washington e lembrou que o Govêrno dos EUA sugeriu há várias manas que as conversações sôbre as armas atômicas fòssem iniciadas entre 31 de julho e 15 de agôsto. O Presidente Nixon indicara Viena ou Genebra como sede da reunião, mas concordaria tam'oém com Hélsingui ou qualquer outra cidade.

Os norte-americanos não texto de Gromyko. Anteacolheram com frieza tal sugestão.

ENCERRAMENTO

Foi encerrada ontem ao meio-dia a sessão das duas Câmaras do Soviete Supremo da URSS - Conselho da União e Conselho das Nacionalidades - aberta quintafeira pela manha com o debate de problemas da politica externa.

A sessão da suprema legislatura soviética aprovou o relatório apresentado pelo Chanceler Andrei Gromyko, bem como uma nova lel sóbre a prisão preventiva antes do julgamento e_modificações no código perial.

AUTORIZAÇÃO

O militar norte-americano e o civil da Alemanha Ocidental que fizeram há dias um pouso forçado em território soviético receberam ontem autorização para decolar e prosseguir sua

O coronel Georges Patterson, da Geórgia, e o Dr. Karl Heinz, de Ochensirt, fizeram uma aterragem de emergência em Batumi, na URSS, quando o avião em que participavam de uma competição esportiva sofreu pane em pleno vóo.

Bucareste quer ajudar nos esforços para a paz

Paris, Cluj, Romênia (AFP- em particular com os mem-UPI-JB) - O Chefe de Es- bros do Comecon (Mercado tado da Romênia, Nicolae Comum da Europa Oriental) Ceausescu, afirmou, ao dis- e do Pacto de Varsóvia." cursar, ontem, em Cluj, que seu Governo prosseguira os as atuais divergências na coesforços para "dar uma con- munidade socialista serão tribuição ativa à causa da superadas em breve, "no incolaboração e da amizade entre todos os povos do mundo e todos os países, mesmo que estes tenham regimes diferentes."

Em Paris, o Embaixador romeno, Constantin Flitan, revelou oficialmente o adiamento para o outono da viagem que os líderes soviéticos fariam a Bucareste depois de amanhā, dia 14.

FORTALECIMENTO

O dirigente romeno, Cetódas as nações socialistas e estada em Bucareste.

No entender de Ceausescu, teresse do comunismo e da

CONFIRMAÇÃO

A confirmação do cancelamento da viagem de Brejnev e Kossiguin à Romênia em julho foi feita pelo Embaixador Flitan durante uma entrevista coletiva em Paris. Flitan afirmou que os di-

rigentes moscovitas adiaram a visita em virtude de urgentes problemas internos na URSS. Segundo o Embaiausescu, reafirmou no dis- xador, os soviéticos concecurso em Cluj, importante dem especial importância à centro da Transilvânia, que assinatura do novo tratado seu pais se propõe "reforçar de amizade com a Romênia, as relações amistosas com a ser firmado por ocasião da

Tchecos enfrentam nova escassez de alimentos

Viena (AP-JB) - A Tcheco-Eslováquia está enfrentando séria escassez de produtos alimentícios de primeira necessidade e de artigos industriais e de consumo. Segundo o Ministério do Comércio, "a maior carencia ocorreu na carne e nos materiais de construção mas também há falta de produtos industriais."

Despacho da agência tcheco-eslovaca CTK distribuido em Viena revela que o país "sente agora grande escassez de carne e ovos, e a situação é ainda pior em virtude de não se ter assegurado a importação de ovos e da determinação de não sacrificar os suinos antes do fim dêste ano."

MDB carioca obtém o dôbro de eleitores inscritos na Arena

quadros 40 mil eleitores, o dôbro da Are-na, e formou diretórios em tôdas as 33 zonas eleitorais da cidade, superando também aí a Arena, que ficou com 31 diretórios, por não ter conseguido quo-rum na 31a, e 33a, zonas.

Os Partidos tratarão agora da eleição dos diretórios de zona, que será rea-lizada no dia 10 de agôsto. Após essa eleicão, a Justiça Eleitoral reabrirá a inscrição nos Partidos, suspensa no momento apenas para a constituição daqueles di-

POSSÍVEL PROBLEMA

O grande número de eleitores inscri-tos pelo MDB — 41 102 no total — poderá criar problemas no dia da eleição do diretório. Como o Partido alistou em cada zona um número muito além do necessário, o quorum para a eleição do dia 10 (20% dos inscritos, no mínimo) também aumentou muito.

O dia 10 de agôsto é domingo, e nêle se comemora o Dia do Papai. Por causa disso, o comparecimento dos eleitores poderá ser problemático e está preocupando a direção dos Partidos,

Os números

Zona	Quorum	Arena	MDB
1a.	520	532	792
2a.	490	541	1345
3a.	590	675	830
4a.	615	652	1315
5a.	695	785	1208
6a.	380 '	691	1111
7a.	595	992	1617
8a.	585	600	1378
9n.	500	1116	1815
10n.	565	655	1896
11a.	510	890	1383
2a.	540	790	1713
13a,	630	740	2131
4n.	580	722	1073
15a.	555	620	1843
16a.	520	925	2087
17a.	545	572	1077
8a-	450	490	949
9a.	410	450	1275
20a.	10	500	1563
21a.	380	710	1152
22a.	640	810	1861
23a.	500	630	1464
24a.	565	1100	1547
25a.	615	1030	1738
26a.	280	600	481
27a.	380	470	1640
8n.	440	449	971
29a.	460	519	977
30a-	360	450	554
11a.	450	340	491
32a.	420	460	686
3n.	460	410	1015

DISTRIBUIÇÃO

Embora a Arena não tenha conseguido completar a inscrição em duas zonas, e possível que ainda possa formar diretorio em pelo menos uma delas. Isto porque, em sua sede, inscreveram-se 222 eleitores, muitos dos quais pertencentes às duas zonas onde não foram formados os diretórios, a 31a, e a 33a-

O MDB, ao enviar os livros de filiação para a Justiça Eleitoral, relacionou em suas respectivas zonas os 876 eleitores que se inscreveram na sede central, numentando assim o número de inscrições obtidas pelos cabos eleitorais.

Sugestão

Bele Herizonte (Sucursal) - A nomeação de comissões interventoras para os municípios onde os Partidos não conseguiram formar diretórios é a fórmula (MDB) par evitar que a vida partidária se interrompa em várias regiões do país.

O Sr. Nilson Gontijo levara sua sugestão à direção do Partido, para que esta a faça chegar ao Govêrno federal. O parlamentar acha que um Ato Com-plementar ou mesmo uma instrução do Tribunal Superior Eleitoral, se for o caso, poderá resolver o problema.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — A Are-na está em condições de organizar dire-tórios em todos os 288 municípios para-naenses, situação invejada pelo MDB, que conseguiu reconstituir o Partido em apenas 100 municípios.

A Secretaria-Executiva da Arena estima que 90 mil eleitores filiaram-se ao Partido, enquanto o MDB calcula em 20 mil. Quase 14 500 eleitores de Curitiba decidiram ingressar no partido situacio-

As convenções

A Arena já iniciou os preparativos para as convenções em todo o Estado, a fim de eleger os delegados municipais à convenção regional. A principal preo-cupação dos lideres arenistas é o numero de filiados em Curitiba, onde 1389 se-riam suficientes e foram registrados 10

Como em outras partes do país, a ficomo em outras partes do país, a 11-liação em massa foi estimulada pelos gru-pos antagónicos do Partido, que procura-vam levar o maior número possível de eleitores, visando a assegurar o contrôle da convenção municipal. O mesmo fenômeno de Curitiba foi registrado em numerosas cidades do interior.

No último dia para as inscrições, o MDB de Curitiba continuava em dificuldade para obter adesões. Seriam neces-sárias 1389 assinaturas e, na busca de 400 eleitores que faltavam para completar aquele quorum, foram encontrados

O MDB está garantido também nos municípios de Londrina, Maringá e Ponta Grossa. O secretário do Diretório Re-gional, Deputado Silvio Barros, afirmou que a reorganização do Partido foi pos-sível porque já existiam em pleno funcionamento 146 diretórios no interior. Com tais bases, superaram-se ràpidamente as novas imposições legais para a sobrevivência dos Partidos.

Goiás

Golânia (Correspondente) - Com muita sorte na obtenção de informações (grandes distâncias separam as cidades do Estado), é possível que em dez dias a Arena e o MDB saibam quantos diretórios formaram em Goiás. Os dois ga-binetes regionais informaram que a fi-llação excedeu às expectativas, garantindo com tranquilidade a estruturação dos dois Partidos.

A Arena julga ter obtido condições para a legalização de todos os seus 222 diretórios, mas é possível que haja difi-culdades em cinco ou seis municípios. O MDB espera estruturar 160 diretórios e refere-se com otimismo às inscrições em Golânia, que superaram as da Arena e fo-ram realizadas com grande facilidade.

Estado do Rio

Niteról (Sucursal) — 12 diretórios municipais do MDB, que estavam irregulares, tiveram seus novos membros fixa-dos pelo próprio Diretório Regional, on-tem, com base no Ato Complementar 56. A Arena usou o AC-56 para ajus-tar, por sua vez, 11 de suas seções muni-

cipais à legislação institucional vigente. Com essa providência legal, os dois Partidos no Estado do Rio sinstaram todos os seus 63 diretórios ao AC-54, dando-lhes condições de realizar convenções no dia

Os dirigentes da Arena e do MDB ja garantiram, com as providências toma-das ontem, a sobrevivência de ambos em têrmos de eleger, a 10 de agôsto, um mí-

Pelas últimas informações, chegadas do interior, os dois Partidos já têm condições de constituir diretórios municipais em tôdas as 63 cidades fluminenses.

Sobre as inscrições de membros-eleitores, nos diretórios, encerradas dia 10, tanto Arena como MDB alistaram convencionais em número superior aos definidos pelo TRE.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) - O presidente regional da Arena. Deputado Solano Borges, tem a certeza de que seu Partido irá reestruturar os diretórios nos 230 municípios gaúchos,

A secretaria-geral do MDB esclareceu que o Partido cumpriu o mínimo exi-gido em pelo menos 82 municípios, Nos municipios da fronteira e outras cidades importantes, onde a Oposição temia não tem condições para reorganizar seus quadros, a campanha de alistamento foi bem

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — As 19h 30m de ontem, segundo dados obtidos no Tribunal Regional Eleitoral, a Arena ti-nha 22 mil eleitores filiados em todo o Estado e o MDB 7 070.

Em Vitória, são os seguintes os resultados da arregimentação de eleitores: Arena, 1 073; MDB 810:

Amazonas

Manaus (Correspondente) — A Are-na reformará seus diretórios em 90% dos municípios amazonenses, enquanto o MDB conseguirá o mesmo em 12%, mais

do que necessitava. Em Manaus, cada um dos Partidos precisava de 900 elettores in a Arena registrou 1 300 e o MDB 1 100.

Pará

Belém (Correspondente) - O MDB ja recebeu noticias de que obteve bons resultados em 14 municípios, onde seus diretórios serão reestruturados. O Parti-do acredita, contudo, que atenderá a exigência mínima de reorganizar-se em 21 municípios, entre os quais Belém.

O Deputado Hermes Filho, presidente em exercício da Arena, informou que o Partido irá reorganizar-se em todos os

municípios do Estado. Há uma discordância entre o MDB e a Arena em tórno do quociente de Be-lém. O MDB entende que o mínimo é 1 110 eleitores e a Arena, 595. A Oposição conseguiu a adesão de 1 305 eleitores e a Arena apenas 603. Segundo a tese do MDB, a Arena não irá formar diretório na capital do Estado.

Santa Catarina

Florianopolis (Correspondente) - 0 MDB, segundo se anunciou ontem, con-seguiu formar 98 diretórios municipais, enquanto a Arena garante que sua reorganização será em todo o Estado. Na capital, a Arena conseguiu 1 125 partidarios (antes, possuía apenas 251). Por sua vez, o MDB inscreveu em Fiorianópolis 601 eleitores, número considerado bom pela comissão encarregada da arregimen-

Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Arena filiou cinco mil eleitores no Recife e conseguiu reorganizar seus diretórios em todos os 164 municípios do Estado.

O MDB inscreveu, no Recife, pouco mais de dois mil eleitores e, no interior, 50 mil. A Oposição tem grande penetração nas áreas urbanas, foi batida pela. Arena nas zonas rurais, mas conseguiu formar 37 diretórios municipais.

Maranhão

São Luis (Correspondente) - Arena deverá formar diretórios em todos os 130 municípios do Estado, enquanto o MDB não irá além de 60.

A Arena já fixou o número dos fuos dos diretórios a serem eleitos a 10 de agôsto, a fim de que todo o Estado esteja representado na convenção regional.

Paraiba

João Pessoa (Correspondente) — A Arena e o MDB conseguiram sobreviver em pelo menos 90% dos municípios pa-Tanto um como outro Partido cal-

culam que formam diretórios em 150 mu-nicípios, sendo talvez éste o único caso no Brasil em que empataram.

Castelistas se filiam à Arena

O vice-presidente da Arena, Deputado Teódulo de Albuquerque, exibia on-tem no velho Palácio Monroe um livro branco do qual constavam a adesão, ob-tida à última hora, de 19 políticos castelistas. Entre elas, as do Sr. Roberto Campos e General Golberi Silva, ex-che-

A decisão dêsses 19 arenistas - muitos dos quais pertenceram ao primeiro Governo da Revolução — é interpretada pelos líderes políticos como "demonstração clara" de que pretendem prestigiar a abertura politica, pela qual optou o Presidente da República.

mente ao Congresso.

O Ministro confirmou que,

em princípio, as reuniões de

Brasilia durarão três dias, po-

dendo no entanto se estender

por mais tempo. Acrescentou

que o roteiro dos trabalhos será

estabelecido na reunião de de-

O Presidente Costa e Silva

viaja hoje cedo para Brasilia,

onde presidirá as reuniões da

comissão da -reforma constitu-

cional a serem iniciadas depois

de amanhá. No próximo sába-

ROTEIRO

pols de amanhã.

Anteontem à noite, o Senador Filinto Muller procurava insistentemente o

Congresso talvez examine

a nova Carta logo depois

do Conselho de Segurança

O Ministro Rondon Pacheco disse ontem que o

Sôbre o trabalho do Sr. Pedro Aleixo, a ser apre-

dos indios.

do, irá à ilha do Bananal para

conhecer a escola e o hospital

MANDATO DE PREFEITOS

Belo Horizonte Sucursal) -

O Deputado Cicero Drumond

(Arena), também Ministro do Tribunal de Contas do Estado,

sugeriu ontem à comissão de

alto nivel que prepara o ante-

projeto da reforma constitucio-

nal o exame do mandato dos

prefeitos a serem eleitos a 15

de novembro de 1970.

Presidente da República pensa em levar ao conheci-

mento do Conselho de Segurança Nacional o resul-

soluções, sendo conclusivo e não simplesmente expositivo. Todos os Ministérios apresentaram suges-tões para a reforma.

Deputado Teódulo de Albuquerque, a quem entregara o livro de adesões à Arena. Ele queria o livro de volta, para o registro de "eleitores importantes."

As assinaturas são as seguintes: Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto (presidente da Confederação Nacional da Indústria), Roberto Campos (ex-Minisde Sa (presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), Luís Gonzaga do Nascimento Silva (ex-Ministro

to Azevedo, Ademar de Queiros (ex-Ministro da Guerra), Golberi Silva, Drault Ernani, Dilton Costa (diretor do Correlo da Manha), Orlando Geisel, Almirante Mário Rodrigues da Costa, coronel Da-Venturini, Carlos Furtado Simas (Ministro das Comunicações), e coronel Epitácio Cardoso de Brito.

Segundo informações da cúpula aretro do Pianejamento), Jaime Magrassi nista, o Sr. Roberto Campos deverá candidatar-se a deputado federal por São Paulo, enquanto o ex-Ministro do Trabalho, Sr. Gonzaga do Nascimento Silva, do Trabalho), Marechal Nélson de Melo, disputará uma cadeira pela Guanabara. Raimundo Brito (ex-Ministro da Saúde), O General Golberi, de acôrdo com seus José Luciano Barbosa, Zulfo de Freitas amigos, não pretende candidatar-se a ne-Mallman, João Climaco Bezerra, Gilber- nhum pôsto.

UMA INDÚSTRIA QUE CRESCE!



A firma BOEHRINGER DO BRASIL S/A recebeu em suas novas instalações, na Avenida Brasil n.º 5.843, cêrca de 50 representantes de laboratórios e do CIP. Numa brilhante palestra, o Dr. Chateaubriand Bandeira Diniz falou sóbre "A Política de Preços e a Indústria Farmacêutica" respondendo com grande gabarito tôdas as perguntas formuladas pelos presentes. No final da reunião, fêz-se presente o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Dr. José Flávio Pécora, acompanhado de outros representantes daquêle Ministério, ocasião em que saudou aos presidentes da BOEHRINGER MANNHEIM LATINOAMERICA e BOEHRINGER DO BRASIL S/A, Dr. Heinz W. Josczok e Rudi A. Jung, respectivamente. O fato foi considerado de grande envergadura, pois pela primeira vez as altas cúpulas do Ministério da Fazenda e do CIP reuniram-se ao mesmo tempo numa empresa privada para discutir os problemas de uma classe.

Itamarati montará moderno serviço de documentação em Brasilia no inicio de 1970

Brasilia (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores vai instalar em Brasília, em fevereiro de 1970 — quando se completa sua mudança para a capital federal - um moderno serviço de documentação, para atender aos seus diplomatas e funcioná-

O serviço será capaz de fornecer-lhes dossiês completos — estudos, relatórios, recortes de jornais e revistas, referências em livros e mapas — sôbre os mais diversos assuntos de interêsse do Itamarati. Terá cêrca de 30 mil volumes e uma equipe de funcionários especializados e compensará, de certo modo, a falta da Biblioteca do Itamarati, que permanecerá

CONCLUSÃO DO ANEXO

Com a verba de NCr\$ 640 mil, liberada pelo Presidente Costa e Silva no início da semana, o Ministro Magalhães Pinto já conta com os recursos necessários para a conclu-são do prédio anexo ao Palácio do Itamarati. No anexo trabalharão cerca de 700 funcionários transferidos do Rio até fevereiro.

vidores será transferido em setembro, para implantar as

bases do futuro serviço de documentação. De acôrdo com os planos de transferência, todos os diversos serviços e seções do Itamarati estarão funcionando em Brasilia até o final de fe-vereiro do próximo ano, ficando no Rio apenas o Instituto Rio Branco, a Biblioteca, parte do serviço médico e parte do setor cultural. O Ministro Magalhães Pinto

e seu gabinete passarão a fun-cionar defintivamente em Bra-Um pequeno número de sersilia a patir de meados de se-tembro.

Leonel diz na OMS que o Brasil vacina tôda a população contra varíola

Boston (UPI-JB) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, disse ontem na Organização Mundial de Saúde que o Brasil terá vacinado, até fins do próximo ano, mais de 90% de sua população con-

Disse o Sr. Leonel Miranda que o Brasil é o único foco de variola do Continente americano e que no ano passado registrou 99,9% dos casos constatados em todo o Hemisfério.

CAMPANHA

Informou o Ministro da Saúde que o Brasil começou uma campanha de vacinação em grande escala há dois anos, como parte de uma campanha maior patrocinada pela Asso-ciação Mundial de Saúde, para erradicar globalmente a vario-

Finalizando, disse o Sr. Leo-nel Miranda que o Brasil tem planes para construir 280 sistemas de abastecimento de água em três anos, fornecendo assim serviços a quase quatro milhões de pessoas.

HOMENAGEM

A Secretaria de Saúde do Estado de Massachusetts prestou homenagem a 11 homens que trabalham no campo da saúde, entre êles o brasileiro Marcelino Candau, diretor da Orga-nização Mundial da Saúde. O professor Marcelino Can-

dau — citado como "o maior estadista no campo da saúde" e os outros homenageados participaram de uma cerimônia realizada ontem à tarde no War Memorial Auditorium de Boston, sede da reunião da Organização Mundial da Saude, organismo das Nações Unidas. As homenagens foram presta-das como "reconhecimento aos serviços especiais à humanidade ou a excepcionais conquistas no campo da saúde públi-

O3 HOMENAGEADOS

Os homenageados, além do professor Marcelino Candau, são: o presidente da Câmara Federal dos Estados Unidos, Deputado John McCormack; a ex-diretora do Escritório de As-suntos Infantis dos Estados Unidos, Dra, Martha May Eliot; o diretor emérito da Fa-culdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins, de Baltimore, Dr. Ernest Lyman Stebbins; o assessor da Fundação Ford para as-suntos da Índia, Dr. Hugh Rodman Leavell; e o vice-reitor da Universidade de Madras, na India, Dr. Arcote

Jeremias entregará hoje rodovia ligando Pati do Alferes a Miguel Pereira

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes entregará hoje, às 10h, ao tráfego permanente, a Estrada Pati de Alferes—Miguel Pereira, trecho da RJ-17, que torna mais fácil a ligação dos centros hortigranjelros do Sul fluminense com os mercados consumidores da Guanabara.

O diretor do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo, disse ao JB que a nova ligação prosseguirá, de Pati de Alferes a Avelar e, desta localidade, a Vassouras, para, a seguir, terminar em Pedro do Rio, onde servirá como mais uma variante da Rio—São Paulo e da Rio—Petrópolis.

O LEILAO

Em Pati do Alferes, que po-de ser alcançado agora por es-trada pavimentada, desde Mi-guel Pereira, que já se liga à Guanabara, também, por rodo-via de primeira classe, são realizados, diàriamente, famosos leilões de produtos hortigranjeiros, que contam com a par-ticipação de atacadistas do Rio de Janeiro.

Embora com apenas quatro quilómetros de extensão, a nova estrada é importante, em térmos de integração regional, segundo o diretor do DER: em tempos chuvosos, o caminho rudimentar onde ela se sedi-mentou, não permitia o acesso de Miguel Pereira a Pati, pre-judicando a produção horti-granjeira do Sul do Estado,

carreada para esta última localidade, centro dos lellões.

MAIS RODOVIAS

Em princípios de agósto, o DER entregará ao tráfego a Rodovia Ponto de Pergunta— Itaocara, que fecha mais um anel rodoviário no Norte flu-minense. Até dezembro, ela será estendida até Pádua, inte-grando-se à RJ-2.

Para outubro está programa. da a inauguração da Rodovia. Rio Bonito—Araruama, que Rio Bonito—Araruama, que aproxima mais a região dos Lagos de Niterói, permitindo um acesso mais fácil, inclusive a Cabo Frio e ao Norte do Estado, sem a opção da estrada que se implanta na serra de Mato Grosso, entre a capital fluminense e Campos.

Orgãos federais fluminenses desconhecem decreto sòbre o regime de tempo integral

Niterói (Sucursal) — A maioria dos órgãos federais que funcionam nesta capital desconhecem as implicações do nôvo decreto do Presidente Costa e Silva que proíbe, para novos cargos, regime de tem-po integral e redistribuição de dotação orçamentária.

Na Universidade Federal Fluminense, no que diz respeito aos funcionários, por uma tabela aprovada pela Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva do Govêrno — Cotide — suas necessidades estão atendidas para cargos em comissão, funções gratificadas e direção, segundo informações do chefe de gabinete da Reitoria, Sr. José Carlos de Al-

PROFESSORES

Para resolver o problema dos professores quanto à dedicação exclusiva, ou no cumprimento do horário de 12 às 22 horas, foi criada pela UFF uma comissão que estuda o problema, e um questionário sobre o assunto já foi respondido pelos professores. Com base nas respostas, a

UFF està elaborando programas de ensino para atender as opções somente nas áreas de ensino consideradas prioritàrias pelo Governo, como a de Saude e Tecnológica. Faz parte desta comissão um

representante da comissão de execução do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino, fundo este que-é considerado,

pelo Consultor Geral da República, como inconstitucional, através do parecer n.º 723, de 2 de agôsto de 1969 e aprovado pelo Presidente da Republica em 28 do mesmo mês.

Em consequência dêste parecer foi revogado o decreto que regulamentava a dedicação exclusiva para professores. Dai - informou o Sr.

José Carlos de Almeida ambiente de expectativa em que vive a Universidade, aguardando solução do Governo, pois ainda estão sem disciplina os recursos que adviriam da Loteria Esportiva para este fim. Não sabemos, para resolver ês-te problema, de onde serão retirados os recursos necessá-

GOVÊRNO ABREU SODRÉ

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia metropolitana de água de são paulo



EDITAL N.º 12/69

AGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE CONDUTO FORÇADO

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta até às 15 horas do dia 15 de se tembro de 1969, Concorrência Pública para fornecimento de conduto forçado a ser instalado na Estação Elevatória Santa Inês, parte do Sistema de Produção de Água denominado Ju queri, localizado a cêrca de 15 km da capital de São Paulo.

O conduto forçado terá, na sua maior parte, diâmetro interno de 3,90 m (três metros e noventa centímetros), comprimento aproximado de 620 m e operará a uma pressão de 120 m de coluna de água.

Além dos fornecedores nacionais, serão consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países que mantém relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento da US\$ 16,5 milhões, concedido ao Govêrno do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O Edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938, 8.º andar, São Paulo, no horário comercial.

> ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER

Diretor-Presidente

Coluna do Castello -Voltam as dúvidas quanto à reforma

Brasilia (Sucursal) — Existe claro de-sajuste nas informações que se colhem a respeito da reforma constitucional. Talvez éle se explique em função do método ado-tado pelo Govêrno, que mantém o proble-ma trancado num circulo reduzido, e do conflito das tendências assinaladas dentro daquele mesmo circulo.

daquele mesmo circulo.

Pessoa autorizada por sua posição no Govêrno e no assunto, afirma que, ao contrário do que se noticiou, ainda não há qualquer definição assentada quanto à reforma. Observa que o Marechal Costa e Silva, ao instituir a comissão de alto nível para assessorá-lo, deixou entendido que as decisões serão adotadas na medida em que as questões forem sendo esclarecidas através do debate naquele pequeno plenário. Salienta que ninguém ouviu do Chefe do Govêrno uma palavra sequer que significasse alteração daquele programa ou antecipação do seu pensamento sôbre qualquer ponto da matéria em estudo. Acrescenta ainda que tôda noticia referente à decisão já estabelecida não passa de especulação, que até poderá confirmar-se mais adiante mas que não estará fundada em indicações partidas de quem tem responsaindicações partidas de quem tem responsabilidade no problema.

A mesma pessoa autorizada observa que não deve ter melhor base a notícia de que o Presidente da República fará distribuir cópias do estudo preliminar do Sr. Pedro Aleixo, ou dos resultados dos debates na comissão, aos membros do Conselho de Segurança Nacional. Ora, argumenta, o Madella Casta a Silva não membros to tal rechal Costa e Silva não manifestou tal propósito ao instituir a comissão e, com proposito ao instituir a comissão e, comissão e, comissão, definiu um método de trabalho que não seria alterado. Por outro lado, só se distribui cópia de um documento em exame quando se deseja ouvir opiniões a respeito, pois do contrário o gesto não teria sentido. E recolher novas sugestões a esta esta esta a sentido. E recolher novas comis anular todo o trabalho antealtura seria anular todo o trabalho ante-rior, para retomar tudo do inicio depois de atingida uma etapa da qual já esperam resultados finais.

São evidentemente consistentes tôdas essas ponderações com que se refuta a existência de qualquer decisão sôbre a reforma e de qualquer mudança no processo esco-lhido pelo Chefe do Govêrno para tomar suas deliberações. Ocorre, no entanto, que as notícias assim tão bem contestadas tiveram origem em setores que também merecem fé, seja por sua posição no Govêr-no, seja por sua posição no que se refere à própria matéria constitucional.

Diante da contradição, vale assinalar que surgiu no Palácio do Planalto noticiário a respeito da remessa de cópias ao Conselho de Segurança Nacional e da possibilidade de que aquéle órgão se reúna para to-mar conhecimento do assunto.

Até o fim da próxima semana, ou ini-cio da seguinte, tudo deverá esclarecer-se com o término do trabalho da comissão, que segunda-feira começa a reunir-se com o Presidente da República. Até lá se saberá se o assunto será ou não levado — e em caso positivo, de que modo — ao Conselho de Segurança Nacional. Por enquanto, pode-se apenas admitir que o desajuste nas informações decorra da luta das tendências por afirmar suas linhas de orientação

Causou surprésa entre alguns dos que integram a comissão da reforma constitucional o anúncio de que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, nela terá assento na qualidade de assessor pessoal do Presidente da República. Observa-se que, da maneira como foi desde o inicio caracterizada a comissão, todos os seus membros funcionarão exatamente como assessôres, ou consultores, com os quais o Chefe do Govêrno buscará obter o mais completo esclarecimento sôbre a matéria, reservando-se por inteiro o poder de decisão.

Tarso prefere o voto popular

O Deputado Clóvis Stenzel afirma que a maioria da Arena gaúcha é pela manutenção da eleição direta para a escolha dos Governadores. "Desejamos a luta em campo aberto", diz êle, "e tenho a impressão de que também o Ministro Tarso Dutra, como candidato, prefere ser eleito pelo voto popular."

Segundo o Deputado, o quadro sucessório está delineado em caráter definitivo na Arena do Rio Grande do Sul. Mantido o voto popular ou implantada a eleição indireta, nada alterará a luta iniciada com o lançamento das candidaturas do Ministro da Educação, do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e do Sr. João Dentice, este o chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos.

Ainda é possível filiar-se

O Senador Oscar Passos mandou ontem, na primeira hora, o livro de inscrições de eleitores do Diretório Nacional do MDB ao Tribunal Superior Eleitoral para a lavratura do têrmo de encerramento. O livro, no entanto, lhe foi devolvido com a informação de que não se encerrara anteontem o prazo para a filiação de eleitores diretamente aos diretórios regionais e nacionais dos Partidos, mas apenas para a inscrição perante os diretórios municipais.

A filiação no âmbito municipal encerrou-se em função das convenções marcadas para 10 de agôsto. A inscrição que se faz no plano regional ou no nacional não dá direito a que o inscrito participe das convenções municipais.

> D'Alembert Jaccoud Redator-Substituto

Caetano oferece recepção na Embaixada



Enquanto o Premier conversava com D. Iolanda, o Presidente dialogava com D. Joana Fragoso

Colônia portuguêsa foi recepcionada no "Sagres"

Durante uma hora o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano recepcionou a colônia portuguesa, representada por 600 convidados, número que alcançou quase 800, contando-se repórteres, fo-tógrafos e penetras, que conseguiram entrar no navio-escola Sagres, apesar

O Sr. Marcelo Caetano foi recebido na Praça Mauá por uma multi-dão calculada em mais de três mil pessons e teve dificuldades para en-trar a pé pelo Touring Clube do Brasil - pier - levando alguns minutos para chegar à escada de acesso ao

Os carros da comitiva do Sr. Marcelo Caetano entraram pelo portão junto à Casa dos Marinheiros, enquanto o Premier e seus acompanhantes se dirigiram a pé, entre o povo, pelo pier da Praça Maua, até atingir a área interna do porto. Os gri-tos de "Viva Marcelo" e "Salve o Presidente" e aplausos que aumentavam sempre voltaram a ser ouvidos, enquanto o Primeiro-Ministro respondia com acenos e sorrisos. As 17 horas ele conseguiu chegar perto do navio, mas parou para responder ao povo que se comprimia contra as grades e o muro que separam o pôrto da rua.

No interior do Sagres, o Presidente do Conselho de Ministros portu-guês foi recebido pelo comandante Da-niel Farrajota Rocheta e por uma guarda formada por soldados e cadetes, enquanto no convés e no tombadilho ja era enorme o número de pes-soas presentes. Após os cumprimentos e recebido ao som do toque de continência do clarim, o Sr. Marcelo Cactano e o comandante Rocheta passaram em revista a guarda formada, tendo o Primeiro-Ministro cumprimentado um a um os oficiais e ca-

RECEPÇÃO

Segundo fora estabelecido pelo comando do Sagres, os cadetes tinham a missão de conduzir os convidados para o tombadilho, a fim de deixar livre o convês e permitir ao Primeiro-Ministro transitar livremente à sua chegada. Mas a insistência das pessoas em permanecer no local, não permitiu ao Sr. Marcelo Caetano uma chegada tranquila ao navio-escola.

 Ora, patricio, faça de conta que não viu a gente — diziam as pessoas, quando os cadetes lhes pediam para ir para outro lado.

Sempre acompanhado do capitãode-mar-e-guerra Daniel Ferrajota Rocheta, o Sr. Marcelo Caetano fez uma ligeira visita ao interior do navio e num compartimento interno recebeu uma miniatura do navio-escola Sagres, felta pelos membros da tripulação, para dar de presente ao Presidente Costa e Silva. Depois de permanecer cêrca de dez minutos no compartimento onde estão instalados os camarotes do comando, o Sr. Marcelo Caetano subiu ao tombadilho e ali ficou 30 minutos aproximadamente, recebendo os visitantes. O gesto de apertar mãos repetiu-se centenas de vêzes. O Sr. Marcelo Caetano foi obrigado, algumas vézes, a autografar fotografias suas e até postais distribuidos pela tripulação do navio. Tam-bém presentes lhe foram dados,

Ao pôr-do-sol deu-se a cerimónia de baixar a bandeira, ato que durou dois minutos. O Sr. Marcelo Caetano

interrompeu os cumprimentos e ficou de sentido, acompanhando atentamente a cerimônia, que constou da apresentação de armas pela guarda, arriamento da bandeira portuguêsa do mastro principal e toques de quatro clarins. Depois disto, voltou a cumprimentar e receber cumprimentos, entre éles o do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães

Vinhos do Pôrto, tinto e branco, uisque, cervejas e refrigerantes, além de uma enorme variedade de salgadinhos, foram servidos aos convida-dos. A recepção estava programada para começar às 17 e encerrar às 19 horas, mas tal era o número de pessoas que os oficiais portuguêses não garantiam o seu término. O Sr. Mar-celo Caetano, depois de cumprimentar os visitantes, desceu ao convés, preparando-se para sair, mas não o conseguiu, porque chegavam mais pessoas, retardatárias. Exatamente às 18 horas êle pôde retirar-se ao som de

Ao descer as escadas do navio, o Sr. Marcelo Caetano demorou-se ainda cinco minutos, conversando com o comandante Rocheta e outras pessoas. Uma ordenança segurava a miniatura do navio, enquanto o povo continuava, atras das grades do muro, a ovacioná-lo.

O Sr. Marcelo Caetano embarcou no carro 86 da Presidência da Repú-bijca e ao sair na Praça Mauá em direção à Rua Acre, de onde seguiria pela Uruguaiana, foi recebido pelas pessoas que estavam do lado de fora e nas filas dos ônibus que ali fazem pento final, com gritos e novos aplausos. No navio, a recepção continuava.

Indústria naval fornecerá seu equipamento a Portugal

O fornecimento de equipamento da indústria naval nacional à indústria naval portuguêsa foi um dos térmos principais do acordo Brasil-Portugal - protocolo de intenções - assinado ontem na Superintendência de Marinha Mer-

- Segundo este acordo, Portugal vai adquirir vários navios inteiramente construidos aqui e, por outro lado, nos levaremos em conta o interêsse do Govêrno português em fornecer navios de pesca ao Brasil — informou na ocasião o Superintendente Nacional de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares GuimaO acordo foi firmado pelo Su-perintendente Nacional de Marinha Mercante e pelo Embaixador José Augusto de Macedo Soares e, representando Portugal, o presidente do Sindicato da Construção Naval daquele pais, engenheiro João F. Rocheta e o diretor da Lisnave, um dos maiores estaleiros portuguêses, o capitão-de-mar-eguerra Joaquim Carlos Estêves

A venda a Portugal de navios construidos integralmente no Brasil será uma colaboração ao 3.º Plano de Fomento daquele pais, que prevê a construção de 14 navios no exterior, alguns dos quais serão agora encomendados ao Brasil.

- Através do acôrdo, o Brasil se compromete a executar em estaleiros portuguêses os reparos eventualmente necessários dos navios brasileiros que fazem as rotas da Europa. E, como Portugal pràticamente não possul indústria de construção naval, já lhe foi fornecido um catálogo dos principais equipamentos construídos aqui, visando o fornecimento dos nossos equipamentos de indústria naval - explicou também o Almirante José Celso de Macedo Soares Gui-

Autógrafo de livro no MAM durou 20 minutos

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano passou cerca de 20 minutos autografando mais de 40 exemplares de seu livro O Conselho Ultramarino — Esbôço da sua Listòria, lançado ontem no Museu de Arte Moderna. Entre os que receberam autógrafos, figuravam o Governador Negrão de Lima e o Ministro Gama e Silva.

Os pedidos de assinaturas foram tantos que a Embaixada foi obrigada a interrompê-los, prometendo entregar hoje exemplares autografados aos convidados à cerimônia. O professor Marcelo Caetano também foi homenageado pela Ordem dos Advogados do Brasil, que lhe dedicou uma placa de prata alusiva à sua visita.

INFLUENCIA RECIPROCA

Na cerimônia da Ordem dos Advogados do Brasil, coube ao

professor Haroldo Valadão saudar o professor Marcelo Caetano. Ressaltou que são "tradicionais e profundas as ligações entre as duas Ordens de Advogados, a de Portugal, criada em 1926, e a do Brasil, de fins de 1930, com influência reciproca nas fundações e respectivos Estatutos."

- Eis ai uma realização, uma concreção do sistema de uma quase nacionalidade para os filhos dos dois paises, a que vos referistes em discurso de hoje na Universidade Federal, criada sem tratados, sem convenções, sem publicidade, que brotou espontânea e frutificou esplêndida, da classe dos advogados portuguêses e brasileiros - disse o Sr. Haroldo Valadão.

ESTACIO DE SA

A pedra fundamental do momonumento a Estácio de Sá será lançada hoje, às 12h30m, no Parque do Flamengo, defronte à Avenida Rui Barbosa, presente o Governador Negrão de Lima e o Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

O arquiteto Lúcio Costa, que elaborou o projeto e a maquete. apresentará na ocasião, o seu trabalho. O professor Américo Jacobina Lacombe falará em nome do Governo do Estado, durante a cerimônia, e logo a seguir será assinado pergaminho registrando o acontecimento.

AGRADECIMENTOS

São Paulo (Sucursal) - O Governador Abreu Sodré recebeu ontem telegrama do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, no qual agradecia "a calorosa recepção que tive durante minha estada em São

Silva, e uma recepção a 800 convidados nos salões e jardins da Embaixada de Portugal marca-ram ontem o final do segundo dia da visita ofi-cial ao Rio do Primeiro Ministro Marcelo Caeta-

O Premier português sentou-se à mesa tendo a seu lado direito o Presidente e a seu lado esquerdo Dona Iolanda Costa e Silva. Na parte central da mesa em forma de U sentaram-se ainda a Em-baixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragoso, o Governador Negrão de Lima, o Núncio Dom Umberto Mozzoni, o Ministro de Informações, Pereira Neves, a Sra. Franco Nogueira e o casal Gilberto Marinho.

JANTAR

Silva chegou à Embaixa-

Um banquete de 94 ta-lheres, ao qual compare-ceu o Presidente Costa e de honra composta de guardas-marinha do navio-escola Sagres, da Marinha portuguêsa. O jantar começou às 21 horas.

Além dos membros da comitiva do professor Marcelo Caetano, compareceram todos os Ministros de Estado brasileiros, com exceção do Sr. Delfim Neto, e os Governa-dores Luís Viana Filho, da Bahia, Alacid Nunes, do Pará, e Israel Pinheiro, de Minas. Também estavam presentes os li-deres das diversas comunidades portuguêsas no

As 22h30m iniciou-se a recepção para 800 pessoas, entre autoridades federais e estaduais, civis e militares, e do Corpo Diplomático. Os convidados foram distribuídos por inúmeras mesinhas, espalhadas pelos salões e jardins da Embaixada, O Presidente Costa e que foram cobertos especialmente para o ocasião.

Aragão oferece almôço informal no late Clube

qual foram instaladas as mesas, marcou o almôço oferecido ontem no Iate Clube pelo Reitor Moniz de Aragão ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Cèrca de 80 pessoas com-pareceram à homenagem, realizada em tom bastante informal. A maioria dos convidados era constituida de professores de varias Faculdades do Rio, além de diplomatas e membros da comitiva do Sr. Marcelo Caetano.

SEM DISCURSOS

O almôço iniciou-se às 14h 10m, logo após o término da solenidade na Reitoria da UFRJ, que fica em frerte ao late. Uma guarda de lionra, formada por soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, foi colocada à entrada do clube.

O Sr. Marcelo Caetano di-rigiu-se a cobertura da pis-

Um frio cortante, aumen- cina, onde se localizavam as tado pela proximidade da mesas, acompanhado do Rel-piscina e da cascata que tor Moniz de Aragão e do descia sôbre esta, frente à Vice-Reitor Clementino Fraga Filho. A decoração das mesas era de motivos tropicais, predominando frutas

A mesa principal, senta-ram-se o Primeiro-Ministro português, ladeado pelo Reitor da UFRJ, Governador Negrão de Lima, Embaixador Ouro Prêto, Chanceler Franco Nogueira, os Srs. Danton Jobim e Austregésilo de Ataide e o Ministro de Informações e Turismo de Portugal, Sr. César Moreira Batista.

Do cardápio constou bobó de camarão, galinha ao môlho pardo e quindim de coco, como sobremesa. Foram servidos vinhos brancos, tintos, champanha, licor e café.

Nem o homenageado, nem o anfitrião quiseram discur-sar, pois já o haviam feito durante a solenidade de outorga do título de Professor Honoris Causa ao Sr. Mar-

"Premier" levou coroa de flôres a pracinhas

Caetano homenageou ontem dos armados de metralhadora, pela manha os heróis da Segunda Guerra Mundial, depositando uma coroa de flores no monumento dos Pracinhas. A cerimônia foi rápida, simples e contou com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, do secretário-geral do Exercito, General Antônio Correia, e de alguns representantes civis e militares.

Após a homenagem o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano visitou os túmulos dos soldados e o museu do monumento, detendo-se mais no painel onde estão traçados os principais movimentos da FEB durante a última Guerra Mun-

RETORNO

Após longos anos de ausência - em suas múltiplas visitas ao Brasil êle sempre passava pelo Parque do Flamengo, na época ainda em construção - o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano desta vez voltou ao Monumento dos Pracinhas, ja não mais como simples turista, mas como mandatário portuguès.

Acompanhado do Embaixador português no Brasil, Sr. Manuel Fragoso, e do Embaixador braslleiro em Portugal, Sr. Carlos Silvestre de Ouro Marcelo Caetano chegou ao Monumento dos Pracinhas com cinco minutos de atraso (a cerimonia estava marcada para as 11 horas).

Um grupo de cêrca de 100 pessoas já o esperava dentro e fora do Monumento. A sua chegada, todos gritaram "Viva Marcelo" e acenaram suas bandeirinhas. Cumprindo rigorosamente o protocolo, o Primeiacenou com a mão. Mostrava-

se bastante cansado. Logo à sua chegada, a Banda da Policia da Aeronáutica excdo Brasil. Em seguida, êle passou em revista a guarda de honra. Passando pelos espectadores limitados por cordões aplaudido. Várias pessoas qui-

O Primeiro-Ministro Marcelo foram impedidas pelos solda-COROA DE FLORES

Ao chegar ao Monumento, o Sr. Marcelo Caetano foi apresentado aos representantes da Associação de Ex-Combatentes - General Luís Braga e major Hamilton Dantas Michell, En seguida, perfilou-se para ouvir o Refrão do Monumento, enquanto um camhão executava 21 salvas (é praxe quando o visitante é recebido com honras de Chefe de Governo).

Com todos em slièncio e os militares perfilados, o Primeiro-Ministro de Portugal depositou a coroa de flôres (palmas, cravos brancos e rosas) sóbre a cruz do Monumento, Encerrada a homenagem, assinou o livro de honra e conversou alguns minutos com o Brigadeiro Eduardo Gomes.

VISAO NOVA

O Sr. Marcelo Caetano desceu ao túmulo, percorrendo-o ràpidamente, pois já o conhecia da suas visitas anteriores ao Brasil.

. No museu, voltou a rever os capacetes, roupas, medalhas e cartas dos soldados brasileiros mortos em combate, detendo-se mais num painel luminoso mostrando os movimentos da FEB na última Guerra, que ali não se encontrava quando de suas Prêto, o Primeiro-Ministro, visitas anteriores ao Monumen-

O secretário-geral do Exército explicou-lhe ràpidamente alguns detalhes. O Premier Marcelo Caetano falou muito pouco durante sua rápida permanência no Museu do Monumento. Limitou-se a olhar, vez por outra chamando a atenção de outras pessoas da comitiva para algum detalhe. O que mais pareceu impressioná-lo foi ro-Ministro português apenas o buraco deixado num capacete alemão por uma bala 45 de um soldado aliado.

Dona Isaura, uma de suas primas que reside no Rio, foi cutou os Hinos de Portugal e ao Monumento. Discretamente, acompanhava de longe o primo famoso, Na saída do Museu. tentou dar-lhe passagem, mas êle a reconheceu e, chamandode isolamento, foi novamente a pelo nome, abraçou-a ràpidamente, avisando que tinha ouseram transpor os cordões, mas tro compromisso a cumprir.

MOMENTO CONSAGRADOR





O Premier prepara-se para receber borla e capelo. A direita, o Sr. Clementino Fraga o saúda

Caetano acha que professor deve transmitir convicções

Homenageado, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o titulo de Professor Honoris Causa, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano condenou, em discurso, o ensino puramente livresco, declarando que o professor deve transmitir as suas convicções, a sua experiência pessoal, a fim de ser mais presuasivo.

Sugeriu, como solução para o problema da universidade, o que chama de ensino superior básico, isto é, professores e as-sistentes devotados à transmissão de conhecimentos e de têcnicas, reservando-se aos centros de pesquisa "a indagação de novos caminhos, criando ai, recrutados entre verdadeiras vocações, mestres e investiga-

NOVO PROFESSOR

A solenidade de investidura do Sr. Marcelo Caetano no titulo de Professor Honoris Causa maximo grau conferido pela Universidade Federal - foi inicialmente presidida pelo Reitor Moniz de Aragão.

Ao abrir a sessão, o Reitor solicitou que os professores Pedro Calmon e Ferreira de Souan, os padrinhos, introduzissem o homenageado, que, ao chegar, dirigira-se a uma sala, para vestir a beca. O Sr. Marcelo Caetano, ingressou no salão nobre, onde se realizou a cerimônia, cêrca das 11h45m Antes, entraram os membros das várias congregações universitárias, que tomaram os assentos laterais, envergando suas respectivas becas. Foram reebidos com o canto Christus Vincit, de Beethoven, executado pelo Coral da UFRJ, que se localizara, em conjunto, no

Minutos depois, entrava o professor Marcelo Caetano, ladeado pelos padrinhos, um trazendo a borla e outro, o capelo. Sentou-se numa cadeira em frente à mesa principal e foi ajudado pelos seus padrinhos a por o capelo. Em seguida, dirigiu-se até a mesa e o Reitor Moniz de Aragão, levantandose, impôs a borla, pronunciando a fórmula solene:

Accipe capitis decorem apice rubro, quo non solum splendore caeteros praecellas, sed etiam tanquam Minervae casside ad certamen munitior sis. (Recebel a borla verme-lha para que com ela não sòmente sobressaiais sobre os demais, senão também, para que como o elmo de Minerva, es-

cjais mais protegido para a Anunciou que "pelo Egrégio Conselho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por Doutissima Congregação da Faculdade de Direito e em testemunho de vossos relevantes mérites docentes, haveis sido

nomeado Professor Honoris

Depois de pôsto o capelo e tomado o assento que lhe era reservado, o professor Marcelo Caetano levantou-se, sendo acompanhado pelos convidados, no momento em que o Coral começou a cantar o Hino Nacional de Portugal.

FALA O MESTRE

Recebida a borla, o Sr. Marcelo Caetano dirigiu-se para uma das cadeiras laterais, junto aos demais membros da Congregação Universitária e, depois de sentado alguns se-gundos, foi convidado pelo Reitor Moniz de Aragão:

o protecolo, mas desejo con-vidar o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal a me substituir na presidência da sessão de outorga do título de Professor Honoris Causa, ao professor Marcelo Caetano.

Esta decisão foi recebida por demorados aplausos e um grande sorriso do homenageado, que atendeu ao pedido. O Reitor Moniz de Aragão

dirigiu-se então, em latim, ao professor Marcelo Caetano: - Vos iuratis, semper ubi-cumque fueritis iura et privilegia, honorem studii huius uni-versitatis conservabitis? (Jurais que sempre, onde estiverdes, guardareis os direitos e

Universidade?) O Primeiro-Ministro: Sie juro et sie volo, (Juro e também quero).

privilégios e a honra desta

O Reitor Sic Deus vos adinvet. (Que Deus vos ajude).

Terminado o juramento, o novo professor foi cumprimenindo pelo Reitor, que lhe dis-

Porque haveis side incorporado a esta Universidade recebi, agora, o abraco de fraterniciade dos que se honram e se congratulam de serem vossos irmãos e companheires. Sentai-vos na cátedra da sabedoria para que dela, eminente em ciéncia, ensineis na

universidade. A ORAÇÃO

A seguir, o vice-Reitor Clementino Fraga solicitou a palavra e, dirigindo-se ao lado da mesa onde se encontravam instalados vários microfones, começou seu discurso.

Para responder à saudação. professor Marcelo Cactano dirigiu-se em latim ao Rei-

Rector Magnifice, peto veniam (Magnifico Reitor peço a palavra).

O Reitor: - Do veniam,

Levantou-se e, no mesmo lugar, iniciou seu discurso, que foi bastante aplaudido.

Ao encerrar a sessão, o Reltor Moniz de Aragão afirmou que "este ato solene alia-se a uma tradição de oito séculos."

A universidade tem afrontado todas as formas de tiranias. Ela reclama espírito de comunidade, autonomia e ca-

piritualidade. Em seguida, professores e convidados levantaram-se e, de pé, ouviram a execução do Hino Nacional brasileiro pelo Coral, Depois, precedidos do Sr. Marcelo Caetano, dirigiram-se para outro salão, onde

for servido um coquetel. Entre os presentes encontra-vam-se vários membros do corpo diplomático, entre os quals Embalkadores da Franca, Prançois de Laboulaye, do Chile, Sr. Hector Corren Letelller; es Reitores padre Ladreio Dias de Moura, da PUC, Joan Lira Filho, da UEG, e Gama Filho, da Universidade Gama

A mesa principal foi ocupada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, pelo Chance-ler Franco Nogueira, Governador Negrão de Lima, Ministro Tarso Dutra, Sr. Cesar Moreira Batista, Ministro de Infor-mação e Turismo de Portugal e pelo Embaixador português Manuel Fragoso, além do Reitor Moniz de Aragão e o hemenageado.

Experiência pessoal é fator de importância

Em discurso de agradecimen- tir as Faculdades tradicionais das de uma experiência pesgoal."

Através déles se forma o pe- mais alto nivel. cullo coletivo do sabor. Por meio déles se abrange o horizonte largo des idélas. Graças a éles se ganham métodos e afeiçoam críticas. Mas mal irá o mestre que não tenha para transmitir mais do que por éle fol colhido em seara alheia.

DESTINO DA UNIVERSIDADE

- A avalancha de estudantes que de ano para ano inunda as escolas superiores — prosseguiu o Sr. Marcelo Caetano - obriga a repor, desde o principio, a problemática do ensino universitário. Gostava de dizer que a mul idão surge nas aulas avida de saber. Para não faitar à verdade tenho de me limitar a afirmar que está ansiosa por um diploma. A maioria deseja mesmo obtě-lo com o menor esforço possível. Não sei se poderá manter-se o conceito de universidade, se deverão subsis-

to pelo titulo, o professor Mar- ou se não terão de ceder lugar celo Caetano afirmou que "o a institutos especializados onde professor será tanto mais per- o estudo seja feito já com mira suasivo quanto mais traduzir ao exercício de determinadas no seu ensino convicções vivi- profissões, se não será forçoso separar o ensino superior basico, da investigação, e reservar - Os livros, claro está, são esta para outros centros onde Indispensáveis à aprendizagem, sejam formados cientistas de

> Talvez a solução do problema esieja em destinar au que chamel ensino superior basico professores e assistentes sobretudo devotados à função docente, como transmissores de conhecimentos e de técnicas. cuja investigação se resuma à parte demonstrativa, e reservar os centros de pesquisa, em sereno ambiente de trabalho, à indagação de novos caminhos criando aí, recrutados entre verdadeiras vocações, mestres e imrestigadores.

> No meu ensino da Fuculdade de Direito de Lisboa há mulios anos que mantenho. a par des cursos do curriculo. um seminário de Direito Administrativo que decorre a 100a de uma mesa, para assistentes, doutorandos e outros 1:cenciados qualificados. Per sinal que al tenho tido o grato prazer de acolher vários bolsistas brasileiros de quem recebi colaboração e com quem firmei sólidos laços de amizade,

térias eram sujeitas a discussão e nada havia subtraido à Hvre critica, trabalhava-se em cada ano um tema. E utilmente esse tema era visto à luz, " não só do Direito português co. mo do Direito brasileiro, Modestamente famos assim contribuindo para restaurar, no deminio das cilnelas juridicas, a comunidade lusa-brasi-

CONSCIENCIA DA COMUNIDADE Ao encerrar seu discurso, o Sr. Marcelo Caetano ponderou que "as fórmulas e convenções diplomáticas só valem verdadeiramente na medida em que correspondam a sentimentos radicados nos povos. Entre o Brasil e Portugal existe essa comunhão de afetes nascida da origem comum, da lingua cobrasileiras, dessa saudade en-

No seminario de Direito Admi- tals se junte, cada vez em nistrativo, onde tódas as ma- maior grau, a consciência das razões em que se allcerça a comunidade. Num mundo que ansela pela paz, por uma paz com raizes no entendimento entre os homens, nós estamos em posição privilegiada. Fomos feitos para nos entendermos, Nada de profundo e de consistente nos separa. Tudo nos chama à colaboração e a amizode. A grande tarefa da inteligância é compreender. E através da compreensão, unir. Cintelectuais de ambos os países devem por isso ser os sacerdotes da religião da nossa amizade, Por mim, senhor Reitor, senhores professores, senhores estudantes, espero não ser nunca infiel a esse dever. Naé na irritação de querelas pas sadas e na acentuação de di vergências presentes que podarsentar a melhoria do mund futuro. Como intelectual e como político empenhe-me en mum, dessa constante presenca procurar construir um mundo do elemento português na melhor. E nesse labor, sempre grande majoria das familias desesperante para quem, condicionado pelas limitações da hutranhada nas famílias portu- mana natureza, não pode anguêsas pelos parentes que estão dar tão depressa quanto desejaria, quero ter a certeza de ser Mas importa que às afi- entendido e ajudado pelos meus nidades instintivas e sentimen- amigos e colegas do Brasil.

Clementino Fraga Filho prega a autonomia da Universidade

O vice-reltor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Ciementino Fraga Filho, afirmou, na sua saudação ao professor Marcelo Caetano, que "a Universidade deve ter o exercicio pleno e efetivo de sua auto-nomia, o direito e o dever de interferir, a ampla possibilidade de diálogo e entendimento com o Poder Público.

Eis, na integra, o seu discurso;

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

 Disse, h\u00e1 poucos dias, Vossa Excel\u00e9ncia, Sr. Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, que "estão esgotadas as palavras na retórica das mensagens e saudações trocadas entre os nossos dois países. Mas os sentimentos, esses, são inexauríveis." Realmente. nada terá escapado à grandiloquencia de quantos, aquém e além-mar, têm cantado em prosa e verso os vinculos que ligam Portugal e Brasil, irmanados na mais firme e indissolúvel das alianças, aquela que se apóia na história, na genealogia e na cultura.

Valho-me da sentença nesta oportunidade, em que tenho a honra maxima de saudar, em nome da minha Universidade, o Chefe do Governo português. Porque um professor de Medicina e não um mestre do Direito, um historiador ou um político — que os temos, a todos, e da mais alta qualidade, em nossos quadros — para dirigir a saudação oficial ao estadista, que é, por igual, eminente cultor das letras jurídicas e consagrado estudioso da história de seu país?

Acredito penetrar na intenção do Magnifico Reitor, que, ao designar um professor de outra area de conhecimentos, ocasionalmente honrado pelos seus pares com o mandato de Vice-Reitor desta instituição, teria pretendido significar, desde logo, que na personalidade invulgar do homenageado se identifica a universalidade de seu espírito, de sólida formação humanística, talento e sensibilidade voltados para os grandes problemas da sua pátria e da huma-

E, demais disso, não esqueçamos que para falar de coração a coração, de brasileiro a português, em nome daque-les sentimentos inexauriveis que nos aproximam, existe em cada professor desta Universidade, para credenciá-lo, a impregnação do lusitanismo, entendido como o culto e o amor das coisas de Portugal, tal como existe entre os portuguêses aquilo que Ricardo Jorge denominou de brasilismo, ou seja, o amor e o culto das coisas do Brasil.

Por tais razões, sinto-me à vontade para falar de uma vida e de uma obra talhadas para servir, no magistério e na política, a um ideal de patrio-

CARREIRA UNIVERSITÁRIA

Licenciado em Direito pela Uni-versidade de Lisboa, em 1927, obteve. quatro anos após, o título de doutor, e. desorridos mais dois anos, por concurso, o de professor, regendo a Cátedra de Direito Administrativo, que conservou por toda sua carreira magistral, Ensinu, também, cumulativamente, Direito Administrativo, que conservou por tóda sua carreira magistral, Ensinou, tambem, cumulativamente, Direito Constitucional, Direito e Administração Ultramarina, Direito Penal, História do Direito Português, Direito Corporativo e Economia Politica, tendo publicado as lições de quase todas as regências, numa obra didática variada e opulenta,

Deve-se-lhe a criação da dou-trina portuguêsa do Direito Adminisrenovação dos estudes de Ciência Politica e Direito Constitucional, Notável é sua contribuição à história das instituições pertuguêsas, feitas em numerosos engalas e livres, entre os quais a História do Di-re to Português e O Conselho Ultramarino, éste, agura, em nova e ampliada,

Atingiu o professor Marcelo Caeem 1959, a culminância de sua trajetória universitária, com a nomeacão para Reitor da Universidade de Lisboa, pôsto que velo a ocupar depois de ter sido Ministro da Presidência, em inequivoca demonstração da vocação de mestre. Porque em sua longa carreira, mestre sempre foi, aquéle que fêz dise pules, e não apenas o professor, que teve aluncs.

Jamais amoldou-se à simples obrigação, fria e distante, de transmitir conhecimentos, senão que procurou contato e a compreensão da juventude, ansiando por uma universidade que fosse verdadeira comunidade de professores e alunos, convivendo "não apenas por dever de oficio, mas por amistoso interêsse e prazer." Disso foi testemunho eloquente, além de sua vida universitária, a ação, quase diria pre-gução, à frente da Mocidade Portuguêsa, durante a grave conjuntura mundial da guerra. Imprimiu-lhe, então, cunho cívico e cultural, procurando manter viva a consciencia do interesse necional e incutir nos jovens a aspiração de uma paz inspirada nos valóres da civilização cristã, conforme se documenta no volume a que, significativamente, denominou Por Amor da Ju-

VOCAÇÃO POLÍTICA

O espírito público, o desejo de servir, o amor de sua pútria configuram no professor Marcelo Caetano a vocação política. Esta, entremestrada quando ainda estudante, amadureceu na atividade jornalistica, à qual desde muito cedo se dedicou, e na elaboração da doutrina sócio-económica do movimento revolucionário, levando-o a aceitar vários encargos públicos, na Junta Consultiva da União Nacional, no Conselho do Império, na Câmara Corpora tiva, no Conselho do Estado. De 1944 1947 exerceu o cargo de Ministro do Ultramar, para o qual estava tão preparado, por convicção e ilustração; 1955 a 1958, enfim, foi Ministro da Presidência, quando pôde prestar ao Govêrno a colaboração da sua experiência e do seu saber.

Nessa vida, que madrugou no trabalho, como quem tinha jornada longa que cumprir, salienta-se o traço da coerência. Coerência de que justamente se orgulia, quando, ao reunir paginas escritas sobre diversos temas, no curso de vinte e poucos anos, pôde proclamar serem elas o produto de "um pensamento que, não sendo imóvel, nunca deixou de ser coerente." mula exata esta, que reconhece a ne-

cestidade da continua revisão, porque não há vida sem movimento nem progresso sem renovação, mas que não esquece a fidelidade a ideais e a principios morais, que brotaram na juventude e iluminaram todo o caminho da existência.

Estou em que esta fidelidade e esta coerência contam-se entre as bozs e muitas razões que o conduziram ao cargo que ora dignifica, colhido que foi no retiro da vida universitária, em que se encontrava. Sucedendo a um homem de talento excepcional e personalidade vigorosa, não lhe faltam dotes para continuar sua obra. Mas, ao mesmo tempo, para renová-la e adutála às exigencias da época. Bem o disse, aliás, em sua primeira manifestação pública, após empossado: "continuar implica numa idéia de movimento, de sequência e de adaptação."

Na linha de seu pensamento e de sua atuação política, dois temas foram preocupação constante, um ligado à organização do Estado no plano, econômico, outro aos interêsses fundamentais do país nas provincias do Ultramar. Ao corporativismo dedicou numerosos e profundos estudos, além da participação efetiva na aplicação do sistema consagrado pela Constituição e que representa a tentativa de conciliar a necessária intervenção do Estado nos domínios social e econômico com as associações profissionais ou de emprésa, que encarnam os interésses e aspirações dos individuos e dos grupos. Não cessou, em sucessivos estudos, de aferir os resultados do sistema, de fazer-lhe a critica, de propor sugestões de aperfeiçoamento. Já depois de presidente do Conselho, assim se pronunciava: "Se me perguntarem se esta obra está concluida, pols responderei que não. Tals obras nunca se concluem. O tempo, ao consolidá-las, vai também fazendo os seus estragos. O espírito evola-se e fica muitos vêzes a rotina. privada do sópro de idealismo que animara o movimento inicial." E, em ou-tro passo, advertia que não é bastante o trabalho do Governo e que "só o esfórço conjugado dos governantes e dos interessados pode conduzir com mais rapidez aos fins almejados."

A atuação do professor Marcelo Caetano na política portuguêsa do Uitramar tem as características da sabedoria de um douto, da devoção de um crente, do fervor de um patriota e da combatividade de um guerreiro. Em mais de 30 anos não deixou de clamar, pregar, defender por todos os meios, lutur com todos os recursos pelos direitos de Portugal nas provincias ultramarines. Apenas seis meses depois de investido nas atuais funções, ei-lo que volta às eapitais de algumas dessas provincias, numa viagem triunfal, onde o povo foi sua guarda e o ideal da integração nacional sua inspiração. No seu conceito, "uma integração bem entendida de tôdas es parcelas no todo português ex'ue que cada uma nele se insira de acordo com as suas próprias feições georáficas, econômicas e saciais. Não seria sa uma unidade que fosse conseguida, pão por acôrdo de vontades obtido na harmonia de interêsses, mas pelo espartilhamento forçado segundo figurinas abstratamente traçados. A unidade nacional não prescinde das variedades re-

E-nos grato, a nos brasileiros, reconhecer a extraordinária capacidade colonizadora do português, que lhe permit'u criar, como tão bem demonstrou Gilberto Preire, um mundo especial, verdadeira unidade de sentimento e de cultura dentro da dispersão geográfica, mundo do qual é o Brasil a expressão mais importante. Por toda a parte onde se fez sentir a influência lusitana, na América, na Africa, na Asia, nas ilhas, desenvolveu-se um determinado estimulo de vida, de par com certas qualidades de temperamento, como a cordialidade e a simpatia, produtos de origem c istă e de transplantação de cultura. ntravés da interpenetração de valóres culturais e de vasta miscigenação. Obra de amer, ora voluptuoso, ora remantico, de qualquer modo acima de preconceide raça ou de convenções de classe, como interpretou o grande sociólo-go brasileiro. Por tudo isso, subsistirão sempre os reflexos da colonização portuguêsa no mundo, como realidade psicosocial, que resiste à violència e a despelto da pressão de quaisquer imperialismos ou das manobras de desagregação politica.

UNIVERSIDADE ATUAL

 As portas desta Universidade. utes de se abrirem ao estadista e Chefe do Governo, já haviam sido abertas ao professor universitário, carregado de titulos e de merecimento, a justificarem plenamente a laurea máxima que pode conceder. Porque, quando buscames em nossa consciência, talvez mesmo no subconsciente dinámico, a motivação mais profunda de nosso aprêco, vamos encontrar em Vossa Excelên-cia o homem de formação e indole universitárias, professor por vocação, atuante e diligente, autor de vasta obra juridica e histórica, possuidor da compreensão nitida da missão da Universidade vida moderna, afinal requestrado, per seus méritos, para o mais alto pôsto no Governo de seu país.

A Universidade atual é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvimento, que requer tanto. não mais, a mão-de-obra qualifleada quanto o capital para construção de fá-bricas, máquinas e equipamento. A explosão demográfica e a pressão por mais educação criaram o fenômeno da difusio espetacular do ensino superior, que deve atender à exigencia crescente técnicos e de profissionais capacitados para promover o progresso e exercer funções de liderança na comunidade. A questão avulta de importância nos países em desenvolvimento, em que esses diplomades não vão apenas aumentar um número existente já significativo. mas representar elementos sóbre os quais recairá a responsabilidade do trabalho pioneiro ou de impulsionar estruturas nascentes.

A Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas h de ser um centro de irradiação de cul tura, uma escola de ciéncia e de técnica, atenta nos interesses da comuni dade e da nação.

De outra parte, o lastro de preparo geral e humanistico, as vivêncis da vida universitária conferem a quem es usufrui uma visão geral do mundo contemporanco, que melhor habilita ao estudo e às propostas de solução de seus

Não pretenderia eu advogar e uso do poder político pelos homens da Universidade, até porque os estimo demais para lhes desejar tamanho ônus. Mas, pretendo defender para a Universidade o exercício pleno e efetivo de sua nutonomia, o direito e o dever de interferir, a ampla possibilidade de diálogo e entendimento com o poder público e as emprésas privadas, a sua valorização no planejamento econômico nacional.

Em outras palavras, não pleiteio a Universidade no poder mas sim o reconhecimento do poder da Universidade.

Lavaram-me a essas considerações quanto li e quanto sei da ativida-de magistral de Vossa Excelência. Em seus ensaios sóbre a Universidade Nova e a Universidade e a Investigação, os temas da pesquisa científica, da reforma universitária e das relações entre professores e estudantes são tratados com lucidez e espírito crítico, por vêzes com severidade no julgamento, quando fixa erros increntes às pessoas, nos metodos e às circunstâncias, a revelarem dificuldades que desafiam o tempo e a ação.

Mais recente, de 1967, o ensalo intitulado Juventude de hoje, Juventude de Sempre é uma tentativa de compreensão, ao mesmo tempo, de psicolo-go preocupado na "análise dos fatôres que podem contribuir para o que a mocidade é ou aparenta ser", e do mestre, que não se pode alhear das preocupações de seus discipulos, de suas inquic-tações, de seus pontos-de-vista.

É dos lovens de todos os tempos a sêde de afirmação, a pressa, a irreverência, a ambição dos propósitos, o idea-lismo, a disponibilidade para a aventura, o desejo de independência. Os moços de hoje vivem em época que Vessa Excelênexpressivamente denominou de "civilização da impaciência", impaciência ligada à aceleração da História, consequência do ritmo estonteante do pro-gresso da ciência e da técnica. Ora, a civilização atual, se deu ao homem maior poder, ainda não o fêz mais feliz. Um mundo conturbado, radicalizado, entre fórças e posições extremadas, sob os signos da violência, do egoismo, das injustiças e do mêdo não constitui, po-sitivamente, uma escola para que se formem jovens tranquilos e confiantes no futuro.

Depois de analisar, com agudeza e penetração, a crise da sociedade contemporanea, as transformações por que passam os valores morais, os comportamentos e costumes, as manifestações polimorfas dessa onda de contestação de conformismo, conclui Vossa Excelência com palavras alentadoras; "Temos de olhar com compreensão e simnum mundo em transformação e numa era apocalíptica, se adapta às condições ambientes e tateia na demanda do jeito de tirar partido de uma situação para a qual os mais velhos pouco podem prepará-la. Os jovens assumirão na altura propria as suas responsabilidacies de homens e mulheres. E com elas recomeçarão a experiência que lhes mosdas contingências dos tempos e dos costumes e que subsiste enquanto fenecem as culturas e se vão sucedendo as ci-

Por tudo isso, quando Vossa Exjà como Presidente do Conselho de Ministros, encaminha as providências governamentais, aumentando substancialmente o orçamento da educação; quando recomenda serenidade e ponderação aos responsáveis pela tarefa educacional; quando compreende a impaciència des jovens, mas apela para seus impulsos de generosidade no sentido de colaborarem no esfórço comum; quando reconhece que as escolas mantidas pelo Estado devem "gozar de lar-gas possibilidades de pesquisa e de critica, mas não podem estar desintegrada Nação, não podem ignorar os ideals coletivos, não podem ser usadas como instrumentos de demolição da ordem social - embora o devam ser de sua reforma pela educação"; em tôdas essas expansões, enfim, percebe-se no Chefe do Governo o professor universitário, ecerente com suas idéias, fiel a seu juramento intimo.

Senhor professor Marcelo Caetano: Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao integrá-lo como Professor Honoris Causa, rende a mais justa homenagem a um homem que se credenciou ao aprêço de seus contemporaneos por sua vida e por sua obra. Em Vossa Excelência, ela vé o mestre autentico, que transfere para os encargos do Governo todo o cabedal de experiência o de sabedoria, acumulado ao longo de muitos anos de estudo e de meditação. Vé, por igual, o homem de ação, o intelectual que não se confina na rigidez dos sistemas nem se compraz na simples abstração das ideias, mas que procura transformar uns e outras na realidade viva e objetiva das realizações materiais,

Mas, creia Vossa Excelência que transparece nesta cerimônia também aquele aspecto sentimental, tão a gósto de nossa tradição, que jamais pode faltar nas relações entre portuguêses obrasileiros. A História do Brasil é um roteiro désses sentimentos reciprocos. Ela começa por uma página lírica: a carta de Pero Vaz de Caminha é uma mensagem de amor diante da exuberante natureza brasileira. É o amor nas-cente de Portugal pelo Brasil, que so val exteriorizar, através dos tempos e por várias formas, na obra dos administradores e no apostolado dos catequizadores, nas andanças dos bandeirantes • nas viagens dos navegadores no reinado de D. João VI e na proclamação da Independência.

Já em nosso tempo, um sáblo que Portugal criou para o bem da humani-dade, Prémio Nobel de Medicina, Egas Muniz, escrevia: "Como é reconfortante sentir-se noutra terra, que é a mesma terra, respirar um ar que ainda rescende ao que daqui levamos, vai quase para meio milenio; ouvir a sonoridade da lingua con que nos embalaram e é eterno laço a unir a mentalidade lusiada, na comunhão de idénticas aspirações e dos mesmos afetos," "Vim de la, amando o Brasil como a éste torrão onde nasci.

Amor com amor se paga, Por isso. os brasileiros amam Portugal. Como as gaivotas do poema de nossa grande Cocilia Meireles: "Se lhe perguntares onde irão pousar, depois de terem visto o mundo, as viagens. o ar sem têrmo, o largueza da água, responderão: "En

Senhor Ministro Marcelo Caetano, professor da Universidade de Lisboa • da Universidade Federal do Rio de Janelto, seja benvindo a esta instituição, que homenageia em Vossa Excelência o homem e a sua terra natal, em inten-ção daqueles sentimentos que nasceram com o Brasil e que, merce de Deus, hão de perdurar até o fim dos séculos.

Leia editorial "Poder da Universidade"

Como antigo escotista, formulo meu veenente protesto. Estou certo de que os dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil não deram seu assentimento a essa aviltante incumbência que se pretende atribuir aos jovens sob sua direção. (...) Reconheço que o problema, não só dos pingentes, mas do policiamento dos trens suburbanos, é sério, complexo e apresenta aspectos de gravidade. Mas a utilização do esco-teiro como seviciador de operários não honra a inteligência nem o critério de quem a concebeu. (...)

J. B. Melo e Souza — R. Nascimento Silva, 191 — Rio."

(...) Desde quando o escotismo foi criado para que seus membros sejam desviados de sua nobilitante finalidade para servirem de agentes de repressão contra abusos cometidos pela massa que usa os trens da Central?

Custa-me crer que a direção geral dos escoteiros do Brasil tenha consentido em convocaescoteiros para colaborar com a medida antipática lmaginada pela direção da Central do Brasil, de combater os pingen-tes. Como cidadão e pai de dois escoteiros do mar, protesto veementemente contra a medida que já foi posta em práti-

Gilberto Emilio Chaudon — R. Alvares de Azevedo, 116 — Niteról, R.J."

Contra os caes

"O cão e o gato não transmitem só o virus da raiva, mas cerca de 10 doencas infectocontagiosas, pois hospedam em suas fezes, urina e bôca as mais terrívels bactérias, virus

e micróbios. (...) Mesmo animais de boa raça, vivendo em ambiente de higiene, são portadores de virus, bactérias, etc. Não há plano de saúde que se aguente com tanto foco de contaminação.

Quero fazer uma advertência e um apelo fervoroso a todo chefe de familia que tenha senso de responsabilidade, Elimine do convívio de seus fi-lhos e parentes a presença perigosa de cães e gatos. Com isso, estarão contribuindo para a extinção de tantos males irremediávels, sem precisar recorrer a qualquer recurso terapêutico. Siga o exemplo dos budistas, muculmanos, taotistas e seitas indus, que não aceitam a convivência com estes inimi-

Devemos acabar com esta balela que o cão é amigo do homem. Não passa de um baju-lador vulgar que, la mbendo nossas mãos, transmitem graves enfermidades, altamente one-rosas para o equilibrio financeiro e fisiológico da criatura humana. (...)

Alberto Andrade Neves, estudante de Medicina — Rio."

Particípio passado

"O JORNAL DO BRASIL de 8-7-69 publicou uma noticia sob o título Central Tenta Reprimir os Pingentes Cobrando Multa de Quem For Pego em Flagrante, Indago a respeito

do particípio passado. O consagrado mestre Júlio Nogueira, em seu livro Indicacões de Linguagem, diz entre outras coisas o seguinte: "O verbo pegar só deve ter o participio passado pegado. A forma pêgo, por pegado, é regio-nal, desconhecida na língua de além-mar e nos inúmeros meios linguísticos brasileiros. Em seu Dicionário da Língua Portuguêsa, Silveira Bueno, filólogo dos mais acatados, explica o seguinte: "Pego - a

lago; Pego — o macao da Estará o "pego" abonado por algum gramático de nossa lin-

parte mais funda do rio. Pé-

Nocl Fernandes Machado — R. Toncicros, 186 — Rio."

Táxi perigoso

"Viajei na tarde de 8-7-69, da zona sul para o centro, no Volkswagen GB 4-87-30 e compreendi por que muitos desas-tres ocorrem no Rio. Meu natural pendor é por esquecer aquilo, a fim de não prejudicar o motorista que, por certo, é um chefe de família, que precisa de seu trabalho para sobreviver. Mas outros chefes de familia, milhares déles, como cada um de nos, também precisam sobreviver à inexperiência e à impericia de alguns profissionais do volante.

O motorista daquele taxi (naquele horário) jamais poderia ter licença para conduzir rum veiculo: fecha e é fechado a cada instante, freia inadvertidamente à hora de o sinal ficar vermelho, não para de dar com o volante de um lado para outro, como as crianças que fazem de motoristas. È um

absurdo O comandante Celso Franco poderia mandar verificar se è o veículo ou aquêle motorista que ameaça milhares de vidas e bens, diàriamente. E tirar um ou outro do tráfego, senão muitos desastres, como aquêle do Leblon, há poucos dias, se repetirão cada vez com maior

frequência. Pedro Raimundo de Oliveira - Av. 13 de Maio, 13, 18.º and.

- Rio".

Poder da Universidade

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga Filho, saudou ontem o Primeiro-Ministro de Portugal, professor Marcelo Cactano, que recebia da UFRJ o grau de professor honoris causa. Foi o encontro de dois homens voltados -- cada nm com sua formação, cada um dentro dos pressupostos culturais e políticos dos dois países — para os problemas da educação e da juventude. É fato expressivo que o Premier português tenha cunhado a feliz expressão de "civilização da impaciência" para caracterizar a época em que vivemos. O conceito de civilização é permanente. Até certo ponto se poderia dizer que o conceito de impaciència aplicado à juventude é também permanente. Mas a impaciência da juventude de hoje ultrapassa a permanência relativa do conceito: a moderna geração é totalmente impaciente.

Trata-se, no entanto, de uma boa impaciência. No Brasil, por exemplo, a impaciência dos universitários é sobretudo voltada para a exigência de aprimoramento e autonomia da Universidade. E. no seu discurso, o Vice-Reitor da UFRJ demonstrou uma bela e firme compreensão da impaciência a que se referiu o visitante ilustre. Disse o professor Clementino Fraga Filho: "A Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professôres e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação da cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interesses da comunidade e da nação. (...) Não pretenderia en advogar o uso do poder politico pelos homens da Universidade, até porque os estimo demais para lhes desejar tamanho ônus. Mas pretendo defender para a Universidade o exercicio pleno e efetivo de sua autonomia, o direito e o dever de interferir, a ampla possibilidade de diálogo e entendimento com o poder público e as emprêsas privadas, a sua valorização no planejamento econômico nacional. Em outras palavras, não pleiteio a Universidade no Poder mas sim o reconhecimento do poder da Universidade."

O poder da Universidade se exprime no seu dever de integrar a cultura, o pensamento nacional. Os grandes países da Terra são fruto de sua Universidade, as grandes civilizações são como um majestoso rio que unifica as correntes várias do saber nacional, que têm sua nascente na Universidade. Mesmo os paises totalitários respeitam e promovem sua Universidade, embora, nêles, a unidade do pensamento seja mecânica, compulsória e utilitarista. Nos países democráticos essa integração é orgânica, vital, é o resultado de uma sintese livre, audaciosa, que corre todos os riscos da democracia. A essência dessa integração é o poder da Universidade, a sua autonomia.

A evolução da idéia de Universidade no mundo já desembocou, nos Estados Unidos, na idéia da Multiversidade. É a Universidade da era tecnológica, inserida profundamente nas necessidades do Estado industrial, que vai do liquidificador ao módulo lunar. No entanto, a Multiversidade não surgiu porque o Estado assim o quisesse. Resultou do próprio processo de erescimento da nação em geral e das suas necessidades de saber especializado. Essa necessidade é tão grande que mesmo os países dotados de um ensino superior como o norte-americano ainda agem como uma bomba de sucção do talento estrangeiro. É a civilização da impaciência, a aceleração inédita do processo histórico.

Para que o Brasil ingresse neste moderno processo histórico é preciso que estabeleça com firmeza muito maior sua Universidade, que há de fatalmente desembocar na Multiversidade. A base é a autonomia, o poder da Universidade livre, sementeira da democracia. Tratemos de aprimorar a Universidade, sob pena de passar por nós a História sem nos ver, como passa invariavelmente pelos povos sem cultura.

Impôsto de Organização

Certos exageros do fisco no Brasil tendem a desestimular o pequeno e o médio empresários, exatamente os que mais lutam para organizar-se c, através de sua atividade, propiciar a organização da comunidade em moldes mais equânimes. Esse desestimulo se faz notar pelo exagéro da fiscalização tributária traduzido no afã das

Sobre os ombros de quem procura organizarse, comerciante ou não, industrial ou profissional liberal, o fisco descarrega as suas penas e as suas iras, tratando-os como se marginais fôssem. A fiscalização atua implacavelmente, ansiosa por descobrir brechas legais. Conhece-se o exemplo de um cidadão que tentou introduzir no Rio modernas caixas de música, mas teve de renunciar ao seu intento porque os fiscais o enquadraram na Lei do Silêncio.

Esse, episódio, que apesar de sua importância passou quase desaperecbido, reflete bem o enfoque todo especial da fiscalização, que em vez de, paralelamente à fiel observância da lei, procurar estimular os que se organizam, criam-lhe nma série de empecilhos. As amarguras provocadas por essa tônica da fiscalização tributária têm um enorme custo social que é preciso levar-se em conta sob pena de travar-se a livre iniciativa.

Quanto aos que não se organizam, aos que não se instalam, aos que desconhecem as leis e as posturas, esses vivem à revelia das fiscalizações, das multas, das penas — e ainda recolhem o lucro da não organização. Frente ao comércio clandestino e a outras atividades que tangenciam

códigos e normas, o aparelho arrecadador, de hábito tão feroz, dá de ombros, numa confissão tácita de incapacidade de ação.

O ôlho da autoridade é unilateral. Fixa, firme e impiedoso, apenas a pessoa que se organiza. Exige-lhe todos os alvarás possíveis. Vêem os impostos, as taxas, as moras, as correções monetárias. Vasculham-se livros, passando-os a pente fino, busca-se o menor deslize, a mais leve impropriedade, a pretexto de aplicar a multa que rende para o fiscal uma participação em nada desprezivel.

A ótica da fiscalização precisa ser descentralizada dêsse enfoque perserutador e cruel. Na área do Impôsto de Renda, por exemplo, constatou-se que, apesar de subirem a quase 3 milhões as declarações, apenas uma minoria contribui para os cofres públicos. Sôbre ela, sôbre os que pagam o impôsto, é que incide exatamente o prurido fiscalizador, a investigação miúda. Os que não pagam, os que sonegam, êsses encontram-se a salvo dos tentáculos do fisco, abrigados em território virgem que a fiscalização fazendária, pelo visto, não tenciona explorar.

O sistema não dá margem à defesa, não propicia o recurso, não permite que vingue o apelo, As multas transformam-se em indústria rendosa, aplicadas que são, em muitos casos, ao sabor dos caprichos dos senhores fiscais. E como são êstes que, em última instância, julgam os apelos, estabelece-se o impasse, fomenta-se o desestimulo e o país é que sai perdendo em têrmos de desenvolvimento e progresso social,

Bicas e Telefones

Quando se anda pelas ruas do Rio é comum ver um ou dois trabalhadores, picareta na mão, abrindo um buraco. Não se tem a impressão de que estejam sob qualquer vigilância. São, em geral, homens pobres, maltrapilhos, sem qualquer uniforme, como se fossem lavradores doidos que pretendessem plantar feijão na Rua da Quitanda. Se um cidadão qualquer quiser abrir um buraco no centro da Avenida Presidente Vargas, é só trazer a picareta e cavar.

No entanto, sabe Deus que canos, que condutos podem de repente ser atingidos ao sabor dêsse misterioso trabalho de abrir buracos. Hoje, por exemplo, cêrca de 10 000 telefones das linhas 38 e 58 estarão mais mudos que de costume: uma obra da Cedag levon ao desmoronamento de uma galeria da Companhia Telefônica Brasileira, na esquina da Rua Uruguai com a Rua Maxwell.

Quem sabe o que existe por baixo do asfalto do Rio? A cidade tem crescido num ritmo ao mesmo tempo de grande aceleração e grande ausência de planejamento. Rêdes de águas, de esgotos, cabos de luz e de telefones têm sido instalados mais ou menos na base de muita improvisação e fé em Deus. O subsolo de um bairro superpovoado, como Copacabana, deve ser uma incógnita. A Cedag não possui mapas detalhados do labirinto de canos que la possui e nem o Departamento de Esgotos conhece a trama dos seus condutos. E é difícil imaginar como tal ciència vai ser adquirida. Contratar os serviços de um daqueles adivinhos de água do interior do país? Criar um contador Geiger que detecte a existen cia de canos?

Só há, mesmo, uma coisa sensata a fazer, ac alcance das autoridades governamentais e daconcessionárias de serviços públicos: estudar bem qualquer local onde se vão abrir buracos, sejam êles de metro ou de telefone, de água ou de energia. O que não pode continuar é nosso estado de ignorância em relação ao subsolo da cidade e à leviandade com que se usam picaretas, britadores e perfuratrizes. Veja-se o caso presente dos telefones, que já não falam em condições normais. Se pega a moda de a Cedag canalizar sua água para as galerias da CTB teremos, talvez, água saindo dos aparelhos telefônicos: mas como utilizar as bicas da casa para comunicações telefô-

Coisas da Política

Executivo ainda é a sementeira eleitoral

No capítulo dos costumes políticos, que estiveram na mira do movimento de 64, subsistem alguns exemplos que na verdade representam contribuição permanente às dificuldades ainda não arredadas. São, em particular, os casos que dizem respeito à utilização cleitoral dos postos executivos.

A circunstância de deter o movimento de 64 o contrôle completo do Poder, e se beneficiar da perspectiva de mante-lo por longo prazo, retirou de foco alguns desses hábitos comprometedores. Mas, o problema existe e continuam as competições pré-eleitorais de ejeitos negativos dentro e fora do Govérno.

Os prazos e limitações que vigoravam antes para os ocupantes de postos executivos se candidatarem não impediam a preparação eleitoral, comprometedora do Governo. Sempre havia maneira de contornar os impedimentos legais. O problema se caracterizava nitidamente quando os ocupantes de altos postos executivos eram candidatos potenciais à sucessão nos municipios, Estados ou no plano federal. O que faziam ou deixavam de fazer estava identificado com um sentido eleitoral inequi-

voco. Embora tal comportamento fizesse parte do chamado jôgo político e fosse aceito como decorrência inevitável do exercicio do Poder, as consequências eram grandes. Assim foi e continua sendo, e pouco adiantam os frequentes desmentidos dos candidatos. O Executivo é a seme l'eira eleitoral.

O movimento de 64 não removeu todos os maus costumes, nem cuidou de criar impedimentos definitivos para erradicar o comprometimento da administração no processo eleitoral. Por isso, não

conseguiu evitar que os sucessão presidencial, pacargos eletivos sejam objeto de cálculos eleitorais das cabeças executivas. A diferença está em que antes de 64 esse jogo era entendido como parte da política e depois houve a intenção de aboli-lo em proveito da administra-

É irrecusável o efeito maléfico que uma potencialidade eleitoral representa para a administração pública. Os programas de obras — para ci-tar o setor mais estimulante de tentações - sofrem alterações ditadas pelo interêsse eleitoral, e não pelas prioridades econômicas e sociais que mereçam.

Embora tais hábitos sejam sintoma de atividade política continua, são negativos do pontode-vista da opinião pública, pois dão ao contribuinte uma visão subalterna da administração. A predominância da politica sôbre a administracão lesa a confiança do cidadão na democracia e gera ilusões de que possam existir mesmo homens providenciais e salvadores. Alimenta também o moralismo que, em si mesmo, não contém soluções.

Uma das preocupações de 64 foi evitar a abertura do jogo político com demasiada antecedência, melhor, no dia da posse administrativa dos futuros candidatos, em detrimento da administração. Foi esta, aliás, a grande razão confessada para converter em escolha indireta a sucessão presidencial. Na prática o resultado não correspondeu ao cálculo saneador, porque não apenas a opinião pública, mas sobretudo a classe política, identificam entre os Ministros escolhidos aquêles que a ambição e a disposição habilitam à oportunidade eleitoral.

Não é apenas pelas possibilidades que oferece na blica.

ra a qual aliás poucos podem realmente competir, pela necessidade do concurso de outros fatôres, que a alta administração federal é escola de candidatos. Muitos se tornam aspirantes no plano dos Estados, pois sua escolha em geral atende à necessidade de composição com os Governos ou forças estaduais. Dai resulta inevitável potencialidade a que poucos conseguem resistir. Quando resistem ou se

mostram indiferentes à sedução política, são tratados como tecnocratas de visão deficiente. Por isso, estão intimamente associados pelo consenso público o administrador ambicioso de realização e o candidato potencial. A opinião pública vê em cada administrador espetacular um candidato nato. E os políticos agem sôbre esta matéria-prima. Mas, não é apenas o tocador de obras que da sinais da doença de candidato. Também o saneador financeiro não está imune de contrair a moléstia através da manipulação de verbas.

O modélo é aplicável nos planos estaduais e municipais com identica mecânica política. Constitui mesmo um processo consagrado, cuja fôrça se assenta na tradição e numa espécie de resignação por parte dos cida-dãos. Mas, um fundo moralista permanente na opinião pública gostaria de assistir à separação da política e da administração, para que desaparecessem as barganhas e se dignificassem uma e ou-

Este tem sido um dos pontos de atrito que reduzem o desenvolvimento democrático. A reforma constitucional, cujo objetivo é conquistar estabilidade e eliminar focos de crise, pode considerá-lo, que para isso terá apoio de opinião pú-

Comunidade Luso-Afro-Brasileira

Carlos A. Dunshee de Abranches

grações. Os egoismos e isolamentos nacionals vão cedendo ante a realidade de um planeta que ficou menor pelos novos melos de transporte e comunicações, pela explosão demográfica e pela identidade dos problemas humanos.

Na era nuclear-espacial, a interdependência e a cooperação internacional deixarom de ser aspirações e formas de ação ocasionais para se transformarem em fenomenos permanentes. A alternativa será a desagregação da precária ordem interestatal dos nossos dias e uma guerra que poderá levar o género humano a regredir ao período das caver-

O império britânico desapareceu do mapa-mundi como unidade política, mas as ex-colònias formaram com a antiga metrópole uma comunidade para manter os vinculos econômicos, linguisticos, culturais e outros. Não existe um tratado ou organização supranacional que os vincule. Só os interêsces reciprocos os mantêm gentro da comunidade.

Outros tipos de integração surgiram e o seu modêlo mais avançado é Comunidade Econômica Europeia, num complexo quadro regional que vai do Conselho da Europa à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e abrange desde o campo politico ao da defesa

No instante em que a integração da América Latina começa a ganhar força com o projeto de um mercado comum, os pronunciamentos em favor de uma comuniia de luso-afro-brasileira exigem meditação e clarivi-

A idéia, aliás, não é nova. O Tratado de Amizade e Consulta, firmado em 1953 entre Brasil e Portugal, foi

Em 1964, no Instituto Rio Branco, a escola que modela os nossos diplomatas, o Presidente Castelo Branco. ao mesmo tempo em que reafirmava a posição anticolonialista do povo e do Governo brasileiros e focalizava o conflito entre essa posição e os fortes lacos que nos unem a Portugal, afirmou que talvez a solução residisse na formação gradual da Comunidade Luso-Afro-

Brasileira Em 1965, o Ministro do Exterior de Portugal, Franco Nogueira, propos a concretização da idéia mediante "uma vasta comunidade de mals de 100 milhões de habitantes, apoiada num Atlântico luso-brasileiro."

Até agora, porém, a proposição não foi além dos Acordos de Comércio e Cultural de 1966, ratificados em abril de 1968. Provàvelmente, o seu fruto mais expressivo foi a resolução das Ordens de Advogados em ambos os países, permissiva do exercício da profissão aos diplomatas nos dois lados do Atlântico, mediante simples Inscrição, independente de revalidação do diploma.

Os argumentos em favor desses dols movimentos de Integração, que envolvem o Brasil, são igualmente fortes e válidos e o antagonismo entre ámbos é apenas aparente.

De um lado, a integração

da América Latina, com a sua tradição política comum, um sistema constitucional e juridico quase uniforme, a perspectiva de um mercado consumidor de 300 milhões de pessons e problemas econômicos e social muito semelhantes. Dita integração dependerá fundamentalmente do Brasil, com seus 90 milhões de habitantes, seu território de oito milhões e meio de quilôme-

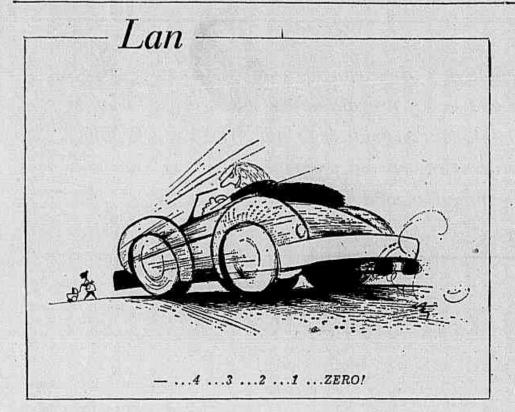
Os Estados, outrora closos um primeiro passo impor- tros quadrados, suas riquede sua soberania, vivem tante, mas que não produ- zas naturais, sua promissora agora uma época de inte- ziu resultados concretos. indústria e o gênio inato do seu povo para o dialogo e a harmonização, entre irmãos de sangue quente.

De outro lado, o enfraquecimento das duas esferas de poder, que bipolarizaram o mundo de pós-guerra, a realidade de uma Europa rica, a caminho da federação, a disseminação das armas nucleares, o dominio da ONU pelos votos afro-asiaticos e o conflito ideológico sino-russo, estão a indicar que uma nação com as potencialidades brasileiras não poderá ficar confinada no interior de um subconsciente. Ao contrário, devemos contribuir para a formação da nova estrutura politica, que, inevitàvelmente, prevalecerá no último quarto deste século.

So os miopes poderão negar que o Brasil tem uma missão a desempenhar no encaminhamento do problema da descolonização total do Continente africano e que não deve recusar-se a conborar para evitar a repeticão de tragédias como a do Congo e a da Africa do Sul. A mudança que se está

operando no regime politico que prevalecia em Portugal e a nossa firme convicção anticolonialista são fatôres que, somados à afinidade de raça, lingua, religião, formação jurídica e tolerância racial, fazem de brasileiros e portuguêses um só povo, fadado a concluir a obra de formação de nacionalidades que começou na América . se prolongou na Africa.

Tudo se resume, portanto, na escolha dos meios adequados para conciliar essas duas missões. Nenhuma oportunidade será melhor para estruturar os passos decisivos no caminho de uma autêntica comunidade luso-afro-brasileira que presente visita do presidente do Conselho de Ministros de Portugal ao Brasil.



Gente

Igor Frolov

Motorista da Embaixada đa União Soviética no Brasil, foi durante muitos anos goleiro do Spartac - campeão de 1962 — e reserva de Yashin na seleção que foi à Copa do Mundo no Chile.

Satisfeito no Brasil, "pais do futebol que eu queria conhecer há muito tempo", Frolov não desiste do futebol.

- Não posso mais jogar oficialmente, mas faço questão de continuar treinando para não perder a forma fi-

Na familia de Igor a pratica do esporte e do futebol em particular já se tornou tradição. Desde crianca êle acompanhava o pal aos jogos e quando chegou à idade ingressou no Spartac de Moscou, onde foi titular até 1967, passando então para o Locomotiva.

Frolov explicou que na União Soviética não há profissionalismo no futebol; o esporte é praticado com a cobertura de uma atividade oficial. Ele. como funcionario da Secretaria de Ferrovias, teve que jogar no Locomotiva, time criado no ór-

O ex-goleiro da seleção soviética acha que na sua posição o atleta deve parar de jogar aos 35/36 anos ("aos 34 para os outros, que gastam mais energias"). mas admite as exceções como Yashin, que já tem 35. Gilmar e alguns outros de excelente técnica e preparo

Maria Cole

viúva do cantor Nat King Cole anunciou que vai casar-se novamente, com o produtor de televisão Gary

Maria casou-se com Nat King Cole em 1948 e teve cinco filhos. O grande cantor negro morreu em 1965, de cancer.

Charles Chaplin

Em companhia da esposa, Oona, e da secretária, o cri-ador de Carlitos viajou ontem de Genebra para Londres, onde trabalhará na realização de um novo filme.

A viagem desmente os rumôres de que Charles Chaplin estava hospitalizado em consequência de suposta enfermidade grave.

William Fernandes de Sousa

Passarinhos vivos, em gaiolas douradas ou prateadas, espalhadas pela loja ou sobre tripés do lado de fora, é a mais recente solução adotada pelo jovem vitrinista (17 anos) para atrair a atenção dos compradores em potencial.

Apesar da idade, William já está há mais de um ano na profissão, que aprendeu com o vitrinista Rubens Arijó. Largou o colégio e agora limita-se a estudar o Inglês e a fazer planos de aprender também o Francês, "porque quero viajar e ver o que se está fazendo de nôvo em matéria de arranjos de loja em Paris, Londres e Nova Iorque."

- Mas já estou à procura da inovação, com a utilização de passarinhos e, futuramente, de animais embalsamados. Até agora, tôdas as vitrinas utilizaram apenas objetos, mas eu resolvi que as minhas seriam vitrinas vivas, que ultrapassassem a forma meramente estática - explicou William Fernandes de Sousa.

Jackie Steward

· Depois de Fangio, Moss e Clark, é êle o nôvo grande campeão das pistas mais perigosas do automobilismo internacional. Há quatro anos estreou como piloto de fórmula I, mas já soma nove vitórias em grandes prémios; êste ano ganhou quatro das cinco importantes corridas de que participou.

Por que esse escoces de 30 anos — pai de dois filhos, cabeludo e pequenino, vestindo extravagantes calças cor-de-rosa e camiseta branca - escolheu como profissão o perigo das pistas?

Porque me divirto gulando. Antes, Steward era o campeão escocês de tiro ao alvo, chegando a participar das Olimpiadas de Roma. Quando alguém o festeja como um campeão, êle

- Ainda não o sou; estou muito longe disso. Na corrida se aprende sempre, cada vez alguma coisa. Mas como conseguiu em tão pouco tempo tantas

- Penso que possuo os dotes indispensáveis a um bom piloto: habilidade natural, autodomínio, concentração, conhecimento das minhas limitações. E sei que não tenho o dote mais perigoso: coragem. Acredito que não é ruim sentir um pouco de mêdo; o mê-

Aliás, outra natureza de mêdo levou Jackie Steward a mudar-se de Londres para Vaud, na Suiça. O horrivel mêdo que o impôsto de renda inspira fê-lo tomar a mesma decisão de muitos atóres, atrizes e outras grandes personalidades populares que enrique-

ceram multo e depressa. Outra facêta do mêdo cauteloso de Steward o transformou numa dor de cabeça para os organizadores de corridas. Hoje o escocés é lider dos pilotos que vêm denunciando as más condições de pistas famosas e o descuido dos dirigentes com a segurança

- Afinal, somos nós que arriscamos a vida.

Donald Crowhurst

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos e o Serviço de Guarda Costeira da Gra-Bretanha estão tentando localizar este navegante solitario que estava em vias de concluir sua circunavegação. Sua embarcação de três cascos foi encontrada abandonada a algumas milhas da costa inglésa, mas os documentos de Donald, seu diário de navegação, os filmes, as fitas de gravação e os salva-vidas estavam intactos.

Donald Crowhurst, de 36 anos, era o candidato mais sério às 5 mil libras (NCr\$ 50 mil) oferecidas pelo jornal londrino Sunday Times para quem desse a volndo numa viagem maritima solitària. As ültimas noticias do navegador foram registradas quando éle passava pelos Açõres, no 248.º dia de viagem.

Mary Jane Giordano

Vencedora de um concurso promovido pela revista Hess's, da Pensilvânia, chega hoje ao Rio, pela Varig, em gózo de seu prêmio de viagem ao Brasil. Além do Rio, conhecerá Brasília e Salvador (recentemente, a Bahia e a Pensilvânia foram declarados Estados ir-

Mary Jane, loura, de olhos brilhantes, está fazendo o ginasio e recebeu, ainda nos Estados Unidos, livros e prospectos sobre o Brasil, para já chegar entendendo alguma coisa do modo de vida brasileiro.

Com ela virão sua acompanhante oficial, Marilyn Peters, da Hess's, e mais a editora da juventude da revista McCall's, Sylvie Reice, e a editora de modas da Newspaper Enterprise Association, Marilyn Peters.

A visita de Mary Jane Glordano ao Brasil será assunto, dia a dia, para artigos em diversos jornais e revistas dos Estados Unidos.

Os hóspedes da cidade

Robert Bocking - Governador do Kansas (EUA) chega hoje ao Rio, hospedando-se no Copacabana Palace Hotel.

Ivo Silveira - O Governador de Santa Catarina está no Ouro Verde Hotel.

Maximo Mackinley Zapiola - Diretor do Alvear Palace Hotel, o maior de Buenos Aires, ficará no Copacabana Palace até o dia 26.

Américo Godói Ilha - Ministro do Tribunal Federal de Recursos, hospeda-se no Ouro Verde.

José Ribeiro da Costa — Fazendeiro gaúcho, ficarà dois dlas no Hotel Lancaster.

John Nettelfield - Diretor da Castroil, chega hoje da Inglaterra, hospedando-se no Leme Palace Ho-

em Pôrto Alegre, passa dois dias no Rio. Peter C. Munson - Banqueiro de Nova Iorque,

Carlos Contussi - Fotógrafo e diretor de empresa

està no Ouro Verde.

Gil Marritt - Jornalista inglês, hospeda-se no Hotel Glória.

Harry Galbraith — Banqueiro inglés, chega hojda África do Sul, hospedando-se no Leme Palace a convite do Banco Lar Brasileiro.

William Cardi - Cirurgião italiano, está no Gló ria com mais dois médicos italianos, Antonio Tamburo de Belo e Pierre Luigi Mondani. Ficarão até segunda-feira.

Escola marista de Brasília demite professôra que deu aula sôbre sexo no admissão

Brasília (Sucursal) - Alegando ter recebido várias reclamações, o Colégio Marista nesta cidade demitiu a professôra Lélia Valdameri, do curso de admissão, por ter dado uma aula sôbre educação sexual a crianças de 11 anos em média, quase todos filhos de autoridades.

O tema — educação sexual — não fazia parte do currículo escolar e a aula, condenada pelos padres, foi dada com a autorização dos pais de 25 dos 34 alunos, sendo a turma mista.

Em maio, alemas alumos do exame de admissão do Colégio Marista, turno vespertino, fo-ram, com autorização dos pais, à chácara da professôra Lélia Valdameri. Nesta ocasião, mostraram-se, em geral, muito curiosos em relação a certos aspectos da vida sexual dos

Com o conhecimento da direção do colégio, a professôra Lelia Valdameri convocou uma reunião de pais de alunos para debate de vários assuntos, inclusive se devia ou não responder às perguntas sôbre temas sexuais. Decidiram os pais de 25 dos 34 alunos nesta reunião, à qual não compareceu nenhum integrante da diretoria, que as perguntas deveriam ser respondidas, pois a quase totalidade sentia dificuldades em abordar o assunto com os

Sra. Valdameri respondeu as

parguntas que lhe foram apre-sentadas, todas por escrito. De acordo com as informações, procurou respondê-las através de exemplos, como comparando o cordão umbilical à raiz do feijāo.

Formada no Instituto de Educação da Guanabara e na PUC, além de cursos no MEC, a professora Lélia assegurou, no encontro mantido com a direção do colégio, que os termos adotados foram condizentes com o nível mental da classe e que a aula visava, principalmente, a evitar que as criencas deturpassem o que haviam presenciado na châcara.

Da aula, no entanto, não participaram três crianças que se encontravam no colégio, sendo que a máe de um dos alunos a assistiu. A direção do Colegio Marista, porém, teria recebido reclamações de vários pais de alunos, motivo por que demitiu a professóra. O ensino de educação sexual, que ainda não é adotado nas escolas ofi-Em aula extra, optativa, a ciais desta cidade, foi conde-

Secretário de Grupo estuda Passos ainda custos do está detido

Brasilia (Sucursal) - Até ontem à noite continuava preso o economista Sérgio Otero Ribeiro, secretário particular do presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, detido há oito dias em sua residência por agentes da Policia Federal.

Segundo edital do comando do 1.º Distrito Naval, o economista Sérgio Otero Ribeiro e mais 31 pessoas estão indiciados em um inquérito policial-militar, como incursos em dispositivos da Lei de Segurança Nacional.

ensino no Rio

O grupo de trabalho encarregado de levantar os custos do ensino na Gunnabara val reunir-se segunda-feira próxima, na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário.

O grupo de trabalho é formado pelos professores Edgard Flexa Ribeiro, Edilia Garcia, Murilo Mallet Soares, Thompson Flores e Carlos Werneck. O resultado dos estudos será apresentado na reunião conjunta dos Conselhos de Educação, em agósto:

O grupo de trabalho está fazendo amplo levantamento de dados sobre os itens que compõem o custo do ensino, inclusive com o objetivo de encaminhar suas conclusões às autoridades educacionais, como uma colaboração da escola particular ao Governo

Estado do Rio perde suas matas por falta de guardas

Niteréi (Sucursal) — Com uma superficie de 42 134 quilômetros quadrados, o Estado do Rio possui uma reserva florestal de 18 300 quilômetros quadrados, mas as suas matas estão sujeitas à ação dos devastadores, por falta de uma guarda florestal que possa cobrir tôda a

A delegacia do Instituto Brasileiro de De-senvolvimento Florestal, encarregada de proteger as florestas fluminenses, para exercer vigilância em 42% da área do Estado, coberta de matas, dispôe apenas de seis guardas e um inspetor, que funcionam em rotatividade, Existe, ainda, uma viatura para cada homem.

NA DEVASTAÇÃO

Os pontos mais visados da área coberta de florestas, pelos devastadores, apesar dos rigores do novo Código Florestal, que prevê, inclusive, o enquadramento dos destruidores de matas na Lei de Segurança Nacional, são os do Sul do Estado, em razão das dificuldades de comunicações com Niterói.

Parati sempre foi o municipio mais visado pelos devastadores, em razão da localização em seu interior, de núcleos coloniais formados sem nenhum critério, quando a extinta Supra ten-tava resolver os problemas agrários, estimulando invasões de terras ou internando lavradores em áreas distantes, sem treiná-los para o uso

das glebas. Os lavradores que se internaram em Parati, entre 1961 e 1963, quando a ação da Supra comecou a marcar a paisagem do Sul fluminense. sem ajuda material e técnica para plantar alguma coisa, encontraram na derrubada de matas uma fonte de renda. Até hoje essa ação se faz sentir, porque os homens continuam aban-donados pelos órgãos encarregados da promoção do desenvolvimento agrário. Os que aban-donaram o município deixaram a marca da devastação nas clareiras das matas.

A falta de uma fiscalização eficiente, em Parati, levou, também, à invasão de suas flo-restas por madeireiros de São Paulo, e as clareiras abertas em suas matas, que podem ser vistas do alto, por tóda a extensão acidentada da serra do Mar, atestam as derrubadas cri-

O IBDF explicou que a derrubada de ma-tas, em Parati, já pertence, no entanto, ao passado, mantendo lá um guarda permanente, além dos sels encarregados da proteção dos 18 300 quilômetros quadrados da área florestal do Es-

QUANTO MAIS LONGE MELHOR

Para se avaliar a extensão da derrubada de matas no Estado, o único caminho é pelo alto, sobrevoando-se de helicóptero suas diversas regiões. Quanto mais longe a área florestal estiver do centro urbano, maior é o processo de derrubada criminosa.

O IBDF, embora desmentindo denúncias de derrubadas recentes em Santa Maria Mada-lena, já está cuidando da criação de uma rebiológica no município, de 300 quilometros de extensão, para melhor proteger as suas ma-tas. As reservas que cobrem as regiões montanhosas de Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, talvez pelas facilidades de acesso dos madeireiros a outras regiões menos acidentadas, estão sendo esquecidas, de um ano para cá, pelos de-

DECRETO PROTETOR

Em 1961, a devastação de matas era tão intensa em Angra dos Reis, que o então Pre-sidente Jánio Quadros baixou um decreto especial, para protegê-las, proibindo, terminantemente, a qualquer título, a derrubada de arvores no município, Angra, por isso — o decreto ainda está de pê — de tôdas as cidades com grande condensação de matas resiste mais que as outras à devastação.

A fiscalização em Angra dos Reis, é, no entanto, tão precária como nos demais centros do Estado, situados dentro de seus 18 300 quilômetros de área florestal. Os machadeiros têm médo, porém, de afrontar, em Angra, o decreto de Jánio, porque o próprio Colégio Naval trata de proteger as florestas do município e seus demais recursos naturais renováveis.

PARQUES NACIONAIS O Estado do Rio conta apenas com dois grandes parques nacionais: o de Itatiaia, em Resende, e o de Petrópolis, o primeiro mais protegido do que o segundo. Há um ano, em Petrópolis, a devastação em tórno do parque chegou a ser intensa, mas o Ministério da Agricultura, por ação direta, reforçou a sua guarda, e conseguiu conter a derrubada.

Entre Teresópolis e Cachoeiras de Macacu, matas que protegem as suas elevações rochosas, sofrem, há cérca de um ano, processo acclerado de devastação, existindo na área — na subida da serra do Subaio — uma fábrica de carvão. Para se chegar à fábrica — e lá já estiveram dois abnegados funcionários do Instituto Osvaldo Cruz, que tem o hobby de lutar pela preservação das florestas fluminenses — o único meio de transporte é o lombo de burro.

As matas fechadas da região das praias oceânicas de Niterói — entre Italpu, Itacoatiara, Itaipuaçu e Piratininga — também estão sendo desnudadas, progressivamente, por falta de proteção. Em Silva Jardim, Casemiro de Abreu, Bom Jardim, Duas Barras e Carmo, em torno de suas regiões de montanhas, as clareiras que denunciam a devastação também podem ser visíveis do alto.

REFLORESTAMENTO

No Estado do Rio falta uma maior integra-ção do IBDF com a Secretaria de Agricultura, para que possam se realizar, simultaneamente, programas de preservação de matas e de re-florestamento. Pouca gente conhece o novo Código Florestal, que sabe ser severo com os devastadores - embora a falta de melos materiais impeça a sua punição permanente — e pródigo em concessões para os que se aventurarem em investimentos ligados a reflorestamento.

O Código faculta a dedução integral, no imposto de renda, das importâncias despendidas com florestamento e reflorestamento. Em uma ou outra alternativa, compreende-se as despesas com a aquisição de sementes, mudas, ad-1bos, corretivos, defensivos, recipientes e embalagens de qualquer natureza, desde que, efetivamente, consumidos.

A mão-de-obra efetivamente aplicada nos viveiros, nas plantações, no preparo do terreno, nas limpezas, no combate às pragas e moléstias, na conservação de estradas dentro da propriedade, na prevenção à erosão e incêndlos, são, ainda, gastos que podem ser, em processos de florestamento ou reflorestamento, deduziveis do impôsto de renda.

PARA DERRUBAR

Para derrubar árvores, em áreas de reserva nacional ou mesmo em propriedades particula-res, o nôvo Código Florestal estabelece normas gerais, que pouco são respeitadas no Estado do Rio. O interessado em derrubar terá de requerer, especificando a natureza do trabalho a executar, ao IBDF, que somente depois de ins-pecionar a área visada deverá deferir ou não o

E terminantemente proibido, pelo Código, a derrubada de matas que sirvam de proteção a mananciais de água ou a encostas, sujeitando essas últimas a processos de desmoronamento. Apesar de tudo, os mananciais de água da Baixada Fluminense, que abastecem a Guanabara, desde o Xerem, são comumente invadidos por madereiros, obrigando o próprio Exército a

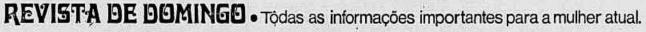
Esta semana, Windsor põe à venda na Boutique JB tôda a coleção da Estamparia Água Branca, inspirada no vestuário de Barbra Streisand em Funny Girl. São os vestidos deliciosos que caracterizaram a década dos twenties.

 A mulher também vai à Lua com o JB: veja a moda dos metais inspirada na conquista do espaço, criada êste ano em Paris, por Courrèges. Penteados e maquilagens,

O Dietética e Culinária: coma mais peixe. Peixe é bom e faz bem.

 Surge uma outra Judy Garland em Nova lorque, com o nome de Janis Joplin: seu disco está no primeiro lugar do hit-parade. O sucesso já chegou ao Rio. .

Arlette Chabrol revela: "Jean Lanvin não desfila. desta vez. Sua maison está em obras. "Mas o brasileiro Ektor já está pronto para uma nova investida no mundo





apolo-II



O Dr. Charles Berry, médico-chefe de Cabo Kennedy e mais uma equipe de sete especialistas em Medicina Espacial, comprovaram ontem o moral e a forma física dos cosmonautas da Apolo-11, convencendo-se de que Armstrong, Collins e Aldrin estão aptos a iniciarem, quarta-feira, seu pioneiro vôo lunar. Na rampa de lançamento, outra equipe examina o módulo lunar.

Cosmonautas fazem último teste médico com êxito

Aventura espacial é risco calculado

A aventura da Apolo-11, a maior da história da humanidade, envolve riscos jamais enfrentados. Virgil Grisson, cosmonauta morto na catástrofe de 27 de janeiro de 1967, e Frank Borman, comandante da Apolo-11 que circunavegou a Lua pela primeira vez, afirmaram que a conquista do espaço "valia a pena,

ainda que com o risco da morte."

Edward White, que morreu junto com Grisson. predisse que se um acidente mortal enlutasse, algum dia, o programa espacial dos Estados Unidos, "deve-riamos continuar com o mesmo entusiasmo." A progressão de riscos vem manifestando-se a cada etapa do programa Apolo.

As incógnitas lunares que se apresentarão a Neil Armstrong e Edwin Aldrin nos días 20 e 21 aumentam infinitamente os perigos, suplantando os das missões espaciais anteriores. Porém, os dois pilotos do módulo lunar reiteraram sua "confiança absoluta no éxito da Apolo-11."

PONTO CRUCIAL

Tanto os cosmonautas como os responsáveis pelo programa Apolo acham que a etapa mais perigo-sa da aventura lunar começa no momento em que a tripulação da Apolo-11 careça de todo tipo de solução de reposição para continuar sua missão.

A Apolo-8, que chegou a 100 quilómetros da Lua e a Apolo-10 que roçou o satélite a 15 quilómetros de altitude demonstraram a perfeição do funcionamento de um componente vital; o propulsor principal da cabina principal de três lugares.

O propulsor é unico e insubstituível. Um não funcionamento do reator provocaria a queda da cabina na Lua ou a deixaria impossibilitada de escapar à fórça de gravidade lunar, condenando a tripulação a um destino trágico. Porém, até agora, o propulsor vem se comportando muito bem, sendo testado com sucesso em vários võos da série Apolo.

RISCOS LATENTES

Os perigos evidentes da missão Apolo-11 año os da descida propriamente dita e a manobra de levantar võo com destino ao engate com a cabina prin-cipal pilotada solitariamente por Michael Collins. Na alunissagem propriamente dita, a tripulação dispora de cêrca de 70 segundos para buscar o local propicio.

Os acidentes do terreno e o grau de desnível cons-tituirão, nesse instante, fatôres essenciais na decisão de pousar ou não no Mar da Tranquilidade entre os vulcões Sabina e Maskelyn. Sabe-se que o módulo lunar não resistirá a uma oscilação de mais de 12 por cento. Se o veículo tombar, ocorrerá uma catástrofe irremediável.

Outro drama seria o mau funcionamento do pro-pulsor de ascensão do módulo lunar, o que impediria no veículo inscrever-se na órbita lunar, onde o aguar-da a cabina principal. A órbita mínima que Collins possa descer para buscar o módulo é de 9 mil me-

EMERGENCIA

No caso de perigo absoluto, o módulo e a cabina principal, contando com tóda a assistência da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço, fariam o impossível para realizar um acoplamento, imprescindivel para poder salvar aos dois exploradores

O criador dos foguetes gigantes Saturno-5, Wernher Von Braun, afirmou aos jornalistas que os cosmonautas Armstrong e Akirin correrão riscos durante tóda a viagem do módulo. "Não podemos particularizar nenhuma fase", acrescentou,

AS GARANTIAS

Dois fatôres, entre outros, emprestam bases sófidas e dão confiança absoluta aos dois exploradores

· A Apolo-11 é herdeira de tôda uma experiéncia acumulada peles véos precedentes do programa Homens na Lua, Até agora, nenhum percalco colocou

em perigo a vida dos pilotos, · O Dr. Paine, responsável pela missão Apolo-11, assegurou que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não vacilará um só segundo em adiar a experiência, "se não tivermos absolutamente prontos." Uma vez disparado o foguete, Palne garantiu que ordenará o retorno, caso suriam problemas.



Edwin Aldrin treina a alunissagem em câmara de gravidade reduzida

Conheça a Lua por NCr\$ 40 mil

preço de 10 mil dólares (NCr\$ 40 mil) será a próxima etapa da corrida espacial, depois do vôo da Apolo-11, predisse ontem, em Washington, o chefe da Administração Nacional de Aeronautica e Espaço, Thomas Paine.

"Posso anunciar que, até 1980, qualquer pesson poderá viajar a bordo de uma estação espacial em órbita terrestre, após prévio pagamento de 2 mil dólares." Essas previsões do Dr. Paine foram feitas no sentido de que o Se-, rico vôo à Lua, o chefe da ANAE afirmou que nado norte-americano aprove um crédito de 18 milhões de dólares (NCr\$ 72 milhões) para

Paine acrescentou estar seguro de que, em meados da década dos anos noventa, as viagens espaciais serão tão seguras quanto os võos de avião, "Então, estaremos em condições de

Viagens turísticas de ida e volta à Lua pelo viajar até uma estação orbital pela soma de 2 mil dólares por pessoa."

Para o dirigente da ANAE, sera relativamente barato transportar pessoas até a Lua e trazé-las de nôvo à Terra. A excursão turistica à Lun custará cérca de 10 mil dólares, "Se o conseguirmos, será possível estabelecer novas colónias humanas em órbita terrestre e na su-

Ao falar das vantagens imediatas do históa Apolo-11 já ampliou grandemente todos os dominios da técnica, aqui na Terra. Paine disse que foram conseguidos progressos desde a Medicina até a Eletrônica, passando pela metalurgia e os computadores.

"O võoa da Apolo-11, previsto para o dia 20, será igual ao primeiro vôo em avião."

Cabo Kennedy (UPI-AFP-AP-JB) — Os cos-monautas da Apoio-11 foram submetidos, ontem, com êxito, ao último exame médico completo antes de iniciarem, quarta-feira próxima, a viagem até a superficie da Lua.

Uma junta médica chefiada pelo Dr. Charles Berry examinou, durante quatro horas, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin. Os médicos, através de exames efetuados nestas últimas semanas, conseguiram organizar uma pormenorizada ficha clínica de cada um dos três cosmonautas.

Para ter a certeza de que os três pilotos espaciais não apresentavam modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar durante as 24 horas precedentes ao exame. Além disso, com a finalidade de não destruir microorganismos que se encontram habitualmente no ser humano, também não puderam tomar banho nem escovar os dentes durante 12 horas.

Graças a estas precauções será possivel comparar, com tôda a precisão, as bactérias e demais microorganismos que Armstrong, Aldrin e Collins possam trazer de sua viagem à Lua com as que tinham antes de iniciá-la. "Neil, Mike e Aldrin pareciam em magnificas

condições físicas e espirituais quando os examinamos", afirmou o Dr. Charles Berry, médicochefe dos cosmonautas. Disse, ainda, que uma verificação de todos os elementos de informação médica indica que a tripulação da Apolo-11 está em perfeitas condições para o voo.

A DIFERENÇA

O exame a que os cosmonautas foram submetidos não foi muito diferente do que poderia ser feito por qualquer médico-de-cabeceira, mas houve uma exceção importante: os cientistas queriam estar seguros de conhecer quais os organismos que irão com os pilotos à Lua, a fim de identificar quaisquer micróbios lunares que čles possam trazer consigo ao regresso.

MOMENTO DA VERDADE

O diretor do vôo da Apolo-11, Rocco Pretone, advertiu que o momento critico dos preparativos pode produzir-se depois de amanhã, à noi-te, quando deverão ser manipuladas as cargas de oxigênio e hidrogênio liquidos.

Petrone explicou que a medida que prossegue a prolongada inspeção do conjunto Saturno/Apolo "não se presume que tudo funcionará, confirma-se. Basta que um só homem não esteja em seu pôsto ou que falhe uma peça e isso significará desastre.'

O período critico é de quatro horas a partir da meia-noite de segunda-feira. Nesse momento serão retiradas as ligações elétricas externas passando o veiculo a ser acionado com seus próprios acumuladores, Verifica-se cu' :dosamente o funcionamento dos sinais de alarma que indicam imediatamente se algo funcio-

TUDO BEM

Os preparativos para o vôo estão se desenvolvendo satisfatòriamente, tanto no que respeita à tripulação como aos meios mecánicos que permitirão realizar a proeza. Até agora, o único tropéco de importância ocorreu quinta-feira quando os técnicos descobriram um escapamento de gás hélio no primeiro estágio do foguete

A falha foi localizada em uma das garrafas de gás, que é utilizada para impulsionar o oxigenio liquido que o foguete usa como combustivel, e sanada sem maiores inconvenientes.

A contagem regressiva total, que culminará com o disparo do Saturno-5 às 10h32m (hora do Rio) do próximo dia 16 demandará 40 horas e 32 minutos de trabalhos efetivos, não computados os períodos de deseanso. Essas pausas noderão dar lugar a periodos de intensa atividade se surgir algum inconveniente que obrigue a interromper a contagem.

pacial.

lancamento.

NO MUNDO DA

A arte no cosmos

A viagem para a Lua da Apolo-11 demonstrará que, entre a ciência e a arte, há apenas um pequeno passo, afirmou ontem, em Nova Iorque, um dos mestres da música eletrônica, o compositor norte-americano Otto Luening.

Luening, autor da Fantasia no Espaço e do Võo à Lua, acrescentou que "o mundo artístico, misto de realidade e fantasia, entrou em relação direta em nosso tempo com o mundo cientifico feito de realidade e imaginação." Luening previu uma era to-talmente nova na história da humanidade "pois o võo à Lua contribuira para arrancar & homem de suas trevas atuais."

Guerra espacial

O diretor de cinema Stanley Kubrick afirmou, em Londres, às vésperas da conquista da Lua, que não scria má ideia uma contenda atômica no cosmos. "Isso livraria a vida das cidades terrestres", argumentou o rea-lizador de 2001, Uma Odisséia no Es-

"Sou partidário do envio de armas nucleares ao espaço, se estivermos seguros de que não ficaria uma só dessas armas na Terra", disse Kubrick. "Os primeiros passos do homem na Lua serão um acontecimento impregnado de consequências, como o são os primeiros passos de uma criança. As fronteiras de nosso próprio sistema solar serão vencidas dentro de 10 ou 15 anos."

Hindu foi e voltou

O lider espiritual do hinduismo e astrólogo de fama internacional, Goswani, acredita que a viagem dos norte-americanos à Lua "não perturbará a ordem divina universal."

"A ida da Apolo-11 não é nada de novo, pois nossos antepassados estina Lua e regressaram", revelou Goswani que é o sacerdote principal do templo de Plakshmi Narayan, em Nova Déli. Para provar sua posição, o astrólogo observou que os livros religiosos tradicionais Buranas se referem ao Chandra Lok que, em sanscrito, significa território lunar.

Triunfo humano

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Glenn Seaborg, acha que a proeza lunar da Apolo-11 não será apenas um êxito dos Estados Unidos, mas um "triunfo do espírito humano."

Seaborg, Prêmio Nobel de Quimica e co-descobridor de numerosos elementos do uranio, acrescentou que "a Lua servirá de base para a exploração mais pormenorizada do sistema solar, e de laboratório para numerosas expertências científicas." Acrescentou o cientista: "A humanidade obterà multiplos beneficios da Apolo-11 e a experiência é um exemplo do que pode a ciência, a técnica e a cooperação."

O fim do mundo

Cassius Clay, ou Mohamed Ali dos Black Muslins, pêso-pesado ex-campeão mundial de boxe, disse ontem em Los Angeles que a próxima viagem à Lua da Apolo-11 significará o fim do mundo a curto prazo.

Clay, agora propagandista da seita dos Muculmanos Negros, revelou que existe um versiculo da Biblia afirmando que na hora exata da destruição do mal no mundo, Deus abriu os céus aos homens. "Em poucas palavras, disse Clay, Deus daria ao homem a possibilidade de contemplar as estrélas, antes de destruir este mundo de miséria. Para mim, pois, o fim do mundo está próximo."

Timidez lunar

O cantor e ator francès Maurice Chevalier tem mêdo de que "os habitantes da Terra machuquem com seus pés a tímida Lua." O homem que se manteve no pináculo da fama, nos palcos e nas telas de cinema do mundo, advertiu que "a Lua, ao ser surpreendida, poderia se apagar por ti-

As últimas 93 horas antes do vôo

Cabo Kennedy (UPI-JB) - A précontagem para o lancamento da nave Apolo-11 comecou quinta-feira, em Cabo Kennedy, às 20 horas locais (21 horas no Rio), a 3 dias e 21 horas do lançamento.

Damos a seguir os principais momentos da contagem da viagem rumo à Lua, dividida em duas fases:

Pré-contagem

Menos 3 dias e 21 horas - O encarregado-chefe dos testes diz: "As operações de prê-contagem do veículo espacial começam, quando eu indicar, a 3 dias e 21 horas do lançamento. Cinco, quatro, três, dois, um - já!"

A área à volta da plataforma de laucamento é então totalmente evacuada e começam a ser feitos os testes de segurança, Instalam-se as cargas explosivas no veículo propulsor a serem usadas para dar partida aos motores e para separar os estágios durante o vóo.

Menos 3 dias e 17 horas — Tem inicio a instalação de cargas explosivas no módulo de comando e de serviço. Procede-se primeiro a averiguações para se assegurar uma instalação adequada.

Menes 3 dias e 12 heras - Completada

n instalação. Menos 3 dias e 10 horas - Começa o chastecimento do módulo de comando e de servico com hélio e oxigénio gasoso.

Menos 3 dias e 7 horas - Tem inicio o fornecimento de combustivel ao módulo

Menos 2 dias e 18 horas — Completado o abastecimento do módulo lunar, de servico e de comando. Intervalo de 12 ho-

Menos 2 dias e 18 horas e reinício da

contagem - Verificação dos circuitos elé-

tricos usados para controlar o funcionamento dos vários sistemas do veículo propulsor e da espaçonave durante a contagem regressiva. Menos 2 días e 12 horas - Inspeção do

sistema de destruição do foguete no caso de ocorrer uma falha durante o vóo (depois de a espaçonave ter sido ejeta-

Menes 2 dias e 8 horas - Completados os preparativos de segurança, transportase o hidrogênio e oxigênio liquido, em estado superfrio, até a plataforma de lançamento a fim de serem bombeados para os vários segmentos da máquina es-

Menos 2 dias e 5 horas - Tem inicio uma série de testes continuados de comunicação entre o Centro Espacial Tripulado, em Houston, e o local de lançamento no Centro Espacial de Cabo Ken-

Menos 2 dias - Começo de uma pausa de 16 horas. Após o período de descanso, têm início os preparativos para abastecer o módulo lunar com o hélio usado 32 minutos na contagem.

para pressurizar os seus tanques de com- Menos 9 horas e reinício da contagem bustivel. Menos 1 dia e 20 horas - Completado

o abastecimento de hélio. Menos I dia e 17 horas - Começa o abastecimento de hidrogênio e oxigênio líquido dos módulos de comando e de ser-

Menos 1 dia e 6 horas - Os tanques dos módulos de serviço e de comando já se acham pressurizados com oxigênio e hidrogênio liquido. Fim da pré-contagem.

Contagem final

Menos 28 horas — Começa a contagem

Menos 27h30m — Instalação das baterias de vôo no veiculo de lançamento; comeca o carregamento do material de vôo no módulo lunar e o fechamento da ca-

Menos 21 horas — Remoção das partes mais voláteis de hélio no módulo lunar. Menos 16 horas - Testes de segurança do veiculo de lançamento.

Menos 11h30m - Instalação de instrumentos de destruição no veículo de lançamento; começam os preparativos para o ingresso dos cosmonautas na nave. Menos 10 horas — Movimentação da estrutura móvel de serviço para mais perto

Menos 9 horas - Intervalo de 11 horas e

do local de estacionamento.

Isolamento da área onde há perigo de explosão para colocação do combustível, Menos 8h30m - A tripulação de cosmoas roupes espacials nautas reserva é colocada na nave para

inspeção antes do lançamento. Menos 8h15m - Início do carregamento do oxigênio líquido e do hidrogênio li-

quido nos três estágios principais do foguete Saturno. Menos 5h17m - A tripulação do vôo é

alertada em seu dormitório. Menos 5h2m - Exame médico.

Menes 4h32m - Pequeno almôco Menos 3h57m — Os cosmonautas vestem

na contagem. Menos 3h7m - Os cosmonautas saem do prédio de operações de naves tripuladas para a plataforma de lançamento, no

carro fechado de transporte de tripula-

Menos 3h30m - Uma hora de intervalo

Menos 2h55m - Os cosmonautas chegam à plataforma de lançamento 39A. Menos 2h40m - Começa o ingresso da

tripulação na nave. Menos 1h55m - Inspeção dos equipamentos de comunicações entre o centro de contrôle da missão e a nave.

Menos 1m50m - Inspeção do sistema auxillar de contrôle. Menos 1h36m - Inspeção do sistema de

Menos 43 minutes — Retração da passadeira de acesso da Apolo para posição de alerta. Menos 42 minutos - Armar sistema de saída de emergência. Menos 40 minutos — Inspeção final dos

detecção de emergência do veículo es-

Menos 30 minutos - Teste de transferência de fôrça do veículo de lançamento; mudança de força externa para interna do módulo lunar.

dispositivos de segurança do veículo de

Menos 20 minutos - Desligamento da instrumentação operacional do módulo lunar.

Menos 15 minutes - É ligada a fórça interna da nave. Menos 6 minutos - Inspeção final da situação do veículo espacial,

Menos 5 minutos - Plataforma de acesso à Apolo è removida completamente. Menos 3m10s - Inicia-se a ordem para

Menos 5m30s - Sistema de destruição é

disparar o foguete (uma sequência automatica). Menos 50 segundos - Transferência do veículo de lançamento para fórça inter-

Menos 8,9 segundos - Começa a sequência de ignicão. Menos 2 segundos - Todos os motores

funcionando. 0 - LANÇAMENTO.

apolo-11



Cêrca de um milhão de pessoas irão a Cabo Kennedy assistir ao lançamento da Apolo-11. Os funcionários da ANAE afirmam que as vias de acesso - aéreas, fluviais e terrestres - vão sofrer um dos maiores congestionamentos da história dos EUA. A totalidade da fôrça policial já está pronta para dirigir o tráfego. Trinta ambulâncias e 60 médicos ficarão de plantão.

Apolo custa para os EUA NCr\$ 95 milhões

aos contribuintes norte-americanos aproximadamente 23 877 milhões de dólares (NCr\$ 95 508 milhões). A cifra inclui os gastos com os foguetes Saturno-1, Saturno-5, os módulos lunares, as novas técnicas aqui e no Centro Espacial de Houston e a rêde de vôos espaciais tripulados.

A maior quantia, 8 560 milhões de dólares (NCr\$ 32 240 milhões), foi destinada aos foguetes que realizaram os võos de testes preliminares e depois começaram a lançar novas naves tripuladas.

Doze foguetes Saturno-1B, de dois estágios, foram construidos para testes de voo. Cinco deles, com empuxo de 810 toneladas, foram lançados e sete estão guardados, para ser usados depois do vôo da Apolo-11, dando continuação ao Programa Apolo.

Quinze poderosos foguetes Saturno-5, de três estágios e com empuxo de quatro mil toneladas, foram preparados para o Projeto Apolo. Cinco já voaram e o sexto será usado na missão de alunissagem. Os outros estão sendo preparados para missões subsequentes na Lua, a começar pela Apolo-12 em novembro.

Além do custo dos foguetes, 854 milhões de dólares (NCr\$ 3416 milhões) foram gastos no desenvolvimento de máquines poderosas para impulsioná-los

Aproximadamente 7 794 milhões de dôlares (NCr\$ 31 176 milhões) estão sendo gastos no desenvolvimento e fabricação da espaçonave Apolo. Isto inclui seis combinações de módulos de comando e de serviço de primeira série, projetadas para o vôo e 20 dos módulos re-projetados de se-

Quatro módulos de comando da primeira série foram testados para võos não tripulados. Um foi destruído no incêndio da Apolo-1, que matou Virgil Grissom, Edward H. White e Rogger B. Chaffee em 1967 e outro foi desmontado.

Duas naves da segunda série foram lançadas em vôos tripulados — as Apolo-7, 8, 9 e 10 — e uma foi usada em testes no solo. Uma está sendo preparada para a Apolo-11 e as outras serão utilizadas em võos lunares posteriores.

OUTROS GASTOS

Dezessete versões do módulo lunar de alunissagem, de quatro pernas, foram imaginadas para o Projeto Apolo. Duas foram usadas em testes no solo, três foram ao espaço, sendo que uma sem tripulantes e duas nas missões Apolo-9 e 10. Outra descerá os astronautas Nell Armstrong e Edwin Aldrin na Lua e os restantes farão alunissagens

A ANAE calcula que as operações de vôo do Programa Apolo custaram 1393 milhões de dólares (NCr\$ 5572 milhões). Nas pistas para as naves espaciais foram gastos cerca de 564 milhões de dólares (NCr\$ 2 256 milhões). Mais ou menos 1830 milhões de dólares (NCr\$ 7320 milhões) fo-ram para a construção de melhoramentos no Centro Espacial de Cabo Kennedy, em Houston e em outras áreas. A operação de várias instalações totalizou 2 190 milhões de

Cosmonauta fará na Lua buraco de 25cm

O módulo lunar da Apolo-11 é o quarto veículo desse tipo que voa, a cabina de comando é a sexta de seu tipo o foguete Saturno-5 também é o sexto da série. Em resumo, els alguns tópicos sobre a façanha espacial

a ter início no próximo dia 16: Os cosmonautas da Apolo-11 cavarão o solo lunar para

trazer amostras. Farão buracos de até 25 centímetros.

A tripulação da Apolo-11 deixará na Lua um aparelho detector de sismos, com mecanismos que o colocará em inatividade dentro de dois anos.

 O módulo lunar pousará na Lua a uma velocidade o proximada de um metro e dois metros e meios por se-

 Quando o módulo lunar se afastar da superfície da Lua, 22 horas depois da descida, alcançará a velocidade orbital de um quilômetro e meio por segundo para alcancar a Apolo-11.

A temperatura da Lua é infernal à luz do Sol e superpolar à sombra. Os cosmonautas usam trajes térmicos com um sistema especial de resfriamento por água.

 Para diminuir o perigo da contaminação, os cosmo-nautas abandonarão na Lua as botas, resfriadores e outros objetos, como se fossem lixo.

 Para transmitir os sinais de televisão diretamente da Lua, os cosmonautas empregarão uma antena em forma de sombrinha, orientada para o Observatório Radiastro-nômico de Parkes, na Austrália. Dali serão refletidos ao satélite Intelsat, no Pacífico, e êste os transmitirá para Houston, no Texas.

Um homem na Lua, devido a diferença na gravidade, pesa a sexta parte do que pesa na Terra.

Desde 1959 até agora foram consignados 36 bilhões de dólares (NCt\$ 147 bilhões e 600 milhões) para explorações

Astrônomos do Papa rezam pelo sucesso

Padre Martin McCarthy Especial para o JB

Castel Gandolfo (UPI-JB) - Os astrônomos do Observatório do Vaticano estão seguindo com interêsse e preces as aventuras da Apolo-11. A realização dos cosmonautas reflete a conflança em si mesmos e na vasta comunidade hu-mana que a tornou possível.

A missão da Apolo-11 é o fim de um longo caminho atravessado sabiamente desde que o Presidente Kennedy anuncion a conquista da Lua. A viagem abrirá novos caminhos, que tódas as nações poderão explorar juntas se aprenderem a trabalhar em paz e harmonia,

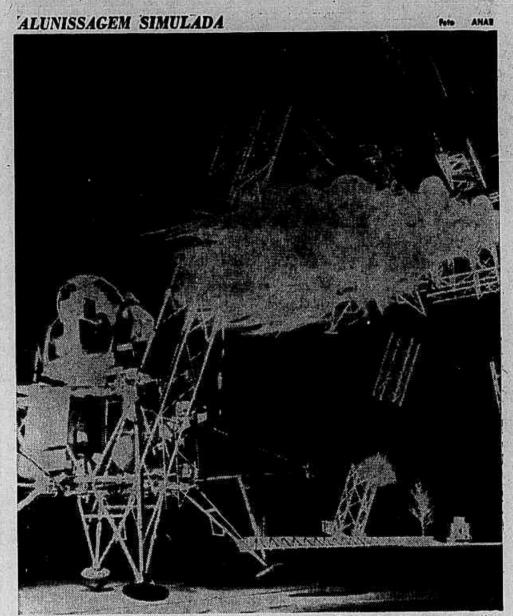
OLHAR PARA O FUTURO

Enquanto a superficie da Lua aparecer diante de nós nas telas de televisão, recordaremos as primeiras observações lunares feitas por Galileu, em Florença, Pensaremos nos primeiros mapas da Lua, tais como os esboçados por Hevellus e Grimaldi no século XVII, assim como nos ma-pas de Kuiper e Dolfuss, na década passada.

Exaltaremos a contribuição dos astrônomos e físicos cujos nomes estão associados às crateras e montanhas lunares, como é o caso de cêrca de 30 jesuítas, o primeiro Christopher Clavius, o mais recente Angelo Secchi.

Mas todo olhar ao espaço e à História nos obrigara a olhar também em frente, para observar as excitantes pers-pectivas de estabelecer um observatório lunar, de fotografar estrélas e galáxias, de explorar os detalhes das pulsars

e quasars, Seremos sábios se soubermos exercer a prudência coletiva. Poderíamos ajudar os cosmonautas desenvolvendo na Terra cinco ou seis gigantescos telescópios, que os deixariam livres para fazer no espaço aquilo que somente là pode ser feito. A Astronomia terrestre não se tornou obsoleta por causa dos mais recentes desenvolvimentos; pelo contrário, e encontra agora frente a maiores desafios e oportunidades.



A multipla exposição de uma foto mostra a operação de descida na superfície da Lua, por meio de um engenho construido especialmente com esse objetivo em Hampton, Virginia. O veículo de teste, propulsionado por pequenos fogue-tes, simula a alunissagem com uma gravidade reduzida a 1/6

Encerrado o Simpósio JB

Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Miécio Honkis, sôbre A Apolo-11 e a Plurali-dade des Mundos Habitades, encerrou-se ontem o Simpósio sobre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua, promoção conjunta do JOR-NAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia.

O presidente em exercício do Clube, Sr. Otávio Catanhede, agradeceu a participação dos dois conferencistas e da assistência presente so ciclo de cinco palestras. Do dia 21 próximo até o dia 29 todos os que participaram do simpósio visitarão o Observatório Nacional. Ao encerrar sua conferencia o professor Miécio Honkis afirmou que "a Ciência não tem valor por si só mas sim como meio de elevação moral do homem."

QUARENTENA

O professor Miécio Honkis acredita que a descida de um homem na Lua poderá definir de uma vez por tôdas a possibilidade da existência de vida em outros mundos que não o

Que há essa possibilidade ninguém tem dúvida: os americanos construíram uma cidade em miniatura, com capacidade para 50 habitantes onde deverão ficar em quarentena os três cosmonautas da Apolo-11 ao regressarem do vôo, e mais 47 técnicos. Os cosmonau-tas — prossegue o professor — passarão por toda sorte de testes biológicos que verificarão se êles foram contaminados ou não por qualquer ser vivo, o que poderia acarretar a proliferação de doenças incuráveis, uma vez que o nosso organismo por desconhecer tal ser vivo, não teria condições de criar antigenos contra

VIDA DIFICIL

O vice-presidente do Instituto Braslleiro de Astronomia não crê na possibilidade de existência de uma comunidade evoluida de homens em qualquer dos planêtas do sistema solar, uma vez que as condições existentes nestes planetas contrariam as condições necessárias para a existência da vida como nós a admi-

vida em planétas que vão de uma temperatura de 400°C até menos 180°C. Não se compreende vida sem água, sem atmosfera ou com uma atmosfera composta por gases como amônia

Nada disso nos autoriza a afirmar no en-tanto que não existam mundos habitados em outros sistemas solares, passando inclusive por diversas fases de evolução. Assim como existem diferenças de idade entre os planêtas e as estrêlas, é de se admitir também a existência de diferentes estágios de vida evolutiva nesses corpos celestes.

O que não estamos em condições de afirprossegue - é que tenhamos possibilidade de nos comunicar com esses outros mundos. Para a nossa realidade isto é pràticamen-

LEI UNIVERSAL

Só podemos admitir a existência de vida, como nos a concebemos, num planêta que disponha de uma massa capaz de sustentar uma atmosfera, que seja por sua vez composta de substâncias propícias ao desenvolvimento de organismos vivos. Esse planêta deverá conter água e descrever uma órbita tal que não o aproxime nem afaste demais do Sol, Sob estas características nenhum planéta do sistema solar tem vida evoluído. Poderá quando muito conter microorganismos sob formas de grande resistência.

Por que não admitimos outro conceito de vida? - pergunta o professor Miécio Honkis. Porque nos baseamos numa realidade que nos demonstra que a matéria é a mesma em todo o universo, que é sempre, onde quer que ela esteia, composta por 92 elementos. Porque constatamos que as leis que regem o universo também são as mesmas. Seguindo este raciocinio, concluímos que a lei da natureza que permite o aparecimento da vida deve ser também uni-

A conferência que encerrou o Simpósio Sôbre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua foi ilustrada com uma série de slides reproduzindo fotografias de todos os planetas do sistema solar e com dois filmes tirados da cápsula

Vôo lunar emociona a

O primeiro desembarque de homens na Lua está revestido de uma importância capital, mas nosso satélite natural não representa mais do que uma etapa na gigantesca aventura humana da conquista do cosmos empreendida no início da segunda metade do século XX.

"Sem sombra de dúvida, a experiência da Apolo-11 figurará entre os grandes feites humanos, já que sera a primeira vez na história da Terra que o homem deixará seu planêta para uma viagem até outro corpo celeste", declarou o diretor do Centro Espacial de Hous-

Gilruth, de 55 anos, apaixonado pela aeronáutica antes de se consagrar à cosmonáutica, é um dos poucos homens ligados ao programa espacial desde seu comêço. Em outubro de 1958, já preparava os esboços do Projeto Mercury.

Para Gilruth, tentar fazer decolar da Terra um foguete e fazê-lo descer num planêta para posterior volta, era um erro de concepção. Diz ele ser muito mais eficaz — o será no caso de Marte — deixar a cabina principal em órbita em tôrno do objetivo e enviar um módulo especialmente concebido e que será abandonado depois de seu uso.

O responsável pelo Centro Espacial de Houston afirma que uma estação orbital é o local ideal em que podem ser estudadas as técnicas necessárias para a preparação de longos

võos interplanetários, cuja duração pode atingir um ou dois anos. Christopher Columbus Kraft, diretor dos

võos espaciais norte-americanos, de 45 anos, é de opinião que Cristóvão Colombo assumiu, afinal de contas, muito mais riscos do que os cosmonautas da Apolo-11, já que sabia muito menos acerca do que os encontraria.

"Se a missão da Apolo-11 constituir-se num êxito, espero que de ao mundo um impulso necessário para que continue a exploração es-pacial como um investimento a longo prazo no futuro da humanidade", manifestou Kraft.

Donald K. Slayton, 45 anos, treinador des cosmonautas, que figurava entre os sete primei-ros designados e que, em virtude de uma afecção cardiaca, não pode participar da aventura cósmica, previu que a maior dificuldade da missão da Apolo-11 serão o pouso e as tarefas lu-nares que Armstrong e Aldrin deverão levar u

Û

Segundo Slayton, os 32 candidatos a cosmonauta que continuam em treinamento não bastarão para realizar as futuras missões, especialmente se as autoridades espaciais resolverem criar uma base orbital. Lembrou que uma estação dêsse tipo exige uma tripulação per-manente de 50 homens e que são necessários de três a quatro anos para preparar um pilòto espacial.

Mais Espaço no "Caderno B"

Um milhão de pessoas querem ver o lançamento de perto

Bernard Weinraub do New York Times

Cocoa Beach, Florida - Por volta das 9h, as estradas estão cheias de carros, ônibus, re-boques, os turistas apontam as câmaras para a praia superiotada e os sinais luminosos dos motéls, que dizem: a contagem regressiva co-

Durante o dia todo a temperatura se man-tém em tôrno de 38°C, deixando o oceano e as piscinas mornas e sombrias. Nos saguôes, com ar condicionado, dos metéis, na Rodovia A/IA, há uma confusão de mensageiros suados, com ar confusão de mensageiros suados, crianças chorando, pais impacientes, telefones tocando e as altas risadas de homens empu-nhando copos plásticos de bloody mary.

EXPECTATIVA

Esta cidade costeira, produto da era espaclal, aguarda com nervosa expectativa o grande acontecimento. "Afinal, o grande dia se apro-xima", exclamou Charles R. Johnson, diretor do Departamento de Convenções e Visitantes da Câmara de Comércio de Cabo Kennedy.

São esperados quase um milhão de turistas nesta comunidade da Flórida central para o nesta comunidade da Florida central para o võe da Apolo-11 à Lua. Por tõda parte — nas lojas repletas de brinquedos Apolo-11, custando NCF\$ 12,00, nos restaurantes, que oferecem Martinis "decolagem" a NCF\$ 6,00, nos supermercados, com cartazes anunciando "estaremos partes da parte da la comunidad de l abertos a noite toda antes do lançamento — esta cidade de 13 500 habitantes e as comunidades vizinhas estão prêsas à Apolo-11.

"Não é necessário nem mencionar a expectativa. Ela está no ar", declarou o Dr. Burton Podnos, um psiquiatra de 38 anos, que é di-retor do Centro de Doenças Mentais do condado. "As crianças estão sentindo os efeitos da dado. As e tranças dos país, que estão envolvi-dos no programa espacial. Estamos recebendo chamadas de país que nos dizem — eu não sei o que está acontecendo com Johnny. Ele está incontrolável esta semana."

A policia, a defesa civil e funcionários da Agência Espacial se reúnem e conferenciam pelo telefone, quase diàriamente, para fazer as mudanças de última hora nos planos para o dia de lançamento — planos para o emprego dos mil policiais e voluntários, as 30 ambulân-cias, o helicóptero do Exército, até dos 10 barcos municipais e o esquadrão da guarda cos-teira, que patrulharão o rio Banana, onde se alinharão mil barcos para assistir ao lançamen-

CONGESTIONAMENTO

As autoridades estão nervosas com os 300 . .i' carros que deverão invadir o condado. "Isto é o equivalente a 1 600 quilômetros de automóveis estacionados um atrás do outro, aqui", declarou Herbert W. Johnson, diretor da Defesa Civil do Condado, cujas instalações subterra-neas servirão como pôsto de comando para o

Havia também certa preocupação a respeito da chegada de 5 mil pessoas importantes (VIP).

Embora cerca de 100 embaixadores e 225 mem-Embora cerca de 100 embaixadores e 225 mem-bros do Congresso devam chegar, em aviões do Governo, na manha do lançamento, regres-sando no mesmo dia, algumas autoridades es-paciais e locais estavam preocupadas com os prefeitos das 140 maiores cidades dos Estados Unidos, que foram convidados; com os cientis-tas e professões de Universidades os bomos tas e professores de Universidade; os homeas de negócio importantes e os artistas, que poderão chegar um dia ou dois antes do lançamen-

Os 30 motéis do condado estão com tôdas suas acomodações reservadas — algumas feltas há quase um ano. Até os motéis de Dayto-na, a cérca de 120 km, e os de Orlando, a cér-ca de 100 km, estão também lotados. Em Cocoa Beach, a maioria dos 300 lares que se ofereceram para receber convidados — alguns gratuitamente, outros por NCr\$ 80 ou NCr\$ 100 por noite — não tem mais lugar disponível.

"Estamos recebendo telefonemas de tôda parte — Europa, América do Sul" — declarou a Sra. Maybell Wilkins, empregada da Câmara de Comércio. A carência de acomodações teve um impacto em centenas de europeus, que esperavam fazer uma excursão "lunar", patro-cinada pela Trans World Airlines, cinco jornais curopeus a agência de Turismo Taylor Travel Service, de Paris.

PREOCUPAÇÃO

Embora devam chegar aos Estados Unidos, segunda-feira, 375 turistas franceses, alemães, espanhóis, suícos e inglêses, para uma excursão, que inclui uma visão do lançamento, outras centenas não puderam vir por falta de acomo-dações nos hoteis de Orlando, onde os visitan-tes passarão a noite de têrça-feira. "A receptividade foi espetacular", declarou um porta-

Virtualmente, todo tipo de negócio está agora florescente no condado de Brevard, em consequência do vôo à Lua. Contudo, apesar da excitação febril e do enxame de turistas, muitos comerciantes e habitantes do local estão nitidamente preocupados com as semanas e meses, que se seguirão ao lançamento da Apo-

"No íntimo, todos estão preocupados", dis-se Bill Taylor, um advogado: "Éles não sabem se vão ficar aqui ou não." Mesmo antes de maio, quando o Centro Espacial de Cabo Kennedy anunciou uma redução de 5 mil emprepor causa de cortes orçamentários, a área de Cocoa Beach estava atravessando uma crisc, com os moteis sofrendo prejuízos financeiros, os preços de terrenos caindo, em consequência da especulação nos meados desta década, e quadras intelras de lojas falidas, prédios de apartamentos e escritórios vazios.

"Subitamente, com o lançamento da Apo-Io-li, há uma sensação de que este será o último grande acontecimento e de que as coisas estão indo pelos ares", disse a Sra. Susie Jo-hann, funcionária da biblioteca do condado.

uma pia, uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado. em qualidade e estética.

CONFICA SAN TNOX Fracalanza

E MUITO BOM TRABALHAR PARA A MAIOR



Os corretores da RESERVA S. A. sabem que o investidor em letras imobiliárias se preocupa com a solidez da emprêsa emitente, com a segurança, a liquidez e a rentabilidade das aplicações. Éles estão tranquilos, porque são estas as características fundamentais da RESERVA S. A. Não é para menos. Entre as entidades particulares de crédito imobiliário, a RESERVA está colocada em 1.º lugar na Guanabara,

Na foto, da esquerda para a dirella, a equipe de corretores da Reserva Sontados: Francisco Pierotti, João Luis Rohe, Geraldo Castro (Castroho) Em pe: Ronaldo Nascimento, Idilio Chirico, Antônio Fabiano e Bayard Monitz.

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA Garantidas pelo Banco Nacional de Habitação



Informe JB

Falta de tinta

Embora já fora de moda, o regime de Nasser, na RAU, ainda desperta ingênuas admirações em alguns pontos do mundo. Vale a pena, por isso, contar uma história que faz muito sucesso nas rodas diplomáticas internacionais e que é expressiva do grande equivoco que aca-bou sendo o nasserismo. É o caso de um grupo egipcio que, vivendo em Londres, resolveu voltar ao Cairo, depois de alguns anos de exilio. Mandaram, então, um voluntário com a missão de sondar o ambiente e informar, por carta, tudo sôbre perseguições, censura telefónica, inflação, fome e o diabo que se dizia do Egito. Se fôsse tudo verdade, o emissário devia descrever as maravilhas mas em tinta vermelha; tudo mentira, ele contaria as maravilhas do regime, mas em tinta preta mesmo.

Uma semana depois, chegava a Lon-dres a carta, em tinta preta, exaltando a vida, o regime de liberdade, a prosperidade, etc. "Aqui, dizia o voluntário, há fartura de tudo, no campo, no comércio. A unica coisa que está em falta no Egito è tinta vermelha."

Os técnicos responsáveis que elaboram o Orçamento de 1970 se queixam de que está havendo euforia excessiva por parte dos assessores dos diversos Ministérios, interessados em aumentarem suas verbas com vistas ao próximo ano. Argumenta-se, a propósito, que a receita federal está sendo boa, mas que isso não deve se constituir em motivo de otimismo excessivo, quando se considera que o deficit orçamentário para o próximo ano deve ficar ainda em tôrno de NCr\$ 600

Ao mesmo tempo, todos os esforços estão sendo realizados a fim de que o Orçamento de 70 seja o mais realista possivel, de modo que os cortes tradicionais sejam reduzidos ao minimo indispensável.

Em tempo: os técnicos ainda não sabem a esta altura se o Orçamento será enviado ao Congresso ou se entrará em vigor por decreto. A palavra final caberá ao Presidente Costa e Silva.

Horário

Um grupo de brasileiros visitou recentemente a capela de Matisse, na cidade de Vence, na Riviera francesa. Co-mo bons braslleiros chegaram depois do horário da visita, que se encerra, im-preterivelmente, às 6 da tarde. Teria sido uma viagem perdida para os turistas brasileiros, se não tivessem encontrado à porta da capela uma freira mineira, que os recebeu com a maior ter-

E aí tôdas as portas se abriram.

Intervenção

Dependendo de entendimentos finais com autoridades federais e do Rio Grande do Sul é possível que nas próximas horas a Sunab intervenha diretamente em uma companhia de onibus gaúcha, que não obedece às determinações do Govêrno ao estabelecer em 20% o nivel máximo de aumento das passagens em todo o território nacional.

Flôres e Congresso

A propósito do apaixonante tema da reabertura do Congresso Nacional, o Governador Luis Viana Filho, da Bahla, dizia ontem à tarde para um amigo, com uma ponta de riso nos lábios:

Eu sempre fui de setembro, o mês das flôres, a primavera...

Café e gcada

Ainda é muito cedo, no entender das autoridades responsáveis, para se aquilatar a extensão e a intensidade da geada que atingiu uma parte bastante significativa dos cafezais do Parana e São Paulo. Os técnicos do IBC esperam que na próxima segunda-feira, quando as manifestações do fenômeno já se tenham revelado com mais clareza, seja possível fazer uma avaliação precisa dos danos causados aos cafezais. Para isso é necessário apurar se foram atingidas apenas as fólhas, se as fólhas e ramos ou, na hipótese mais drástica, fôlhas, ramos e tronco das árvores. De qualquer

forma, as primeiras estimativas dão conta de uma perda da ordem de 40% da safra de café.

- Uma das áreas mais atingidas pelo fenômeno foi a da Alta Sorocabana,

Toureiro

O superintendente Nacional do Abastecimento, Enaldo Cravo Pelxoto, lamentava-se, em seu gabinete, perante alguns assessôres, por não poder adotar no país o sistema de pistola, introduzido pelo americano, para tornar menos cruel o abate de reses. Foi quando o Sr. Ricardo Cravo Albim, que recentemente regressou da Espanha, sugeriu-lhe a fórmula salvadora:

- Dr. Enaldo, a solução é importar toureiro da Espanha. Eles sabem matar o boi com uma precisão e uma elegan-

O grupo norte-americano que detém o contrôle do Cimento Mauá comunicou no correr desta semana às autoridades do Govêrno que vão instalar mais duas fábricas de cimento no Brasil, uma na Bahia, outra no Estado do Rio, num investimento total estimado em 31 milhões de dolares.

Ontem, pouco antes de se iniciar a reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, que foi presidida pelo Ministro Delfim Neto, todos os seus membros foram presenteados com nozes brasileiras, cujas qualidades e sabor tiveram oportunidade de apreciar ali mesmo. Autor do presente: o Sr. José Lefevre, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, que possui uma fazenda em Itatiba, no interior de São Paulo, em cujas terras vem cultivando mozes de qualidade idêntica às da melhor procedência estrangeira. Informou ainda o Sr. José Lefevre que em tôda a região de Itatiba os fazendeiros estão se dedicando à produção de nozes, com bons resultados até o momento.

Popularidade

Oto Lara Resende, em Paris, debatia numa esquina de rua qual a coisa ou pessoa mais conhecida do Brasil no estrangeiro. Como não chegassem a um acôrdo, Oto Lara saiu pela rua, perguntando às cinco primeiras pessoas que encon-trou, inclusive dois motoristas de táxi: que é que o senhor conhece do Brasil? Resposta invariável:

O botão

Esta semana o Senador Manuel VIlaça viajava de avião de São Paulo para Brasilia, via Goiania, qundo viveu uma experiência inédita e emocionante, depois de ter recentemente sofrido um violento enfarte do miocárdio. Na hora em que o avião se aproximava de Goiania, o comandante Omar Fontana, que é amigo do Senador, veio perguntar-lhe se êle não gostaria de assistir na cabina de comando à manobra de aterrissagem. Já na cabina de comando, quando tôdas as manobras para pouso haviam sido realizadas, o pilôto pediu ao Senador VIlaça que colaborasse para o exito da operação aérea, acionando o botão que faz descer os dois trens de aterragem do avião. O pilôto indicou o botão e o Senador perguntou:

- Aperto com fôrça ou de leve? Com tôda a sua fôrça — foi a voz

O Senador obedeceu, mas o trem de aterrissagem não funcionou, permanecondo inerte. O comandante Omar Fontana recomendou ao Senador Vilaça que voltasse à sua cadeira e procurasse se proteger para a hora de aterrissagem. Ao se aproximar de Brasilia, o pilóto apertou mais uma vez o botão, mas apenas um trem de aterrissagem desceu, o que tornava a operação de descida ainda mais complicada. Entretanto, revelando uma extraordinária pericia, com uma só roda, o pilôto censeguiu fazer com que o avião pousasse suavemente no Aeroporto de Brasilia.

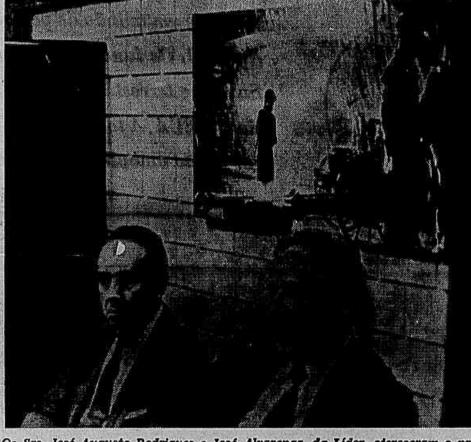
Ontem, o Senador Vilaça telefonou para seu cardiologista pedindo-lhe para realizar um check-up. O médico respondeu-lhe:

Depois desta experiência, do coração você não morre mais.

- O Hoje à noite a Granja do Torto, en Brasilia, estará iluminada para um jantar que reunirá grandes figuras do Governo federal, inclusive o proprio Presidente da República. O jantar é em comemoração a mais um aniversário do General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da
- Na área política, outro importante aniversário, ontem: o do Senador Filinto Müller, presidente da Arena, e que foi co-memorado em família sem faltar um bôlo feito por sua espôsa, Da. Consuelo, e que, por questões de espaço, naturalmente, não apresentou o número exato de velinhas.
- O presidente da Cohab, Augusto Vilas-Boas abre hoje a que será a maior concorrência já feita na América Latina no setor habitacional; cerca de 18 mil apartamentos a serem construídos no subúrbio, nos mesmos moldes de Cordovil. As novas residências, que deverão ficar concluidas em outubro do próximo ano, irão abrigar aproximadamente 10% dos favelados existentes
- O Secretário de Governo do Estado, Eduardo Portela Neto, já tem pronto o nôvo Código de Contabilidade, que será baixado por decreto-lei. O código institui na Guanabara o sistema de contrôle interno do Poder Executivo, que será realizado através da criação de auditorias, a cargo das Secretarias de Finanças e de Governo.
- Conversando numa roda social em Brasilia, D.ª Amélia Fregaponi, irmā do Presidente Costa e Silva, dizia que tem pavor a política, estando perfeitamente vaci-nada contra a bajulação. D. Amélia dizia fazer questão de ser "irmā do Artur e não
- Aqui vai o motivo da estrondosa vaia que a cantora Mary Hopkins levou ao se apresentar no Tijuca Tenis Clube: seu empresario, desconhecendo que aqui se fala o portugués, fè-la decorar um frase em que 'se desculpava por não poder se expressar bem em nosso idioma, o castelhano."

- O Em compensação, a nossa música continua agradando cada vez mais lá fora, A Rádio Monte Carlo, de Mônaco, por exemplo, apresenta como prefixo musical de seus informativos o samba Mais que Nada, do nosso Jorge Ben.
- O O Grupo Predial, que fincou pé em Minas com a instalação de agências do Banco e sucursais da Cia, de Seguros Niterói, acaba de convocar para integrar a sua cúpula direcional o Sr. Osmar Stamm e o jurista Paulo Pinto.
- o O General Milton Gonçalves, presidente do Metropolitano carioca, foi a São Paulo a fim de acertar com as autoridades ligadas à construção do metro de São Paulo detalhes para a padronização dos serviços. A idéia é adotar, no Rio, o mesmo tipo de viatura e bitola do metró paulista, o que proporcionară uma manutenção bem mais barata para os dois Estados.
- O Governador Jeremias Fontes aceltou convite para almoçar, ontem, no Terasse, com o Almirante José Celso de Macedo Soares, da Marinha Mercante, e avisou que chegaria de helicóptero, o que fêz com que todo mundo fosse para o heliporto do edificio espera-lo, tendo aparecido até uma faixa de saudação, Depois de muito tempo, o Governador apareceu de elevador, depois de andar a pé do edifício do BEG até là. È que como esqueceram de pedir autorização ao DAC, o helicóptero do Governador acabou pousando no heliporto do BEG, que
- A PUC vai promover, a partir de agós-to, cursos de português para estrangei-ros, a fim de atender às necessidades de grande número de funcionários e técnicos estrangeiros no Brasil.
- O cineasta Roberto Pires ja terminou, para lançamento em breve, o filme Máscara da Traição, um policial que marcará a estréia no cinema do gala Tarcisio Meira às voltas com um grande assalto às bilheterias do Maracana. O filme não diz se Armando Marques expulsou alguém de

INCENTIVO AO PROFISSIONALISMO



Os Srs. José Augusto Rodrigues e José Alvarenga, da Lider, ofereceram o prêmio como incentivo para que os cineastas amadores se profissionalizem

Festival de Cinema terá material para documentário 25 anos após como prêmio ao vencedor

O vencedor do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL, receberá da Líder Cinematográfica, como prêmio, negativos de imagem e som, em 35 mm, para a realização de um curta-metragem colorido de 10 minutos, além do custeio dos serviços de laboratório (revelação, copião e primeira cópia).

O mesmo prêmio, mas em prêto e branco, será oferecido a outro grupo, a critério do júri, segundo confirmaram ao JB o presidente da Líder Cinematográfica, Sr. José Augusto Rodrigues, e seu diretor comercial, Sr. José Alvarenga.

PROFISSIONALISMO

Disseram os dirigentes da Lider que o prêmio visa a es-timular o cineasta amador para o profissionalismo, colocando-o em contato com o material usado pelos profissionais de cinema. Consideram, por isso, muito oportuno o regulamento do Festival deste ano, que permite a participação de fil-mes de 35 mm, abrindo assim um novo campo para o cineasta iniciante e tomando-o mais próximo do cinema profissional,
Na opinião dos Srs. José Augusto Rodrigues e José Alvarenga, o Festival Brasileiro de
Cinema Amador é uma promoção de grande importancia pelo
papel que desempenha no depapel que desempenha no desenvolvimento da arte e da in-dustria cinematográfica no

— O festival, na verdade, supre a nossa carência de um aprendizado eficiente para o cineasta profissional, funcio-nando como uma autêntica escola de cinema — disseram.

As inscrições para o 5.º Fes-tival Brasileiro de Cinema Amador terão início a 1º de agôsto e se estenderão até 1º de outubro, sendo indispensável a apresentação do filme.

Os amadores que já estiverem preparando filme para concor-rer, com as filmagens iniciadas, devem procurar o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110 1.º andar), trazendo fotos de cena, se possível.

FIC suspende a seleção de canções do Rio para examinar as dos Estados

Os selecionadores do IV Festival Internacional da Canção resolveram suspender a seleção das músicas de autores do Rio, para ouvir as dos Estados, na esperança de que "a má qualidade das concorrentes estaduais permita a inclusão de mais algumas da Guanabara.

Até agora, foram selecionadas 58 músicas, das quais deverão ficar apenas 30. Enquanto isto, artistas internacionais continuam confirmando sua vinda e, na próxima têrça-feira, deverá chegar da Europa o diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, para anunciar definitivamente quais os que virão.

O Libano concorrera, este ano, pela primeira vez, e vai mandar sua melhor intérprete, Sabah, que já gravou 200 discos. Ela cantou, com enorme sucesêste ano, no Olympia de Paris, e foi condecorada por seus trabalhos artísticos pelos governos de Marrocos, Síria, Senegal e Jordania, Além de cantora, ela é estrela de cine-

Petula Clark, cantora inglésa, virá para o júri; ela trabalha, também, no cinema, e entre

seus sucessos estão: Don't Sleep In The Subway e The Last Waltz.

Para o júri virá Frank Pour-

cel, maestro francês, que já vendeu 11 milhões de discos. Les Reed, o compositor inglés de Les Bicyclettes de Beisize, também estará presente ao IV FIC. Em 1966, sua composição Gina ficou em 4º lugar. Frida Boccara, que venceu o Grande Premio Eurovisão, em Madri. com Un Jour, Un Enfant, de Marnay e Stern, è presença as-

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.V.O. - NOVACAP COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO - DAD

EDITAL NR 007/69

O Secretário da Comissão de Processo Administrativo instituída por ordem de serviço de 16 de junho de 1969, do Senhor Chefe do Departe mento de Administração, em cumprimento de ordem do Senhor Presidente dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, Jonas Saldanha da Silva, matrícula n.º 15.705, bombeiro hidráulico, nível 08-A, para no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação dêste, no Dis-trito Federal e em um jornal de grande circulação no Estado da Guanabara, comparecer à sala da comissão, situada à galeria subterrânea do edifício sede da Novacap, setor bancário norte, a fim de apresentar defesa escrita no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Brasilia, DF, 11 de julho de 1969 JOÃO BATISTA PEREIRA

ESCRITÓRIO EM COPACABANA

Em conjunto para alugar, vendem-se instalações completas: quatro salas fechadas com divisões de madeira e duas salas com meia divisão de madeira e vidro; todo o conjunto servido por ar condicionado central e interfones mais cadeiras e mesas. Transferem-se 2 telefones. Preço ótimo. Av. N. S. Copacabana, 690. Informações: 256-2600 - 2. Dacio. (P

FEB desfila desembarque

Dia 16 é comemorado o 259 aniversário do primeiro desembarque da FEB na Itália e a Associação dos Veteranos da Campanha da Itália desfilará da igreja da Candelária até o Monumento aos Mortos da 2a. Guerra.

Precedidos pela banda da Divisão Mascarenhas de Morais, os ex-pracinhas iniciarão a marcha às 15h30m. O Mare-chal Cordeiro de Faria, único oficial general vivo que participou do desembarque, fechará o desfile, seguido por unidades das Fôrças Armadas e o co-mandante do 1º Exército, General Siseno Sarmento.

Em seguida à homenagem, haverá coquetel na Associação dos Veteranos, que comemora o sexto aniversário de funda-

São Roque abre Festa do Vinho

São Paulo (Sucursal) -Inaugura-se amanhā em São Roque a XVIII Festa do Vinho, que deverá prolon-gar-se até o dia 27. A entrada, representada por um caneco artístico - e cobrada pela primeira vez -custará NCr\$ 2,00.

Além da mostra de vinhos e outras bebidas derivadas de uvas, haverá exposição agroindustrial da região. concursos de embalagens e escolha da rainha da festa,

Em São Roque, maior produtor de vinhos do Estado guase 12 milhões de litros no ano passado - o visitante poderá conhecer a Casa do Bandeirista e a capela erigida no século XVII pelo irmão do fundador da cidade e restaurada pelo

Cerveja dá prêmio à notícia

O Centro Catarinense val premiar éste ano, com NCr\$ 500,00 e um troféu-homenagem, o melhor trabalho apresentado, no jornal e no rádio, tendo como tema central o VI Festi-val da Cerveja da Guanabara, marcado para agôsto no Pavilhão de São Cristóvão.

A direção do Centro convocou ontem a imprensa para uma chopada em sua sede, (Rua São José, nº 90) quando foi apre-sentado o regulamento do concurso, de que só participarão concorrentes que apresentarem trabalhos até as 19 horas de 10 de agôsto, último dia do Festival da Cerveja.

Radiodifusão perde um dos precursores

O engenheiro Elba Pinheiro Dias, que faleceu no último dia 4, tem seu nome ligado a algumas páginas da história do telegrafo nacional, sendo um dos prepursores da radiodifuno Brasil, fundador da Rádio Club do Brasil, hoje Rádio Mundiel, da Confederação Brasileira de Radiodifusão e da Revista Antena.

O Sr. Elba Pinheiro Dias nasceu em Campos, Estado do Rio, formando-se em Engenharia na Escola Politécnica da Bahia, em 1916. Começou a trabalhar, ainda menino, no DCT, onde foi telegrafista, inspetor de linhas e engenheiro. Exerceu vários cargos, inclusive de diretoria, tendo se aposen-tado em 1947, após 51 anos de serviços prestados aos Correios e Telégrafos.

Teatro Municipal completa 60 anos segunda-feira com um público cada vez menor

Por seu palco já passaram artistas famosos no mundo inteiro; em 1937 chegou a realizar 78 récitas; hoje elas não passam de meia dúzia por ano; no carnaval o samba substitui a ópera em seus salões; sua escadaria foi palco de muitos protestos políticos — . o Teatro Municipal completa 60 anos segunda-feira.

Rodrigo da Silva Tôrre — seu funcionário mais antigo, com 42 anos de teatro e 78 de idade - revive hoje as glórias passadas do Municipal, "quando as temporadas traziam às ruas presidentes, governadores e a sociedade, dando à cidade um aspecto parisiense." Agora, poucas récitas, seu público é cada vez mais restrito.

O PRIMEIRO SONHO

Quem primeiro sonhou em construir um teatro nacional, nos moldes de outros europeus, fol o dramaturgo Artur Azevedo. Quem pegou o sonho e ini-ciou os primeiros passos para torná-lo realidade foi o então prefeito Pereira Passos. Em 1905 foram iniciados os trabalhos da fundação.

O lugar na época já era atração pública. Todos acorriam para observar o trabalho dos operários. No dia 14 de julho de 1909, êle era inaugu-rado por Nilo Peçanha. Olavo Bilac discursou e o público lo-tou as dependências da casa, ainda não tão grandes como as atuais.

Getúlio Vargas era um de seus mais habituais frequentadores. O Marechal Dutra, quando Presidente, seguiu-lhe os passos. Jánio Quadros e João Goulart foram os grandes au-sentes. O Marechal Castelo Branco é que reviveu o hábito antigo e costumava comparecer às récitas como simples expectador, sentando nas últimas fi-

LEMBRANÇAS

A memória de Rodrigo da Silva Tòrres, já falha pela ida-de, lembra hoje os grandes acontecimentos que envolveram o Teatro Municipal e seus ar-tistas. Hoje ele está aposentado, mas continua sendo uma figura diária nos bastidores. Sempre de terno e gravata, faz do Teatro um mundo todo seu. Para êle muita coisa mudou,

desde que, em 1937, pisou no palco pela primeira vez. Começou como arquivista de côro; passou depois para o cargo de administrador, chegando d'e-pressa a ser o subdiretor. Assistia aos artistas pes-

soalmente. Não perdia um único espetáculo. Gostava de ficar atras das cortinas, aguardando a saida dos artistas, ouvindo e participando das conversas, do corre-corre, das lutas, das brigas, dos fracassos e dos sucessos de cada um. De todos os artistas que já

pisaram no Teatro Municipal, Gilet foi o que mais o impres-

— Sobretudo pela finura, pela disciplina e pela coragem de enfrentar o que viesse.

O público hoje já não é o mesmo. Rodrigo acha que a juventude vive outra época, "mais dinamizada, mais quente, como êles mesmo di zem." Mesmo assim a casa fica cheia nas grandes temporadas.

- A falta de público não é só no Teatro Municipal; é geral. Não há uma razão única para isso; é um fenômeno da época. Talvez passe, talvez não. Teatro é vício também; por isso ainda estou aqui.

FAUSTO, O VAIADO

A memória de Rodrigo já não consegue lembrar de tudo, mas há um fato dentro do Teatro Municipal que éle não esquece Foi há muitos anos, quando a casa estava no auge, encenando a opera Fausto.

O espetáculo começou antes do horário. Durante a encena-ção as pessoas fam chegando, atrapalhando os que já estavam sentados. No começo do se-gundo ato a situação continuava. O público então pass 1 a valar os artistas, a princípio sentados, depois de pé. A ópera foi interrompida e só recomeçou quando todos já estavam em seus devidos lugares.

Nos bastidores Rodrigo assistia a tudo, extasiado com a reação do público e ansioso para ver o resultado. - Tudo acabou bem e os

artistas atuaram melhor do que

COMEMORAÇÃO

O Teatro Municipal val comemorar seus 60 anos de fundação apresentando um espetáculo artístico com la voix humaine, A solista será Diva Pieranti. No mesmo programa haverà números de ballet com o pessoal do Corpo de Baile do Teatro.

Embora ainda não esteja confirmada, é tida como certa a presença do Governador Negrão de Lima amanhã, durante a apresentação do ballet Iara.

Professor Zerbini assume cátedra em escola da Universidade de São Paulo

São Paulo (Sucursal) - Em ato solene, o cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini tomou posse ontem como professor pleno de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após concurso em que obteve grau 10, defendendo a tese Resultados Tardios no Tratamento da Tetralogia de Fallop.

Ao agradecer o discurso de saudação pronunciado pelo professor Carlos da Silva Lacaz, o nôvo catedrático falou sôbre o papel do estudante na vida do país e prometeu manter, em padrão bastante mais elevado, a rotina das pesquisas e experiências que vem realizando. Seu discurso durou apenas 10 mi-

PREPARATIVOS

Quinze minutos antes da hora marcada para a posse, os professores da Faculdade iniciaram os preparativos para a solenidade, vestindo suas becas numa sala ao lado do Salão Nobre. Os colegas ajudaram o nôvo catedrático a vestir sua

No corredor que leva ao Sa-lão Nobre da escola, dezenas de amigos aguardavam o famoso cirurgião. Depois de algumas paradas para cumprimentos e fotografias, o professor Zerbini é introduzido por uma comissão de professores no local onde se realizará a solenidade de posse.

A POSSE

No Salão Nobre, o novo catedrático é aclamado e senta ao lado do diretor da Faculdade, professor João Alves Meira, que preside a cerimônia. Também frzem parte da mesa o Reitor da Universidade de Campinas, professor Zeferino Vaz, e o secretário da escola, Sr. Dante

Depois da leitura do têrmo de posse, feita pelo secretário da Faculdade, o professor Euriclides de Jesus Zerbini le seu compromisso de catedrático e assina o termo. Em seguida, veste o capelo — uma espécie de sobrepeliz — de cor verde todo bordado, com a ajuda do professor Zeferino Vaz, que ajusta alguns botões mal colocados pelo alfaiate. Por último, o professor Zerbini põe a borla

na cabeça. Já investido na cátedra, o professor Zerbini é saudado pelo diretor do Instituto de Me-dicina Tropical, professor Carlos da Silva Lacaz. Em seu discurso de agrade-

cimento, o professor pleno de Clinica Cirurgica afirmou que o jovem não procura a faculdade somente para se transformar num técnico:

- Antes de tudo, êle vem em busca de novos conhect-mentos para esclarecer e para colaborar no esclarecimento dos seus compatriotas, no progresso de todos os ramos da atividade humana. Ele vem para ser, no futuro, um exemplo na sua coletividade, de competência, de amor e de respelto à patria.

Society of Our Lady of Mercy ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A quinquagésima primeira Assembléia Geral Ordinária da "Society of Our Lady of Mercy" será realizada no dia 14 de julho, segunda-feira, às 20:30 horas no Salão Paroquial. Um relatório anual será apresentado pela Diretoria atual e será feita a eleição dos novos di-

Todos os membros são convidados a assis-

O SECRETÁRIO

- Este mundo de Deus ----

"Nesta época das viagens espaciais, que enfatizam a imensidade do universo, os homens devem ampliar seu conceito de Deus e reconhecer que Ele não é uma deidade local de seu planêta, mas o cria-dor e o mestre de tudo", afirmou Wernher von Braun, o principal cientista do Programa Apolo, que colocará no dia 20 os primeiros homens na Lua.

Membro da Igreja Episcopal, Von Braun é gran-de ledor de livros teológicos. Em recente entrevista a Adon Taft, editor de religido do jornal Miami Herald, o cientista germano-americano disse que não há "certamente razão por que Deus não possa manter no mundo moderno a mesma posição que mantinha antes de nós começarmos a examinar sua criação com telescópio e cicloton."

Von Braun declarou que ele encontra tanta dificuldade "em compreender um cientista que não reconhece a presença de uma razão superior por detrás da existência do universo, quanto um teólogo que nega os avanços da ciência."

Religiosos se reúnem

Cêrca de dois mil religiosos de todo o mundo estão participando em Boston, Estados Unidos, da reunião da Associação Internacional de Liberdade Religiosa (IARF) e da Associação Universalista Unitária (UUA). Duzentos e cinquenta europeus e asiáticos incluem-se entre os participantes.

Metodistas pedem paz

Os 400 delegados à conferência regional da Igreja Metodista Unida, realizada em Natick; Mas. sachusetts, pediram ao Presidente Richard Nixon que ordene a suspensão incondicional de tôdas as atividades militares norte-americanas no Vietna-

Os metodistas afirmam que os Estados Unidos devertam retirar seu apoio ao regime de Van Thieu e Cao Ky, tendo em vista "a antidemocrática e opressiva politica dos governantes sul-vietnamitas em relação aos que advogam alguma forma de coalizão governamental."

Papa vence bispos

O Cardeal Jean Danielou, professor da Sorbonne e um dos maiores teólogos da Igreja Católica, afirmou que se alguém tentar usar os bispos "co-mo uma máquina de guerra contra o papado" os

bispos seriam os perdedores dessa guerra.

"Hoje estamos arriscados a ver os cristãos divididos em dois grupos: os que fazem a autoridade dos bispos depender do Papa e os que fazem a autoridade do Papa depender dos bispos.

Em artigo publicado no Osservatore Romano, o Cardeal diz que "não tanto a autoridade do Papa, mas a dos bispos, que está correndo riscos em conseqüência dessas divergências."

"De qualquer forma, o que corre o risco de ser enfraquecida é a autoridade da Igreja, na qual as pessoas cristas, espontânea e certamente, depositam total confiança", declarou Danielou.

Marty teme bomba A

O Arcebispo de Paris, Cardeal Marty, fêz um apelo a todos os paises para que renunciem à construção de armas nucleares e bacteriológicas.

O apêlo está contido em longa entrevista que concedeu ao jornal parisiense A Cruz, na qual abordou os vários aspectos da responsabilidade da Igreja e dos cristãos em relação à paz internacio-nal e analisou a atual crise católica.

Marty pregou um "diálogo coletivo" na Igreja, mas disse que nos meios eclesiásticos não há falta de liberdade. Sôbre a Cúria romana, administração central da Igreja, declarou acreditar que ela "fará sua reforma. Lentamente, mas a fará", acrescentou o Cardeal.

Jesus em 5.º lugar

Jesus Cristo ficou em quinto lugar numa pesquisa realizada entre estudantes de 15 universidades católicas norte-americanas sôbre os herois que éles mais admiram.

Tom Schick, editor assistente de The St. Anthony Messenger, revista editada em Cincinnati por padres franciscanos e que efetuou a pesquisa, disse que a colocação de Jesus Cristo surpreendeu porque seu nome não constava da seleção prévia bmetida aos estudantes.

O primeiro colocado foi o ex-Presidente John Kennedy. Depois vieram: Robert Kennedy, Luther King, João XXIII, Cristo, Eugene McCarthy, Bob Hope, Winston Churchill, doutor Tom Dooley, Mahatma Gandhi e Richard Nixon.

A união difícil

Depois de vários anos de negociações, fracassou em Londres a tentativa de reunificação das igrejas anglicana e metodista. O projeto apresentado pelos metodistas foi recusado pela outra parte.

A idéia da reunificação surgiu em 1950, mas as primeiras conversações se iniciaram em 1963, com a criação de um comitê formado por 12 representantes de cada Igreja.

Os anglicanos insistem em que os ministros metodistas devem se ordenar de novo para que sejam considerados sacerdotes. A anglicana - Igreja do Estado na Inglaterra — conta com cérca de 27 milhões de adeptos. A metodista, fundada em 1739,

por John Wesley, tem 750 mil praticantes adultos. O Primaz Michael Ramsey mostrou-se favorável à idéia, que foi repelida por 31 por cento do clero anglicano, reunido em Westminster. Seu antecessor, Lorde Fisher, personalidade venerada e respeitada na Inglaterra, é um dos responsáveis pelo fracasso da iniciativa. Fisher considera a reunificação "uma defeituosa trama" contra os angli-



Govêrno Vietcong rejeita eleição que Thieu sugere

Paris, Washington e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno Provisório Revolucionário do Vietname do Sul (Vietcong) rejeitou ontem violentamente a pro-posta de eleições gerais feita pelo Presidente Nguyen Van Thieu classificando-a de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Govêrno fantoche de Saigon."

Em comunicado divulgado em Paris pela delega-ção vietcong à Conferência de Paz, os guerrilheiros deixaram entender sua determinação de prosseguir a guerra, afirmando que o plano de seis pontos de Thieu — apresentado na quinta-feira — foi feito "por instigação dos Estados Unidos."

A PROPOSTA

Em um pronunciamento que os observadores consideraram feito sob pressão norte-americana, Van Thieu propôs "eleições livres" para pôr têrmo à guerra, anunciando que os vietcongs poderiam participar, "se se comprometerem a não usar a violência e a aceitar os resultados."

Acentuou que tais eleições poderiam ser controladas por uma comissão e supervisionadas por um organismo internacional. Não precisou, entretanto, as modalidades ou data para essas eleições. Disse que tentara em vão negociar diretamente com o Vietname do Norte, antes da abertura da conferência de Paris, indicando que recorreu a vários Governos e personalidades internacionais não implicadas no conflito, mas não citou quais.

REAÇÃO VIOLENTA

A reação da delegação vietcong às negociações de Paris fòi violenta. A declaração entregue à imprensa, assinada pelo chefe da delegação da antiga Frente de Libertação Nacional, Nguyen Thi Binh, acentua que o plano de Thieu tem por objetivo "enga-nar a opinião pública vietnamita e internacional."

Apesar de o projeto representar, finalmente, segundo os analistas, o reconhecimento de um "Govêrno" vietcong, os guerrilheiros o qualificaram de farsa para "acalmar a população urbana do Vietname do Sul, que exige a substituição da administração Thieu e a formação de um Governo de paz." O comunicado concluiu reiterando que a única solução para a guerra está na proposta anteriormente formulada pelo GPR: constituição de um Govêrno de paz que organize eleições em todo o país,

NIXON APROVA

O Presidente Richard Nixon elogiou, em Washington, a atitude de Van Thieu e disse que as novas propostas de paz "devem, finalmente, encontrar o caminho para um rápido acôrdo, caso os comunistas iniciem negociações sérias."

"Se o outro lado verdadeiramente deseja a paz declarou Nixon - tem agora um amplo punhado de ofertas. Caso venha a nós dentro desse espírito, verá que somos razoáveis. Nada tem Hanói a ganhar com a espera." Observou que, em seu encontro de 8 de junho com Van Thieu, os dois dirigentes "mani-festaram sua disposição de aceltar qualquer resulta-do político a que se chegue, através de eleições livres." Considerou a proposta de Thieu "o coroamento de uma longa série de atos dos Governos norteamericano e sul-vietnamita, a qual demonstra claramente o sincero desejo de negociar um rápido e honroso acôrdo para a guerra."

CONSULTAS

Indagado pelos jornalistas, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald L. Ziegler, admitiu que houve uma consulta entre Washington e Saigon durante a preparação do discurso de Thieu.

Declarou que a Casa Branca tinha o texto completo das palavras de Thieu, antes mesmo de serem pronunciadas. A uma pergunta, deixou aberta a possibilidade de que novas retiradas de tropas norte americanas do Vietname do Sul - prometidas para fins de agôsto - poderiam ser aceleradas, "se continuar a atual calma observada na luta."

Proposta de Saigon à FNL não é inédita

A proposta de "eleições livres e sem coação", com a participação, inclusive da Frente Nacional de Libertação, feita pelo Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, não é inédita. Ela surgiu, pela primeira vez, no dia 21 de junho, quando o Presidente sul-vietnamita apresentou aos membros de seu Governo um plano para a realização de eleições no Vietname do Sul, com a participação dos comunistas, segundo informaram fontes de seu Govêrno.

Antes disso, Thieu anunciou privadamente, aos diplomatas ocidentais e a algumas personalidades politicas do Vietname do Sul, que poderia concordar com a realização de eleições especiais antes da próxima eleição nacional marcada para 1971, se tais eleições fôssem um pré-requisito para a paz.

Entre as propostas apresentadas por Thieu havia uma que estabelecia uma comissão conjunta do Vietcong e do Governo de Saigon. A comissão teria a finalidade de estudar a realização das eleições.

EXIGÊNCIA

As eleições especiais são uma das grandes exigências do Vietcong apresentadas no seu programa de 10 pontos nas conversações de paz em Paris, no dia 2 de maio. Como parte de um acordo para por fim à guerra, a proposta eleitoral do Presidente sul-vietnamita inclui a formação de uma comissão eleitoral, que seria formada também pelos representantes da Frente Nacional de Libertação (transformada em Govêrno Revolucionário Provisório), para supervisionar as

O Governo de Saigon considera tal comissão uma alternativa aceitável para a exigência ão Vietcong de um Governo provisório de coalizão, que Thieu rejeita.

De acôrdo com a perspectiva dos conselheiros de Thieu, o trabalho da comissão poderia ser o de redigir novas leis eleitorais, marcar uma data para as eleições e supervisionar a votação.

Fontes do Govêrno sul-vietnamita informavam também que Thieu estava inclinado a concordar com a formação de um órgão internacional que poderia supervisionar e garantir a execução de medidas para obtenção de um acôrdo de paz, inclusive a retirada das tropas estrangeiras.

Esse órgão, na opinião dos sul-vietnamitas, poderia supervisionar a comissão eleitoral conjunta e jornecer as garantias adicionais de que as eleições especlais seriam conduzidas de acôrdo com as normas estabelecidas em Paris.

A próxima eleição no Vietname está marcada para o dia 3 de setembro de 1970, quando a metade dos 60 membros do Senado tentarão reeleger-se. A próxima eleição presidencial está marcada para novembro de 1971. Enquanto isso, diversas eleições, nas pequenas cidades e provincias serão levadas a efeito. Thieu, agora, está preparado para alterar as datas das eleições, como parte das negociações.



Uma norte-americana de Seattle recebe sorridente os primeiros soldados que chegam do Vietname

Comunistas preparam ofensiva de verão

Salgon/(AP-AFP-UPI-JB) os vietcongs não estariam te-vietnamitas estão preparando uma intensa ofensiva dias. O primeiro objetivo se-de verão no Vietname do ria a cidade de Tay Ninh, Sul, antes do fim dêste mês, situada a 95 quilômetros a segundo revelaram ontem Noroeste de Salgon. fontes militares norte-ame-

Informações obtidas pelos cam que a nova ofensiva seinverno, incluindo bombardeios e ataques terrestres em todo o país. Para os militares americanos, entretanto, fronteira com o Camboja.

- As forças vietcongs e nor- em condições de manter os combates por mais de 10

COMBATES

Embora a luta em terra serviços de inteligência indi- tenha diminuido sensivelmente de intensidade, as ria semelhante à do último forças americanas mantêm o assédio sobre divisões inimigas em uma zona compreendida entre Saigon e a

Segundo informações do comando dos EUA, em mais de uma dúzia de combates ocorridos em todo o território sul-vietnamita, os soldados de Saigon e dos EUA mataram 190 inimigos. Na noite de quinta-feira e madrugada de ontem, os viets e norte-vietnamitas desencadearam grande número de ataques de artilharia contra 38 objetivos,

REBELDIA

Os alunos da Faculdade de Ciências de Saigon realiza-

ram ontem rápida manifes-tação de protesto contra a organização da preparação militar para os universitá-

Depois dos alunos de Medicina e Pedagogia, os alunos de Ciências aprovaram uma moção na qual se negam a assistir às sessões de treinamento militar antes dos exames do fim do verão. Pedem a dispensa dos exames militares e negam a vestir uniformes na univer-

Magnesita S.A.

(C.G.C. 19.791.268)

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 21 do corrente, em cumprimento à deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28-05-1969, iniciaremos o pagamento do dividendo relativo ao Exercício de 1968, na seguinte proporção:

Ações de 1 a 17.517.500 - 0,060 por ação 17.517.501 a 18.517.500 - 0,042 por ação 18.517.501 a 19.258.200 - 0,018 por ação 19.258.201 a 23.109.840 - 0,010 por grupo de 20 ações

Para o recebimento dos dividendos os acionistas deverão apresentar os respectivos Títulos Múltiplos para as necessárias anotações.

Sendo a MAGNESITA S.A. Sociedade de Capital aberto, e de acôrdo com a atual Legislação do Impôsto de Renda, estão isentos de retenção do respectivo tributo na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador iden-

Dos que optarem pelo anonimato haverá o desconto na fonte de 15%. Nota: Os Senhores Acionistas detentores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que desejarem identificar-se, poderão, conforme estabelece o Art. 1.º do Decreto-Lei 427, de 22-01-1969, optar pela tributação dos seus dividendos, à taxa de 15% no ato de seu recebimento, desde que manifestem, por escrito, seu interêsse por esta modalidac .

Estaremos recebendo os Títulos Múltiplos e efetuando o pagamento do dividendo nos seguintes horários e locais: PESSOA FÍSICA - Segundas, quartas e sextas

> MONTES CLAROS - MG Praça Coronel Ribeiro, 38

CIDADE INDUSTRIAL (CONTAGEM-MG) Praça Louis Ensch, 240

SÃO PAULO - SP

Av. Ipiranga, 1.248 - conj. 1.601 BRUMADO - BA

PESSOA JURÍDICA - Têrças e quintas

Catiboaba

PORTO ALEGRE - RS Rua Sete de Setembro, 1.069 - 16.º andar

RIO DE JANEIRO - GB

Praça Pio X, 98 - 8.º andar Ficam suspensas até o dia 21 de julho de 1969 as Conversões, Transfe-

Montes Claros - MG, 9 de julho de 1969

rências e Desdobramentos de ações.

A DIRETORIA

Das 14,00 às 16,30 horas.

Biafra tenta retomar sua ex-capital

Owerri (AFP-UPI-JB) -Depois de violentos combates, a ex-capital de Biafra, Umuhaia, encontrava-se ontem prestes a cair em poder das fóreas biafrenses, segundo anunciou o comissário de informações rebelde, Ifegwu As forças de Biafra esta-

beleceram o cêrco a Umuhaia e grupos de seus soldados ocupavam já alguns bairros da antiga capital da provincia secessionista. As tropas da Nigéria que defendem a cidade tinham apenas uma estrada para se comunicar com outras unidades do exército nigeriano.

Os biafrenses conseguiram, em várias oportunidades, cortar a estrada e poderão, provàvelmente, voltar a ocupar Umuhaia dentro de alguns dias, revelou Ifegwu

A Rádio de Biafra anun-ciou que 250 biafrenses morreram nestes últimos dias, em virtude do lançamento de bombas de fósforo pela aviação da Nigéria. A emissora diz que isto é um fato nôvo na guerra.

O presidente do Comità Internacional da Cruz Vermelha, Marcel Naville, chegou a Lagos para conferenciar com as autoridades da Nigéria sôbre o reinício de vôos de ajuda a Biafra. Naville declarou que a Cruz Vermelha jamais transportou ou transportará armas com destino aos separatistas.

Naville, que veio acompanhado de outros cinco funcionários da Cruz Vermelha, trouxe consigo duas toneladas de remédio para a Nigéria, e expressou que sua viagem tem por objetivo estudar o reinicio dos voos a Biafra dentro das normas estabelecidas pelo Govêrno da Nigéria.

CONVOCA EM NITERÓI NA GUANABARA A 25.º Assembléia - Dia 12-7-69 Av. Rio Branco, 251 — (Esq. Santa Luzia) Realização da Classificação e Distribulção nas Categorias "A"

e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho. 1 - Abertura da Tesouraria para recebimento das categorias acima, às 12 horas.

2 - Encerramento dos trabalhos de arrecadação da categoria "C", às 15,00 horas, e da categoria "A", às 17,00 horas. 3 - Levantamento dos valôres arrecadados.

4 - Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléia. 5 - Apuração dos subscritores contemplados.

6 - Encerremento dos trabalhos. IMPORTANTE

Dia 20 - a 23.ª Assembléia

Local: CLUBE DE REGATAS ICARAÍ - Praia de Icaraí Agenda de Trabalho.

1 — Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.

2 - Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas. 3 - Levantamento dos valóres arrecadados. 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléta.

5 — Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade. 6 - Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações

restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 mi-Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.

8 — Encerramento dos trabelhos.

IMPORTANTE

Dois navios da frota russa que vai a Cuba navegam a 415 km da costa da Flórida

LANCA-FOGUETES



O destróier equipado com foguetes foi localizado a 960 km da costa dos EUA

Não alinhados encerram reunião

latino-americanos presentes à Conferência uma reunião preparatória de chanceleres dos Não Alinhados, encerrada ontem em Belgrado, declinaram de apresentar um , Chile, Uruguai, Venezuela e Bolívia.

A delegação chilena, porém, pediu "a superação do conceito tradicional de não comprometimento", iniciativa interpretada pelos observadores como uma tentativa destinada a permitir o ingresso dos latino-americano no bloco dos não alinhados. A restrição a esse ingresso é o fato de aquêles países terem assinado o Pacto do Rio de Janeiro em 1947,

PRÓXIMA

ram ontem que a reunião de cúpula dos

Belgrado (AFP-UPI-JB) - Os países provàvelmente em Nova Dell, depois de em Adis-Abeba.

Até ontem a conferência em nível de comunicado conjunto, depois de reunião chefes de Estado era encarada com pesentre os delegados do Brasil, Argentina, simismo, mas as dúvidas se dissiparam com o apolo concedido a sua realização pela maioria dos participantes.

> O representante do Chile, Danial Barria entregou ontem sua declaração para não alinhamento, tornando-se o segundo pais latino-americano, depois do Brasil, a tomar uma iniciativa individual no con-

A revindicação chilena se baseia nas modificações ocorridas nos últimos anos na Fontes iugoslavas e etiopes declara- situação internacional e se destina, segundo seu defensor, a estabelecer formunão alinhados será realizada em 1970, las de convivência que amparem e ga-

pequenos, para gozar de sua plena personalidade e de um desenvolvimento social e econômico integral.

Uma ponta de mistério foi trazida ontem à conferência, com a presença de quatro elementos do Movimento pela Libertação da Palestina (MLP), causando o receio de que se tratasse de terroristas que se supere o concelto tradicional de da Al Fatah, organização que pratica atos de sabotagem contra Israel.

> Os quatro elementos chegaram na quinta-feira por via aérea a Belgrado, com o propósito de usar a palavra na reunião. O jornal Politika, da capital lugoslava, afirmou que o MLP pretendia "expor os pontos-de-vista do movimento sôbre aspectos que figuram no temário da

Comunicado não revela o fracasso do encontro

Correspondente do JB

comandada pelos argelinos, conduziu a Conferência dos Países Não Alinhados a um virtual fracasso, apesar do otimismo oficial revelado pelo documento final. O elevado número de reservas opostas ao comunicado é resultado da transigência do Comité de Redação frente ao radicalismo argelino.

Os emissários de Boumedienne, ainda assim, não se deram por satisfeitos e foram os primeiros a levantar objeções ao documento. Logo no início da sessão final, em que se aprovava o comunicado, os argelinos acusaram a comissão de redação de "haver sabotado a reunião" e rechaçaram a opinião dos observadores de que Argel havia realizado um trabalho de sapa contra o encontro.

REPETICOES

O comunicado final é, assim, despido de maior interesse, e os pontos mais claros do documento são repetições de pronunciamentos anteriores dos não alinhados. Não cabe dúvida, na análise final

Belgrado - A intransigência árabe, do encontro, de que os países árabes buscaram utilizar o forum de Belgrado como instrumento de sua luta contra Is-

> Embora a maioria dos países participantes do encontro coincidam na necessidade de que Telaviv respeite as resoluções do Conselho de Segurança das Na- ria mais proveitoso, mas se corre o risco ções Unidas sobre o Oriente Médio, o obtetivo da conferência era muito mais ambicloso e mais amplo. As metas da Iugoslávia e de alguns outros países se viram, assim, minguadas pela ação dos países árabes e de alguns poucos países mo grupo dos encontros anteriores.

> constituir um passo em avanço na politica dos não alinhados, representará, ao conferência de Belgrado. Sua recompocontrário, um obstáculo ao seu prosseguimento. As consultas futuras se verão dificultadas pelas divergências reveladas pelo encontro que terminou esta noite.

> defendidos pela Iugoslávia vai depender alinhados, e a nível de chefes de Estado de sua ação política nos próximos me-

ses. Ou Belgrado consegue domar, através de conversações diplomáticas, o delirio argelino, ou será obrigada, para levar adiante sua política de ampliação dos não alinhados, a dispensar a incômoda presenca de Argel.

È evidente que o segundo passo sede que a comunidade árabe, na hora da decisão, se cerre em tôrno de Boumedienne. Nese caso, o grupo de não alinhados deveria sofrer uma mudança substancial, e não seria, em essência, o mes-

Na realidade, a conclusão dos obser-A atual reunião de consulta, longe de vadores é a de que a política de não alinhamento sofreu um revés com a atual sição exigirá sacrifícios enormes da Iugoslávia no terreno da ação diplomática.

Por tudo isso, é conveniente que a conferência de cúpula, cuja realização foi decidida, não seja convocada tão cêdo. Sua convocação prematura acarretaria o A realização dos objetivos amplos risco da desagregação definitiva dos não

CGT argentina inicia unificação

CGT dialoguista prometem unificar o CGT rebelde; a Federação de Trabalha- va num periodo de contatos constantes movimento sindical argentino no prazo trabalhista única, da qual excluiriam, porém, os sindicatos opostos a Onganía.

Tais são os resultados da assembleia realizada na noite de quinta-feira, à qual cumă, não assistiram representantes da CGT rebelde. Seus principais dirigentes estão presos desde o assassinio de Augusto Vandor, lider da CGT moderada, dia 29 de junho.

Os 60 sindicatos reunidos designaram uma comissão provisória de 20 membros que deverá, no prazo de 6 meses, normalizar os estatutos da CGT e convocar um congresso geral extreordinário.

Para êsse congresso serão convidados todos os sindicatos, sem quaisquer exclu-

Os sindicatos governistas e os filiados à ção. Os principais dêles pertencem à Vandor, quando foi assassinado, se achadores de Imprensa, a União Ferroviária com o Govêrno. de seis meses e reconstituir uma central (talvez o mais numeroso do país), o Sindicato de Operários Químicos, o Sindicato de Vendedores de Jornais e o Sindica- nificação do movimento se desenvolverá to de Trabalhadores Açucareiros de Tu- um processo de ativas negociações entre

> embora a principio se pensasse em deixá-los de fora, os cinco sindicatos partidários do Govêrno, que não acataram a paralisação de 30 de maio. São os sindicatos mais importantes do setor chamado participacionista, em tórno do qual Ongania confiava reunificar a CGT.

A convocação da assembléia foi iniciativa da CGT dialoguista, de tendência neoperonista, que, se bem que não apóie o emergência para os trabalhadores e con-Gevêrno atual, tampouco despreza a rea- gelamento dos preços.

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — sões, mesmo os que estão sob interven- lização de negociações com Onganía

Segundo os observadores, nesse prazo de seis meses estabelecido para a reuo Governo Ongania e os líderes sindi-Também estão incluidos no convite, cais. Antecipa-se que, em troca do reconhecimento da central sindical que resultar desse processo, o Governo exigiria algumas condições, como a abstenção de tôda e qualquer atividade política,

Dentro de 10 dias, os sindicatos voltarão a se reunir, a fim de aprovar um plano de luta imediata para realizar seus objetivos: liberdade dos presos sindicalistas, revogação do estado de sítio, reconstituição das organizações sindicais à sua legitima autoridade, aumento de

Marinheiros russos aprendem o espanhol a caminho de Havana

(AP-AFP-UPI-JB) - Os tripulantes da flotilha soviética que navega rumo a Cuba dedicam seu tempo livre ao estudo de um manual de conversação russo-espanhol, segundo informou ontem o Krasnaya Zvezda (Estrêla Vermelha), jornal das Fórças Armadas,

£ a primeira vez que viajam para Cuba unidades da frota de guerra soviética. Antes da crise dos misseis, em 1962, alruns navios russos chegaram a portos cubanos, mas da marinha mercante. O jornal explicou que a tripulação está desejosa de conversar com os cubanos "em seu próprio idioma, sôbre os êxitos do socialismo e da revolução."

CAMINHO

Novos aviões de reconhecimento foram destacados para manter sob vigilância as sete unidades da flotilha soviética que, ontem, passou à distância mais próxima que navios rus-

Jacksonville, Flórida, Moscou sos já chegaram do literal oriental dos Estados Unidos: 415 quilômetros.

São aparelhos do portaaviões Independence, que se somam aos aviões das bases navais de Maryland e Maine, além de navie Thomas Gary.

A flotilha soviética se encontra a pouco menos de mil quilometros de Cuba, onde deverá chegar dia 20, para permanecer uma semana.

A esquadra soviética estará em águas da Flórida no próximo dia 16, quando a nave espacial Apolo-11 será lançada do Cabo Kennedy para sua mis-

Os melos navais da base de

Mayport lançam a hipótese de que a visita da esquadra soviética a Cuba é a resposta do anualmente, no mar Negro, por destróleres norte-americanos, nas proximidades das cos-

VIGILÂNCIA



Aviões de reconhecimento da Marinha americana sobrevoam a frota russa ao longo do litoral

DE MALAS PRONTAS

Radiofoto AP



Taylor R. Belcher, atual Embaixador dos EUA em Chipre, prepara-se para assumir seu nôvo pôsto em Lima. O Presidente Nixon está disposto a promover o melhoramento das relações com o Governo peruano

Govêrno uruguaio enfrenta nova crise por causa de jornal

Montevidéu (AP-AFP-JB) --Um editorial do influente jor-nal El Diarlo, tido como "incitação aberta ao golpe de estado" provocou nova crise en-tre os Podêres Executivo e Le-

gislativo. O caso passou às mãos da Justica e El Diario ameaça ser definitivamente fechado.

EXEMPLO DA FRANÇA

O editorial causador de tôda a polêmica exortava o Presidente Pacheco Areco a man-ter-se dentro dos limites constitucionais. Dizia, em certo tre-

O Poder Executivo, já que Parlamento não lhe propicia a oportunidade de uma dissolução dentro das normas constitucionais, que torne possivel um posterior e imediato pronunciamento do corpo eleitoral, prescinde das limitações constitucionais e obtém um e outro objetivo à margem das normas jurídicas. Nesse caminho, há também

foi outra coisa que fêz o Ge-neral Charles De Gaulle em seu fazendo cair a nefasta IV República que ninguém deseja recordar a não ser para censura-la."

Reunida em sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados iniciou, quinta-feira, um debate "grave e urgente" so-bre o assunto. Consideradas particularmente subversivas foram as sugestões do editoria-lista Eugênio Baroffio para resolver a situação no país: demissão do Partido Colorado (de Governo), união pluripartidária das facções políticas, ação enérgica do Executivo sôbre o Parlamento e, por fim, que o Presidente Pacheco Areco abra mão das "ataduras constitucionais."

O Uruguai está sob estado de sitio e, por isso, censurada a imprensa. As medidas de exceção se destinam a pacificar o pais, agitado por greves incessantes e uma onda de

Mediadores do caso Honduras-El Salvador não acham a solução

Tegucigalpa — Managua (AP-AFP-JB) — Os três pai-Managua ses centro-americanos que se ofereceram para mediar o conflito entre Honduras e El Salvador - Nicarágua, Guatemala e Costa Rica — informaram ontem que as negociações estão

A virtual recusa do Governo salvadorenho ao plano de oito pontos proposto pela comissão de mediação poderá agravar a crise. Embora não haja, am-da, uma resposta oficial ao piano de mediação, informou-se que El Salvador se recusa até mesmo ordenar a retirada de suas tropas para uma distân-cia de 5 quilômetros da fronteira, alegando que violaria um principio constitucional.

MEDIAÇÃO

Os presidentes da Assembléia Nacional da Costa Rica e Gua-temala e o presidente da Camara de Deputados da Nicarágua estão em Manágua, apos uma breve visita a El Salvador. Disse o nicaraguano, Orlando Monten e gro: "Francamente, até agora não progredimos namesmo ambiente hostil e beli-coso entre as duas partes om

Costa Rica, Nicarágua e Guatemala integram a comissão, de mediação, enquanto outros paises, como a Venezuela e a Colòmbia, somam seus esforços na tentativa de resolver o litigio El Salvador e Honduras estão com suas relações diplomáticas e comerciais rompidas, desde a "guerra do futebol", estopim de uma crise latente provocada pelo exodo em massa de camponeses salvadorenhos para Honduras, em busca de terras e das pressões sofridas neste território.

Embora Honduras concordas-se em retirar suas tropas para um ponto mais distante da fronteira, El Salvador não só se recusa a isso, mas insiste em receber, do Governo hondure-nho, indenizações para pagar milhares de salvadorenhos supostamente expulses de Honduras e assegurar methores condições de vida a cérca de outres 80 mil salvadorenhes que vi-

Saragat tenta formar Gabinete com o país novamente em greves

Sicília e de várias cidades italianas fizeram greve ontem pa- possibilidades de restaurar a ra reivindicar melhores salários, enquanto o Presidente exige a sua restauração s Giuseppe Saragat voltava a se ameaça convocar eleicões gereunir com líderes políticos, numa tentativa de solucionar a crise governamental, agravada com a renúncia do Primelro Ministro Mariano Rumor.

Saragat termina hoje à noite a primeira fase de suas con-sultas, mas até ontem não se vislumbrava uma solução para a crise. Rumor renunciou no sábado passado, depois que o Partido Socialista Italiano (PSI) se cindiu à facção esquerdista e abandonou o Governo passando para a Oposi-

POLITICA

Desde 1962, a Itália é governada por uma coligação de centro-esquerda, composta pelo Partido Democrata Cristão (PDC), o PSI e o Partido Republicano. A crise no PSI provocou a queda do Gabinete, e o esfecciamento da coligação.

tãos o futuro político da Itália é sombrio e admitem que una coligação são remotas. O PDO rais, se os socialistas e os republicanos continuarem a se Nas últimas eleições, os co-

Para muitos democratas-cris-

munistas gan haram consideráveis e conquistaram milhares de votos aos socialistas, levantando a bandeira de reformas trabalhistas, como aumento de salários e reformas-na estrutura do ensino. Os dirigentes de mo cratas

cristãos, que cheflam o Governo italiano desde o fim da guerra, rejeitam a possibilidacio de constituir um Gabinete minoritário.

Se os socialistas de esquerda — que fundaram o Partido So-cialista Unitário (PSU) — e os republicanos mantiverem sua negativa em constituir rea novo a coligação, os observadores consideram que o Presiden-te Saragat concordará em formar um Govêrno, com a parti-cipação de democratas cristãos e socialistas italianos.

PDC e PSU terão de integrar a coligação

Araŭjo Neto Correspondente do JB

Roma - A indicação do nome de Mariano Rumor feita ontem pela Demacracia Crista para organizar e chefiar o nôvo Conselho de Ministros, à base querda mais autêntica, aumenta o drama do Presidente da República da Itália, Giuseppe Saragat. Mariano Rumor fol conside-

rado o homem mais qualificado não só pela sua recente ex-periência à testa do Gabinete desfeito pela cisão dos socialistas, mas também porque todos o consideram, em seu Partido, "um democrata cristão disciplinado e perfeitamente solidário com a recomendação do diretório central, em favor da formação de um gabinete que exclus Partidos, grupos, representações políticas que não concordem com a mais autêntica coligação de centro-es-querda." A coligação só poderá ser feita com a participa-ção dos democratas-critãos e dos socialistas do velho PSI.

HIPOTESE

O drama do Presidente Saragat aumenta porque, com a indicação de Rumor, faz-se pràticamente impossivel para èle uma outra alternativa. Isto é, Saragat não poderá nem mes-mo recorrer ao seu Partido o PSU - cuja participació no representante do PSU.

Governo não é aceita pelo Partido majoritário (DC) e pe-los socialistas do PSI. Nem mesmo a hipótese de uma re-comendação de Saragat a Rumor no sentido de à hora de escolher os seus novos Ministros procure descobrir ou atenuar um pouco o nôvo binômio de centro-esquerda é considerada plausivel, Dificilmente Rumor, delegado de seu Partido, desobedeceria decisões que foram tomadas pela DC inclusive com o seu voto.

A partir do momento em que só soube da indicação oficial do nome de Mariano Rumor para liderar uma segunda experiência de centro-esquerda, soube-se também que o poder de influência do Presidente da República por esta ou aquela solução para a crise política está mais limitado.

Tudo indica que a partir de segunda-feira a Itália começará a viver uma nova e singular situação política: aquela em que o Presidente da Republica será o representante de um pequeno Partido oposicionista, o nôvo PSU, fundado peles velhos sociais-democratas que sempre tiveram em Saragat o seu lider mais impor-

tante. Hoje não há quem admita possibilidade do próximo Conselho de Ministros ter un 🍑

Cedag abre vala sem cuidado e silencia 10 mil telefones de cinco bairros da cidade

Cêrca de 10 mil telefones das linhas 238 e 258, que servem ao Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Engenho Nôvo e Tijuca estão mudos desde a madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedagona esquina das Ruas Maxwell e Uru-

Os técnicos da Companhia Telefônica não sabiam ontem quando serão restabelecidas as linhas, pois ainda não conhecem a extensão dos danos. A Cedag está instalando no local a subadutora da Zona Norte, e durante a escavação não foram colocados os escoramentos laterais para evitar o desmoronamento, que danificou 14 cabos.

O trecho da subadutora que está sendo construido, vai des-de a Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, até a esquina das Ruas Uruguai e Maxwell, onde ocorren o acidente. Foi aberta uma vala com cêrca de dois metros de profundidade, para ser instalada a tubulação da subadutora, que tem um metro e vinte centimetros de

Não foram colocadas, no entanto, os escoramentos late-rais, de madeira, como as concessionárias fazem usualmente, sempre que se escava uma vala, a fim de proteger as tubulações de possíveis desmoro-namentos. O fato foi imediatamente observado pelo enge-nheiro Afrânio Salgado, chefe de manutenção da rêde de cabos da Zona Norte da CTB.

Já o engenheiro da firma empreiteira que está fazendo a obra da Cedag andava nervooutro, coordenando os trabalhos de remoção da terra que caiu na vala, para o que foi utilizada, inclusive, uma escavadeira norte-americana. Ao se encontrar com o técnico da CTB, procurou explicar o acidente como "um imprevisto."

— Aparentemente — disse não se fazia necessária nenhuma obra de proteção, porque as paredes estavam bem firmes e além disso a tubulação estava sustentada por um suporte natural de terra, de cerca de um metro de largura.

MUITO TRABALHO

O Sr. Afrânio Salgado informou que ainda não há nenhuma perspectiva concreta para o restabelecimento total das linhas afetadas, porque o aci-dente foi "sério e de reparo muito oneroso e difícil."

 Os cabos afetados são todos éles modernos, com dupla cobertura de chumbo e plásti-co e em sua maioria com capacidade para 1818 terminais. Até agora só temos conhecimento de avarias em três dos 14 cabos que passam por aqui, mas é certo que quase todos estão afetados.

O técnico da CTB calculou em cerca de de 10 mil o número de terminais avariados "mas não é um dado seguro, pois ainda não pudemos verificar todos os cabos. Como medida de emergência já estamos infetando gás de nitrogênio para evitar a penetração da umidade nos cabos afetados."

são dos reparos, o Sr. Afrânio Salgado revelou que serão ne-cessárias cêrca de sete mil emendas em cada cabo avaria-do. Foram atingidos 11 cabos de assinanantes, dois cabostronco, que fazem a ligação entre as estações da CTB, além de uma pequeno tronco da Cetel, de ligação com a rêde da CTB.

O Sr. Afarnio Salgado informou ainda que a Cedag tera que idenizar a CTB, pelos re-paros necessários, "como ocor-re normalmente nestes casos." Todo o trecho da Rua Urugual, entre as Ruas Maxwell e Barão de Vassouras terá de ser aberto para possibilitar o con-

As estações 238 e 258 têm no total cerca de 20 mil terminais, servidos por cabos instalados recentemente, em sua maioria. A CTB informou entem que será dada prioridade ao restabelecimento dos terminais, para que os assinantes não sejam muito prejudicados, "mas ainda não se pode adiantar quando os telefones voltarão a funcionar."

O bairro mais afetado, segundo as primeiras informações recolhidas pelos técnicos da CTB, é o Grajaú, onde quase a metade dos telefones está muda. Também foram atingidos trechos do Andarai, Tijuca, Vila Isabel e alguns terminais de ruas do Engenho Novo até a altura da Rua Araújo Leitão, para quem vem do Grajaŭ.

CEDAG POUCO SABE

Somente às 19 horas de ontem, através da imprensa, a direção da Cedag tomou conhecimento do acidente ocorrido na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai. Os técnicos da emprésa, pouco depois, informayam que "uma escavadeira atingiu o duto dos telefones", so contrário dos técnicos da CTB, segundo os quais houve ta para a construção da subadutora da Zona Norte.

A Cedag esclareceu que a subadutora da Zona Norte está sendo construída em regime de empreitada e que, "em princípio, a responsabilidade pelo acidente cabe aos responsáveis pelo trecho."

A emprêsa prometeu para hoje de manha maiores detalhes sobre o acidente, mas disse que só na segunda-feira poderá divulgar as providências que serão adotadas em face do Para exemplificar a exten- prejuizo causado à CTB.

tarão de aproveitamento de ou-

tras tantas da Secretaria Sem Pasta e dos Departamentos de

Assistência ao Menor e de Re-

Da Secretaria de Serviços

Sociais, que foram também ex-

tintos. Porém, para atender a

com a instalação e funciona-

mento da Secretaria de Agri-

Executivo poderá abrir créditos

até o montante de NCrS 10 mil.

rla Sem Pasta e seus respec-

tivos órgãos, cria o decreto-lei,

e inclui na estrutura organica

da Casa Civil, a Assessoria

Parlamentar, que será dirigida

por um assessor chefe, auxilia-

do por dois assistentes, seis as-

sessores técnicos e um secretá-

A Scoretaria de Economia

continuará com a mesma desig-

nação, mas atuando nos setores

do mercado de capitais, inves-

timentos e poupança, que vem

realizando o grupo Companhia

Progresso do Estado da Gua-

Continuarão integrando a Se-

cretaria de Economia o Depar-

tamento de Expansão Econó-

mica, a Copeg e a Junta Co-

mercial. Deverá ser instituido

ainda o Departamento de In-

nabara (Copeg).

dústria e Comércio.

rio, num total de 11 cargos.

Com a extinção da Secreta-

cultura e Abastecimento,

despesas de qualquer natureza

cuperação de Favelas,

Leia editorial "Bicas e Telefones"

Negrão assina na próxima semana decreto criando a Secretaria de Agricultura

O Governador Negrão de Lima deverá assinar na próxima semana, quando retornar de Minas Gerais, o decreto-lei de criação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e de extinção da Secretaria Sem Pasta e dos órgãos a ela subordinados.

A Secretaria de Agricultura deverá absorver todos os órgãos da Secretaria de Economia, com a exceção do Centro de Conservação da Natureza do Departamento de Recursos Na drais, que passará para a Secretaria de Ciências e Tecnologia.

A NOVA SECRETARIA

O decreto-lei criando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento será assinado segundo as atribuições que o par..grafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro do ano passado, con-fere ao Governador Negrão de Na criação da nova Secreta-

tecimento, de Agricultura, de Recursos Naturais e a Divisão de Defesa e Fomento da Produção Animal do Departamento de Veterinária, o Jardim Zoológico e a Companhia Central de Abastecimento - Cocea - atualmente subordinados a Secretaria de Economia, serão subordinados a ela.

Todavia o Centro de Conservação da Natureza, que integra a estrutura do Departamento de Recursos Naturais, por lhe competir executar as atividades de estudo, pesquisa e divulgação sôbre flora, conservacionismo e reflorestamento, passará a fazer parte da estrutura orgânica da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

SEM DESPESA

- A Secretaria de Agricultura e Abastecimento não importará em mais despesa para o Estado, de vez que seus cargos em comissão e as funções gratifiendas a serem criadas, resul-

tado foram atingidos pela geada, que queimou aproximadamente 70% dos cafezals. O fenômeno se verificou em to-do o Paraná, prejudicando lavouras que nño estavam sujeitas à geada. Agora, em rez das lavouras verdes que enfeitavam a paisagem do Norte, estão as manchas marrons, em contraste com as matas.

rà de 3 milhões.

Mais de 160 municípios paranaenses sofrerão sériamente com as consequên-cias da genda. Ontem à tarde o Goverregião afetada e informou que na pró-xima semana se avistará com o Presidente Costa e Silva, para informá-lo da si-

Quase 90% da zona cafeeira do Es-

A dianto u que não pedirá auxilio federal para o Estado, apesar das difi-culdades que advirão de imediato. Pretende apenas que o Govêrno federal examine os atuals preços do café, pleiteando uma melhoría para o produtor. Argu-menta que essa melhoria deve ser dada logo, enquanto o café ainda está nas mãos do lavrador, para compensar os prejuízos causados à lavoura pela geada.

O Sr. Paulo Pimentel anuncie val reduzir em 40% as despesas do Es-tado e não começará novas obras, para dar continuidade àquelas já em exe-cução. Segunda-feira o Governador reunirá o Secretariado para debater medi-das severas de contenção de despesas.

Na terça-feira o Governador do Parana pretede se avistar com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Scares, no Rio, a fim de debater o problema do café.

Durante todo o dia de ontem estive-ram reunidos em Maringa os agrônomos do Instituto Brasileiro do Café e os do Estado, aferindo dados referentes prejuízos. Constatou-se que é quase total e que o ambiente na região cafeeira do Paraná é de desolação.

São Paulo (Sucursal) — Além do ca-fé, as geadas em São Paulo atingiram principalmente as pastagens da região Sudoeste, já prejudicadas pela prolonga-da estiagem, agravando ainda mais a situação da pecuária paulista.

O Secretário de Agricultura, Sr. Antonio Rodrigues Filho, entregara amanha ao Governador Abreu Sodre um relatorio detalhado da situação. Até ontem à neite, pêde confirmar apenas os graves prejuizos, calculados em 90%, da cafei-cultura da região, principalmente nos Municípios de Jacarezinho, Santa Maria-na, Neva Fátima, Congoinhas, Cornélio Procópio e Bela Vista. O Secretário de Agricultura sobre-

voou ontem as regiões da Baixa, Média e Alta Sorocabana, Araraquarense e Paulista, para verificar os prejuizos. Em Presidente Prudente (Sudoeste)

temperatura na madrugada de ontem baixou a quatro graus positivos. A geada destruiu as pastagens e a produção leiteira diminuin

As maiores culturas da região amendoim e algodão — não sofreram prejuizo. Pelo contrário, afirmam os agricultores, o frio matara os bichos da ter-ra e as novas sementes terão maior viço.

Em Registro, os agricultores informaram que a principal cultura do municipio — a da banana — sofreu grandes perdas, pois a fruta é muito sensível ao

INTERNACIONAL

Nova Iorque (AFP-JB) - A passividade foi de novo total, ontem, no mercado a têrmo do café, onde os preços permaneceram estáveis. No mercado do café físico, manifestou-se uma atitude de expectativa devido às geadas no Brasil, Nos meios profissionais espera-se uma diminuição nos abastecimentos de erié bla permaneceram cotados normalmente, a preços estáveis.

Fenômeno teve tempo em que era bem-vindo

Já foi o tempo em que uma geada poderia servir, embora dràsticamente, para equilibrar a produção e o consumo giobal (interno e externo) do café brasileiro. Na década de 30, por exemplo, Getullo Vargas ordenou a queima de mais de 60 milhões de sacas de café, para manter o preço do produto, o emprêgo da mão-de-obra e o nível geral da ativida-Ce econômica do pais.

Com a política de erradicação adotada pele pais, entre 1962 e maio de 1967, o Grupo Executivo de Racionalizacão da Cafelcultura eliminou 1 379 343 mil cafeciros, sem contar os 300 milhões destruídos pelas geadas de 1962 e 1963 e o total das erradicações voluntárias promovidas nos Estados produtores.

A diminuição da capacidade produtiva assim realizada provocou, nos últimos sete anos, um deficit entre a produção e o consumo global, que foi preenchido pelo recurso aos estoques do IBC. A única exceção foi a safra de 1965-66, que apresentou um excedente entre s produção e as exportações e o consumo

As tres últimas safras, porem, apresentaram uma produção de 57 milhões de sacas. No mesmo periodo, a exportação atlingiu o total de 54 milhões e as vendas para o consumo interno alcançaram 24 milhões de sacas. Estes dados (extraídos de Sugestões para o Esquema da Safra 1959-70, documento aprovado no recente III Encontro Nacional do Café, realizado em São Paulo) mostram que

houve um deficit de 21 milhões de sacas. De acordo com o mesmo documento, a situação deficitária da produção prosseguirá na safra atual, considerando as previsões de um consumo total de 26 milhões de sacas e uma produção de 19 mi-

O Paraná contribuiria com 11 milhões de sacas (aproximadamente 60% da produção total). A atual geada no Estado deverá provocar sério baque na economia cafecira. No entanto, os estoques do IBC, calculados em dezenas de milhões de sacas, ainda é uma forte garantia para o produto que emprega mais de 6 milhões de pessoas e contribuiu com quase 50% do total de divisas das exportações.

Curitiba (Correspondente) — O pre-juizo causado pelas geadas foi muito maior do que se calculava; a próxima safra do café (70/71), que era estimada em 12 a 13 milhões de sacas, não passa-si do 3 milhões PROTEÇÃO ADEQUADA

Geadas destruíram quase 80%

da safra cafeeira no Paraná



Em São Paulo o frio intenso obriga ao uso de roupas bem pesadas

Temperatura no Rio se eleva um pouco

necer baixa, o carioca enfrentará hoje frio menos rigoroso que o dos três últimos dias. Motivo: a massa fria que se encontrava sobre o Rio começa a se afastar em direção ao mar.

O Escritório de Meteorologia prevê boas condições do tempo para o fim de semana. A minima de ontem ocorreu no Alto da Boa Vista (13.0) e a máxima em Jacarepaguá (19,7). O sol pode aparecer hoje, mas com as características do inverno: frio na sombra e sem intensidade nas åreas em que atingir.

SEM SURPRESA

O frio que atingiu o Rio nos últimos dias já estava nas previsões do Escritório de Meteorologia, que localizou a massa polar na Argentina desde o último fim de semana. A frente fria passou pelo Rio e ontem atingiu o Sul do Espírito Santo e o interior de Minas Gerais, com atividade reduzida na parte continental.

nos meses de julho e agósto. A frente ano passado o frio foi mais intenso:

Embora a temperatura deva perma- fria, segundo os técnicos, só pode ser percebida quando estiver formada na Argentina, pois os aparelhos não têm condições de captar eté o Pólo Sul, onde elas se formam, nem mesmo pelos satélites Essa VIII e Nimbus III.

Registros

Os postos do Escritório de Meteorologia fizeram ontem os seguintes regis-

Alto da Boa Vista, 16,6 e 13; Bangu, 19.3 e 15.3; Engenho de Dentro, 19,4 e 14.5; Jacarepaguá, 19,7 e 14,8; Jardim Eotanico, 19,0 e 14.9; Laranjeiras, 18.6 e 16; Penha, 19,2 e 15,4; Praça 15, 18,6 e 17.7; Praça Barão de Corumbá, 20,6 e 18,8; Santa Cruz, 18,6 e 14,8; Santa Teresa,

Mês de frio

No Rio, julho é o mês mais frio, seguido de agôsto. O Alto da Boa Vista, Os previsores acham que na próxima onde não faz calor até mesmo no verão, semana, quando a temperatura já tiver destaca-se entre os pontos de temperasubido, poderá aparecer nova massa friu. tura mais baixa na cidade. Um levantaporque elas ocorrem com mais frequência mento de temperatura mostra que no

	1961 Mês: ju	Mark Article			1 9 6 Mės: j			
Dia,			TET STATE	Dia				
6	Máxima Mínima			6	Maxima Minima			
7	Máxima Mínima	- 29,1		7	Máxima Minima	-	29,1	
8	Máxima Mínima			8	Máxima Mínima			
9	Máxima Mínima			9	Máxima Mínima			
10	Máxima Mínima	The state of the s		10	Máxima Mínima		1000000	1,51
11	Máxima Mínima	- 21,3						

O dia mais frio de todos os tempos, no Rio, foi registrado hà 42 anos; 4,8 graus, no Campo dos Afonsos, a 19 de julho de 1926. Depois, só no dia 18 de agôsto de 1933 houve outro frio intenso, quando o Pôsto Meteorológico de Bangu registrou a temperatura de 6,4 graus.

Curitiba (Correspondente) - O frio continua muito severo no Paraná. No municipio de Guarapuava nevou à noite e na manha de ontem. Em Curitiba a temperatura mínima de ontem foi de 2 graus abaixo de zero. A cidade amanheceu coberta de geada.

No resto do Estado as temperaturas foram baixas mas geralmente acima de zero. Apenas em Umuarama registrou-se 1 grau negativo.

Em Santa Catarina, neva em abundância. A grossa camada de neve nas estradas do planalto dificulta o acesso à cidade serrana de São Joaquim, isolada entre as montanhas, onde o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) - As temperaturas continuam baixas em todo o Estado e a previsão é de que o frio continuarà no fim de semana. Ontem registrou-se leve elevação na temperatura e a mínima, em Bagé, foi de sete graus

Em Pôrto Alegre a mínima ocorreu às 7 horas da manhã, com seis graus, e a máxima às 15 horas, com 13,5 graus.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Teresópolis teve ontem o dia mais frio déste ano; no Estado do Rio foi a cidade que registrou a temperatura mais baixa, 10 graus.

O dia mais frio do ano, entretanto, foi registrado em Petrópolis, onde os termômetros marcaram oito graus num dia do mês de junho. Apesar do frio nas cidades de veraneio, somente em Friburgo choven ontem.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) - O Departamento Regional do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que o tempo hoje nesta cidade deverá melhorar, com elevação da temperatura. A mínima registrada na capital foi de 1 grau, no Hôrto Florestal, e a máxima de 17,7 graus. No interior do Estado, a menor temperatura (1 grau) registrou-se em Taubaté.

Minas Gerais

Belo Herizonte (Sucursal) - A frente fria ainda não atingiu Minas. Em ver de cair, como se previa, a temperatura subiu alguns graus no dia de ontem, segundo informação do 5.º Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Em Belo Horizonte houve ligeira elevação da temperatura, que em alguns bairros chegou a 30 graus. Em compensação, a bruma sêca foi mais intensa durante tôda a manhã, mas não chegou a interromper as atividades do Aeroporto

Tribunal de Justiça aprova reaparelhamento do Juizado em benefício das crianças

O Tribunal de Justiça aprovou ontem o reaparelhamento do Juizado de Menores, dando ao juiz meios para cuidar das crianças abandonadas, sem interfirir com as atribuições da Fundação do Bem-Estar do Menor.

As inovações foram introduzidas no anteprojeto de reforma judiciária do Estado, por proposta do desembargador Bulhões Carvalho. De agora em diante, só os menores delinquentes serão internados. Os abandonados serão mantidos no próprio lar, mediante a concessão à familia de um subsídio em

PROTECAO

o desembargador Bulhões Carvalho há anos especializouse em problemas de menores, ficada por agentes do Juizado Aproveitou a circunstância de de Menores, assim como a apliter sido escolhido para presidir a Comissão de Reorganiza- nheiro fornecidas para ajudar ção Judiciária para introduzir na manutenção da criança. no anteprojeto de lei que será remetido ao Governador Negrão de Lima o que há de mais moderno em matéria de legislação sôbre menores, mas temia que seus colegas de Tribunal não compreendessem o alcance de sua proposição e ficassem contra ela. Ontem, entretanto, saiu da sessão plenária no maior contentamento, pois conseguiu aprovar suas idélas por maioria.

O nôvo sistema de proteção aos menores parte da constatação de que o internamento tem-se mostrado falho e ineficaz. Por isso, antes de adotar a medida mais grave, o juiz de Menores terá várias outras opções. A solução familiar, por exemplo, consiste na entrega aos pais de uma determinada importância em dinheiro, para ser. empregada exclusivamente na educação e criação do filho, que muitas vêzes fica entregue ao abandono por falta de condições econômicas da fa-

Se for verificada a impossibilidade de manutenção do menor em seu próprio lar, será tentada a chamada colocação familiar do menor, que consis-

te na sua entrega a uma outra família, que se disponha a educá-lo. A vida do menor com a familia escolhida será vericação das importâncias em di-

Uma terceira hipótese preve a colocação do menor, em regime de trabalho, nas emprêsas públicas ou particulares.

INTERVENÇÃO

Haverá, igualmente, a possibilidade de intervenção do juiz de Menores na familia da crianca abandoneda, quando se mostre necessário auxiliar • fiscalizar os pais, devendo éles seguir as prescrições estabelecidas pelo serviço de assistência social, sob pena de serem privados do seu pátrio poder.

Serão criados, também, Juizados de Menores auxiliares nos bairros, assim como uma policia especial de menores, tecnicamente treinada para cuidar das criancas. Com essas inovações, espera

o desembargador Bulhões Carvalho acabar de vez com os inúmeros menores que passam as noites perambulando pelas ruas e esmolando nas portas de boates. o Juizado terà os meios que necessita para a repressão e deixará de proceder como hoje em dia, quando retira o menor da rua, entrega-o à Fundação e esta o

II Encontro do Menor prossegue em Niterói

Niterói (Sucursal) - O II Encontro do Menor prosseguiu ontem no Estado do Rio com palestra de Dona Nilda Fontes, que lembrou as palavras de Meneghetti, ladrão internacional libertado aos 81 anos de idade, em 1968; "Se meu pal me tivesse pôsto na escola, eu hoje seria um génio ou pelo menos um sábio."

Amanhã, falarão o presiden-te nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Althenfelder, sobre a im-plantação da nova política do bem-estar do menor, seguindose uma exposição de professores da Flubem sóbre o tema neia da Atuação nitária na Integração do Menor na Sociedade.

PALESTRAS

As palestras têm sido realizadas no Centro Educacional de Niterói, às 8h. Na parte da tarie, há um debate sobre as exposições feitas pela manhã.

O II Encontro terminará amanhá quando serão apresentadas as conclusões sobre os trabalhos feitos, uma visita à construção do Centro de Recuperação e Triagem de Menores. localizado no bairro do Barreto e um almôço de congracamento para encerrar.

PLANO EXPERIMENTAL

Nilda Filgueira Fontes anun-ciou que através do plano experimental de atenção ao menor abandonado, a Flubem tomou a si o encargo de enfrentar os problemas que dão origem à marginalização do me-Para isto, a Flubem realizou

Durante sua exposição, Dona

programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, cem bases cientificas compreendendo a preparação especifica do pessoal que lida com ésses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes composta de assistentes sociais. comissários de menores, policiais à paisana e voluntarios

que abordam os menores nos locais onde se reunem costumeiramente, e os convidam para comparecer ao Shoping Center de Niterói onde vem sendo realizado o plano experimental.

A terceira etapa è a da "con-quista", quando são utilizados todos os meios para retê-los no Shoping, pois, acostumudos a receber tão pouco, não acreditam que alguém possa interessar-se por seus problemas.

Finalmente, a quarta etapa 6 iniciada: o trabalho técnico, realizado por uma equipe constituída de pediatra, psiquiatra, psicólogo, assistentes socais e professores, que pesquisam as causas de cada desajustamento particular, para que cada menor possa receber o tratamento adequado.

GUARDAS-MIRINS

Como quinta etapa foi anunciada a constituição da guardamirim de Niteról, quando então se poderá observar a transformação real pela qual passaram os menores. A manutenção desta guarda será feita através de convênio que a Flubem firmará com o Departamento Esta-

Das crianças que apresentavam vícios como roubo, fumo, vícios sexuais, toxicomania (fluido de isqueiro), a Flubera conseguiu neste seu primeiro ano de funcionamento que elas aprendessem leitura e escrita em cinco meses, e o encaminhamento para o aprendizado, dos menores restantes.

Dentro do mesmo espírito da palestra de Dona Nilda Fontes, o Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alfrio Cavalieri, falou sobre o menor infrator . referiu-se à Declaração dos Direitos da Criança, assinada no dia 20 de novembro de 1959, na O juiz lembrou que a crian-

deve ser criada em ambiente de afeto e segurança e, sempre que possível, sob os cuidados e a responsabilidade das mente onde reine a compreensão, a tolerância e a amizade.

Estado do Rio começa reforma

Niterói (Sucursal) - A imclantação das 11 Regiões Administrativas criadas pelo Govêrno do Estado do Rio, para descentralizar as atividades do Govêrno, começarà a ser coordenada a partir de segundafeira, pelo Sr. Márcio Paes, expresidente do Instituto de Previdência Social do Estado, Para esse fim, o Sr. Márcio Paes, político e perito em problemas ruralistas, foi nomeado para uma das sub-cheflas do Gabinete Civil do Governador Je-remias Fontes. Após coorde-nar a implantação, êle coordenará o funcionamento das 11 Regiões Administrativas, O Governador Jeremias Fontes decidiu assumir pessoalmente a coordenação política do Go-vérno — até aqui confiada ao chefe do Gabinete Civil, integrado por técnicos — a partir da próxima semana.

Viagem a Disneylândia só foi adiada

rica e da firma Irmãos Cupello, de turismo, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL para esclarecer que a viagem de 73 crianças à Disneylandia não foi suspensa, conforme o noticiário dos jornais, e que o atraso de 13 horas foi provo-cado por um defeito nas turbi-- Além disso - acentua-

ram os representantes das duas companhias — as crianças e seus pais não ficaram ao desamparo, nem chegaram a desmaiar de fome durante a espera. Nós providenciamos lanches para todos e, a nosso pe-dido, o DAC do Galeão colocou o restaurante à disposição. As crianças embarcaram no dis seguinte sem maiores pro-

Setor internacional será a principal atração da IX Feira da Providência

Com a venda de produtos importados, como bebidas, comidas, roupas e artesanato, as barracas das embaixadas serão a principal atração da IX Feira da Providência, que funcionará de 12 a 14 de setembro na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Até o momento, 27 países já apresentaram as listas das mercadorias que venderão: Siria, Libano, Espanha, Noruega, Polônia, Inglaterra, Suiça, Coréia, Iugoslávia, Dinamarca, Canadá, Argentina, Chile, El Salvador, Costa Rica, Paraguai, Bolívia, Finlândia, França, Austria, Irã, Argélia, Bélgica, Estados Unidos, Alemanha, China e Romênia. Espera-se que cêrca de 40 países participem da Feira.

Entre os vários produtos tipicos a serem vendidos nas barracas das Embaixadas, a Birla, por exemplo, terá toalhas, serviços para chá, braseiros, lampiões de cobre, castiçais, conservas e arak. A baraca da Espanha yenderá vinhos, conservas, castanholas, mantilhas, bonecos, objetos de couro, violões, leques e jóias de Toledo.

Na barraca do Libano, o visitante encontrarà narguile, chocolate, paté de frutas, cigarros, pimenta, chinelos de Zouk, pulseiras de ouro e cartazes.

Em face das facilidades alfandegárias concedidas pelo Governo, o setor internacional da IX Feira da Providência será dos mais movimentados. O lucro com a venda das mercadorias sera aplicado em obras assisten-

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAL N.º 6/69

1) A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta, uma ponte metálica de vigas em treliça, com 2 vãos, posando aproximadamente 133 ton, cada e com 37,4 metros de extensão em cada vão, com a largura total de 6,325m e eltura da treliça de 7,195m, no ramal de Castelo (Km 0,379) no Estado do Espírito Santo, onde poderá ser vista pelos interes-

2) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento do Material, à Praça Marechal Hermes n.º 63, 3.º andar, até às 13 horas do dia 22 de julho de 1969, quando serão abertos na pre-

3) As demais condições que regulam e concorrência em causa, im pressas em aditamento a éste, poderão ser oblidas pelos interessados, no enderêço acima citado, inclusive sabre caução de NCr\$ 1.000,00 (hum mil

4) A caução aludida no Item 3) dos proponentes perdedores, será de-volvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Es-trada. A da firma vencedora será devolvida após a retirada total do material, sendo que no caso de desistência em retirar parcial ou totalmente o material, a caução ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

ENG.º FENELON CUNHA KOZLOWSKI

PETROBRÁS

Entrega das Cautelas de Bonificação e Subscrição particular de Ações

A A.G.E. de 25-04-69 autorizou o aumento do capial social da PETROBRÁS de NCr\$ 1 932 000 000,00 para VCr\$ 2 456 400 000,00, mediante a incorporação de NCr\$ 386 400 000,00 provenientes da correção monetária do balanço geral de 1968 e de lucros acumulados, e a realização de NCr\$ 138 000 000,00 em dinheiro, conforme ata publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara em

2. Face àquela decisão os acionistas da Emprêsa terão direito a uma bonificação em ações da ordem de 20% e à subscrição de uma ação nova para cada grupo de qualorze antigas, pelo seu valor nominal de NCr\$ 1.00.

3. Assim, terão início no dia 18 de julho corrente, a entrega das cautelas relativas à referida bonificação e o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência da subscrição, prazo êsse que expirará no dia 18 de agôsto

4. Encerrado êsse prazo, as ações não subscritas serão rateadas consideradas as classes de títulos possuídos, entre os acionistas que tenham exercido integralmente o seu direito de preferência e se comprometido, no ato do exercício daquele direito, a subscrever uma quantidade adicional de ações novas, que poderá ser igual ou inferior à quantidade tomada inicialmente.

O prazo para subscrição das ações provenientes do citado rateio, será divulgado através de avisos que serão publicados oportunamente.

6. Os acionistas poderão ceder, parcial ou integralmente, o seu direito de preferência à subscrição das ações novas a outro acionista ou mesmo a terceiro, desde que êste satisfaça às condições estabelecidas no Art. 18 da Lei n.º 2004, de 3-10-53, podendo, da mesma forma, ceder as frações de direitos.

 O valor subscrito deverá ser integralizado no ato da subscrição, em dinheiro ou em cheque nominativo, a favor da PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS.

8. O atendimento dos acionistas residentes no Estado da Guanabara, será feito das 9,00 às 16,00 horas, na Divisão de Títulos e Valôres do Serviço Financeiro, na Av. Presidente Vargas, 583 - 3.º andar, obedecida rigorosa-

Dias	N.º de Inscrição do Acionista
18-07-69	de 00.001 a 03.000
21-07-69	de 03.001 a 06.000
22-07-69	de 06.001 a 09.000
23-07-69	de 09.001 à 12.000
24-07-69	de 12.001 a 15.000
25-07-69	de 15.001 a 18.000
28-07-69	de 18.001 a 21.000
29-07-69	de 21.001 a 24.000
30-07-69	de 24.001 a 27.000
31-07-69	de 27.001 a 30.000
01-08-69	de 30.001 a 33.000
04-08-69	de 33.001 em diante

9. Os acionistas possuidores das duas classes de ações (ordinárias e preferenciais), serão atendidos, levando-se em conta as inscrições das preferenciais.

10. O atendimento a partir de 5 de agôsto, até o final do período de preferência para a subscrição, verificar-se-á no mesmo horário, mas sem escala.

11. Nas demais cidades do País, os acionistas serão atendidos por intermédio dos Escritórios da Emprêsa ou de agências bancárias devidamente credenciadas, de acôrdo com os avisos a serem publicados na imprensa local.

12. As subscrições por carta deverão ser feitas sob registro, através da Emprêsa Brasileira de Correlos e Telégrafos, dirigidas ao Servico Financeiro da PETRÓLEO BRA-SILEIRO S.A. - PETROBRÁS, situado na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, acompanhadas de cheque nominativo, visado, no valor das ações e subscrever, pagável na praça do Rio de Janeiro. As subscrições feitas nessas condições só serão aceitas se recebidas pela Emprêsa, no máximo, até o quinto dia útil após o encerramento do prazo fixado no item 3 dêste aviso.

São Paulo enterra hoje Guilherme de Almeida

São Paulo (Sucursal) — O poeta Guilherme de Almeida, que morreu às 3h56m de ontem, será o primeiro veterano da Revolução constitucionalista de 1932 a ter seu corpo, e não as cinzas, sepultado no mausoléu-monumento, hoje pela manhã, junto ao obelisco de Ibira-

Durante o sepultamento, marcado para as 9 horas, o poeta Paulo Bonfim declamará a Oração Ante a Ultima Trincheira, que era lida pelo Principe dos Poetas, todos os anos, durante a solenidade de 9 de Julho, enquanto a banda do 4.º Regimento de Infantaria do II Exército executará o Hino ao Expedicionário, que tem letra do poeta morto.

LUTO OFICIAL

O Governador Abreu Sodré determinou ontem, aos seus auxiliares, que sejam prestadas homenagens oficiais ao poeta Guilherme de Almeida, tendo decretado luto oficial no Estado por três dias. O Governador cancelou a viagem que faria ontem à Guanabara para participar das homenagens ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, para poder comparecer ao velório do Principe dos Poetas, no saguão da Academia Paulista de Letras, e determinou que seus auxiliares estudem a possibilidade de instituir uma pensão para a viúva, D. Baby de Almeida.

Guilherme de Almeida foi atacado pelo virus da gripe hà mais de dois meses, tendo permanecido acamado por uma semana. Logo em seguida melhorou, mas começaram a surgir perturbações cardiacas e sinais de aumento excessivo de uréia no sangue. Depois de 15 dias, as perturbações cardiacas desapareceram, mas o indice de uréla no sangue aumentou consideràvelmen-

Mesmo assim, o poeta não quis ser internado num hospital e insistiu em permanecer em sua residência, na Rua Macapá, pois dizia: "Se eu tiver de morrer que seia em casa." No início da tarde do dia 9 de julho último, data em que costumava ler a Oração Ante a Última Trincheira junto ao Mausoléu-Monumento ao Soldado Constitucionalista, no Ibira-

puera, seu estado plorou sensivelmente, em conse-quência de forte emoção por

não poder sair da cama. Aos primeiros minutos de ontem o seu estado de saúde começou a se agravar, mas manteve-se lúcido até as 3h58m, quando morreu, tendo ao lado o seu cachorro pequinês, Ling-Ling de Pineroló.

VELORIO

As 8h30m seu corpo foi transportado para a Aca-demia Paulista de Letras, onde foi velado por mais de mil pessoas durante todo o dia. Oito soldados do Regimento de Cavalaria 9 de Julho — os lanceiros da Fôrça Publica — se revezaram na guarda à urna funebre do poeta, que estava trajado com o fardão da Academia Brasileira de Letras e tinha sôbre seu corpo um capacête usado pelos paulistas na revolução de 1932 e uma bandeira paulista.

Pela manhã, o escu r Luis Morrone fêz a sua máscara mortuária em gesso, num momento em que havia pouca gente presente, "porque o processo é um pouco impressionante." Agora pretende fazer um modelo definitivo, em forma de busto

Ao velório compareceram muitos populares, humildes, com sua roupa de trabalho, alguns estudantes, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo D. Agnelo Rossi, que abencoou o corpo, Cassiano Ricardo, José Geraldo Vieira, Menotti del Picchia e o ex-Cônsul dos Estados Unidos, Niles Bond, que teve o seu livro Arcanum traduzido por Guilherme de Almeida, em 1965

O comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira, também compareceu ao velório e acedeu ao pedido da Sociedade Veteranos de 1932 para que a banda do 4.º Regimento de Infantaria (Quitauna) toque hoje, durante os funerais, o Hino do Expedicionário, cuja letra foi feita por Guilherme de Almelda. O padre-capelão dos revolucionários paulistas de 32. Eliseu Murari, também compareceu e disse que oficiará a missa de encomendação da alma do poeta,

O enterro sairá às 9 horas da Academia Paulista de Letras para o Parque do

Poeta nunca faltava aos atos de 9 de julho

A bandeira paulista de 13 listras amanheceu tremulando sob o frio de cinco graus na varanda da casa antiga da Rua Macapa, onde o Principe dos Poetas se recolhia tôdas as noites, até altas horas, para escrever poesia. Era a manha dia dia 9 de julho, data da Revolução Constitucionalista de

Sob forte emoção, Guilher-me de Almeida pede para abri-rem a veneziana do quarto, impregnado de forte cheiro de remédios, para poder ver a bandeira que defendeu em 1932, no seu esplendor das 13 listras." Lagrimas formam sulcos no rosto enrugado e abatido do poeta, que se sente frustrado por não poder, mais uma vez, como faz todos os anos, declamar sua Oração Ante a Última Trincheira, diante do monumento-mausoléu ao soldado constitucionalista de

A DANÇA DAS HORAS

Acamado há mais de dois meses, vitima de uma grave uremia, o poeta se impacienta com a passagem das horas, marcadas interminàvelmente na dança dos ponteiros de um relógio antigo de parede. A angústia aumenta e éle comenta a todo momento, com sua esposa de parentes, que naquela hora deveria estar junto ao monumento-mausoléu, com seus companheiros ex-combatentes de 1932, rezando a sua Oração Ante a Ultima Trincheira.

A uremia se agrava com a angústia. A alegria com que

vira a bandeira paulista tremulando na varanda de sua casa se transforma em profunda deque o atendem temem pela sua saude e proibem que os ami-gos o visitem, inclusive o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que alterou o programa de visitas em São Paulo

*Com cinquenta anos de poe-sia e mais de 60 livros já publicados, Guilherme de Almeida começou a fazer poesia muito jovem, quando cursava a segunda série ginasial, após longa convalescença de uma febre tifóide que o atingiu. — Um dia desmaiel em clas-

contou numa entrevista. O médico foi chamado. O dignosti-Naquele tempo isto significava um atestado de óbito, porem graças aos conhecimentos de um médico amigo de meu pai, que havia chegado da Europa, consegui salvar-me. Perdi memória, não conseguia lembrar de nenhum fato anterior è minha doença. Nasci de no-vo. È maravilhoso nascer outra vez, já com plena consciena voltar muito devagar e depois que se identificou com a realidade comecel a fazer versos.

para poder visitá-lo.

se e fui levado para casa pouco liberto das exigências foi tifo e febre amarela. cia do mundo. Quando melhu-rei, minha memória começou

A ABSURDA METRIFICAÇÃO

Considerado como um dos mais perfeitos sonetistas brasileiros, Guilherme de Almeida, de seu pai Tratado de Metrifi-

cação, que achava "um absur-do, pois já sabia de tudo aqui-lo por instinto." Seu trabalho poético era

sempre árduo e trabalhoso, mas desde o início de sua carreira se norteou por uma norma: - A poesia é livre, Poric-se escrever o que quiser, contan-to que seja belo. Sendo belo està tudo desculpado, compre-

endido e aceito. A poesia só não pode ser suja, Em 1922, durante a realização da Semana de Arte Moderna, êle rompe com o tradicional, contra a "absurda metrificação", e adere ao movimento liderado por Mário de Andra-de, colaborando na elaboração da revista Klaxon. Com o passar dos anos, entretanto, volta à antiga forma, embora um

parnasianas. Em 1928 entrou para a Academia Paulista de Letras e em 1930 para a Academia Brasi-leira de Letras, mas a sua perschalidade e sua obra seriam profundamente sensibilizadas 1932, com o movimento constitucionalista que eclodiu em São Paulo.

Ele mesmo não esconde seu prefundo amor a São Paulo, que se transforma até em obsessão: "O mais paulista de todos sou eu. Fui prêso e exilado em 32. Sou o mais bair-

APELO AO PASSADO

A partir de 1932 e à medida que os anos vão passnado, Guilherme de Almeida se ape-

Na sua casa da Rua Macapa, o tempo foi acumulando as memórias do passado, o seu uniforme de soldado, os cartazes e obras Agados à Revolução de 32, os móveis com sua pátina a marcar a passagem dos anos, como costumava afirmar nas suas crônicas Eco ao Longo dos meus Passos, publicadas durante anos no jornal O Estado de São Paulo, onde traba-

lhou como redator. Na sala, em cima do sofá, era mantido o fardão engala-nado da Academia Brasileira de Letras e, numa das paredes, uma bandeira da monarquia e o retrato de D. Pedro II, mas para isso êle tinha uma expli-

cação: — Meu pai era monarquista e eu também o sou. Considero isto um ideal. E um ideal é uma coisa que não deve ser atingida porque se conseguir-mos alcançá-lo éle deixa de

Revelando o seu próprio espirito irrequieto e o amor pela forma, deixou pronto, há cêrca de um mês, um livro de poesia concretista, onde apresentaria uma face inteiramente nova de seu génio poético.

Pouco antes de ficar doente. Guilherme de Almeida disse a um jornalista: "Tenho setenta e seis anos, mas como nasci outra vez aos 13 anos, considero minha idade setenta e seis menos treze. Ainda assim acho que estou sobrando. Nos fins de ano, quando vou procurar na minha carteira os enderecos de meus amigos para en-viar-lhes cartões, só vejo cruzes. Estou vivendo de lambuja, isso é terrivel doloroso."

Brasília decreta luto oficial por 2 dias

Brasilia (Sucursal) — O pre-feito do Distrito Federal decretou luto oficial por dois dias, pela morte do poeta Guilherme de Almeida, autor do brazão de armos e da bandeira de Brasilia, além de um poema que fêz especialmente para a inauguração da nova capital.

Em homenagem ao poeta s letra que será adotada para o Hino oficial do Distrito Federal será tirada de sua Prece Natalicia a Brasilia, segundo nota oficial do prefeito Vadjó Gomide.

BRAZÃO E BANDEIRA

O brazão, instituído por decreto do ex-prefeito Israel Pigular de sinople com uma caderna de setas de ouro em cruz farpadas e emplumados do mesmo imovente do centro. Coroa mural de ouro de quatro torres e sua porta cada uma. Cartela: um dos pilotis do Palácio da Alvorada. Divisa: venturis ventis de ouro leiros: incisa em bisel na cartela."

A bandeira de Brasilia foi "idealizada com fundo branco, sôbre o qual surge um quadrado verde com a cruz dos ventos, em amarelo", e será oficializada no dia 7 de setembro próximo, durante as sole-

nidades de inauguração do Palácio do Buriti, sede do Governo municipal.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do prefeito Vadjó da Costa Gomide, sobre o falccimento do Principe dos Poetas Brasi-

"Em nome do povo e do Governo do Distrito Federal, expressamos nossos mais profundos sentimentos pelo desaparecimento deste grande brasileiro e grande amigo de Brasilia que foi Guilherme de Almeida.

Foi éle o autor do nosso brazão de armas e, recentemente, de nossa bandeira, o ultimo trabalho de sua vida. Foi éle o autor do mais belo pocma sobre a nossa capital, Prece Natalicia a Brasilia. Dele ainda é a letra que será adotada para o Hino de Brasília. Sua vida estêve intimamente ligada à de Brasilia até o fim. E é por isso que externamos todo o nosso sentimento, decretando luto oficial na Capital da República. Esta a maior prova do carinho que lhe dedicávamos, o povo e o Govêrno do Distrito Federal.

Mais Guilherme de Almeida no "Caderno B"

MINISTÉRIO DO INTERIOR GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA







HABITAÇÃO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO PROGRAMA 7 DE SETEMBRO

EDITAL

A CHISAM, através da COHAB-GB, torna público que receberá no próximo dia 14 de agôsto, às 14 horas, na Avenida Nilo Peçanha, n.º 26, Sede da COHAB, propostas para uma concorrência de construção de Blocos com unidades habitacionais e execução das obras de infra-estrutura necessárias à urbanização dos terrenos abaixo Total

N.º Blocos

Terrellos	Un.	B-32	B-40	B-50	Aptos.
1.1 — Rua Capitão Teixeira	82,0	600	1.040	1.640	3.280
1.2 — Marechal Hermes	7,5	80	80	140	300
1.3 — Estr. Velha da Pavuna	38,0	280	480	760	1.520
1.4 — Engenho da Rainha	44,0	360	520	880	1.760
1.5 — Estr. do Itararé	16,5	160	200	300	660
1.6 — Lins de Vasconcelos	14,0	120	180	260	560
1.7 — João Vicente	27,0	200	360	520	1.080
1.8 — Padre Miguel	175,0	1.400	2.120	3.480	7.000
1.9 — Cidade de Deus — (JPA)	24,0	200	440	320	960
	428.0	3.400	5.420	8.300	17.120

As emprêsas construtoras que desejarem participar dessa concorrência poderão receber informações e adquirir normas da concorrência, projetos, especificações, caderno de orçamento e demais elementos necessários à apresentação das propostas à Avenida Nilo Peçanha, nº 26, 5.º andar, na Guanabara, das 15 às 18 horas, até o dia 25 de julho, e apresentar a documentação de habilitação até 31 de julho de 1969.

AUGUSTO VILLAS-BÔAS

N.º de Unidades

Diretor Presidente da COHAB-GB

Cardeal Scherer se dispõe a vender até os tapêtes da Cúria para acabar catedral

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Cardeal Vicente Scherer quer ver concluídas, com a maior rapidez, as obras da catedral metropolitana, e, para isso, dispõe-se a "vender os tapêtes da Cúria", se fôr necessário.

As obras da catedral começaram em agôsto de 1921, quando o então Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom João Becker, lançou a sua pedra fundamental. Agora, 48 anos depois, falta concluir duas tôrres laterais, as balaustradas, quatro colunas internas e o lanternim da cúpula principal, sem contar o acabamento interno, os pisos e a parte pictórica.

A catedral de Pórto Alegre foi concebida pelo arquiteto italiano João Batista Giovenale, professor da Academia de Be-las-Artes de Roma, que incluiu, no projeto, as caracte-risticas das igrejas romanas, e, também, o estilo tradicional dos templos católicos brasileiros, principalmente das missões jesuíticas, que apresentavam sempre torres laterais.

Entregue à administração da propria Curia Metropolitana, a construção foi se desenvolvendo num ritmo muito lento, com frequentes interrupções, devi-do à falta de dinheiro. Para contornar muitos problemas financeiros, a Cúria montou uma oficina propria e comprou uma pedreira num bairro da cidade, a fim de extrair o granito para as obras.

Há um ano, os trabalhos foram entregues a uma emprésa particular para que a catedral

ficasse pronta, no máximo em dols anos. Essa meta deverá ser atingida, pois há poucos dias, as obras chegaram à ele-vação da última coluna de suas torres laterais. Uma das partes mais impo-

nentes da catedral está sendo

fabricada na Usina de Volta Redonda: é a estrutura metalica do lanternim da cúpula principal, que foi doada pelo Presidente Castelo Bran-co. Terminado, o lanternim pesara 70 toneladas, entre granito, ferro, cobre e aço. Para a colocação das torres

laterais, uma das quais esta quase pronta, será necessária uma operação auxiliada por helicopteros da FAB, que levarão a cúpula dessas torres — de sete metros de altura - para dispó-la na catedral. Cada uma das duas torres,

quando terminada, terá olto figuras de granito maciço esculpidas à mão, com três metros de altura e pesando, individualmente, quatro toneladas,

Substituto do

Intelsat III

JB recebe homenagem do Estado

A Editoria da Cidade do JORNAL DO BRASIL foi homenageada ontem pela Secretaria de Obras com um angu à baiana, servido no refeitório da Usina de Asfalto da Sursan e definido pelo Secretário de Obras como "pento inicial de um amplo entrosamento com a

O diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Ronald Yung, mostrou tôdas as suas dependências aos jornalistas, explicando o funcionamento de cada setor. Com o auxilio de mapas, apontou o volume de ruas asfaltadas durante o atual Governo.

sobe dia 18 O Ministro interino das Comunicações, Sr. Alexandre Wildges, informou ontem ter recebido comunicação da ANAE anunciando

para o dia 18 o lancamento

do satélite que substituirá

o Intelsat III. Acrescentou que com o lançamento do satélite todo

o sistema de telecomunicações, que fôra prejudicado com a paralisação das atividades do Intelsat III, voltará a funcionar normalmente.

Discriminação gera reações

O superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem em nota oficial que "se houver qualquer discriminação contra os navios de bandeira brasileira, saberemos reagir, porque discriminação gera retaliação." A nota foi motivada pela noticia enviada pelo correspondente do JORNAL DO BRASIL na Itália de que as autoridades daquele pais pretendem impormedidas restritivas aos navios de bandeira brasileira a partir de meia-noite da próxima têrde meia-noite da próxima ter-

A NOTA

E' a seguinte a nota oficial do superintendente da Suna-mam, Almirante José Celso de Macedo Soares: "Se for verdade o que consta

nos jornais, as medidas são de um ridículo à tôda prova e visam apenas criar condições de barganha pronicias à Itália nas megociações sobre os fretes marítimos com o Brasil, mar-cadas para setembro próximo, em Zurique.

E' muito estranho que um país, após concordar em se en-contrar com o outro para de-bater e aplainar as dificuldades existentes, crie antes desse en-contro dificuldades nos enten-dimentos. Isso só se justifica como uma tentativa da Itália em melhorar sua posição na mesa das negociações.

De qualquer forma se houver qualquer discriminação contra os navios de bandeira brasilei-ta, saberemos reagir, porque discriminação gera retaliação."

O que há com os italianos

O que realmente existe nas relações entre o Brasil e a Italia com relação ao trans-porte marítimo é, mais ou menos, o seguinte:

Dando prosseguimento à sua politica em prol de uma mari-nha mercante forte e de uma real participação nacional nos US\$ 600 milhões gerados anualmente pelo nosso comércio externo (importação e exportação), o Govêrno brasileiro denunciou uma série de tradicio-nais conferências de fretes, iniciando pela revisão do tráfego Brasil—Escandinávia e Brasil— Estados Unidos, em 1967.

A filosofia brasileira com re-lação ao transporte maritimo foi se desenvolvendo paulati-namente outras conferências foram desfeitas e novos es-quemas foram sendo criados, todos dentro do princípio da estrita reciprocidade, implantado pelo Brasil. Apesar das criticas, os experientes e tradicionais armadores de todo o mundo foram aceitando as novas re-gras do jogo, mais levados pela surpresa e pela audácia dos brasileiros, do que propriamente por incapacidade de refutá-ta.

No finicio deste ano, o supe-No finicio deste ano, o superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, anunciou, oficialmente, na qualidade de executivo dessa política, que o Brasil faria uma revisão no tráfego maritimo do Mediterraneo (onde os armadoses tablianos seriom os mais dores italianos seriam os mais visados, naturalmente), marcando uma reunião, em setembro, em Zurique, para negociar o assunto. Até a divulgação in-formal do protesto do Governo italiano, tudo levava a crer que o problema seria resolvido sem incidentes e até com alguma facilidade o que, em alguns casos,

Itália publica decreto

Roma (AP-JB) - O Governo decretou que a atividade maritima brasileira em portos italanos deve submeter-se a um rigoroso regime de autorizações. De acôrdo com o novo decreto, tôdas as operações de carga e descarga de navios brasileiros na Itália estarão sutellas a permissões específicas das autoridades italianas.

O decreto foi assinado nelo Ministro de Comércio Exterior Vittorino Colombo e comunicado por carta circular a tôdas as autoridades portuárias do país. Entrará em vigor terça-feira próxima. É a primeira vez em mais de uma década que o Governo italiano impoe semelhantes restrições a barcos estrangeiros

A LEI

O Ministro das Relações Exteriores nunca recorreu às atribuições especiais que lhe foram outorgadas por uma lei em 1963.

Essa legislação contém instruções ao Govérno para os ca-sos de diferenças com outras nações sõbre liberdade de atividades marítimas e para aplicar medidas discriminatórias em casos extremos.

Um dirigente naval disse: "Essas restrições devem ao menos forçar as autoridades brasileiras a sentar-se diante da mesa de negociações e ini-ciar um diálogo. Não podem seu próprio interesse."

A AGENCIA

DO JORNAL DO BRASIL **FUNCIONA** DAS 8 AS 17.30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 AS 11 HS.

......... RUA JOSÉ ALVARENGA, 379

Andreazza admite problemas de fretes com a Itália

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem que o Govêrno não recebeu qualquer comunicação oficial de que os italianos este-jam, de fato, decididos a fa-zer restrições à nossa política de transporte marítimo, admitindo porém que se isso for verdade é um direito que lhes as-siste pois, afinal, estamos numa "batalha de fretes."

O Ministro salientou que "multo lutamos para que o Brasil conseguisse a justa percentagem que lhe cabia por direito", e lembrou que se o comportamento dos brasileiros nas negociações internacionais de frete maritimo tivesse sido diferente, "não surgiria êsse tipo de pro-blema." Em compensação, continuariamos marginalizados, enquanto todos ganhavam à nossa

INTERESSES

Achando natural a ocorrência de problemas como êsse quando se trata de negociar frete maritime, o Ministro Mário Andreazza lembrou que qualquer relação de amizade é diretamente condicionada pelos interêsses coincidentes ou não, mas sempre um problema de encontro de inte-

Por sua vez, considerou que o frete é um problema que preo-cupa tôdas as grandes nações do mundo e que o Govêrno do Presidente Costa e Silva foi o primeiro a, no Brasil, ter a audácia de enfrentá-lo com entusiasmo e decisão. "Levamos nossa voz aos debates internacionais sôbre fretes - afirmou - lutando sempre pelos interesses do Brasil e conseguimos

vencer." POSIÇÃO

Setores diplomáticos brasileiros admitem que as dificuldades criadas pelo Ministro do Comércio Exterior da Itália, para o transporte de carga italiana em navios brasileiros, poderão provocar efeitos negativos nas relações entre ambos os

O Itamarati já recebeu o texto da circular do Ministro Vittorino Colombo e está estudando a medida, para saber que atitude tomar. Na verdade, a Chancelaria brasileira aguarda que a decisão italiana produza resultados concretos, prejudiciais aos interêsses brasileiros, para decidir se cabe protesto diplomatico ou se será caso de adotar represállas contra navios de bandeira Italiana.

SURPRÈSA

A atitude do Govêrno italiano causou surprêsa ao Itamarati. Embora reconhecendo que a Itália "está no seu papel, ao defender seus interêsses", a exemplo do que faz o Brasil com sua nova politica de marinha mercante, setores diplomáticos salientam que a medida do Ministro de Comércio Exterior italiano foi algo intempestiva.

Inúmeros investidores italianos estão querendo vir para o Brasil e dependem da autoriza-ção do Govêrno para isso. Caso a obrigatoriedade de licença prévia para transportar carga da Italia para terceiros portos, em navios brasileiros, resulte numa proibição de fato (por entraves burocráticos), o Governo brasileiro poderia criar dificuldades e até mesmo não autorizar inversões italianas no pais.

A surprêsa pela atitude italiana foi tanto maior, porque a Itália tem sido, normalmente, o maior defensor da abertura do mercado dos países da Comuni-dade Econômica Européia para os países latino-americanos.



Banco Comercial de Estado de Tão Paulo 4/2

Sede: SÃO PAULO Fundado em 1912

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL SUBSCR. NCr\$ 33 000 000,00 CAPITAL REALIZADO NCr\$ 31 607 834,00 FUNDO DE RESERVA

JOSÉ MARIA WHITAKER

CONSELHO FISCAL:

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA JOÃO ROSATO FRANCISCO AGUDO ROMÃO GOFFREDO T. DA SILVA TELLES FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

Presidente de Honra **Fundador**

MATRIZ:

DIRETORIA:

MAIRLE
SÃO PAULO
R. 15 de Novembro, 336
PILIAIS:
BRASILIA — DF
Av. W-3, Quadre 2-A
RIO DE JANEIRO — GB
Presa Pio X, 78-A
SANTOS — SP
R. 15 de Novembro, 111/3

Diretor Presidente

Diretor Gerente Diretor Secretário Diretor Adjunto

Diretor Adjunto

Diretor Adjunto

Diretor Vice-Presidente

Diretor Superintendente

CENTRO Pça. da República, 478 BRAS Av. R. Pestana, 1 608

SANTO AMARO
Av. Ad. Pinheire, 294
BELENZINHO
Av. Ceso Garcia, 1 178
LAPA
R. N. S.ª da Lapa, 427
BELA VISTA
Pura do Parafeo, 77

Francisco de Paula V. de Azevedo

Itacolomy Teixeira de Andrade Francisco de Paula Vicente de Azevedo Neto

José Bonifácio Coutinho Nogueira Emmanuel Whitaker

Alberto Emmanuel Whitaker

Jairo Eduardo Loureiro

Nelson Vax Moreira

BELA VISTA
Rua do Paraiso, 77
SANTA CECILIA
Pr. Mal. Depdaro, 235
SAÚDE
AV. Jabequara, 282
CONSOLAÇÃO
Rua Major Sertério, 314
PASI
R. Dr. C. Campos, 108
IPIRANGA
Roa Silva Bueno, 1 599

MOOCA
Rua de Mocca, 2 009
LIBERDADE
Pr. da Liberdade, 135
SANTA IFIGÉNIA
Rua Paulo Sousa, 53
ITAIM Av. Santo Amero, 294 TATUAPÉ Av. C. Garcia, 4 026/30 AVENIDA PAULISTA Av. Paulista, 2 424

NO RIO DE JANEIRO: CASTELO Av. Graça Arenha, 182-8 COPACABANA R. Júlio de Castilhos, 33-8

Agudos Ampero Andredina Araçatuba Arapongas Araraquara Assis Avare Barretos

Bauru Benedauro Bragança Paulista Cambé — PR Campinas Campa Granda — MI Catanduva Corumba — MI Cruzeiro Cubatão Cubntão
Curiliba — PR
Descalvado
Dourados — MT
Fernandôpolía
Franca
Garça
Golânia — GO
Guaretinguetă
Guarulhec
Ignrapava
Itaperin'nga
Itapera

Jabuticabal
Jau
Jundiaf
Limpira
Lins
Londrina — PR
Marilia
Maringá — PR
Mirassol
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Mente Alto
Neva Esperança — PR
Olimpia
Orlandia
Orasco

Piedada Pinhal Piracicaba Pirajui Pôrto Alegre -- RS Presidente Prudente Ribeirão Prêto Rio Ciaro Salvador - 8A

Senta Adélia Sta, Cruz do Rio Pardo

Sto. André
S. Bernardo do Campo
S. Ceetano do Sul
S. Carlos
S. João da Boa Vista
S. José dos Campos
S. José do Rio Prêlo
S. Manuel
S. Roque
S. Simão
Sorcaba
Taquartinga Taquaritinga Taubaté Uberlândia — MG Uchoa

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO,				PASSIVO							
	NCr\$	NCrs	NCIS	NÃO EXIGIVEL	NC:	s NCrs	NCr\$				
DISPONIVEL			28 009 468,16	Capital							
REALIZAVEL				De Domiciliados no País De Damiciliados no Exterior		26,00 74,00 33 000 000.00					
MPRESTIMOS				Aumento de Capital							
Produção lo Cemércio Alividades não Específicadas	89 260 565,61 106 243 231,90			Reservas e Fundos		B 125 115 11	65 790 744,				
Entidades Publicas	140 799,17			EXIGIVEL		2 311 511					
Instituições Financeras	493 737,85	233 080 684,67		DEPÓSITOS A Vista e a Curto Prazo:							
				De Público De Domicifiados no Exterior		57,55					
Outros Créditos '				De Entidades Públicas	9 521	07,03 288 939 660,24					
anco Central — Recelhimentos heques, Documentos e Ordem em Compensação ou Receber diantamentos sóbre Cambiais e Contrato de Câmbio cionistas — Capital a realizar	41 851 116,18 64 056 553,08 4 031 281,66 1 392 166,00			A Médio Prazo Do Público: A Prazo Fixo Com Correção Monetária		03,65					
direspondentes no País	972 162,84			De Entidades Publicas	**************************************	19 283 842 21					
hatr'z, Departamentos e Correspondentes no Exterior Em Moeds Nacional			The Hope	TOTAL DOS DEPÓSITOS		308 223 502,45					
Autras contas	6 835 754,42	192 668 786,17		Outras Exigibilidades							
Valôres e Bens				Cheques e Documentes a Liquider		27.72					
Tulios à Ordem do Banco Central	30 772 269,53 10 179 768,12	40 952 037,65		Correspondentes no Pais	41 259	03,22 13,35					
ens		503 810.61	447 005 010 10	Matriz, Departmentos e Correspondentes no Extesior Em Departamentos no Pdis		60.89					
IMORILIZADO		303 810,61	497 203 319,10	Outras Contas		54,96 111 050 788,04					
				OBRIGAÇÕES (Especiais)							
móveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção Adveis e Utansilios e Amoxarifado nstalação da Sociedade		4 621 214 55	28 123 371,17	Recebimento por Conta do Tescuro Nacional		71,28					
ESULTADO PENDENTE			214 076,88	Obrigações por Refinanciamento e Repassos Oficiais	3 778 7	50,78 33 581 733,74	452 856 024,3				
ONTAS DE COMPENSAÇÃO	***********	**********	355 334 787,71	RESULTADO PENDENTE							
	*************		Le HENIS	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			355 334 787.7				
' TOTAL			878 867 023,02	TOTAL							
			**********			**********	8/8 88/ 023,0				

DEMONSTRAÇÃO	DA CONTA	DE LUCR	OS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969					
DÉBITO		CRÉDITO						
DESPESAS OPERACIONAIS NC/S	NEIS	NC:\$	New York Control of the Control of t	West.				
Juros sóbre depósitos à vista e a curto prazo 779 243.2 Juros sóbre depósitos a médio prazo 193 887.1 Juros sóbre outras exiplibilidades 14 420.8 Juros sóbre operações com o Benco Central 425 509,6	4		SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR RENDAS OPERACIONAIS	NCr\$ 4 672,20				
Despesas de Comissões Despesas de Correção Monetéria Despesas de Redescentos Resultados de Câmbio	1 554 314,55	6 234 526,68	Juros e Descontos: Sóbre Emprésilmos à Producia e ao Comércia					
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Correção Manetária sóbre Operações Ativ					
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	22.000.000		Sóbre Empréstimos à Produção e ao Comercio					
Outras remunerações	6 10 555 340,00		Comissões e Taxass					
Encargos Socials: 1 572 833.6 FGT5 837 356,6			Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio 9 164 656,14 Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e Instituições Financeiras 99 292,22 Outros 6 367 448,35 15 651 398,71					
Despesas Geraist	0		Resultados de Câmbio	30 816 695,50				
Daspesas de Imposto; e Taxas	A77 401 90	22 897 530.37	A/uguéis e outras	5 343 848,77				
PERDAS DIVERSAS			Retuperação de Créditos Compensados					
Em operações de exercícios anteriores Em transações e reajuste de valóres patrimonais			Diversos	2 146 593,34 5 903 178,84				
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensilios		650 305,80	[[M. 그리고 1981 [문항] [] [] 이 보이는 이 사람이 되었다. [문항] [] [[[1]] [] [[1]] [] [[1]] [
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO	SUBTOTAL	100000000000000000000000000000000000000						
Reservas: Fundo de Reserva Legal Fundo de Reserva em Risco sóbre Operações de Câmbio Reserva Especial para Projuízos Eventuais		425 234,20 225 000,00 425 234,20 6 499 874,78						
Reserva para Aumento de Capital — DocLei 338/67. Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		2 874 933,30						
Dividendos aos Acionistas: 112,º dividendo de 12% a.a. para as ações antigas, idem de 12% a.a. para as activa boni. Ficadas e idem de 6% a.a. para as ações com 50% de integralização, assim distribuidos:								
Residentes no País	. 1 890 940,77 9 899,52	1 900 840,29						
Percentegem da Diretoria Executiva		****						

Donativos: À Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo à Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo so Ciube Esportivo Banco Comercial

SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Visto do Conselho Escala

Celso Torqueto Junqueira

DIRETORES

F. P. Vicente de Azevedo
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Emmanuel Whitzker
Alberte Emmanuel Whitzker
Jairo Eduardo Loureiro
Nelson Vaz Moreira
Itacolomy Teixeira de Andrade
Francisco P. Vicente de Azevedo Nelo

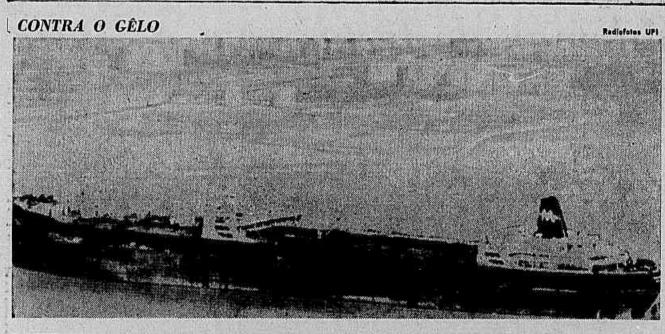
400 000,00 50 000,00 20 000,00

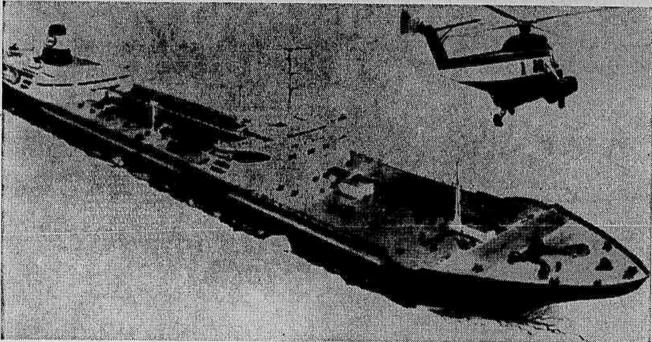
2 690,45

São Paulo, 9 de julho de 1969

44 214 898.95

(a) Antônio Lando Accoral Contador — CRC — SP. 1989 Economista — CREP — 2.0 R. 2429





As perspectivas para a produção e o comércio de petróleo em todo o mundo parecem estar na iminência de grandes transformações, se o transporte de óleo bruto do Alaska puder ser feito por via marítima, através de rotas geladas. A Esso modificou um superpetroleiro que é visto na foto em uma concepção da sua tentativa pioneira de quebrar gêlo na rota gelada para o Alaska. Ao alto, o barco, antes de sofrer modificações em sua estrutura, a fim de permitir que fósse convertido em quebra-gêlo

Dias Leite nega em reunião Petrobrás inicia montagem com industriais qualquer

São Paulo (Sucursal) - Ao responder às criticas à política tarifária adotada pelo Ministério das Minas e Energia, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que "enquanto ocupar o cargo não permitirei qualquer redução nas tarifas de energia elétrica", pois "precisamos de recursos para prosseguir com o plano energético do Govêrno."

As declarações do Ministro foram provocadas pelo vice-presidente da entidade, Sr. Luís Rodivil Rossi, que pleiteou uma redução das tarifas para os consumidores industriais. O dirigente ressaltou que "a exagerada elevação tarifária, a partir de 65, está frustrando o crescimento do país, desde que vem atingindo indústrias de base, e outras onde o preco da energia entra com cêrca de 40% dos custos totais, prejudicando, inclusive, as nossas exportações para a área da ALALC."

CARENCIA DE RECURSOS

O Ministro Dias Leite destacou o problema da carência de recursos, afirmando que a politica de expansão dos serviços de geração e distribuição da energia tem que atender, além do aumento da demanda representada por novos consumidores em áreas já servidas. a outras regiões do pais. Assim - disse - temos que expandir os nossos serviços em percentuais superiores no do próprio crescimento do pais. Afirmou que a demanda cresceu, nos primeiros cinco meses do ano, 12% mais do que em igual periodo do ano passado.

cipais problemas da sua pasta no setor de energia elétrica é representado pelo prazo excessivamente longo de maturação das principais obras do setor. representadas por usinas que vão produzir cinco ou mais enos após o início das construções, com investimentos que só se tornarão rentáveis após muitos anos.

Finalizou, afirmando que a partir de Janeiro do próximo ano alguns setores serão beneficiados por reduções nas tarifas, com uma nova divisão de custos entre os consumidores,

Missão do BID chega a Minas na próxima semana para ver empréstimo de US\$ 16 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma missão operativa do BID chegará a esta capital no próximo dia 14, para completar as negociações relativas ao financiamento de US\$ 16 milhões para o Plano Integrado de Desenvolvimento da Região Noroeste de Minas solicitado pelo Govêrno do Estado.

A vinda da missão foi comunicada ao Governador Israel Pinheiro em telegrama enviado pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, no qual informa que os projetos do Plano Integrado serão estudados com a maior rapidez, já que foi concluído o relatório da missão BID-FAO que analisou o plano no local onde será executado.

MISSÃO

Segundo o telegrama do Sr. Felipe Herrera a missão operativa será composta de seis técnicos do BfD, chefindos pelo Sr. Manuel Benefeldt, Logo após chegar a Belo Horizonte, na segunda-feira próxima, a missão se reunirá com o Governador Israel Pinheiro e diretores e técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. No dia seguinte seguirà para o Noroeste de Minas, a mercialização e implantação de fim de verificar in loco as con- rodovias.

dições de aplicabilidade dos projetos do plano integrado,

A plano integrado de desenvolvimento da região do Noroeste de Minas tem como ponto básico a ocupação de todo o vale do Jaika partindo dai para o desenvolvimento do alto métio São Francisco e tôda a zona do Paracatu. Abrangera os seguintes projetos: linhas de transmissão rural, ocupação da área de reforma agraria, irrigação, mecanização rural, suinocultura, abastecimento, co-

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 09-07-69 NC+\$ 1,077,000.00 Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P

da plataforma marítima que baixa em tarifas de energia explorará litoral Nordeste

> A Petrobrás iniciou a montagem da plataforma continental para a exploração de óleo em áreas submarinas situadas ao largo do litoral de Sergipe e Alagoas.

> Os técnicos da emprêsa estão bastante otimistas quanto às possibilidades das novas jazidas e pelo desempenho geral da produção que, nos cinco primeiros meses do ano, aumentou em mais de 11%, em confronto com idêntico período do ano passado. Até maio a Petrobrás produziu 4265 milhões de barris, em relação a 3911 milhões obtidos no periodo de 1968.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão montados pela Ingran Marine, empresa especializada no setor de montagens maritimas para exploração petrolifera, que já realizou vários trabalhos semelhantes om outros países produtores de petróleo.

Uma peculiaridade desse xisto. empreendimento é que a Petrobrás não será onerada com o pagamento de fretes maritimos, porque a própria firma montadora transportará ou rebocará os materiais e equipamentos, usando suas embar-

Concluído os trabalhos, a Petrobrás devolverá todos os materiais e equipamentos usados na montagem, daí porque exploração industrial do xisto.

ter a emprésa estatal brasileira solicidado licenças de importação em caráter temporário A Petrobrás entregou a indústria nacional a fabricação de um equipamento pioneiro e único no mundo, denominado precipitador eletrostático, que se destina ao tratamento de gás altamente letal e correstvo oriundo da industrialização do

O aparelho foi projetado por técnicos da Petrobrás e será usado na Usina Protótipo que está sendo montada em São Mateus do Sul, no Baraná, para aproveitamento dos xistos pelo processo Petrosix, Este outro projeto, também único no mundo, foi feito pela engenharia da Petrobrás, para atender às condições particulares da

CNC não acha necessária a criação de nôvo órgão que promoverá comércio exterior

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, afirmou ontem desconhecer qualquer iniciativa do Govêrno no sentido da criação de nôvo órgão para cuidar do comércio ex-

Estranhando a noticia, acrescentou que o atual Conselho Nacional do Comércio Exterior foi criado exatamente para cumprir as finalidades mencionadas pelos técnicos do Govêrno, sendo inclusive resultado de uma antiga reivindicação das próprias classes produtoras.

UNIFICAÇÃO JA EXISTE

O presidente da Confederação Nacional da Indústria explicou que o Concex já possui caráter interministerial, abran-gendo os órgãos que intervêm na formulação e condução da política de comércio exterior. "Lamentamos apenas que a representação do setor privedo tenha sido retirada da composição daquêle colegiado", assinalou.

"Consideramos que a criação do Concex foi realmente posi-tiva e benéfica aos interesses do país - disse - e, particularmente, do comércio exportador e importador; tanto assim que o intercamble com o exterior atingiu niveis jamais alcançados em anos anteriores." Segundo éle, isso naturalmente não significa que maiores esforços deixem de ser feitos em proveito dessa expansão,

mos em conta a potencialidede da economia brasileira e os resultados obtidos por outras nações no setor.

ESTIMULOS JA EXISTEM

Disse o Sr. Jessá Pinto Freire que atualmente já existe ponderável gama de estimulos fiscais financeiros para as exportações, "cujos frutos as estatis-ticas do comércio exterior demonstram a oportunidade de sua adoção, com especial relêvo para o setor de produtos ma-

Revelou que um problema ainda sentido pelos empresários é a falta de um sistema programado e eficiente de promoção dos produtos brasileiros no exterior, "para o que se faz indispensável o estudo dos mercados externos, o que a majoria das condições finan-"principalmente quando leva- ceiras ainda não suportam."

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

IPIRANÇA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO

· CIA.IPIRANCA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS BANCO ALMEIDA MAGALHÁLS S.A.

Capital e Reservas de Grupo NCr\$ 23 457 342,99 HIO R. da Attandega, 47 - tel. 223-8420 R. da Quitanda, 85 -tel. 231-0164; R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - 9 - 1ets. | 23t-0756 | R. Dias da Cruz, 127 - 1₁ B. - 1et | 229-6392 - Meier | R. do Rosario, 108-A - 1et. | 223-2350 S. PAULO/SANTO ANDRE/B HORIZONTE/CURITIBA/SALVADOR/J DE FORA/BLUMENAU/S. JOAO DEL REI.

BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

coes nor un	idade: Compra Venda 4,075 4,100	Florim Pranco belg	. 1,01695 . 1,11626 . 0,080831	1,12516 0,081632	Coroa din Coroa norg	0,006472 0,54014 0,56990	0,006540 0,54550 0,575335	Peseta	6,156683 0,15960 0,142217 0,14514 0,053476 0,05904 0,010595 0,01283; nominal nomina
-------------	---------------------------------------	-----------------------	--------------------------------------	---------------------	-------------------------	--------------------------------	---------------------------------	--------	---

FUNDOS DE INVESTIMENTO

											- November
No.	Data	Çeta		Valor Fundo		Data	Ceta	Olt, Di		Valor Fundo	
AIMORÉ IPIEANGA (157) OARAVELLO FIO INVESTBANCO INVESTBANCO (157) FUNDO M. M. RIQUE (157)	08-07-69 10-07-69 08-07-69 03-07-69 11-07-69 10-07-69 10-07-69 20-06-69 09-07-69 09-07-69 09-07-69 11-07-69 01-07-69	0,948 2,48 4,705 2,300 1,64 1,54 0,244 13,13 1,765 2,61 2,15 2,04 1,408 1,91	01-08-69 (0.035) jun. (0.015) jun. (0.05) mailo (0.02) abril (0.10) 30-08-09 (0.55) 03-04-69 (0.55) 03-04-69 (0.05) jun. (0.38) jun. (0.10) dez. (0.054)	50 584 65 728 74 479 199 2 884 1 919 6-C71 10-339 4 003 6 005 4 377 7 960 44 297 1 018 3 345	CREFINAN (157) BRAFTSA (157) NACIONAL (157) BANKIVEST (157) ANHANGUERA (157) DECRED (157) MINAS INVEST. (157) NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO HALLES HALLES (157) S. N. CREFISUL (conta	09-07-69 27-06-69 09-07-69 04-07-69 27-06-69 25-06-69 04-07-69 02-07-69 02-07-69	1,00 2,63 24,40 2,07 3,341 3,622 2,54 1,49 1,202 1,647 1,081	30-09-63 31-01-69 31-01-69 jim.—63 dez.—63 05-05-68 30-05 30-05 31-03-69	(0,03) (0,93) (0,120) (0,120) (8%) (0,08) (0,04) (0,03)	8 601 102 5 780 6 489 3 707 9 128 38 633 5 633 5 735 155 107 224 184 3 279 12 159	TO STATE OF THE PARTY OF THE PA
FUNDO BOZANO	07-07-69	2.7805		1.000	manamata X	14 07 60	20 05#				

BÔLSAS DE VALÔRES

termo, 424 948, representando NGr\$..., 1 503,98 e 16,8% do total das operações. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo Mineira, Mannesmann e Brahma. Registraram as maiores altas: Brahma-pref. (+ 3,7), Petrobrás-pref. (+ 3,3), Dona Isabel-pref. (+ 3,2), Petrobrás-ord. (+ 2,8) e Banco do Brasil A Bolss negociou onten Rio — A Bolsa negocioti ontem 2 830 659 ações na importância de NCr\$ 8 945 207.85. Mercado em alta, tendo o Indice BV médio subido 6,6 pontos ao fixarse em 709.5. O IBV de fechamento também aumentou, marcando 715.1 pontos. A vista, foram negociadas 2 05 711 ações no valor de NCr\$ 7 442 093,87. No mercado a

Fabril (- 5.3), Jojas Americanas (- 3.0). Brazileira de Ecnergia Elétrica (- 2.9). White Martins (- 2,3) e Paulista de Fôrça e Luz (- 1,8), Média S. N.: 11-7-69 (20 330), 10-7-69 (20 246), 4-7-69 (18 878), 27-5-69 (16 972) e julho de 1968 (6 822).

Titules	(NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Titulos	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Clas. Diversus	0	MA I				F. Brasileiro, Ex/Dir			l l		
		Marca W	A 201 11 11	4 1 5		Fiação e Tec. D. Rosa	5,20 1,27	5,10	5,12	8 900	- 0,05 + 0,01
A. Villares, Pret., C/A	1.75	1,75	1,75	1 800	- 0.02	F. e Luz de M. Gerais	1,01	1,27	1,27	2 200	
Alpargatas, C/12	4.04	4,00	4.02	4 100	- 0.03	Hime, Pref	0.33	0,33	0,33	500	Est.
Alpargatas, Rec	3,30	3,30	3,30	1 569	Est.	Kibon	6,05	5,95	5,00	8 300	+ 0.00
Ant. Paulista, Ex/Div.	2.00	2,75	2,86	98 600		Let. Hip. do BEG	0.83	0.81	0,82	2 000	-F 0,0.
Ant. Paulista, Rec	2,45	2,45	2,45	33		L. Americanas, Ex/	0,00	0,00	0,00	2 000	
América Pabril	0.19	0.18	0.18	103 600	- 0.01	Bon	6,45	6,10	6,21	35 600 1	- 0.15
Anno, C/44	1,87	1,78	1,83	11 400	- 0.07	L. Americanas, Rec.	6,30	6.00	6,03	4 200	- 0,3
A. G. G. de Sousa,	(1)	0.00		12201	1 2 5 6 10	Mannesmann, Pref	0,95	0,00	0,94	33 400	+ 0.1
Ord., C/19	1,55	1,55	1,55	1 000	+ 0,05	Mannesmann, Ord	0,60	0.75	0.76	196 600	+ 0.00
Banco do Brasil	17,30	18,40	16,71	89 976	+ 0,43	Mesbia, Pref., Es/Bon.	1,35	1,31	1,32	45 000	+ 0.0
B. E. da Guanabara,	-1/4/200704					Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,25	1.17	1,20	33 100	+ 0.03
Ex/Div	13,50	13,30	13,40	596	+ 0.10	Menbla, Ord. Novas	1.18	1,18	1,18	2 000	Est.
B. do Estado de São	SANN BILL	A Control of	O'CHONS.	1000		Mesbla, Ord., Novas	1,12	1,10	1,12	17 500	+ 0,0
Paulo	9,30	8,50	8,79	29 825	- 0,91	M. Fluminense, C/	0.00		- into	English Sept.	
do Intere, Nacional	1,00	1,00	1,00	86 000		Bon	1.05	1,65	1,65	22 900	+ 0.01
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,82	0,79	0,80	218 947		N. América, Port., Ord.					THE SE
Brahma, Pref	4,87	4,75	4,82	146 900		Ex/Div	3.45	3,20	3,36	66 200	+ 0.00
Buhma, Ord	4,57	4,45	4,52	55 300	+ 0,07	P. de Força e Luz,	1,12	1,09	1,10	87 600	- 0.03
Bras, de E. Elétrica,	10000	1112	-11.73	The same is		Petrobras, Pref., Ex/	STATISTICS.	25,000	3100	(2) (20)	The second
Ex/Div	1,07	1,00	1,02	40 100		Subs	3,30	3,00	3,14	118 680	+ 0,10
Bras de Roupas, Ex/			12.33	20000		Petrobras, Ord., Ex/	1 odeta	10200000	THE REAL		HA HATATA
Subs. Brasmotor, Ord., Dir.,	0,58	0,58	0,38	80 000	+ 0,02	Subs	1,50	1,40	1,47	678 790	+ 0.04
Subs	800000	200	- 4			Pet. Ipiranga, Pref	100000000000000000000000000000000000000		3.500000	Sinch-Chint	1.0
Brammotor, Ord	0,60	0.60	0,60	100 000		Dir	3,30	3,00	3,14	118 680	+ 0.10
BUM	2,10	2,10	2,10	2 500	STATE OF THE STATE	Ref. União, Pref., E::/			The state of	- ARCHART	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4.20	4.10	0.16	5 000		Ecn.	2,30	2,20	2,25	4 000	+ 0,08
Im. Itaû, Pref	7.60		4,14	3 700	+ 0,03	Ref. União, Ord., Ex/	1 3 at	200			
O. de Santos, C/100 .	2.08	2,03	7,60	8.100		Ben	2,10	2,10	2,10	2 000	+ 0,00
0. de Santos, C/1000	2.08	2,00	2,07	12 700		S. B. Sabba, Pref.,	1		1000	100000	
). de Santos, C/100,	2,00	2,00	2,03	76 800	+ 0,03	Nom.	1,00	1,00	1,00	710	
Ex/Div.	2.03	2.00	2,03	2 400		S. B. Sabba, Ord.,	2.34	3700	100	1 302	1
D. de Santos, C/1 000.		2,00	2,03	2 400	+ 0,00	Nom.	1,00	1,00	1,00	411	
Ex/Div	2.02	1,97	1,99	12 200	1.00	Samitri, Ex/Div Sid. Nacional, Port,	1,80	1,80	1,80	2 600	+ 0,03
D. Isabel, Pret., C/			2,111	12 200	+ 0,04	Ex/Dir	4.00				1000
Subs.	1,63	1.58	1,62	101 400	+ 0.05		0,87	0,85	0,86	8 000	Est.
D. Isabel, Ord., C/		3,00	1,00	101 400	T 0,03	Ex/Dir	4.04				
Subs	1.18	1.10	1,15	21 800	1 000	S. Cruz, Ex/Dir.	1,34	1,34	1,34	29 000	Est.
		2000	100 March 1	THE PERSON NAMED IN	and the second	S. Cruz, Rec.	5,62	5,55	5,58	39 400	+ 0.03
D. Isabel, Ord., Dir	0.15	0,11	0,11	17 952	Est.	S América, Ord., Nom.	2,00	5,45	5,45	15 596	0,08
D. Isabel, Dir., Subs.,				1		Tr. Tomas	1.60	1,60	2,00	5 000	
Pref	0,50	0,43	0,49	13 962	- 0,01	V. do Rio Doce, Port.	6.20	6.04	1,60	19 700	Est.
Ducal Roupas	0.00	0,90	0,90	600	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	6,50	6,63	6,11	56 600	- 0,00
Estrela, Pref., Ex/	2000	William	- weeks	I SHOW	to Shed	W. Martins Rec	6,60	6,60	6,70	19 000	- 0,16
Subs., C/59	2,00	2,00	2,00	11 900	+ 0.05	Willys, Pref	0,67	0,67	6,60	1 680	Est.
Eletromar, Pref	1,60 [1,60	1,00	7 000 1	Est.	Willys, Ord	0,80	0,80	0,67	2 900 16 800	

São Paulo (Sucursal) - As negociacões realizadas ontem mantiveram-se em nivels de grande movimentação, o merca-do de ações continuou bastante agitado, com bom número de operações e elevado total negociado, superando os verificados na secsão anterior. As cotações estiveram livelremance mais fracas, ocorrendo com i o uma queda no indice Bovespa de 0.4 pontes (- 0.08%), fixando-se em 478.6. Sua abertura foi de 484.5 e seu fechamento de 480,7. Das companhias que o com-

pčem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estávels. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 89%, totalizando NC: \$ 4041 027.65, em 770 operações. O volume de negócios atinglu a cifra de NOrs 4517557,86, a quantida-de de 1638 868 títulos e a realização de 850 operações. Ações que mais subiram: Banco Brasileiro Descontos, pref. nom. (+ 18,3); Banco Comercial do Est. de São Paulo, pref. nom. (+ 13,4); Unito de

Boos, pref. nom. (+ 11,7); Cacique de Café Soluvel. pref. port. (+ 26,6); Petrobrás pref. nom. ex-subs. (+ 26,3); Petróleo União, pref. nom. (+ 10,5). As que mais União, pref. nom. (+ 10,5), no que (11); balkaram: Artex-ord, cup. 29 (- 4,1); Artex-pref. cup. 29-CL "A" (-4,2); Duratex-pref. port. (- 2,5); Ferro Brasileiro (- 2,3); Ind. Sul Americana de Metais, ord. (- 7,1); Maqs. Piratininga, ord, (- 11,2); Maqs. Piratininga, pref. (- 5,7); Melhoramentos de S. Paulo (- 4.7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlas de Valores de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, intercompendo a deide o início da semana. Os observadores

apontam entre os principais fatôres bemeliciarios a proposta sul-riemamita para eleições com a participação dos comunis-tas. O índice da UPI registrou baixa de 0,06 por cento, das ações negociadas, 654

cafram e 638 subiram. A média industrial Dow Jones sublu 4.46 pontes, fechando em 852,29. Foram vendidos 11 730 000 titulos o acões.

. Nova lorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlia de Nova Iorque emien; Abert, Mat. Min. Final Var. | ACOES 30 INDUSTRIALS

Abert, Max. Min. Final Var. 852,25 + 4,46 15 CONCESSIONARIAS 205,53 - 1,32 85 AÇÕES 121.74 122.78

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 992 000. Perrovias 149 600; Concessionárias Serviços Públicos 153 100, indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). (Pinal 140,70 (4. 0,10).

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova lorque, ontem:

A J Ind	10-1/8	Cerro 2	25-1/8	Goodyear	25-3/4	Otis Elev	40 174	Tanas Cuts	
Allied Chem		Ches & Oh 6		Grace W R				Texas Gulf	
Allis Chal			19-1/4			Pac G El		Union Pacific .	
Am Can				IBM		Pan Am		United Aircr .	
		Col Gas 2		Int Harv		Penn N Y Cen		Utd Fruit	48-1/4
Am Met Cl		Con Ed 2				Phillips P	29-7/8	U S Steel	
Amer Std		Cont Can 6		Int Tel & Tel		Pub S E G		U S Gydsum	
Amer Smel		Cont Stl 4	4	Johns Manville		RCA		U S Smelting .	
Am T & T	54	Cord Pd 3		Kennecott		Rey Tob			
Amer Tob		Crown Zell 5		Kroger		Sears		Union Royal	
Anaconda		Du Pont 13		Lehman				Woolwth	
Armour		East Air L . 1				Southern R		Westg El	
Atlan Rich 1				Lockheed		Std O Cal		Aillen Inc	
		Eastman 7		Loews Then		Std O Ind		Brit Pet	19-3/8
Atlas Corp		Electron Spc . 1		Lonestar Cem .		544 O N J	75	Creole P	
Bendix	38-1/4	Ford 4	4-1/8	Mobil Oil	60	Std Brands	45-1.8	Espey Mfg	
Both Stl		Cen Ele 8	6-3/8	Marcor Inc		Stud Worth			
DGH 1	129-3/4	Gen Foods 8		Nat Cash R		Swift		Giant Yell	13-3/8
Can Pac	79	Gen Motors 7		Nat Dist		Tech Mat		Seeman	2-17
Case J I		Gillette 4		Nat Lead					TO SHEET WATER
The state of the s	-		0 0/1	ATHE MOUNT ASSESS	21-1/8	Texaco	19-1/4	Syntex	66

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os preços se firmaram ontem na Bôisa de Valores de Londres pela primeira vez esta semana, mas as baixas foram ainda mais acentundas que os lucros. O indicador do Financial Times de 30 ações industriais elevou-se 1.3 até 385,3 perto do encerra-mento. Os bónus do Govérno británico foram objeto de procura e avançaram de 1/8 a 14/4 de ponto. Algumas ações pre-

Café-kie - O mercado de café dis-

ponivel continuou ontem sustantado, com

o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se so

preço de NOr\$ 10,00 por 10 quilos.

Açücar-Rio — Mercado firme • inal-

terado, tendo chegado 1440 sacos proce-dentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 102000, ficando em estoque 41 653 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado, Vieram 83 fardos de São Paulo e 85 de

Mines Gerais, Saidas; 130, Existência;

diletas, inclusive Imperial Chemicals, Rank Organization e Unilever, mantiveram a mesma depressão que revelaram durante toda a semana. A melhora parccia refletir a crença de que serão anunciadas na segunda-feira boas cifras para o comércio exterior em junho.. As ações de dólares declinaram ainda mais apesar ca melhora ontem em Wall Street que

clinaram e as australianas melhoraram levemente.

cado livre de Londres.

MERCADORIAS

para entrega fusura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafes para entrega imediata, em centavos de doinr a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3: 37,00; Santos 4: 36,73; Colom-bianos Manizales: 40,00; Mexicanos Lavados Coatepec: 35,50; Angolanos Ambriz número 2 BB: 29,75.

Açûcar-Nova Iorque e Londres - O acticar mundial para entrega futura fe-chou ontem entre um e cinco pontos do baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 896 centavos. O nacional número

O ouro foi vendido ontem a 41.00 dólares norte-americanos a onça no mer-

se conheceu demasiado tarde para exercer

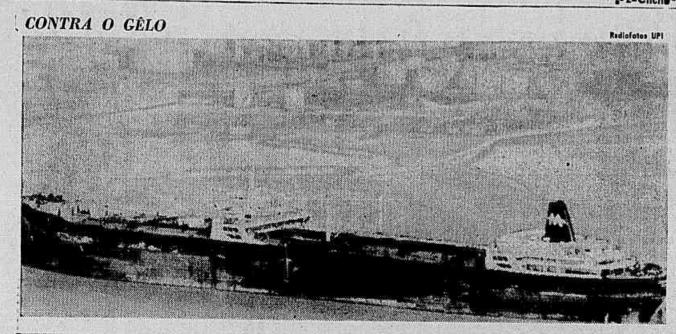
influencia aqui. A British Petroleum, Shell e Ultramar estiverum débeis entre os po-

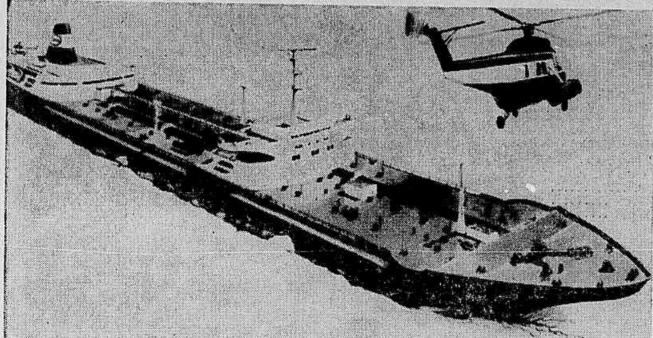
tróleos. As ações africanas do ouro de-

Café-Nova Iorque - O café universal

10 fechou entre dois pontos de baixa e um de alta, com venda de 299 contrates. O produto refinado para entrega imadiata fechou em Nova Iorque a 11,60 cen-tavos de dólar a libra-pêso e o produto bruto a 7,60 centavos. Em Londres, o acucar fechou em alta, com venda de 951 contratos. O produto para entrega imedalta fechou a 36,50 libras esterlinas a tonelada.

Algodão Nova lorque número 2 para entrega futura fechou ontem entre três e 10 pontos de alta. O número I fechou inalterado.





As perspectivas para a produção e o comércio de petróleo em todo o mundo parecem estar na iminência de grandes transformações, se o transporte de óleo bruto do Alaska puder ser feito por via maritima, através de rotas geladas. A Esso modificou um superpetroleiro que é visto na foto em uma concepção da sua tentativa pioneira de quebrar gêlo na rota gelada para o Alaska. Ao alto, o barco, antes de sofrer modificações em sua estrutura, a fim de permitir que fôsse convertido em quebra-gêlo

Dias Leite nega em reunião Petrobrás inicia montagem com industriais qualquer baixa em tarifas de energia explorará litoral Nordeste

São Paulo (Sucursal) - Ao responder às criticas à política tarifária adotada pelo Ministério das Minas e Energia, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que "enquanto ocupar o cargo não permitirei qualquer redução nas tarifas de energia elétrica", 'pois "precisamos de recursos para prosseguir com o plano energético do Governo."

As declarações do Ministro foram provocadas pelo vice-presidente da entidade, Sr. Luís Rodivil Rossi, que pleiteou uma redução das tarifas para os consumidores industriais. O dirigente ressaltou que "a exagerada elevação tarifária, a partir de 65, está frustrando o crescimento do país, desde que vem atingindo indústrias de base, e outras onde o preço da energia entra com cêrca de 40% dos custos totais, prejudicando, inclusive, as nossas exportações para a área da ALALC."

CARENCIA DE RECURSOS

O Ministro Dias Leite destacou o problema da carência de recursos, afirmando que a politica de expansão dos servicos de geração e distribuição da energia tem que atender, além do aumento da demanda representada por novos consumidores em áreas já servidas, a outras regiões do país. Assim - disse - temos que expandir os nossos serviços em percentuais superiores ao do próprio crescimento do país. Afirmou que a demanda cresceu, nos primeiros cinco meses do ano, 12% mais do que em igual pe-

Macedo Soares preside

o grupo de estímulo à

indústria aeronáutica

Sob a presidência do Ministro Macêdo Soares

Também ontem, o Ministro da Indústria e do

veis e saponáceos.

Quanto à indústria de aero-

naves, o General Macedo Soa-

res disse que o Ministério da

cará à disposição do Grupo de

Trabalho e do Ministério da

des e pessoal técnico, a fim de

mula de instituição de um or-

ganismo que realize o progra-

ma de dotar o pais de uma in-

dústria acronáutica à altura

e Silva, da Indústria e do Comércio, estêve reunido,

ontem, o Grupo de Trabalho criado no âmbito do

Ministério da Aeronáutica, com a finalidade de im-

plantar no país uma verdadeira indústria de aviões.

Comércio recebeu mensagem do Governador de No-

va Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, na qual êle agra-

dece a recepção que lhe foi prestada no Brasil,

no mês passado, bem como aos diversos contatos que

Comissão de Desenvolvimento Indústria e do Comércio colo-

varam um projeto integrado Aeronautica todas as facilida-

ção da produção da emprêsa que se encontre a melhor fór-

mou-se, hoje, em uma das do atual estágio de desenvol-

tores da indústria e do comércio do Brasil.

O Grupo Executivo da In-

dústria de Produtos Alimenta-

res e o Grupo Executivo da

Indústria Química, ambos da

Industrial, do Ministério da

Indústria e do Comércio, apro-

para ampliação e diversifica-

Alimonda Irmãos, tradicional

firma de Recife, que ha trinta

anos começou fabricando sa-

bão em um tacho e transfor-

riodo do ano passado

no setor de energia elétrica é representado pelo prazo excessivamente longo de maturação das principais obras do setor, representadas por usinas que vão produzir cinco ou mais anos após o início das construções, com investimentos que só se tornarão rentáveis apos muitos anos.

Finalizou, afirmando que a partir de janeiro do próximo ano alguns setores serão beneficiados por reduções nas tarifas, com uma nova divisão de custos entre os consumidores.

cipais problemas da sua pasta

dutores de petróleo. Uma peculiaridade desse xisto.

Petrobrás devolverá todos os ria da Petrobrás, para atender materials e equipamentos usa- às condições particulares da

A Petrobrás iniciou a montagem da plataforma

da plataforma marítima que

continental para a exploração de óleo em áreas submarinas situadas ao largo do litoral de Sergipe e Alagoas.

Os técnicos da emprésa estão bastante otimistas quanto às possibilidades das novas jazidas e pelo desempenho geral da produção que, nos cinco primeiros meses do ano, aumentou em mais de 11%, em confronto com idêntico período do ano passado. Até maio a Petrobrás produziu 4265 milhões de barris, em relação a 3911 milhões obtidos no período de 1968.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão montades pela Ingran Marine, empresa especializada no setor de montagens maritimas para exploração petrolifera, que já realizou varios trabalhos semelhantes om outros paises pro-

empreendimento é que a Petrobrás não será onerada com o pagamento de fretes maritimos, porque a propria firma montadora transportará ou rebocará os materiais e equipamentos, usando suas embar-

ter a emprêsa estatal brasileira solicitado licenças de importa-ção em caráter temporário.

A Petrobrás entregou à indústria nacional a fabricação de um equipamento pioneiro e único no mundo, denominado precipitador eletrostático, que se destina ao tratamento de gás altamente letal e corresivo oriundo da industrialização do

O aparelho, foi projetado por técnicos da Petrobrás e será usado na Usina Protótipo que está sendo montada em São Mateus do Sul, no Paraná, para aproveitamento dos xistos pelo processo Petrosix. Este outro projeto, também único no Concluido os trabalhos, a mundo, foi feito pela engenhados na montagem, dai porque exploração industrial do xisto.

Sete novos bancos de investimento estão em fase de organização

Sete novos bancos de investimento estão em fase de organização, dos quais dois terão âmbito de atuação nacional e cinco estarão circunscritos a determinados Estados. Três dos novos bancos já estão com suas cartas-patentes e os demais têm seus processos em fase final.

Com êstes, totalizarão 29 os bancos de investimento em operação no país. As novas instituições foram organizadas por grupos que já possuem bancos comerciais ou sociedades de crédito, financiamento e investimento, possuindo, pois, grande conhecimento do mercado.

OS BANCOS

The foram proporcionados com os problemas dos se-Os novos bancos de investifabricação de margarina, gormento são os seguintes:

1) Bordalo-Brenha — Terá duras vegetais, óleos comesti-

sede na Guanabara e capital de NCr\$ 15 milhões. Foi organizado pelo grupo do Banco Bordalo-Brenha. 2) BMG — Terá sede em

Belo Horizonte e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organizado pelo grupo do Banco de Minas Gerais, que já possuía a financeira Investimentos BMG

3) Denasa — Terá sede em Goiânia e capital de NCr\$ 5 milhões. Foi organizado pelo grupo da financeira do mesmo

Bamerindus - Terá sede em Curitiba e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organizado pelo grupo Bamerindus, que possui bancos comerciais em diversos Estados, dos quais o mais importante é o Banco Mercantil e Industrial do Pa-

5) Provincia — Terâ sede em Pôrto Alegre e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organi-

zado pelo grupo do Banco da Provincia do Rio Grande do

6) Colibens - Terá sede em São Paulo e capital de NCrS 15 milhões. Foi organizado pelo grupo da financeira do mesmo nome, que é tradicional financiadora das vendas da Mercedes-Benz.

7) Finasul — Terá sede em Pôrto Alegre e capital de NCr\$ 10 milhôrs. Foi organizada pelo grupo da financeira

Os que possuem capital de NCr\$ 15 milhões, no minimo, têm permissão para operar em todo o território nacional; os que têm capital entre NCr\$ 10 e 15 milhões podem operar em todos os Estados, exceto Guanabara e São Paulo; os que possuem capital entre NCr\$ 5 e 10 milhões podem operar em todos os Estados, exceto Rio, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Minas, Parana e Rio

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANCA S.A.
- IPIRANCA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO.
- CIA.IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHAES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99 RIO: R. da Alfandega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - 9. - tels. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - I_I, B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosario, 108-A - tel. 223-2350 S. PAULO / SANTO ANDRE / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÔLSAS E MERCADOS

			MUEDAS	
cotações por unidade: Compra Venda Dólar 4.075 4.100	Franco belga	1,01695 1,11626 0,080831	9.80925 Franco suígo . 0.94438 0.95304 Xeim aust 0.1663 1.02524 Lira 0.086472 0.08540 Esoudo port 0.1422 1.12516 Couva din . 0.54014 0.54530 Peseta 0.0534 0.081532 Coroa norg . 0.56980 0.575335 Péso arg 0.01026 0.82512 Coroa sueca . 0.78639 0.79326 Péso urug nomin	7 0,145140 8 0,059040 5 0,059040

FUNDOS DE INVESTIMENTO

		Data	Cota	01t, 1	Distrib. de	Valor Fundo		Data	Cota	Oit. Di		Valor o Fundo	
The state of the s	BIB-CRESCINCO FEDERAL NORTEC TAMOIO TAMOIO (157) SB SABBA VERA CRUZ AIMORÉ IPIRANGA (157) CARAVELLO FIC INVESTBANCO INVESTBANCO (157) FUNDO M. M. RIQUE (157)	09-07-09 10-07-69 08-07-69 03-07-69 11-07-69 10-07-69 10-07-09 20-05-60 09-07-69 10-07-69 03-07-69	0,946 2,43 4,796 2,300 1,64 -1,54 0,244 13,13 1,765 2,61 2,15 2,04 2,44 1,403 1,91	jun, jun, malo abril 30-05-0 30-08-8 05-04-6 jun, jun, dez,	(0,035) (0,015) (0,06) (0,06) (0,02) (0,10) (0,01) (0,05) (0,07) (0,036) (0,054)	1 939 6-071 10-309 4 003 6 035 4 277 7 950 44 297 1 016 3 345	BRAFISA (157) NACIONAL (157) BANKIVEST (157) ANHANGUBRA (157) DECRED (17) MINAS INVEST. (157) NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO HALLES HALLES (157) S. N. CREFISUL (conta	09-07-69 27-68-09 08-07-60 04-07-60 27-05-09 25-03-09 20-05-69 04-07-69 02-07-69 30-06-69	1,00 2,63 24,40 2,97 3,341 3,622 2,54 1,49 1,202 1,647 1,031 1,062	31-12-63 30-09-69 31-01-69 	(0,609) (0,09) (0,99) (0,120) (8%) (0,03) (0,04) (0,10) (0,03)	8 601 102 5 780 6 459 3 707 9 128 38 613 5 033 3 785 155 107 234 184 3 279 12 159	THE REPORT OF THE PARTY OF THE
í	TOTAL BOOMIO	01-01-00	4,7805	-		1 903	garantia)	14-07-69	38,956	1		2 111	

BÔLSAS DE VALÔRES

2 830 659 ações na importância de NC:3 8 945 207,83. Mercado em alta, tendo o In-dice BV médio subido 6,6 pontos ao fixar-se em 708,5. O IBV de fechamento também aumentou, marcando 715,1 pontos. A vista, foram negociadas 2 05 711 ações no valor de NCr\$ 7 442 093,87. No mercado a têrmo, 424 948, representando NCr\$...
1 503.98 e 16,8% do total dis operações.
As ações mais negociadas foram as da
Petrobris, Belgo Mineira, Mannasmann e
Brahma, Registraram as maiores altas:
Brahma-pref. (+ 3,7), Petrobris-pref.
(+ 3,3), Dona Itabel-pref. (+ 3,2), Petrobris-ord. (+ 2,8) e Banco do Brasil

 $(\div\ 2.8).$ As que mais cairam: América Fabril $(-\ 5.3).$ Jojas Americanas $(-\ 3.0).$ Brasileira de Eenergia Elétrica $(-\ 2.9).$ White Martins (- 2,3) e Paulista de Força e Luz (- 1,8). Média S. N.: 11-7-69 (20 330), 10-7-69 (20 246), 4-7-69 (18 878), 27-6-69 (16 972) e julho de 1968 (6 822).

Titulos	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Titulos	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Clas, Diversas						F. Brasileiro, Ex/Dir	5,20	5,10	5,12	8 900 1	- 0.05
	111111			1		Piacho e Tec. D. Rom	1,27	1.27	1,27	2 000	+ 0,01
A. Villares, Pret., C/A	1,75	1.75	1,75	1 800	- 0.02	F. a Luz de M. Gerais	1.01	1,00	1.00	22 200	Est.
Alpargatas, C/12	4.04	4.00	4,02	4 100	- 0,03	Hime, Pref	0,33	0,33	0.33	500	20.294
Alpargatas, Rec	3,30	3,30	3,30	1 569	Est.	Kibon	6.05	5,95	5.99	8 300	+ 0,00
Ant, Paulista, Ex/Div.	2,90	2,75	2.86	98 600	- 0,07	Let. Hip. do BEG	0.83	0.81	0,82	2 000	7.0,0
Ant. Paulista, Rec	2,45	2,45	2,45	33		L. Americanas Ex/			4,02	2.000	
América Fabril	0,19	0.18	0.18	103 600	- 0,01	Bon	6,45 1	6.10	6.21	35 600	- 0.19
Arno, C/44	1,67	1,78	1,83	11 400	- 0,07	L. Americanas, Rec.	6,30	6.00	6,03	4 200	- 0.23
A. G. G. de Sousa,	44.00			(the sec	V Marie Sa	Mannesmann, Pref	0.95	0.90	0.94	33 400	+ 0,11
Ord., C/19	1,55	1,55	1,55	1 000	+ 0,05	Mannesmann, Ord	0.80	0.75	0.76	196 600	+ 0.06
Banco do Brasil	17,30	16,40	16,71	89 976	+ 0,43	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,31	1,32	45 000	+ 0.02
B. E. da Guanabara,	100		200			Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,25	1,17	1,20	33 100	+ 0.02
Ex/Div,	13,50	13,30	13,40	596	+ 0,10	Mesbla, Ord, Novas	1,18	1,18	1,18	2 000	Est.
B. do Estado de São	nauer I	12022	I Partie	50000		Mesbla, Ord, Novas	1,12	1,10	1,12	17 500	+ 0,01
Paulo	9,30	8,50	8,79	29 885	- 0,91	M. Fluminensa, C/			-,	11 000	7 0,01
B. do Intere, Nacional	1,00	1,00	1,00	86 000		Bcn	1.65	1,65	1,65	22 900	+ 0,01
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,82	0,79	0,80	218 947	Est.	N. América, Port., Ord.		3.00	1,00	22 000	7 0,01
Brahma, Pref	4.87	4,75	4,82	146 900	+ 0.17	Ex/Div	3.45	3,30	3,36	66 200	+ 0.08
Brahma, Crd Bras, de E. Elétrica,	4,57	4,45	4,32	55 300		P. de Fôrça e Luz, Petrobrás, Pref., Ex/	1,12	1,09	1,10	87 600	- 0.02
Ex/Div.	1,07	1,00	1,02	40 100		Subs	3.30	3,00	3.14		10 -0 -0 -0
Bras de Roupas, Ex/	0 =0		A. San			Petrobras, Ord., Ex/	0,00	3,00	3,14	118 680	+ 0,10
Brasmotor, Ord., Dir.,	0,58	0,58	0,58	80 000		Subs	1,50	1,40	1,47	678 790	+ 0,04
Subs	0,60	0.60	0,60	100 000	1	Dir.	3,30	3,00	214	****	
Brasmotor, Ord	2.10	2,10	2,10	2 500		Ref. União, Prof., Ex/	4,00	3,00	3,14	118 680	+ 0,10
CHUM	0.16	0.16	0,16	5 000	and A second	Bon.	2.30	2,20	2,25	4.000	
Cim. Aratu, Ex/Bon	4,20	4,10	4,14	3 700	+ 0.05	Ref. União, Ord., Ex/	m, 1912	2,20	2,20	4 000	+ 0,08
Cim. Itaú, Pref	7,60	7.60	7,60	8 100		Bon,	2.10	2,10	2,10		
D. de Santos, C/100 .	2,08	2,03	2,07	12 700	+ 0.03	S. B. Sabba, Pref.	2,10	2,10	2,10	2 000	+ 0,06
D. de Santos, C/1000 D. de Santos, C/100,	2,08	2,00	2,03	76 800	+ 0,03	Nom,	1,00	1,00	1.00	710	
Ex/Div.	2.03	2.00	2.03	2 400		S. B. Sabba, Ord.,	400000		The Asset		
D. de Santos, C/1 000.	-,00	2,00	2,03	2 400	+ 0,06	Nom	1,00	1,00	1,00	411	
Ex/Div.	2,02	1,97	1,99	12 200		Samitri, Ex/Div	1,80	1,80	1,80	2 600	+ 0.05
D. Isabel, Pref., C/	-,		4,00	12 200	- 0,04	Sid. Nacional, Port,					1, 215
Subs	1,65	1,58	1,62	101 400	+ 0,00	Ex/Dir	0,87	0,85	0,86	8 000	Est.
D. Isabel, Ord., C/	2000	anti la		1		Ex/Dir.	1,34	1,34	1.34	29 000	Est.
Subs	1,18	1,10	1,15	21 800	+ 0.09	S. Critz, Ex/Dir,	5,62	5,55	5,58	39 400	+ 0.03
D. Isabel, Ord., Dir	0,15	0.11	0.11	17 952	Est.	S. Cruz, Rec	5,45	5,45	5,45	15 596	
D. Isabel, Dir., Subs.,	7,157	1,545-54		1, 204		S. America, Ord., Nom.	2,00	2.00	2.00	5 000	- 0,08
Pref.	0.50	0.48	0.40	13 982 1	- 0.01	T. Janer	1.60	1,60	1.60	19 780	Tres
Ducal Roupas	0.90 1	0.90	111 1000		-	V. do Rio Doce, Port.	6,20	6,04	6,11	56 600	Est.
Estrêla, Pret. Ex/	4,20	0,80	0,90	600	Est,	W. Martins, Ex/Bon.	5,80	6.65	6,70	19 000	- 0.09
Subs., C/30	2.00	2.00	2.00	11 000		W Martine Rec	6,60	6,60	6.60	1 680	- 0.16
	D1095907/	S002247	2,08	11 900	+ 0,05	Willys, Pref	0.67	0.67	0,67	2 900	Est.
Eletromar, Pref	1,60	1,60	1,00	7 000	Est.	Willys, Ord	0.80	0,80	0,80	16 800	

São Paulo (Sprursel) - As negociações renlizadas entem mantiveram-se em níveis de grande movimentação, o mercado de ações continuou basiante seitado com bom número de operações e elevado total negociado, superando os verificados na sessão anterior. As cotações estiveram ligeiramente mais fracas, ocorrendo com-leso uma queda no índice Bovespa de 0,4 pontos (— 0.08%), fixando-se em 478.6 Sua abertura foi de 484,5 e seu fechamento de 480,7. Das companhias que o compôcm. 9 subiram, 14 baixaram e 7 per-manecaram estáveis. Do total negociado, os papēls acionários participaram com 89%, totalizando NCr\$ 4 041 027,65, em 770 operações. O volume de negócios atingla a cifra de NCrs 451755786 e miantidade de 1638 868 títulos e a realização de 500 operações. Ações que mais subiram: Banco Brasileiro Descontos, pref. nom. (+ 18,3); Banco Comercial do Est. de São Paulo, pref. nom, (+ 13,4); União de

Bees, pref. nom. (+ 11,7); Cacique de Care Soluvel, pref. port. (+ 8,0); Petrokris pref. nom. ex-subs. (+ 36,3); Petrokeo Uniño, pref. nom. (+ 10,5), As que mais baixaram: Artex-ord. cup. 29 (- 4,1); Artex-pref. cup. 20-CL "A" (-4,2); Du-ratex-pref. port. (- 2,5); Fetro Brasilei-Beos. pref. nem. (+ 11,7); Cacique de Café ro (- 2,3); Ind. Sul Americana de Metals. ord. (- 7,1); Maqs. Piratinings, ord. (-- 11,2); Maqs. Piratininga, pref. (- 5,7); Melhoramentos de S. Paulo (- 4,7),

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlea de Valôres de Nova Iorque teve catem uma sessão irregular, intercompendo a baixa que vinha imperando no presão desde o inicio da semana. Os observadores

apontam entre os principals fatores beneficiários a proposta sul-vietnamita para eleições com a participação dos comunis tas. O indice da UPI registrou baixa de 0,06 por cento, das ações negociadas, 634

cafram e 638 subiram. A média industrial Dow Jones sublu 4,46 pontes, fechando em 852,29. Foram vendidos 11,730 000 titulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones as Bôles de Nova Iorque custem: Abert. Max. Min. Final Var. | ACOES 847,72 853,91 844.49 852.25 + 4.48 15 CONCESSIONÁRIAS 205,23 207,61 204,77 203,58 - 1,32 65 AÇÕES

Abert, Max. Min. Pinal Yar. 120.69 121,80 + 0,44 289,60 + 0,38

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 992 000. Ferrovias 149 600; Concessionárias Serviços Públicos 153 100. findice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). (Final 140,70 (+ 0,10). PRECOS FINAIS:

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 10—1/8 Cerro 25—1/8 Allied Chem 28—7/8 Ches & Oh 63 Allie Chal 25—3/8 Chrysler 39—1/4 Am Can 46—1/4 Col Gas 27—1/4 Am Met Cl 45—5/8 Con Ed 32 Amer Std 36 Cent Can 65 Amer Std 39—1/4 Cont Stl 44 Am T & T 54 Cord Pd 35—1/2 Amer Tob Crown Zell 51—1/2 Amer Tob East Air L 18 Atlan Rich 106—7/8 East Air L 18 Atlan Corp 5—7/8 Ebetron Spc 15—7/8 Bendix 38—1/4 Ford 44—1/8 Fith Stl 31—1/8 Gen Ele 26—3/8 Con Pae J 1 14—5/8 Gillette 46—3/4	Goodyear 28—3/4 Grace W R 30—7/8 IBM 331—1/2 Int Harv 30—1/4 Int Nick 34—1/4 Int Tel & Tel 52—1/2 Johns Manville 34—1/2 Kennecott 41—1/8 Kroger 36—7/8 Lohman 22—1/8 Lockheed 28—3/8 Lonestar Cem 22 Mobil Oil 60 Marcor Inc 51—3/4 Nat Cash R 130—1/4 Nat Dist 17—1/2 Nat Lead 31—7/8	Otis Elev 42—1/4 Pac G El 33—5/8 Pan Am 16—1/4 Penn N Y Cen 45—7/8 Phillips P 29—7/8 Phillips P 29—7/8 RCA 39—5/8 Rey Tob 37—3/4 Sears 60—1/4 Southern R 47—1/2 Sid O Cal 63—5/8 Std O Ind 61—1/2 Std O N J 75 Std Brands 45—1 8 Stud Worth 36—3/4 Swift 26 Tech Mat 8—1/4 Texaco 74—1/4	Union Pacific . 43-1/4 United Aircr . 56-1/4	
---	--	--	---	--

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — Os preços firmarum cutem na Bôlea de Valòres de Londres pela primeira vez esta semana, mas as baixas foram ainda mais acentuadas que os lucros. O indicador do Financial Times de 30 ações industriala elavou-se 1.3 até 385.3 perto do encerra-mento. Os bónus do Govérno británico foram objeto de procura e avancaram de 1/8 a 14/4 de ponto. Algumas ações pre-

Café-Rio - O mercado de café dis-

Açucar-Rio - Mercado firme e inal-

ponivel continuou ontem sustentado, com

o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao

terado, tendo chegado 1 440 sacos proce-dentes do Estado do Rio e 600 de São

Paulo, Foram embarcados 102000, ficando

preço de NC:\$ 10.00 por 10 quilos.

diletas, inclusive Imperial Chemicals, Pank Organization e Unilever, mantive-rum a mesma depressão que revelaram durante toda a semana. A melhora parecia refletir a crença de que serão anunciadas na segunda-feira boas cifras para o comércio exterior em junho.. As ações de dólares declinaram ainda mais apesar da melhora ontem em Wall Street que

influencia aqui. A British Petroleum, Shell e Ultramar estiveram débets entre os pe-troleos. As ações africanas do ouro declinaram e as australianas melhoraram le-O ouro fol vendido ontem a 41,98

se conheceu demasiado tarde para exercer

dolares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Nova Iorque - O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais calés para entrega imediata, em centavos de dolar a libra-peio, foram as seguintes. Santos 3: 37,00; Santos 4: 36,75; Colombianos Manizales: 40.00; Mexicanes Lavados Coatepec: 35.50; Angolanos Ambriz número 2 BB: 29.75.

Açûcar-Nova lorque e Londres - O açücar mundial para entrega futura fe-chou ontem entre um e cinco pontos de baixa na Bòlsa de Nova Iorque, com venda de 896 centavos. O nacional número

10 fechou entre dois pontos de baixa e um de alta, com venda de 299 contra-tos. O produto refinado para entrega imetos. O produto retinado para entrega ime-diata fechou em Nova Iorque a 11,60 cen-tavos de dólar a libra-pese e o produto bruto a 7,60 centavos. Em Londres, o açucar fechou em alta, com venda de 951 contratos. O produto para entrega imedalta fechou a 36,50 libras esterlinas

Algodão-Nova Iorque - O algodão número 2 para entrega futura fechou on-tem entre três e 10 pontos de alta. O número 1 fechou inalterado.

maiores empresas do pais na vimento. INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 09-07-69 NCr\$ 1.077.000,00 Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 • 243-0460. [P]

ATUACAO

em estoque 41 653 sacos. Algodão-Rio - O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 83 fardos de São Paulo e 63 da Minus Gerais, Saidas: 150. Existência:

Por dentro do negócio –

Capital aberto poderá ser medida compulsória

Tudo indica que o Governo resolveu acolher a mais recente das reivindicações empresariais, apoiada pelos bancos de investimento, no sentido de permitir que a abertura de capital das emprēsas possa ser feita, em parte, com ações preferenciais. A alegação levada ao Govêrno é de que a maioria das emprésas brasileiras, de porte médio e pequeno - e que são justamente as que de mais ajuda precisam para crescer - ainda com os preconceitos da estrutura familiar e tradicional, não se atrevem, apesar de reconhecer as vantagens, a democratizar seu capital, com o temor de que, ao obedecer às exigências da legislação em vigor, e emitir ações ordinárias, esteja comprametendo, para um futuro próximo, o seu proprio contrôle da emprêsa. Com a emissão de uma parte das ações sob a forma preferencial - que não dá ao acionista o direito a voto, apesar de gozar, preferencialmente, de to-dos os resultados distribuidos — acredita-se que o processo de abertura de capitais poderá ganhar um novo ritmo.

Entretanto, pode-se informar que deverá ser esta a última tentativa do Govêrno no sentido de tentar a democratização voluntária do capital das emprésas. Não ocorrendo os resultados desejados pelas autoridades monetárias, estas deverão partir para uma nova política que, fatalmente, terá que ser compulsória. O Ministro da Fazenda está convencido da necessidade de que o mercado de ações tenha um desenvolvimento não apenas vertical, mas também no sentido horizontal e, claro está, dos problemas que deixariam de ter as empresas ao abrirem seu capital. Se a intenção não fôr ainda bem compreendida, a democratização poderá passar a ser uma exigência compulsória para as empresas de um certo nivel de capital.

Resultados de uma visita

A abertura de uma agência do Banco de Portugal no Rio e de uma agência do Banco do Brasil, em Lisboa, deverá ser o primeiro resultado concreto, do ângulo econômico, da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. A concretização da medida significará a aceitação, por parte do Govêrno português, de um velho ideal de empresários brasileiros e lusitanos que há anos lutam para transformar Portugal numa cabeçade-ponte para os produtos brasileiros na Europa. A primeira etapa seria no sentido de uma maior penetração brasileira nos países da Associação Européia de Livre Comércio, da qual Portugal

Escrituração fiscal mais fácil

Esta coluna revelava ontem a proposta fei-ta pelo Secretário de Finanças do Estado do Rio, no sentido de uma unificação de alguns dos principais impostos hoje existentes e que possibilitaria uma maior simplificação da escrituração fiscal das empresas. Ontem, demonstrando ter bem compreendido o problema das compa-nhias, o Sr. Renato Tinoco anunciou a regulamentação do funcionamento dos escritórios de contabilidade, permitindo aos que estiverem organizados como empresas de prestação de serviços, a manutenção, em sua sede, das escritas dos contribuintes, quando se relacionem direta-mente com a fiscalização dos tributos estaduais.

O Secretário informou ainda que de acórdo com levantamento realizado pelo Centro de Processamento de Dados do Estado sobre a situação dos contrbiuintes fluminenses verificou que 71,8% são firmas individuais sem condições, na sua maioria, de manter uma escrituração perfeita. Diante desse fato, e com a regulamentacão dos escritórios de contabilidade, acredita o Secretário que possa adotar um nôvo sistema alterando o calendário de jechamento de escritas fiscais, de forma a que esses escritórios posdistribuir sous clientes nor todos os meses do ano enitando o tumulto atual do últimos meses do ano, quando alguns chegam a entre-

Fusão nos combustíveis

O Sindicato do Comércio Varejista de Com-Obustiveis Minerais de São Paulo está aconselhando a fusão dos estabelecimentos - postos de gasolina - para reduzir os custos operacionais, pois o potencial de vendas, nos postos da capital paulista, é muito maior do que a possibilidade de absorção do mercado consumidor. Basta dizer que se todos os veiculos existentes no Brasil em dezembro de 1968 quisessem ou pudessem reabastecer-se em São Paulo, poderiam fazê-lo apenas na Avenida Santo Amaro, pois a sua capacidade potencial de venda, em 24 horas de trabalho diário, por més é de 406 292 mil litros e, por veículos, é de 2858820. Cada veículo poderia receber 142 litros, o que daria a cada um, a possibilidade de rodar 710 quilômetros por més, e ainda sobraria gasolina.

Mudança de comando na Chrysler

O Sr. Joseph W. O'Neill acaba de ser nomeado diretor-gerente da Chrysler do Brasil, segundo anúncio feito ontem em Detroit, EUA, pela Chrysler Corporation, O Sr. E. A. Cafiero, vicepresidente de operações da emprêsa para a América Latina informou que o novo diretor-gerente para o Brasil, já ocupou as mesmas funções na Ford da Venezuela.

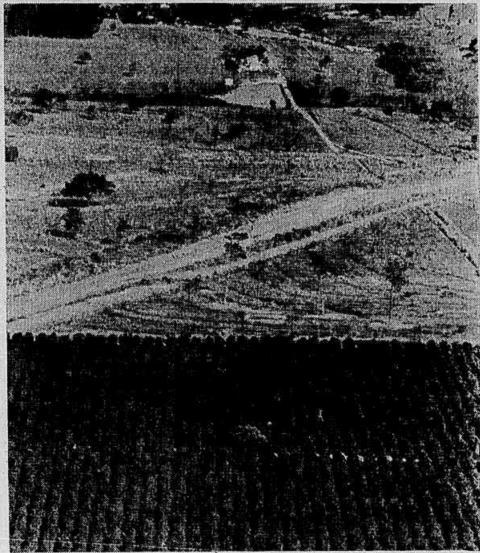
Joseph O'Neill substituirà no Brasil o Sr. Victor Garfield Pike e segundo o porta-voz de Detroit explicou "houve algumas dificuldades e em consequência a mudança foi feita" no comando da empresa brasileira, Não quis entretanto, dar majores detallics.

O novo responsável pela Chrysler do Brasil ja passou antes pela RCA e pela Burroughs, antes de entrar na Ford e agora, finalmente, na

Expressas

O mais completo pool de carga da Europa acaba de ser concretizado com o acôrdo feito entre a Ibéria e a BEA (British European Arways), pelo qual será formado um serviço diário cobrindo o Continente. *** O Consul do Brasil em Nova Iorque, Lauro Soutello Alves, nomeddo presidente honorário da Camara de Comércio Brasilo-Norte-Americana. *** A Fundição Tupi, de Santa Catarina, duplicará e diversificará a sua produção de 1971, com o em-prestimo de NCrs 26 milhões concedidos pelo BNDE. *** A aula de encerramento do primeiro Curso de Atualização para Banqueiros, promovido pela Associação dos Bancos da Guanabara, em convênio com o Ministério do Planejamento, serà proferida pelo economista Mário Henrique Simonsen, dia 16, às 18 horas. *** Dia 15, o Sr. Luiz Dumont Villares, presidente da Aços Villares, será eleito para a presidência do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

ANTES DAS GEADAS



Estes cafèzais, no Paraná, sofreram duramente com uma sêca prolongada

Fixado esquema de preços mínimos para agricultura

O Conselho Nacional de Abastecimento fi-xou ontem os novos preços mínimos líquidos que serão pagos aos agricultores da região Centro-Sul para as próximas safras de arroz, feljão,

milho, soja e farinha de mandioca.

Em reunião com os Ministros da Fazenda e dos Transportes, e com o presidente do Banco do Brasil, o Presidente da República determinou a ampliação das faixas de crédito à disposição do setor agrícola, através dos financia-mentos do Banco do Brasil ou mediante o repasse do Banco Central à rêde bancária privada,

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os novos preços de garan-tia ontem aprovados pelo Conselho Nacional de

1 — Arroz (grãos curtos) — NCrS 17,10 pa-ra cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.

2 — Arroz (grãos médios) — NCr\$ 18,00
para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%. 3 — Arroz (grãos longos) — NCr\$ 21,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de au-

para cada saca de 60 kg. O percentual de au-mento sóbre o preço da última safra foi de 39%. 4 — Feijão — NOrs 25,00 para cada saca, de 60 kg. O percentual de a mento sóbre o pre-ço da última safra foi de 25%. 5 — Milho — NOrs 9,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sóbre o preço da última safra foi de 20%. 6 - Soja - NCrS 13,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço

da última safra foi de 25%. 7 — Farinha de Mandioca — NCrS 6.00 para cada saca de 50 kg. O percentual, de aumento sobre o preço da última safra fol de 25%.

OUTROS PRODUTOS

Os demais produtos incluidos na pauta de garantia do Governo - algodão, amendoim, girassol e mamona — terão seus preços mínimos líquidos fixados na próxima reunião do Conse-lho Nacional de Abastecimento, marcada para o dia 18, prevendo-se desde já que os percentuais de aumento deverão ser equivalentes aos de ontem divulgados, exceto para o girassol que, conforme declarações de técnicos da Comissão de Financiamento da Produção, deverá ter seu preço praticamente mantido, em relação ao do

O Ministro Delfim Neto qualificou de "extremamente estimulantes" os novos preços mi-nimos ontem fixados, afirmando que eles são

um dado importante na ofensiva determinada pelo Presidente da República para aumentar a produção de alimentos e garantir melhor renda para os produtores rurais.

MAIOR CREDITO

Durante a reunião que manteve à tarde, no Palácio Laranjeiras, com os Srs. Delfim Ne-to, Mário Andreazza e Nestor Jost, o Presidente da República determinou a adoção de medi-das financeiras de caráter excepcional para o estimulo da produção agricola, destacando-se entre elas a fixação de preços mínimos capazes de proporcionar uma grande expansão das areas de plantio dos principais produtos de ali-mentação e destinados à exportação. Essa mecida foi adotada pouco mais tarde, na reunião do Conselho Nacional de Abastecimento.

Determinou ainda a extensão à rêde de bancos privados das condições especials para venda de tratores e demais implementos agrico-las. Na reunião soube-se que, durante êste ano, o Banco do Brasil estará aplicando NCr\$ 3 bi-lhões no financiamento de custelo e sustentação de preços mínimos.

Depois de manifestar o desejo de que fôs-sem liberados recursos para o financiamento direto ao produtor na compra de fertilizantes e defensivos agrícolas, incluindo subsidios de custo final para o produtor, o Presidente da Re-pública determinou que fôssem adotadas providéncias no sistema de transportes para facilitar a movimentação das safras agricolas

Entre essas providências destacam-se: encomenda de 300 vagões à indústria nacional para transporte de cereals a granel pela Rede Ferroviária Federal; dragagem e duplicação da produtividade do Pôrto de Paranagua; ligação, por estradas asfaltadas, do Sul de Mato Grosso e Golás com o Porto de Santos; encomenda de 180 locomotivas, sendo 80 fabricadas no Brasil: novo porto na margem esquerda, em Santos, para exportação de granéis; ligação ferroviária Santo Angelo-Cerro Largo para escoa-

As medidas preconizadas pelo Governo terão caráter prioritário, para proporcionarem rápida ampliação da renda rural e do mercado interno, com seus reflexos sobre a demanda global, sóbre o abastecimento dos centros urbanos e sobre a disponibilidade de excedentes exportáveis que permitam a conquista de novos mercados no exterior e a manutenção de um elevado nível das vendas

Irrigação terá NCr\$ 940 mil

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, deverá assinar na próxima semana um contrato de assistência técnica com uma emprésa israelense consorciada com uma brasileira, dando inicio ao Plano Nacional de Irrigacão. O custo desses serviços será de NCrs 940

Na mesma ocasião, deverá ser assinado um outro contrato, com o mesmo consórcio, que tem como finalidade o estudo da viabilidade técnico-econômica de irrigação de 7 mil hectares de terra em Petrolina, no vale do São Fran-

CONTRATOS

O primeiro dos contratos, assinado com a firma Tahal Consulting Engineers Ltd. — de Israel — e com a Sondotécnica Engenharia de Solos S. A., é de prestação de serviços técnicos e especializados de consultoria e assessoria para a realização de estudos, pesquisas, levantamentos, inventários, análises, avallações e programação necessários à elaboração da primeira fase do Plano Nacional de Irrigação.

Bàsicamente, essa primeira fase divide-se em três partes: exame dos objetivos sócio-ecopara o desenvolvimento da agricultura irrigada no Brasil: avalização preliminar dos rias regiões brasileiras; estudo do suporte institucional da política de irrigação do pais, objetivando uma ação legal e administrativa cocr-denada e o aperfeiçoamento da estrutura juridica disciplinadora do emprego da água para fins multiplos.

A realização dos trabalhos será inteiremente financiada pela emprêsa israelense, que para isso contou com a aprovação do Govêrno de seu pais. A amortização será em cinco parcelas anuais de igual valor, vencendo a primeira cm 15 de junho de 1970, a juros de 6,5 por cento anuais. Os serviços deverão estar concluidos no prazo máximo de sels meses.

O segundo contrato a ser assinado pelo Ministro Costa Cavalcánti com o consórcio terá como beneficiária a Superintendência do Vale do São Francisco — Suvale — destinando-se à elaboração do estudo de viabilidade técnico-econômica do projeto de irrigação no município pernambucano de Petrolina, no vale do São Francisco, abrangendo área de 7 mil hectares.

O valor desses trabalhos foi ajustado em NCrS 1 633 057,50, a serem pages em diversas parcelas, num período de ano e maio, pela Suv...e, sendo que o prazo para a execução dos serviços é de seis meses, a partir da publica-ção do contrato no Diário Oficial.

Ruralistas aplaudem o Govêrno

São Paulo (Sucursal) — Foram bem recebidas pelos ruralistas do Estado as declarações do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, de que o Governo irá adotar medidas visando a recapitalização do setor agropecuário, de sorte a garantir o aumento da renda real do campo.

Além da adoção de um regime especial de tributação, anunciada pelo Ministro após os debates que antecederam a programação de recursos financeiros para estimular a produção agricola na região Centro-Sul do pais, a agricultura irá fazer outras sete reivindicações, num memorial que será enviado brevemente ao Sr. Delfim Neto, segundo o presidente em exercício da Federação da Agricultura de São Paulo, Sr. Jaime Miranda,

PREÇOS MÍNIMOS

No documento -- onde será destacado que agricultura espera "tranquilidade para trabalhar, planejar e investir" - ser redigido por uma comissão especial de ruralistas associados à Federação da Agricultura do Estado de São

Paulo, será pleiteada a imediata adoção de pre-l cos mínimos para a sustentação da próxima safra, segundo as bases estabelecidas em recentes estudos sóbre custos de produção realizados pelos técnicos da Secretaria de Agricultura.

Outro tópico do memorial ressaltará a necessidade de uma completa revisão da legislação do ICM, com o objetivo de adequá-la à economia rural e ao funcionamento das cooperativas. Os ruralistas dirão ao Ministro Delfim Neto que a isenção outorgada para a primeira operação de circulação dos produtos agropecuários não está beneficiando o agropecuarista, pois, embora a dispensa do pagamento do tributo, o benefício é anulado pela redução dos preços do produto na proporção do ICM.

Os ruralistas farão notar ao Govérno que. embora recunheçam a adoção de medidas que resultaram no aumento do volume de recursos postos à disposição do empresariado rural, a aleatoriedade e outras peculiaridades da atividade rural não permitem que os objetivos sejam atingidos, com a melhoria da situação credi-

Portaria incide sôbre correção

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, bai-xou, ontem, portaria instruindo sóbre a aplica-ção dos Decretos-leis 401, 433, 519 e 614 que tratam da incorporação das reservas ao capital, reavaliação do ativo e correção monetária do capital de giro das emprésas.

A portaria esclarece que também as pes-soas físicas estão isentas do pagamento do impôsto de renda no caso do aumento de capitais e na capitalização dos resultados de re-tificação de estoques das emprêsas às quais estejam ligadas.

PRAZO ESCLARECIDO

A manutenção do capital de giro próprio das pessoas jurídicas — diz o documento —

feita dentro dos prazos legais, deverá ser in-corporada ao capital social no prazo de 180 dias da data do encerramento do balanço e que nenhum impôsto será exigido de pessoas físi-cas, jurídicas ou na fonte, neste caso.

Determina, ainda, que no caso da tributa-ção pelo impôsto de renda de 3% sôbre as fa-turas dos empreiteiros de obras públicas, as faturas emitidas em dezembro, embora recebidas este ano, não sofrem desconto e que a cobrança dos 3% é antecipação do impôsto devido pelas empresas empreiteiras. Finalmente, a portaria esclarece que não havera retenção, na fonte, do impôsto sôbre despesas incluidas nos fretes aéreo, ferroviário, marítimo, fluvial e

FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO COMUNICAÇÃO

Solicitamos o comparecimento dos senhores cotistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 - 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizerem jus, de acôrdo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

G GIANTIDON.					
Juros e dividendos até 30-4-69 .			NC	r\$ 0,02	
Bonificação até 30-6-69			NO	r\$ 0,36	
Valor da cota em 1-11-68	NCr\$	1,00			
Valor da cota em 30-4-69	NCr\$	1,75	(")	valorização	75%
Valor da cota em 30-5-69	NCr\$	2,08	(")	valorização	108%
Valor da cota em 30-6-69	NCr\$	2,20	(")	valorização	120%
Valor da cota em 1-7-69 (Ex-distribuição)		1,84	()	valorização	120%
Valor da cota em 8-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$	2,12	()	valorização	140%
(") valor da cota c/ bonificação.				1, 30 11	
HIME SERVICE CONTROL OF THE PROPERTY OF A STATE OF THE PROPERTY OF THE PROPERT					



Av. Rio Branco, 99 - 17.º and. Tel.: 223-1991 Rio de Janeiro - Guanabara

S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE "SAMITRI"

(C.G.C. N.º 17.179.391)

1) AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encuntram à sua disposição as cautelas correspondentes ao aumento do capital de NCr\$ 11.088.000,00 para NCr\$ 13.305.600,00, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 28-4-69.

A distribuição gratuita destas, na proporção de uma ação nova por grupo de cinco ações antigas, far-se-á em dia e hora designados, após apresentação, pelos acionistas, dos títulos que possuirem e correspondente preenchimento do formulário "Boletim de Bonificação", que poderá ser procurado nos escritórios da Companhia, nos seguintes enderêços, a partir do próximo dia 18 de julho:

Belo Horizonte, à Av. Carandaí, 1.115 - 18.º andar

Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peganha, 26 - 9.º andar

Para boa ordem do serviço de entrega dos novos títulos e para evitar o acúmulo em nossos escritórios, os acionistas ou seus representantes serão atendidos dentro do seguinte horário:

Eelo Horizonte - Pessoas físicas: diàriamente, de 14 às 18 horas; pessoas jurídicas: têrças e quintas, de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro - Pessoas físicas e jurídicas: diáriamente, de 9 às 12 e de

No período de 18 a 31 de julho ficarão suspensas as conversões e transferências de ações bem como o desdobramento de cautelas.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Lembramos aos Srs. Acionistas que os dividendos não reclamados até o dia 28 do corrente mês serão depositados, conforme o DL 484 de 3-3-1969, no Banco do Brasil em conta vinculada ou sofrerão o desconto do Impôsto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 10 de julho de 1969.

A DIRETORIA



DE MINAS GERAIS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos prezados acionistas que a 51.ª assembléia geral extraordinária, de 30-06-1969, deliberou aumentar o capital social para NCr\$ 18.510.658,50, mediante a incorporação de NCr\$ 7.404.261,00, importância representativa de parte das reservas.

Assim, nossos acionistas têm o direito de receber, como bonificação, duas ações novas para cada grupo de três possuídas, tão logo ocorra a respectiva homologação pelo Banco Central do Brasil.

Teremos prazer em prestar maiores esclarecimentos aos interessados, em nossa sede social, à Rua Espírito Santo, n.º . .. 527, 4.º andar. - Belo Horizonte.

A DIRETORIA

Mário Stábile entrega-se à polícia dizendo que não é bicheiro e sim comerciante

Mário Stábile, considerado "o rei do jôgo do bicho" em Campo Grande, Santa Cruz e Bangu e que há dois meses era procurado pela polícia, entregou-se ontem ao delegado Eros de Moura, da Delegacia de Defraudações, dizendo-se apenas um comerciante "que nunca jogou no bicho."

O contraventor ficará mais alguns dias na Delegacia de Defraudações, a fim de confessar e explicar em detalhes a sua maneira de agir, e somente depois disso será levado para a Ilha Grande, juntamente com Habib Hissa, diretor da Credence, que ainda está depondo na delegacia.

PERSEGUIÇÃO

Os detectives fiton de Matos Santos e Altamiro Luis Pereira começaram a perseguir Mário Stábile há dois meses, numa busca que seestendeu até a cidade de Araruama e às localidades de Rio das Ostras e Barra de São João, tôdas às margens da Estrada Niterói-Campos, a uma distancia de mais de 200 quilômetros do

- Apesar de possuir vários carros - disse filton -Stábile só andava de táxi e de ônibus, o que dificultava bastante o nosso trabalho, não nos permitindo locali-

Nas diligências feitas pelos detectives ilton e Altamiro foram ouvidas mais de 100 pessoas, inclusive a espôsa do contraventor, Sra. Ivanira Stábile, e seus filhos Weber e Vanilsa, que são universitérios.

- Uma vez - afirmou o policial - recebemos um telefonema anônimo, avisando que Mário Stábile la ser padrinho de um casamento em Santa Cruz. Lá, constatamos que o padrinho era Ilidio Gomes de Oliveira, outro bicheiro bastante procurado pela policia.

Para não estragar a festa, os policiais deixaram que a cerimônia acabasse e depois disso levaram Iidio preso. RICO

Mário Stábile disse que é comerciante estabelecido com a lanchonete São Jorge, à Rua Viúva Dantas, n.º 35. Citou como seus bens dois Galaxies 1968, um 1969, um palacete e um edificio de 16 apartamentos na Rua Aracaju, números 65 e 63, res- depoimentos ao delegado pectivamente, e um sitio no Eros de Moura.

damente agradecem.

Km 34 da Rodovia Presidente Dutra.

- Sou um simples comerciante - repetiu Stábile tudo que possuo foi adquirido com o trabalho da lanchonete. Não se pode ter nada nesta terra que vocês pensam logo que somos bicheiros.

Na Delegacia de Defraudações, êle disse que só se entregou porque soube estar sendo procurado e, como tinha a consciência "tranquila", foi até lá despreocupado, apesar de levar seu advogado, Sr. Paulo César Bel-

Durante o depolmento, Mário Stábile mostrou-se calmo até o momento que o delegado Eros de Moura disse que éle ficaria detido para que fôsse tudo esclare-

- Pelo amor de Deus disse Mário - só te peço uma coisa, doutor. Se minha mulher vier até aqui me visitar, deixe-a entrar. Ela é muito boa e não merece sofrer. Vivo há 25 anos com ela e nunca brigamos. Estou afastado dela há dois meses, e quero apenas matar as saudades

Em seguida fêz outro apêlo ao delegado:

- Se meu filho aparecer aqui - prosseguiu - não faço questão de vê-lo. Uma vez, no sitio, pedi que viesse me ver e êle me respondeu que não poderia, porque não queria perder o jogo do Flamengo com o Fluminense.

Depois de interrogado, foi levado por um policial para o xadrez, onde ficara em companhia de Habib Hissa, que ainda está prestando

AVISOS RELIGIOSOS

Tríplice colisão causou congestionamento de quatro horas no centro

Uma tríplice colisão, envolvendo o ônibus de chapa GB 80-18-72, da linha 10 da CTC, o jipe GB 31-43-17 e uma rural GB 17-29-21, na Rua 1.º de Março, esquina com Rua do Rosário, deixou o transito do Centro congestionado em suas principais vias, das 13 às 17 horas de ontem.

A dificuldade foi pior na Rua 1.º de Março, que, normalmente, apresenta um transito difícil. Os ônibus que descem pela Avenida Presidente Vargas, rumo da Praça Mauá, entram pela Rua Visconde de Itaboraí, passam pelo início da Rua do Rosário para descer pela 1.º de Março até seu destino. Com a colisão de ontem, as seis linhas de ônibus que fazem 28-28-49. êsse trajeto tiveram seus horários atrasados em quase

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, que despeja tráfego na Rua 1.º de Março, o tránsito ficou engarrafado durante uma hora, tendo o congestionamento atingido a altura do Ministério da Fazen-A perícia de transito estève no local meia hora após choque, que não chegou a O Departacausar vitimas. mento de Contrôle do Detran, encarregado de remover os veiculos colididos, só realizou a operação por volta das 17

A colisão ocorreu defronte ao Tribunal Regional Eleitoral, cuja diretoria foi obrigada a mandar desocupar suas áreas de estacionamento privativo para dar vasão ao tráfego.

TAMBÉM EM TÚNEIS

Em consequência de uma colisão na Avenida Paulo de Frontin por volta das 12 horas, o Tunel Reboucas foi impedido ao tráfego, ontem, nos seus dois sentidos. O fato provocou congestionamento nas ruas que circundam a Lagos, até 17 horas, quando o túnel foi reaberto. O trânsito ficou dificil, principalmente para os veículos que se dirigiam de

Catumbi para a La: Uma colisão entre m ônibus e um bonde da CTC, por volta das 14 horas de ontem, também prejudicou o tráfego na Rua Almirante Alexandrino em Santa Teresa. Esse acidente aconteceu na altura do número 500 daquela via, mas problema do tráfego ficou solucionado meia hora depois, com a remoção dos veículos

colididos. Além das colisões, o tráfego estêve dificil, na tarde de ontem, também para os veículos que buscavam a praia de Botafogo, pela Rua Jardim Botánico devido à lentidão com que se processa o tráfego no Viaduto Pedro Alvares Cabral. Da mesma forma, lenta foi a movimentação dos veículos que, pela Avenida Pasteur, queriam atingir a praia de Bo-

Os blocos pré-moldados, usados pelo Departamento de Trànsito para separar falxas

de tráfego, foram parcialmente responsávels pelo acidente ocorrido, ontem pela manha, na Praça Onze. Um caminhão com garrafas vazias foi fechado por um ônibus, subiu o bloco de cimento, perdeu o equilíbrio, derrapou e tombou na pista externa da Presidente Vargas.

Seus ocupantes - o motorista Jorge Soares da Silva e o ajudante Manoel da Conceição nada sofreram, mas o tráfego estêve prejudicado até às 10h30m, embora o movimento pela manhã, no sentido Centro-Zona Norte seja menos intenso. O caminhão também sofreu poucos danos e, dos 340 engradados que transportava, 298 ficaram intates, inclusive as gar-

DESEQUILIBRIO

O caminhão RJ-13-02-55, da Revendedora Brahma — São Gonçalo, vinha de Niteról, com destino à fábrica daquela cervejaria, na Tijuca, quando, à altura do chafariz da Praça Onze, foi fechado por um ônibus não identificado, que obrigou o seu motorista a manobrar violentamente, jogando o veículo sôbre a fileira de premoldados.

Por uns 20 metros, o caminhão andou em desequilibrio e acabou virando, com o bôjo voltado para a calçada do lado par da avenida. Os engradados e as garrafas de cerveja e guaraná se espalharam pela pista, que ficou assim completamente obstruida.

A partir das 8h30m, duas horas depois do acidente, o tráfego na Presidente Vargas ficou prejudicado, mas alguns guardas conseguiram desviá-lo, em parte, pois àquela hora, é pouco intenso no sentido Centro-Zona Norte.

O desvio levava a corrente de tráfego para a Rua General Pedra, enquanto outra parte seguia pela pista externa da Presidente Vargas.

Somente depois das 10h30m, quando a pista fol desobstruída com a limpeza dos cascos e a retirada dos engradados e do caminhão, o tráfego foi norma-

Praca no Russel será remodelada

O Departamento de Parques deverá concluir esta semana o projeto de reurbanização da Praça Baden Powell, no Russel. A estátua de São Sebastião, além de conservada, será realcada por renques de palmeiras imperiais, um espelho de água com repuxos, uma esplanada para atos religiosos e dois playgrounds cercados.

de Parques, Sr. Gildo Borges, informou que até o fim do mês serão concluídos os estudos do orçamento da obra, para inicio da concorrência pública, e, "se tudo correr bem, os trabalhos serão iniciados em outubro, para que em sete meses a nova praça já esteja concluida."

PRAÇA VALORIZADA

O projeto preve uma concepaté 10 anos.

Nas áreas ajardinadas quase 30 mil metros quadrados serão construidos canteiros de forma retangular com plantas de várias côres. As calçadas serão em pedra portuguêsa, e as palmeiras plantadas paralelamente à estátua.

O projeto tem a supervisão técnica do arquiteto Mauricio Monte e prevê ainda a colocação de vários bancos em tôda

O diretor da Divisão de Parques e Jardins de Pôrto Aledo Sul."

Assaltantes em sete minutos Discussão entre mulheres levam NCr\$ 83512,00 de banco na Conde de Bonfim de 4 velhos em São Paulo

Sete homens armados de revólveres assaltaram ontem, em sete minutos, a agência Muda do Banco Aliança S/A, na Rua Conde de Bonfim, 767-B, levando NCr\$ 44 mil em dinheiro e NCr\$ 39 512,00 em cheque. Na fuga os assaltantes balearam um motorista de táxi que tentou persegui-los.

O assalto ocorreu às 14h15m e os funcionários da agência entraram no banheiro antes de receberem ordem dos ladrões. No interior da agência havia apenas uma senhora com carteirinha da Liga dos Cegos, que estava sentada. No assalto foi utilizado o Aero Willys Itamarati com a chapa fria GB

TRANQUILIDADE APARENTE

Já passava das 14 horas e o gerente da agência Muda do Banco Aliança S/A ainda almoçava em um restaurante da Praça Saens Peña. O guarda do banco, Nilton Batista da Silva, 23 anos, observava os sapatos expostos em uma vitri-ne de uma loja ao lado do banco, e quatro homens olhavam o preço das bananas expostas ne porta de uma qui-tanda, ao lado da loja

Dentro da agência, oito funcionários esperavam o movimento da tarde começar: um dēles arrumava o dinheiro no cofre forte, e as duas caixas Telma Maria Mota e Marli Lustosa - contavam as notas para trôco trazidas do Banco Central, e. por isso, tiveram suas séries anotadas.

Na porta da agência, o guarda notou quando um homem. estranho para ele, entrou. Caminhou para abordá-lo mas os quatro outros que olhavam os preços da banana chegaram por trás e o obrigaram a entrar também. Os funcionários ouviram então a afirmação: "é um assalto." Um homem desceu de um Aero-Willys Itamarati chapa fria GB 28-28-49, côr gêlo com teto de vinil prêto, enquanto outro ficou, com o motor ligado.

Os assaltantes - muito trêmulos, segundo o subgerente Enzo Fanzano - ordenaram que só as môças fôssem para o banheiro, mas os demais funcionários tomaram a ordem para si e foram também, à exceção do subcontador, que estava dentro do cofre forte, e do subgerente.

INICIO E FIM DO ASSALTO

O Sr. Enzo Fanzano disse que enquanto um mulato, "que parecia não agüentar nem com o pêso do revôlver", abria a gaveta da mesa do gerente, outros quatro recolhiam o dinheiro das duas caixas e o sexto homem ordenava ao subcontador colocar o dinheiro do cofre dentro de um saco de ania-

Em uma das caixas havia NCr\$ 4 mil em dinheiro, e, na outra, NCr\$ 3 500,00. E dinheiro foi colocado dent. J de um saco da agência juntamente com as 5 mil notas de NCrs 0.05 cuia série é de 070001 a 075000. Dentro do cofre o subcontador deixou o saco de aniagem com dinheiro até as bordas, mas, da parte superior do cofre, onde estava o grosso do dinheiro depositado na agência, não foi retirado nada, porque não havia como os assaltantes levarem.

Antes de sair, um dos assaltantes escreveu, com spray nas paredes laterais da agência "Var-Palmares", e um outro gritou para os funcionários:

Se alguém sair dai (de dentro do banheiro) nos próximos 15 minutos, vai levar ba-

Os assaltantes levaram tambim a arma do guarda da agência, um revôlver calibre 38, que só foi tomado do guarda quando êle se dirigia para o banheiro com os funcionários.

Os funcionários descreveram os ladrões: cinco eram brancos e um mulato; só um aparentava certa idade e os outros eram jovens; um dėles usava japona e outro, terno: segundo o guarda Nilton Batista, "havia um baixinho, com cara de nordes-

PERSEGUIÇÃO AOS LADROES

Dots minutos depois que os assaltantes sairam do banco, o subgerente, o subcontdor e o guarda correram para a rua e no momento la passando o táxi de Cidelino Palmeira. Pediram ao motorista que perseguisse o Aero Willys Itamarati, que foi alcançado na esquina das Ruas José Higino e Andra-

Nesse momento o taxi foi fechado por um Volkswagen verde claro e um dos seus ocupantes atirou contra Cidelino Palmeira: a bala atingiu o nariz e alojou-se na cabeça do motorista. A cena foi pre-

senciada pela Sra. Georgina Rodrigues, que passava naquele momento pelo local. O táxi, desgovernado, bateu contra um muro de uma residência.

O motorista foi transportado em uma viatura policial para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra em estado muito

O TERCEIRO ASSALTO

Esta é a terceira vez que uma agência do Banco Aliança S'A é assaltada. A primeira foi também a que iniciou a série de assaltos a bancos no Rio, a agência. Abolição, de onde os ladrões levaram NCr\$ 27 mil; a segunda vez foi em São Paulo, na Avenida Ipiranga, de onde os roubaram NCr\$ 20 mil; e ontem, a agencia Muda, que tem alarme do tipo campainha, mas não está funcio-

No início do mês, por determinação do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira; as Delegacias Distritais realizaram um levantamento- das agências bancárias em suas jurisdições, e apontaram os bancos que funcionavam sem nenhuma segurança e que poderiam ser assaltados: o Banco Aliança SA era um

Os outros que figuram na relação são os Bancos de Minas Gerais. Mercantil de Minas Gerais, Crédito Nacional, Nacional Brasileiro, Bandeirante do Comércio e União dos Bancos Brasileiros. As autoridades da 19.4 DD revelaram que preveniram os gerentes déstes bancos sóbre os riscos de assalto e sugeriram que montassem um esquema de segurança. A direção dos bancos, entretanto, não tomou conhecimento do assunto.

Depois que o motorista de táxi e os funcionários do Banco Alianca S'A sairam em perseguição aos assaltantes, é que a policia chegou. Primeiro foi o chefe da Divisão de Radiopatrulhas da Secretaria de Segurança, General Paulo Siqueira, que soube do assalto stravés do rádio da estação central, quando estava em poração.

Depois chegaram os integrantes de uma segunda radiopatrulha, policiais da 19.ª DD. da Delegacia de Roubos e Purtos e o chefe de Gabinete da Superintendência de Polícia Executiva. Os peritos Eliseu Santiago e Bastos Parreira chegaram às 15h45m e procuraram recolher impressões digitais na gaveta da mesa do gerente e no quepe do guarda do As autoridades policiais es-

tão tentanto levantar as identidades de quatro pessoas que viajavam na Kombi chapa GB 26-67-28, pois o veículo subiu a Rua Higino minutos depois de o motorista que perseguia os asaltantes ser baleado, e retornou pela mesma rua sem fazer nenhuma parada.

CARRO IDENTIFICADO

O porteiro José Romão dos Santos, que trabalha no edificio da Rua Silva Jardim, 59, viu quando o Aero Willys Itamarati, que os assaltantes usavam, parou naquela rua, em frente o número 42. Dois homens saltaram; um moreno, com terno esouro, e um slaro, com japona de napa. O de terno carregava duas sacolas e ambos caminharam tranquilamente em direção à Rua Desembargador Isidro, até que o porteiro os perdeu de vista.

O Aero Willys Itamarati usado no assolto foi roubado hádois dias do Sr. Geraldo Aleixo, advogado do Tribunal de Contas. Sua chapa verdadeira é GB 13-84-53, e a que usava (GB 28-28-49) é a do Aero Willys do inspetor da Policia Federal. Costa Junior, que foi utilizado no assalto ao Banco Andrade Arnaud, em 31 de

O assalto de ontem foi o 15.º no Rio, onde os ladrões já roubaram NCr\$ 1 093 908,49.

 No país, com um total de 48 assaltos, os ladrões já levaram NCr\$ 2 546 879,57.

leva policia a matadores

São Paulo (Sucursal) - Uma discussão entre mulheres, na pracinha do Jardim Paulista, um bairro de São José dos Campos, deu pista à polícia para localizar e prender os assassinos dos quatro velhos alemães da familia Kubitski.

Uma das mulheres, Neide Regina dos Santos, gritou que sabia quem tinha matado os velhos. Foi prêsa e, sem ser interrogada, apontou Levi Bernardo de Andrade, Luís Roberto Moreira e Luís Carlos de Faria como autores do crime, todos êles já detidos. O quarto participante. Ademir Bueno, estava prêso há mais tempo.

CRIME PERFEITO

ria entre os marginais de Jar-dim Paulista, um bairro a um quilômetro do centro de São José dos Campos, a informação de que se preparava um grande golpe contra uma familla rica e conhecida. Não se sabla exatamente quem era a vitima. Neide Regina dos Santos, amante de Luisinho (Luis Carlos de Faria) era a mais informada de todos porque êle lhe contava quase tudo. Sabia até que o grupo que deveria participar do assalto era bem grande. Um dia antes do homicidio, porėm, na quinta-feira, alguns desistiram e ficaram somente os quatro, dos quais somente três estavam armados. Levi tinha um revolver 38, Luis Roberto um 32 e Luisinho um 22. Ademir, homossexual, assassino confesso de Pelêzinho, um bandido com quem mantinha relações, estava desarmado. Todos conheciam perfeitamente a propriedade da familia Kubitsky, embora não soubessem seus habitos. Ademir era o mais indicado para entrar primeiro no terreno porque era tolerado por Hermann Kubitsky, nas vėzes que aparecia para pedir frutas. Até os cachorros da casa já o

Hà mais de très meses cor-

Os bandidos não usaram o portão lateral, que era considerada a entrada principal, Deram a volta e iam pular uma cerca dos fundos quando viram um casal de namorados camioneta. Provocado numa pelo rapaz, de dentro do carro, Luisinho investiu contra ele desferiu uma coronhada no seu rosto e disparou duas vêzes a

arma sem atingi-lo. Houve uma discussão entre éles pelo fato de Luisinho ter disparado mas sem majores consequências. Ademir entrou no terreno e prendeu os dois cachorros que não latiram quando o sentiram. As duas cadelas estavam trancadas no banheiro porque eraépoca do clo. Para entrar na residência não houve problemas: a porta que da acesso à cozinha estava apenas encostada, contrariando os habitos da família de trancar tudo.

Quando eles entraram, Erna, de 67 anos, Elza Frida de 52 e Paulo Herman, de 77, considorado o mais ativo de todos, estavam numa sala entregues a diversas atividades. Elza, por exemplo, ex-professôra, copiava num caderno de caligrafia, dados sobre plantas medicinais, que tirava de um livro sôbre o assunto. Arthur, de 75 anos, cego e paralítico do lado direito do corpo, estava deltado. Tentaram reagir aos três. Ademir ficou do lado de fora, dando cobertura, para impedir a ação do guarda noturno que ronda a rua e dos caseiros da Chácara Régis.

Elsa correu para pegar uma arma que ninguém até agora encontrou e foi perseguida por Roberto, que assassinou-a com um tiro, Levi desfechou mais dois, de misericordia, a queima-roupa. Enquanto isso, Artur que ouvia tudo, quis le-vantar-se da cama mas foi contido por Luisinho, que empurrou-o de volta para a cama, deu-lhe um tiro no peito com uma arma 22 e cobriu-o

FIM DE SERVIÇO

Em poucos minutos os bandidos já dominavam tóda a casa. Faltava apenas cuidar de Paulo e de Erna, Paulo consegulu sair por uma porta que da para o alpendre e quando já estava alcançando a porta externa do terreno tomou um tiro nas costas. Ele cambaleou por um corredor, encostado à parede, saiu da parte cercada e caiu. Foi Levi quem o matou com um tiro de 38 e depois, juntamente com Roberto, correram até a vítima para confirmar se estava mesmo morto. Esta cena foi observada pela única testemunha viva da chacina dos velhos, D. Eugenia Flora, que mora na casa em frente e viu tudo por uma fresta da janela do seu quarto, cuja luz manteve apagada para não despertar atenção. Só ontem depois de descobertos os assassinos, compareceu para depor, afirmando que viu parte do crime e que antes pensava não depusera porque que, mais uma vez, Paulo Kubitski expulsava alguém a tiros

de sua residência. Erna fol a que sobrou para morrer um pouco depois. Ela assistira à morte de todos os irmãos e tentavo convencer os bandidos a poupá-la, que entregaria tudo que tinha. O cofre da cozinha estava vazio e diante das ameaças confesso. que numa cômoda do quarto de Paulo, havia cérca de 700 cruzeiros novos. O móvel foi arrombado por trás e de lá retirado o dinheiro. Conta-se que teriam desaparecido, também, algumas Jóias, sendo um ahel de brilhantes no valor de mais de NCr\$ 50 mil. Os assassinos deliberaram em tôrno da quantia apurada e decidiram que era pouco. Enquanto um dêles cuidava de Erna, os outros três, em menos de uma hora, conseguiram revirar tôda a residência. Como não tivessem apurado mais nada, levaram-na para o quarto onde já estava morta sua irmā Elsa, ecberta com um colchão. Foi encostada na parede, entre um guarda-roupa e uma penteadeira e tomou um tiro no ouvido, desfechado por

Pouco depois sairam de là pela porta lateral - mais usa-- e três foram para Caraguatatuba, instalando-se numa residência da familia Kubitsky. Ademir não foi, A casa foi deixada às escuras, a televisão ligada a todo volume. Os corpos foram descobertos de manhā, às sete horas, pelos caseiros, que quase tropeçaram no cadáver de Paulo, estirado bem em frente à sua casa.

O FALSO AMOR

Nelde Regina dos Santos, 18 anos, mãe de um filho de 4. abandonada na rua logo que nasceu e recolhida por uma familia com quem mora até hoje, era amante de Luisinho. Neide foi uma das primeiras a saber que èle e mais alguns delinquentes que moravam no Jardim Paulista e distribuiam maconha na pracinha em frente à igreja, estavam preparando um assalto contra uma família rica e conhecida da região. Faltava saber quem era a vitima exatamente. Um dia

antes do crime, 26 de junho, Luisinho não compareceu ao encontro que tinha com Neide. Embora não soubesse que o assalto estava planejado para o dia seguinte, Neide procurou-o por tôda a cidade tentando convencê-lo a não participar do assalto "porque não interessava." Por um amigo comum soube que éle estava pensando no assalto para "dar coisas boas a ela e que a vida dėles iria melhorar depois

Algumas horas após o crime, porém, Ademir vai à casa de Norma Sueli de Oliveira, sua conhecida, e pede para ser medicado pois tinha um ferimento na mão. Foi feito um curativo rápido e Ademir desanarecen Ela também perguntou por Luisinho e foi informada que êle estava em Ca-raguatatuba. Contou isso a Neide e quando souberam do crime, as duas mulheres in imaginaram que os quatro eram os responsáveis. Neide, todavia, foi aconselhada a guardar se grédo disso pois se contasse à policia poderia sofrer represalias de companheiros dos assassinos que ainda estavam na cidade. Anteontem à tarde fora informada que Norma andara com Luisinho, seu amante e quando se encontraram na pracinha do Jardim Paulista iniciaram violenta briga, da qual Norma saiu ferida no nariz. Em meio a palavrões, Net-de gritava: — "Sei quem matou os alemães." A polícia passava por ali, naquele momento e a deteve para interrogatório,

Ela contou quem matou. Nenhum jornalista teve acesso aos criminosos. Um deles, Luis Roberto Moreira, viajou para o Rio, ontem de manhã, com o delegado de São José dos Campos, Rubens Calazans, para identificar um receptador que teria comprado as jóias. Os outros três estão presos em alguma cidade do Vale do Pa-

A versão contada por alguna policiais sóbre como conseguiram deter os assassinos & contestada por outros, que acham que foi bem mais simples. Norma, namorada de Ademir, fol à carceragem da Delegacia de São José dos Campos onde éle estava detido, para pedir cinco cruzeiros novos, pols estava completamente sem dinheiro. Ela não falou diretamente com o bandido. Um carcereiro, soldado da Fôrça Pública, foi . portador da mensagem, Ademir recusou-se a emprestar • diante disso ela tomou a decisão, lá mesmo, de "entregar esses bandidos para a polícia." Teria sido detida e confessou que sabia quem matou os quatro velhos.

A hipótese de que teria sido ela quem ajudou realmente a policia é reforçada pelo ferimento na mão de Ademir. Alguns policiais dizem que éle estava detido pelo comissário de menores que recolheu-o na rua para uma detenção correcional e não se deu maior importância para o ferimento na mão. Outros afirmam que éle foi detido dois dias depois do crime como suspeito, porque era um dos mais perigosos marginais do Jardim Pauliste e tinha na mão um ferimento. que não conseguia explicar como ocorreu.

OSCAR AZEVEDO **JACOBINA**

Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

COMENDADOR

ANTONIO AUGUSTO DA PAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

e amigo COMENDADOR ANTONIO AUGUSTO

DA PAZ, mandam celebrar dia 12, sábado, às

Igreja dos Salesianos — em Niterói. Antecipa-

MIGUEL SIGNORETTI

(FALECIMENTO)

ras, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco

Elvira Bilangieri, filhos, genros e netos cumprem o do

loroso dever de comunicar o falecimento de seu que-

rido espôso, pai, sogro e svô MIGUEL SIGNORETTI e

convidam os demais parentes e amigos para o sepulta-mento a realizar-se hoje, sábado, dia 12, às 16,00 ho-

10:30 horas, na Basílica N. S. Auxiliadora

Tereza Campins Gonçalves e família,

convidam para a missa de 7.º dia que

em sufrágio da alma de seu compadre

DESPACHANTE ESTADUAL (MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filho e demais parentes sensibilizados às manifestações de pesar recebidas pelo doloroso transe por que acabam de passar com o falecimento de seu inesquecível OSCAR AZEVEDO JACOBINA, convidam para a missa de 7.º dia, hoje, dia 12, às 9,30 horas na Igreja dos Sagrados Corações, (Rua Conde Bonfim, 474) hipotecando desde já imensa gratidão.

PIETRO LETA (MISSA DE 30.º DIA)

Francesco Leta e família convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandarão celebrar, em intenção da boníssima alma de seu querido irmão PIETRO LETA, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no próximo dia 14, às 10 horas. Antecipadamente agradece a quem comparecer a êste ato de fé cristã.

ANTONINO PEREIRA DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Pinheiro Dias, filhos, netos, nora e genro, agradecem penhoradamente a todos os parentes e amigos que os confortaram e convidam para assistir à missa que será celebrada, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, Ramos, às 19,30 no dia 15 têrça-feira.

Ao Misericordioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a grande graça alcan

RUTH

Têrço ao Sagrado Coração de Jesus NAS CONTAS GRANDES:

Lembrai-vos, ó Misericordiosissimo Jesus, que sois Pai bondosíssimo e cheio de ternura para com os vossos filhos. Certa de vosso infinito amor eu me entrego ao vosso Coração, onde encontro a fôrça, a perseverança, a paz, a alegria e a doce confiança em minhas súplicas, segundo vossas palavras:

"Pedi e receberás" "Buscai e acharás"

"Batei e abrir-se-vos-á" eu bato, procuro e peço esta graça que me é tão necessária. (Aqui se pede o que se deseja) tudo para maior glória de Deus e bem de vossos filhos. Amem.

NAS CONTAS MENORES: Sagrado Coração de Jesus eu confio em vós: Uma graça alcançada

O diretor do Departamento

ção paisagistica que valorizara a praça e principalmente a estátua de São Sebastião, que será o ponto de destaque na área. O espelho de água com repuxos será construido em sua volta, a fim de evitar que sejam colocadas velas, e as partes laterals da estátua serão guarnecidas por dois playgrounds: um para criancas de até cinco anos, e outro para

INTERESSE POR TRABALHO

gre, Sr. Cláudio Ferraro, acompanhado de três engenhenheiros, visitou ontem o Departamento de Parques da Guanabara, "a fim de conhecer o trabalho desenvolvido no Rio e tentar aplica-lo no Rio Grande

Viziane está com garrotilho

São Paulo (Sucursal) — Os cavalos Giant, Dilema e Viziane escao em intenso tratamento médico. Os três animais apresentan contusões e segundo os treinadores, Giant e Dilema dificilmente correrão no Gran-de Prêmio Brasil, Quanto a \, contado recentemente como o melhor fundiste de São Paulo, somente na próxima semana será possível fazer-se

um diagnóstico de sua situação. Viziane apresenta um forte garrotilho, enquanto Dilema continua apresentando problema nos cascos, e Giant, com uma antiga contusão no tendão agravada, pois teve que treinar em raia dura. Segundo o seu t ador. J. J. Gonzales, o animal deverá ser enviado para o seu haras, em Curitiba. O treinador de Dilema, Amazilio .es, aintla tem uma esperança que seu animal se re-cupere para o Grande Prêmio

IGUAPE E UZUKI

Para Carlos Cabral seus animais, que deverão correr a intagracional no próximo mês na Gávea, estão muito bem, Iguape corre hoje em Ci-dade Jardim, para não perder a forma, que é muito boa. Dis-se, ainda, que Uzuki está flo-reando levemente, não sendo muito empenhado nos se u s trabalhos, pois vem de recente

O treinador W. G. Tosta pretende levar, além de Edward r correr a milha interna-cional, o cavalo Jocoso, que correrá amanhã em Cidade Jardim, e caso êle se porte bem, deverá ser inscrito na prova da Gávea. Outro que poderá e Bonnie Prince, e segundo o treinador Serafim Correia, seu animal poderia fazer um bonito desempenho.

Geiser retorna à noite

Geiser, que retornou às pistas correndo muito pouco, voltará a competir como uma das fôrças do primeiro páreo do programa da próxima quinta-feira, que apresenta como grande atração o concurso acumulado.

Na sexta carreira da mesma reunião, programada para a milha, ganha destaque o competidor Vesano, que venceu algumas provas, descansou, e volta agora em condições de conquistar novos éxitos, mesmo contra rivais mais novos.

1.0 PAREO — As 20h20m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00

	Kg
4-1-Geiser	3 58
2-2 Lord Samba	7 51
3 Gibeline	8 49
2_4 Don Risco	1 53
5 Guinéu	2 51
4-6 Seu Nemê	6 53
5 Guinéu	3 54
2.º PAREO - As 20h55m -	1 300
metros - NCr\$ 2 000,00	
	Kg
d⊷l Serein	5 56
# 2 Virajuba	
2—3 Estaptégia	1 58
4 Dábula	6 54
3—5 Neidelfinda	
6 Jocline	
4_7 Angana	
8 Pilhada	
" Famplease	6 54
3.0 PAREO - As 21h25m -	1 000
metros - NCr\$ 2 500,00	
	Kg
1—1 Iperana	2 56
- 2 Lightlife	6 56
2-3 Steel	8 58
- 4 Hélio	9 58
3—5 Lightsome	4 .3
6 Dominic	1 58
7 Chalota	10 58
4—8 Hama	3 56
9 Farpado	6 58
" Aritinguon	7 58
4.0 PAREO - As 21h55m -	1 300
metros - NCr\$ 2 000,00	-
	Kg
1-1 Orazy-Cat	1 54
2 Allegretto	7 56
2-3 Allate	6 57

6 Dominic 1 58	
7 Cholota do sa	
, Onestada	
4—8 Hama 3 56	
9 Farpado 6 58	
" Anthropation 7 68	
7 Chelota 10 55 4—8 Hama 3 56 9 Farpado 6 58 " Arlungton 7 58	
4.º PAREO - As 21h55m - 1 300	
metros - NCr\$ 2 000,00	
Kg	
1-1 Orazy-Cat 1 54	
1—1 Orazy-Cat	
2—3 Aliane 6 57 4 Dedei 4 54	
A Thedah	
9 Decial 4 34	
3-5 Regulus 10 55	i.
4 Dedei 4 54 3—5 Regulus 10 55 6 Artisam 3 56 7 Dayé 5 52 6—8 Moonshane 2 52	
7 David F 60	
1 Days 0 54	
4-0 Moonshime 2 52	
9 Haldwin Hills	ı
10 Zá Pretánho 9 57	
10 EG 11-Diethilo 3 31	
5.0 PAREO - As 22h25m - 1 000	a
metros - NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
The state of the s	
2 1 Sen Ary 5 57 2 Havano 13 56 3 Cubongo 8 57	
1 Seil Ary 5 57	
2 Havano 13 56	
3 Cabonato e st	
Of A Winnis Other	
2 4 King's Ship 6 57 5 Delfos 4 53	
5 Delfos 4 53	
O wantspiezo	
O Carley Man	a
5-6 Houseau Mun 7 57	
9 Profumo 14 57	
10 Anzio 15 57	ä
11 China Title	
4 10 The de North 1 55	
5-8 Honiest Man 7 57 9 Profumo 14 57 10 Anzio 15 57 11 Chico Bôia 1 55 4-12 Fin de Nuit 20 57	
" Machan	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Herbblon 12 53	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbloon 12 53 6. PAREO — As 23h 1 600	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbloon 12 53 6. PAREO — As 23h 1 600	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Herblion 12 53 6.° PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbleen 12 53 6.0 PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbleen 12 53 6.0 PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbleen 12 53 6.0 PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
" Machan 3 57 " Motra 2 55 " Heebbleen 12 53 6.0 PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
" Machan 3 57 " Motra 2 53 " Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) L 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timou 4 57	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 1—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeou 4 57 2—4 Piohumi 6 55 "Tangulary 9 54 5 Zanin 6 5 6 Estioniana 2 53 3-7 Rock-Gin 10 55 8 El Capittan 1 52 9 Belicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Laurence 1 52	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 1—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeou 4 57 2—4 Piohumi 6 55 "Tangulary 9 54 5 Zanin 6 5 6 Estioniana 2 53 3-7 Rock-Gin 10 55 8 El Capittan 1 52 9 Belicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Laurence 1 52	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 1—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeou 4 57 2—4 Piohumi 6 55 "Tangulary 9 54 5 Zanin 6 5 6 Estioniana 2 53 3-7 Rock-Gin 10 55 8 El Capittan 1 52 9 Belicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Laurence 1 52	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 1—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeou 4 57 2—4 Piohumi 6 55 "Tangulary 9 54 5 Zanin 6 5 6 Estioniana 2 53 3-7 Rock-Gin 10 55 8 El Capittan 1 52 9 Belicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Laurence 1 52	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Ly Samo 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2 Pichuri 8 59 "Truguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esterniana 2 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbblom 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 3—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2—4 Piohuri 8 57 Tanguary 9 54 5 Zaain 6 3 6 Entoniana 2 53 3 El Capitam 1 52 9 Belicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Pretido da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 13 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbblom 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 3—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2—4 Piohuri 8 57 Tanguary 9 54 5 Zaain 6 3 6 Entoniana 2 53 3 El Capitam 1 52 9 Belicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Pretido da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 13 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbblom 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) 3—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2—4 Piohuri 8 57 Tanguary 9 54 5 Zaain 6 3 6 Entoniana 2 53 3 El Capitam 1 52 9 Belicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Pretido da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 13 53	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "HerbMon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) J—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timesu 4 54 2—4 Piohand 8 55 " Tanguary 9 54 5 Zaun 6 5 6 Enioniana 2 53 3-7 Rock-Gim 10 55 8 El Capitan 1 52 9 Relicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Fetátiço da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 10 53 7.º PAREO As 23h30m 1 300 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "HerbMon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) J—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timesu 4 54 2—4 Piohand 8 55 " Tanguary 9 54 5 Zaun 6 5 6 Enioniana 2 53 3-7 Rock-Gim 10 55 8 El Capitan 1 52 9 Relicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Fetátiço da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 10 53 7.º PAREO As 23h30m 1 300 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "HerbMon 12 53 6.º PAREO As 23h 1 600 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting) J—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timesu 4 54 2—4 Piohand 8 55 " Tanguary 9 54 5 Zaun 6 5 6 Enioniana 2 53 3-7 Rock-Gim 10 55 8 El Capitan 1 52 9 Relicário 1 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 57 12 Fetátiço da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 10 53 7.º PAREO As 23h30m 1 300 metros NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) Lul Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2—4 Pichund 8 59 "Tangstary 9 54 5 Zanim 6 J 6 Estoniana 2 53 3—7 Rock-Gim 10 55 8 El Capitten 1 52 9 Relicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 77 12 Petitico da Vila 5 54 13 X-9 11 56 14 Lucky 13 53 7.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) G—1 Folgatão 5 57 2 Maupassant 6 57	
"Machan 3 57 "Moira 2 55 "Herbillon 12 53 6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting) 1—1 Vesano 12 54 2 Dragão 14 54 3 Timeu 4 57 2—4 Pichum 8 59 "Tanguary 9 54 5 Zaum 6 1 6 Esteniana 2 53 3—7 Rock-Gán 10 55 8 El Caputan 1 52 9 Belicário 7 10 Minha Gatinha 3 54 4-11 King Lawrence 15 54 13 X-9 11 55 14 Lucky 13 53 7.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	

5 Vando 6 77 3-6 Gè ... 3 58 7 Siglioso 2 58

Sabinus e Light Romu foram os que realizaram melhores marcas nos aprontos para GP

Os parelheiros inscritos no campo do GP Dezesseis de Julho tiveram os seus preparativos encerra-dos na madrugada fria de ontem, pela manhã, des-tacando-se Sabinus que cravou 800 metros em 49s, justos, na direção de Juan Amestelly e Light Romu guardado para uma partida de 200 metros, que com pletou com ótima ação em 12s1 5.

Os paulistas Osman, Pacau, Ask For It e Moustache não foram exigidos pelos seus jóqueis, limitando-se a galopes de reconhecimento e ambientação na raia de areia, porque vieram prontos de Cidade

Albarelle (L. Acuña) saiu um pouco mais largo dos setecen-tos, completou a reta em 39s, de galope largo. Estamura (J. Garcia) igualou sem ser ajustada em parte alguma, Linda Figa (J. Paulielo) na reta oposta, melhoroù para 36s 1/5, desenvolvendo muito,

Rás Gussa (L. Correa) chegou muito próxima de um companheiro em 39s para a reta. Itagiba (P. Alves) os 700 em 44s, com rara facilidade e afastada da cêrca. Miss Andréa (M. Alves) a reta em 38s 2/5, agradando muito, Astária (J. Pedro F.) deu um galope de saúde de 58 s os 800. Dona Nininha (G. Almeida) a reta em 41s, sem chamar a atenção.

Sem (P. Alves) desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno e sem a preocupação de marca, Xaibub (P. Lima) melhorou para 36s 1/5, sendo do-minado por Palatinado (D. Muños) perto do disco. Sol Dourado (J. Queirós) vindo pelo centro da pista, assinalou 46s os 700, com algumas reservas e Zig (R. Ribeiro) chegou sobrando ao lado de um outro

JABUPIRA'

Happy Exceding (G. Menezes) trouxe para os cronôme-tros a discreta marca de 47s 4/5 os 700 e Happy Magnific (J. Amestely) a reta em 41s, de carreirão, Jabupirá (A. Santos) - com rara facilidade, assinalou 37s 1/5 para a reta, Xororó (B. Santos) melhorou para 37s, sendo ajustado nos derradeiros metros. Bingo (J. Borja) os 800 em 51s 2/5, demonstrando alguns progressos e a pouco mais do centro da raia. Samuara (D. Santos) não se empregou nesta partida de 47s os 700, Kontista (A. Aleixo) a reta em 38s, com ação regular. Vice Roy (J. Queirós) os 700 em 46s, deixando muito boa impressão, sempre pelo caminho mais longo.

BABINUS

Sabinus (J. Amestely) a pouco mais do miolo da cancha, e impressionou vivamente com o tempo, de 49s os 800 metros, dominando um companheiro que encontrou casualmente. Sôrto (J. Gil) o quilômetro em 1m 05s 1/5 maneirando muito

e terminando o percurso colado na cérca externa. Osman (C. Dutra) os 1 200 em 1m 19s 2/5, sendo que somente foi ajustado no quilômetro e chegou com muito boa ação e Pa-cau (C. Dutra) o quilômetro em 1m 07s, sem ser ajustado em parte alguma, Nermaus (J. Reis) melhorou para 1ra 05s 1/5, agradando alguma coisa. Ask For It (P. Alves) os 1 200 em 1m 18s 2/5, dominando com algum rigôr a um companheiro que o aguardava na seta dos 800. Light Romu (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m 06s, vindo de mais pera mais, para um arremate mais violento, registrando 12s 1/5 para os úl-timos 200. Astro Grande (F. Pereira F.) igualou e não foi ajustado em parte alguma e Moustache (A. Bolino) deu um galope de 1m 09s para os 1.000

ALLUMEUR.

Alpino (J. Borja) os 800 em 50s 3/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Cam-peiro (F. Estêves) a reta em 37s, com sobras. Mug (R. Ri-beiro) os 700 em 43s 3/5, correndo muito e o pouco mais do centro da pista. Cézanne (A. Machado) a reta em 38s 2/5, à vontade e Lole (J. Garcia) aumentou para 39s, sem des-pertar muito interèsse. Allumeur (R. Carmo) com grande facilidade, assinalou 37s para a reta. Fableo (J. Santana) aumentou para 38s 2/5, com algumas sobras. Innsbruck (J. Pedro F.) completou a reta em 38s, com reservas e Admiral (J. Bafica) os 700 em 47s, à

White Hunter (R. Ribeiro) deu um passeio de 40s a reta e Dr. Didi (U. Meireles) melhorou para 37s, agradando muito. Passista (Lad.) na reta oposta completou os 300 em 18s, demonstrando alguns progressos. Penógrafo (R. Carmo) os últimos 360 em 23s, à von-tade, Naipe (D. Santos) chegou muito contrariado em 37s 2/5, com facilidade.

Let's Dance (F. Estèves) não se empregou nesta partida de 24s os 360. Jaldaia (P. Alves) com muita facilidade, trouxe 44s para os 700. Cadirly (J. Machado) aumentou para 46s 2/5, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Na-nalinda (J. Pedro F.) a reta em 41s, suavemente. Broderie (N. Lima) os últimos 360 em 24s, suavemente. Jujuca (J. Correla) a reta em 37s 2/5, deixando ótima impressão e Inajá (F. Pereira F.) aumentou paga 32s regulando hos dispopara 38s, revelando boa dispo-

Jajim tem chance com Adalton Santos

1.º PAREO - 13h45m -	1	300	2-3 Osman, D. Garcia " Pacau, C. Dutra	7	61
metros — 2 000,00		1911	" Pacau, C. Dutra	6	58
		kg	4 Nermaus, J. Reis	III 100 T.A	58
1-1 Albarelle, L. Acufin	5	52	3-5 Ipu. A. Santos	1	58
2-2 Flora Boneca, E. Ma-	Ĭ.		" Ask For It, P. Alves 6 Light Romu, J. Pedro	11	61
rinho	6	57	Filho	74	58
3 Jacobéia, M. Nicle-			Filho	3000	40
VINCE	4	52	Paulielo	5	61
4 Estamura, J. Garcia .	1	52	8 Astro Grande, F. Pe-	aw	155
5 Linda Figa, J. Paulle-			reira Filho	10	61
lo	7	52	9 Moustache, A. Bolino	3	200-72-7200
-6 Fair Clélia, J. Pedro					
	2	58	6.º PAREO . — 16h20m — metros — NCr5 2 500,00 — 1	- 1	
" Albione, P. Alves	3	56	meeros - ACI 2 200,00 - 1	serr	909980
	50				kg
2.º PAREO — 14h15m — metros — NCr\$ 2.500,00	-1	400	1-1 Alpino, J. Borja	9	58
metros — ACI a acount	59	kg	2 Belvedere, J. Machado	3	56 56
i-1 Umauá, J. Queiros	6	55	3 Campeiro, F. Esteves 2—4 Urbelo, J. Sousa	11	58
2 RAS Guesa L. Correla	7	56	E Mus D Dibates	5	56
2 Rás Gussa, L. Correia 2—3 Itagiba, P. Alves	3	56	5 Mug, R. Ribeiro 6 Cézanne, A. Machado	14	55
4 Miss Andréa, M. Al-		00	" Lole. J. Garcia	1	58
ves	8	30	3-7 Allumeur, R. Carmo .	12	55
3—5 Haca, R. Ribeiro	5	50	8 Frath E Marinho	13	
6 La Pounée, R. Carmo	2	57	8 Froth, E. Marinho 9 Cuentero, F. Pereira	1	
1-7 Astaria, J. Pedro F.º	1	54	Pitho	6	55
4—7 Astària, J. Pedro F.º 8 Dona Nininha, G. Al-	50	16.	10 Fabico, J Santana	4	55
meida	4	58	4-11 Inn bruck, J. Pedro		
And the second s			Filho	7	57
3.0 PAREO - 14h45m -	1	300	12 Petrogard, J. Queiros	10	56
metros — NCr\$ 4 000,00		1/25	13 Admiral, J. Baffica . 14 Xenoso, M. Hevia	8	55
		kg	14 Xenoso, M. Hevia	15	56
I-1 Quillon, D. Muffoz	9	50	7.º PAREO - 16h55m -	- 1	300
2 El Picazo, D. Santos	5	58	metros - NCr\$ 2 000,00 - 1	Rett	ing
2-3 Jajim, A. Santos	2	56	Market State State State S	1321	
2-3 Jajim, A. Santos 4 Sem, P. Alves	3	56	1-1 White Hunter, R.		kg
a-o rreferencial, F. Es-	9029	122011	Pibrino	n	55
teves	10	56	" Dr. Didi U. Meireles	13	55
6 Offinto, L. Correin	6	56	 1—1 White Hunter, R. Ribeiro. 1—1 Dr. Didl, U. Meireles 2 Rowdy, J. Garcia. 2—3 Zaburro, J. Berja. 4 Passista. 5 Hal-Libio. N. Silva. 	4	55
7 Xaibus, P. Lima 4—8 Happy Heavenly, G.	4	56	2-3 Zaburro, J. Berta	7	53
Meneses			4 Passista. A. Aleixo	3	52
9 Sol Dourado, J. Quel-	1	55	5 Hal-Liblo, N. Silva .	8	58
rós	7	56	3—6 Penógrafo, R. Carmo	11	57
10 Zig, R. Ribeiro	8	56	t wristel windt a. win-		
	59		chado	1	56
4.0 PAREO - 15h15m -	1	300	8 Cuore, N. Correra	3	57
metros - NCr\$ 4 000,00			4-9 Naipe, D. Santos	10	52
		ke	10 Nointot, B. Santos	7	57
i-1 Happy Exceding, G.			11 Silancio, F. Maia " Batenzamba, M. Alves	5	56
Meneses	1	56	The state of the s	12	50
" Happy Magnific, J.			8.º PAREO - 17h30m -	- 1	270
Amestely	7	56	metros - NCr\$ 3 500,00 - 1	Bett	ing
2-2 Jabupira, A. Santos .	3	56	- Arcia	- 3	S. CHI
3 Xororo, B. Santos	2	56			kg
4 Bingo, J. Borja	10	56	1-1 Let's Dance, F. Estê-		
3 Xororó, B. Santos 4 Bingo, J. Borja 3—5 Samuara, D. Santos .	6	56	ves	9	57
6 Oqui, P. Alves 7 Kontista, A. Aleixo .	4	36	Broadway, N. Correra	1	57
7 Kontista, A. Aleizo .	5	56	2 Plateia, A. Machado	5	57
4-8 Palatinado, D. Muñoz	8	56	2-3 Jaldaia, P. Alves	10	57
9 Outlaw, A. Bolino 10 Vice-Roy, J. Queiros	11	56	4 Cadirly, J. Machado	7	57
	9	56	4 Cadirly, J. Machado 5 Nanalinda, J. Pedro		-124
5.0 PAREO - 15h45m -		400	Filho	11	57
metros - NCrs 20 000 00	ć	165-	tank lone A Santos	8	57
metros — NCr\$ 20 000,00 — sico — Grande Prêmio De:	7.0	sol-	7 Broderie, M .Silva	2	57
de Julho	113	ac13	8 Better Half, U. Mel-	W.	**
		ALC: UNK	reles	8	57 57
GE VIIIIO		100			3.6
		Kg	4—9 Jelena, J. Queiros		
1—1 Sabinus, J. Amestely 2 Sôrto, G. Meneses	8 9	61	4—9 Jelena, J. Queirós 10 Jujuca, J. Correla 11 Inajá, F. Pereira F.º	12	57 57

Nossos palpites

Ambala - Boceia - Psicose

Camury - Iberian - Suez

Jiu-Jitsu - Fonfonele - Bad-Boy

Ornato - Cadirbun - Cincêrro

Ilama — Geometria — Endylde

Rubem K - Nenny - Barwell

Urrucha - Happy Spring - Mixuruca

Obelião - Happy Leader - Xodó Araby

Ilama e Geometria são as fôrças do 7º páreo

lestaque no sétimo páreo do programa de hoje na Gávea, intelramente dedicado aos Ha-ras e à cidade de Teresópolis, aparecendo em nivel inferior, mas com chance, as competi-doras Butte, Laka Linda, Ig

e Endylde, Competindo juntas em recente carreira, vencida por Bonafé, Ilama conseguiu a segunda colocação, dominando Geometria por pequena mar-gem, sem demonstrar, portanto, flagrante domínio sôbre a rival. Em condições normais, as duas devem decidir a prova de logo mais, e mesmo sem estar bem situada no partidor — mão é ligeira e larga pela pedra um — Ilama pode, novamente, se impor à adversaria e ganhar

CADA DIA MELHOR

Anda correndo uma enormidade a égua Urrucha. Já ganhou duas seguidas e con-tinua mostrando sensíveis melhoras em seu estado, contando com amplas possibilidades de conseguir o terceiro êxito consecutivo. A sua terefa será das mais árduas, entretanto, pois Mixuruca e Happy Spring são sérias adversárias. Maus segue em progressos, podendo sur-preender, e Balsa vai ajudar em muito a companheira Urrucha, principalmente se a pista estiver bem pesada.

MUITAS ESPERANÇAS

Foi convincente a apresentação inicial do potro Obelião na arela, transformada em facilimo triunfo, tendo um excelente tempo a valorizá-lo. Pode re-

Paulo Morgado ve na atual

semana corridas mais equili-bradas do que nas últimas

reuniões, mas admite que Sol

Dourado reaparecendo de sus-

mas terá que correr tudo o que sabe para derrotar Happy Lea-der, que melhorou e leva um mundo de esperanças por parte de seu jóquel, o chileno Mene-ses. Xodó Araby retorna pronto para tentar derrotar os dols prováveis favoritos.

RESTROSPECTO

Embora já ganhadora aqui na Gávea, Ambela não tem con-tado com o fator sorte, encontrando um ou dois competido-res para chegar à sua frente, Torna-se difícil a sua derrota na tarde de hoje, levando-se na tarde de noje, sevanuo-se em consideração o excelente estado que ostenta e fraca companhia em que competirá. Bikini, que estréia algo falada, deve decidir a formação da dupla com Florzinha, Bocci e o duo Psicose-Rocha Negra.

FINALMENTE EM FORMA

Depois de atuar discretamente em várias oportunidades, Camury deixou patente em sua última apresentação que reeniaf i que o fêz ganhador de algumas provas de categoria, dentro de sua turma. Corre mais na pesada e o filho de Quasi, possuindo condições para alcançar o triunfo, fato que não se verifica desde agôsto do ano que passou. Os adversários são Iberian, Suez e o estreante Fogo Pato, principalmente os dois primeiros, que desenvolvem bem na lama.

PERCURSO A FEICAO

Demonstrando predileção cado pela precariedade dos lopela pista pesada, o veloz Jiu- comotores, vai correr muito.

P. Morgado destacou Sol Dourado

MELHOR O DOMINGO

pensão por indocilidade, está em condições de conseguir a Espera, o treinador, que o resultado da tarde de amanhã vitória, já que regula para meseja bem melhor que o de hoje, e confirmando a boa forma, lhor com a majoria dos rivias. Na reunião de hoje, Paulo Sol Dourado, que aprontou com admite apenas que seus pupilos sobras 800 em 52s, tem possidevem correr bem, mas será bilidade de derrotar o favorito difícil para a sua parelha Cli-ton-Chicago derrotar Obelião, Quillon, sem qualquer surprêsa. Assinalou o preparador, que que vem de vitória espetacular. enquanto Sol Dourado desponta Também sôbre Bethesda explicomo a sua melhor inscrição da semana, a chance de Vicecou o treinador que uma boa mente a certeza de uma boa Roy fica diminuída diante da pista, pois gostaria que seu atuação, mas observa Geometria com destaque dentro da pupilo atuasse na grama leve

competição e a indica como onde sempre demonstrou maior provável ganhadora, capacidade.

so, cedendo o triunfo nos der-radeiros metros. E' a força do

páreo, levando-se em conside-ração que Saráu correu em companhia bem mais forte e não se houve mal. Jiu-Jitsu

tem contra si, entretanto, uma grande indocilidade, e se não

lograr boa partida, poderá per-der para o também ligeiro Bad-

"or c' F' "fonele, êste último gostando igualmente do barro e retornando bem prepa-rado e algo falado.

Ao que parece, chegou a vez de Ornato conseguir o primeiro triunfo na Gávea, pois só me-lhoras vem acusando o seu cs-tado e o terreno pesado não

parece constituir problema. Multa chance para o ngeiro

Cincerro, que tem mostrado

mais coragem. Petard é um

tanto irregular, podendo ga-

nhar novamente, Há que se

destacar que Cadirbun, Brome-

to e Bovoline melhoraram

muito e Proteu volta em con-

Carregando somente mais um

quilo do que na última apre-

sentação, transformada em vi-

tória, Rubem K pode perfei-

tamente repetir, embora as

presenças de Barwell, Jatobá,

por demais difícil a sua tarefa.

A chave um está reforçada, mas

Nenny, caso não seja prejudi-

I ha e Nemuy tornem

dições de assustar.

RUBEM K

FICOU NA VEZ

A respeito de Zaburro, disse Paulo Morgado, que seria bom menos 100 metros no percurso mas a forma do seu pupilo é tão boa, além de êle apreciar atuar em temperatura baixa que o faz acreditar em uma boa exibição. Declarou que Zaburro aprontou 600 em 38s, fácil, e que é candidato certo à vitória. Espera, ainda, Paulo Mor-gado, melhor exibição de Ad-

miral, montado pelo Baffica, está que trabalhando alguns dos seus pupilos e admite boa cor-rida de Cadirley, que tem corrido bem em qualquer pista e regula com os melhores nomes

O programa de hoje

Animais	Montarias	abjo;	kg	- Company	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
.º PAREO — As	13m45m — 1	300	met	ros -	- Recorde: 1'19"2/5	- FARINELLI - Prên	nio: NCr	\$ 2 500,00	
—1 Mixumuea, A					Tripodi	4.º Invitation	1 400	AL	1'30"4
—2 Happy Sprit 3 Obsession, I			58		. Bachosa P. Gemes	3.º Invitation	1 400	AL	1'30"4
-4 Maus, F. M					Tobias	4.º Sinaleiro	4 000	AL	1'32"4
5 Urussaba,	J. Machado	2	50		. Stiva	5.º Invidention	1 400	AL	1'30"4
—6 Urmwcha, J. " Balsa, L. C			54		. Morgado	1.º Invitation	1 400	AL	1'30"3
	A VALUE OF THE REAL PROPERTY.			-					
			1900	10	1 - 1	- FARINELLI - Prên	In the Vote	1770	
-1 Obelião, P -2 Happy Lead			56 58	J	C Lima Barbosa	4.º Claridge 2.º Executor	1 330	GL	1'21"4
3 Bufo, G A			55	200	Natud	8.º Executor	1 420	CL	1'23"
-4 Xadó Araby			56		L Pedrosa	5.0 Bisho	1 400	AM	1'30"
5 Apagador, R -6 Charan, J.			56		Fillo Mergado	6.º Happy Race	1 330	AL,	1'35"2
" Chicago, J.			58		iem	5.º Executor	1 400	CL	1'25"
.º PAREO - As	14h45m — 1	300	met	ros -	- Recorde: 1'19"2/5	- FARINELLI - Prên	ilo: NCr	2 000,00	1
-1 Ambala, J.			67		Mergado	2.0 Crazy Cat	1 300	NP	124"
2 Bikini, D. 8 —3 Flo minha, F			55	J	T.noco Allano	9.º Estratégia	1 020	AM	1'04"
4 Dourada, J.			53		Salles	7.º Anzio	1 000	AP	1'01''1
-5 Patcose, J	Qualités	3	53	A	Paim Filho	8.º Muchan	1 000	MA	1103"
" Rocha Negr			57		lem	6.0 Ajeltaido	1 320	AM	1'21"1
6 Vormelinha,			57	A	Morales Comuca	7.º Vivandiere 4.º Annio	1 300	AL	1'25"
8 Boorda, A.			57	G		6.0 Angana	1 230	AL	1'17"4
9 Jonatan, L.			53	E	Cardoso	8.º Anzio	1 000	AP	1'04"
.º PAREO - As	15h15m — 1	300	met	ros -	- Recorde: 1'19"2/5	— FARINELLI — Prên	io: NCr	2 500,00	
-1 Camary, J.			55		S Sava	2.º Princôpado	1 400	AL	1'29"2
-2 Iray, R. Ri			50	A	- 64/0360C	3.º Hawari	1 300	AP	1'23"
3 Herardo, A			50	N E	Sound Prottes	11.º Primetpario 2.º Batafeiro	1 600	AL	1'30"
5 Id Mo, L C			50		Mondes	8.º Harard	1 300	AP	1'23"
-6 Fero Pato, 1 7 Sucz, J. Qu			51	S		Estreante	7.400	AL	1'29"
			-			8.9 Principade	1 400		1 29 1
White-particular	C TANK A TWO WAY			12577	To The State of th	— CABINE — Prémio:	2000	N 202	
-1 Jin-Jinu, A 2 Vinho Volho			57		. Fernana . Morgado	2.º Sarau Espreante	1 300	AP	1'23"
-3 Bad-Boy, M			5/7		L Pedices	2.º Petacid	1 000	AL	1'03"
4 Derby-Day.			57		Pain Filho	0.0 Ke-Tho	1 400	AP	1'32"
6 Fon onelo,		2	57		. P. Lavor	5.º Petard 10.º Maniglio	1 300	AL	1'22"
7 Imms, M 6	tiva	8	57	J	S Stimu	8.º Petand	1 000	AL	1'03"
-8 Zural, J G			57		Morries	6.º Pettard	1 000	AL	1'03"
9 Face Flavto, 10 Happy Blac			57	R	Feddo Barbosa	6.º Paladin 11.º Petard	1 000	AL	1'22"
s.º PÁREO — Às	16h20m — 1	200	met	DA-CUI.	Access Access to the Control of the	- CABINE - Prêmio:			Setting)
-1 Omnto, J. 1	The second property of the second		57	DECEMBER OF A	P. Lavor	2.º Jacquém	1 200	AL	1'15"
2 Ke-Tao, J.	Pedro Fwho	4	57	C		3.º Jacquom	1 230	AL	1'15"
4 Petard, B.			57	10 11 11 11 11 11 11	S Stiva	2.º Jacinto	1 000	AL	1'02"
-5 Cadabun, J			57		. Gomes I. Mendes	1.º Bad Boy 2.º Inpi	1 400	AL OL	,1'03"; 1'25"
6 Bremeto, D.			57		Melgeles	8.º Jacinto	1 000	AL	1'02"
-7 Protou, F.	Pereira Filho	7			L Padrosa	7.º Jasendan	1 300	AP	1'23"2
8 Bovoline, F. 9 Ajaccio, J.					Silva Paim Filiho	4.º Jacquam 7.º Nemny	1 200	NL AP	1'15"
	16h55m — 1	300	met	S. 1016	Control of the second	— FARINELLI — Prés	MEGGGGA		1000
(Betting)	561511611			7119		aliam equivile status			
1—1 Geometria, 2 Buse, D S			54		J. Tavares P. Lavor	2.º Voluela 5.º Oitioa	1 400	AP GL	1'44"
3 Bonsté, A					D Guedes	1.º Dama	1 330	AL	1'22"
2-4 Liama, G.	Meneses	1	54		. P Slive	2.º Bonafé	1 300	AL	1'22"
5 Beverly, J. " Laka Linda	J. Committee	3	54		I Mendes	6.º Bonesé	1 300	AL	1'22"
1—6 Bothesda, J					Morgado	1.º Jaidata 6.º Innocence	1 330	AP	1'22"
7 Ig. J Ame	stely	9	58		I. Bouss	6.º Jaidessa	1 200	AL	1"15"
8 Vila Roca, J					. Morgado	5.º Voinela	1 600	AL	1'42"
-9 Endylde, J.					dem	7.º Volnels	1 800	AL	1'42"
" Inga, J Son	amtos	10	54	MARKET PROPERTY.	f. Almeida	6.º Tepaty 7.º Bonafé	1 300	AL	1'39"
8.º PAREO — As (Betting)	17h30m — 1	300	me	tros -	- Recorde: 1'19"2/5	— FARINELLI — Prê	mio: NC	r\$ 3 500,0	00
i-1 Barwell, R.	Carmo	14	64	J	, Pinto I	3.º Hobort	1 600	AP	1'43"
2 Jatobá, J.	Machado	2	54	F	Freitas	6.º Jandui	1 600	AM	1'43"
2-3 Rubem K, J					f. Mendes	1.º Bar Man	1 300	AL	1'21"
4 Barroco, F. 5 Manager, P			54		. C. Lima	Estreante 708 du Matim	£ 200	AT.	12142
3—6 Firme, J. P					. S. Silva	7.º S. du Matim	1 600	AL	1'14"
" Joho, D. M	fuñoz	9	54		dem	6.º Maciglio	1 600	AL	1'41"
7 Estronidoso,	J. B. Pauliele	4	54	1	. Tourinho	Estreante			IN SHIP
-8 Nenny, J. F					Gomes	1.º Alain	1 300	AP	1'22"
9 Imer. A. Sa 40 Charolés, A					f. Sousa . Araújo	6.º Rubem K 8.º Rubem K	1 300	AL	1'21"
an Chimicaton, A	a manufacture		. 47 3		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	VI AMINUM IL	* 200	WALLS	4 44 4

-BINÓCULO -

J. C. Moraes

De São Paulo chega a informação que o craque Giant não será apresentado no GP Brasil, porque o seu tendão afetado voltou a inflamar, alijando-o práticamente das competições, porque o médico e criador Antônio Ribeiro de Camargo está inclinado a aproveitá-lo na reprodução.

Quando o treinador Juan González se empenhou em não inscrever o filho de Cigal no GP Dezesseis de Julho, alegando que a forma do parelheiro era excelente, mas que necessitava de mais tempo para prepará-lo, levantou suspettas em tôrno do famoso tendão, que o tempo se encarregou de confirmar. Recorda-se que Giant já estêve no Paraná, descansando, ocasião em que ficou decidido o seu retôrno às pistas.

Outra deserção

Outra deserção já conhecida para o GP Dezesseis de Julho, é a de El Centauro, que produz muito menos na pista de grama pesada e que será preparado para a prova internacional de agôsto, em 3 000 metros, com dotação de NCr\$ 100 mil ao

Também não será surprêsa que Nermaus fique na cocheira, segundo confidências do veterano treinador Celestino Gomes, que considera uma temeridade lançar o filho de Pharas em raia inteiramente anormal, pesada, agarrando muito.

O melhor apronto

O melhor apronto da prova que antecede a realização do GP Brasil, pertenceu ao prêto Sabinus, que marcou no apronto de ontem 49 segundos para os 800 metros, na direção do jóquei chileno Juan Amestely. Pode ser que estejamos enganados, mas a disposição de Sabinus em qualquer tipo de raia, o deixa altamente credenciado para brigar pela vitória no GP, na condição de franco favorito.

Lider de fato

José Luis Pedrosa marcou dois pontos na corrida de quinta-feira à noite, por intermédio de Pichuri e Tanguary, assumindo a liderança da estatistica de treinadores, com 37 vitórias, contra 36 de Ernâni de Freitas e Antônio Pinto da Silva. Com a fratura no pé esquerdo, Oraci Cardoso deixou a decisão do título de campeão dos jóqueis práticamente para Paulo Alves, Jorge Pinto, Machado, Queiros e Francisco Pereira, aumentando o interesse pela categoria dos treinadores.

Páreos bem jeitosos

Na corrida de hoje à tarde, vão estrear dois parelheiros gaúchos com muita chance de vitória. Estrondoso, filho do antigo craque Estensoro e Dark Arrow, é irnião próprio de Estoniana e Estância e materno de Pelichek. Inipressionou no apronto de quinta-feira, descendo a reta em 36s1/5, na direção de J. B. Paulielo.

O outro estreante, Fogo Pato, está na Gávea há quase dois meses, devidamente preparado pelo veterano treinador Gonçalino Feijó. Descende de Cáucaso e Silver Doll, sendo irmão próprio de Salina e materno de Sacha e Paulinha. Tem muita chance de vitória, embora enfrentando adversários mais cancheiros como Camury, Iberian ou Suez.

Teste para Pacau

A corrida de Pacau no GP Dezesseis de Julho servirá como autêntico teste para o GP Brasil. Se o parelheiro correr menos do que o esperado, ê provavel que seja inscrito apenas no GP Presidente da República, em 1600 metros, prova internacional a ser realizada no mesmo dia dos 3.000 metros. O treinador Sebastião Garcia, pai de Dendico, vai observá-lo atentamente, antes de tomar a decisão.

Abaeté e ex-invicta Onitié são favoritos dos páreos de logo mais em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os principais páreos de hoje em Cidade Jardim, são o Prêmio Nove de Julho e o clássico Presidente Guilherme Ellis. Os favoritos dos dois páreos Abaeté e Onitié respectivamente, estão muito visados pela forma que atravessam no momento

Onitié percorreu 1500 metros, em um minuto e 40 segundos, pilotada por J. Alves. Sua rival no clássico é Limoges, que recentemente a venceu tirandolhe a invencibilidade. No Prêmio Animação, o favorito é Abaeté, tendo como rival Madurodan. Abaeté percorreu 1000 metros, no seu último apronto, conduzido pelo líder das estatísticas de Cidade Jardim, Albênzio Barroso, com o tempo de um minuto e seis

PROGRAMA 3-3 Karpa, C. Taborda ... 1.º PÁREO — 13h30m — 1 300 4-4 Limoges, G. Massoli ... Notres — Arcia — Varianta ... PROGRAMA

10 000,00

rim 3 58

metros - Areia - Variante	and Omitte, o. Mives
kg	6-6 Sima, S. Ferreira 5
	7-7 Hegemone, E. M.
	Bueno 7. 1
2-2 Efimovitch, J. P.	" Neija, S. Lobo 8 5
Mart, 7 57	
3-3 Fortino, J. C. Avila 9 57	6.º PÁREO — 16h30m — 120
4-4 Harsh, G. Caires 1 57	metros - Arcia - Variante
5-5 Hot, A. Ricardo 2 57	meetos — Archi — variante
6-6 Lé, J. R .Olguin 5 57	le l
7-7 Marabá, L. Rigoni 4 57	
8-8 Quanquan, A. Barro-	The second secon
	1-1 Curly Locks, J. G.
	Silva 1 5
9 Umainam, J.M. Amo-	2-2 Hecatéia, J. Santos 3 5
rim 8 57	3-3 Laurelle, G. Massoll . 5 5
2.0 PAREO - 14h05m - 1200	4-4 Quaneza, K. Nakaga-
metros — Areia — Variante	mi 6 5
	5-5 Upupa, E. Sampalo . 10 5
kg	6-6 Xayana, J. M. Amo-
1-1 Dortile, J. M. Amo-	
rim 9 57	
2-2 Japeri, G. Massoll 5 57	7-7 Alô Ternura, A. Bar-
3-3 Mar Mil, A. Masso . 8 57	roso
4-4 Per Bacco, A. Ricar-	8 Juturna, Le Mener F.º 7 5
do 6 57	8-9 Ora Veja, C. Taborda 9 5
5-5 Sabre, J. R. Olguin 1 57	10 Wyandote, J. Alves 4 5
6-6 Vanguardeiro, J.P.M. 3 57	
7-7 Xarolito, A. Barroso . 7 57	7.º PAREO - 17h110m - 120
8-8 Bagulho, L. C. Men-	metros — Areia — Variante
	The state of the s
des 2 53	Hara tan da kata da kata da ka
9 Paim, O. Reichel 4 57	
3.0 PAREO - 14h40m - 1 200	
metros — Areia — Variante	1-1 Chear Up, C. Tabor-
kg	da 1 5
	2-2 Galencia, A. Barroso 9 5
1—1 Canadá, A. Araújo . 1 57	3-3 Jeba, Lemener F.º 3 5
2-2 Carmin, A. Artin 4 57	4-4 Lillincen, J. Alves 7 5
3-3 Cadizo, L. A. Perei-	5-5 Quadrama, K. Naka-
PR 8 57	gami 11 3
4 4 Nédlo, J. Santos 6 57	6-6 Piraiba, L. Cavalhei-
5-5 Niclo, J. Alves 2 57	o o i maroa, al oavanter
6-6 Nike Apache, Le Me-	7 Vilmar, J. Roldão 5 5
ner 5 57	7 Vilmar, J. Roldão 5 5
7-7 Tanhauser, J. M.	7-8 Smirna, M. Padial . 4 5
Amorim 7 57	9 Undanela, L .Rigoni 10 5
Amoram , 7 57	8-10 Flor Bella, J. G. Sil-

9 Undanela, L. Rigoni 10 56 8-10 Flor Bella, J. G. Sil-11 Hindostan, O. Lombardo 6 56 4.º PÁREO - 15h15m - 2 000 metros — Arcia — Variante — Prêmio 3 de Julho — Animação 8.0 PAREO - 17h50m metros - Arcia - Variante 1-1 Glicon, A. Barroso .. 10 57 2-2 Holland, J. P. Mar-

5.0 PAREO - 15h50m - 1500 5-5 Pinedo, A. Masso 57 6-6 Red Wing, J. Santos . . . 57 7-7 Sádico, J. R. Olguin . 57 8 Valdez, J. Marchant . 57 metros — Arela — Clássico Presidente Guilherme Ellis — NCr\$ 8-9 Caruaru, J. C. Mar-1—i Jaciana, L. Rigoni ... 1 56 2—2 Japirana, J.M. Amo-

Flu x Bonsucesso é preliminar de Vasco x Bangu

Escalação do Botafogo para amanhã depende de teste de Leônidas e C. Roberto hoje

A escalação do time do Botafogo para o jôgo de amanhã contra o Flamengo vai depender do teste de campo que vão fazer hoje à tarde, Leônidas e Carlos Roberto, que estiveram tôda a semana fora dos treinamentos.

Do treino de ontem também não participou Roberto, já definitivamente vetado, mas o gaúcho Torino voltou a ter ótima atuação, colaborando nos gols de Ferreti e Rogério e sendo bastante aplaudido pelos torcedores.

DÚVIDAS CONTINUAM

Na véspera do jôgo, Zagalo continua com problemas e depois do treino de conjunto de ontem, ainda não sabia qual o time que enfrentarà o Flamengo. Dos que estão contun-didos, Roberto é o único vetado pelo Departamento Médico. Leônidas, que também não treinou, está melhor do joelho e vai fazer uma prova de campo ha tande de hoje, para ver se pode jogar. E Carlos Rober-to, que passou a semana em casa com forte gripe, avisou ontom por telefone que já está sem febre e que hoje irá ao clube para ser examinado. Sua presença na partida de amanhã dependerá das condições físicas que apresentar, acreditando o Dr. René Mendonça que, sendo ele muito forte e de boa recuperação, é possível que venha a jogar, desde que o tempo me-

Quanto a Moreira e Rogério não há mais dúvida. Os dois treinaram ontem e nada sen-

O treino teve a duração de uma hora, com os titulares vencendo por dois a zero os reservas, mas sem jogar bem,

à ausência de vários titulares. Torino, que centralizou as atenções e foi o responsável pela presença nas arquibanca-das de um grande número de torcedores, voltou a treinar

lugar de Leônidas, já que Di-mas está também machucado, e Ademir, para o de Carlos Roberto, caso este não venha a jogar. A equipe mais provável será esta: Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei, Afonsinho e Carlos Rober-to (Ademir); Rogério, Ferreti

Na tarde de hoje havera ré-

Cabinho confirma estréia mas Murilo não se recupera e Tinho entra em seu lugar

Fio, mas Murilo não melhorou do estiramento na

coxa direita e será substituído por Tinho. Arilson é a dúvida do Flamengo porque sofreu uma violenta pancada na perna esquerda, durante o apronto de ontem, e somente amanhã, pouco antes da partida, o médico Célio Cotecchia saberá se êle pode jogar. Tim ainda não se decidiu sôbre o possivel substituto, porque Luis Henrique, que entrou no time titular depois da saída de Arílson, mostrouse desentrosado, afuando mal.

MUITAS CONTUSÕES

As equipes iniciaram o treino - Titular: Sidnei, Tinho, Onça, Manicera e Paulo Hen-Rodrigues e Liminha; Dionisio, Cabinho e Arilson. Reserva: Dominguez, Guilherme, Jaime e Tinteiro: Luís Claudio e Luís Henrique; Ademir, Ismael, Fio

O primeiro a se machucar foi Luis Claudio, que sofreu uma entorse nos ligamentos do toelho direito e está fora de cogitações para ser aproveitado na reserva. Pouco depois, Gui-Iherme deu uma entrada vio-Ienta em Arilson - que era uma das melhores figuras do treino — obrigando-o a aban-donar o campo para ser atendido pelo Dr. Célio Cotecchia.

A saida de Arilson preocupoù bastante o técnico Tim e o dirigente George Helal, sendo que este último acompanhou o jo-gador até o vestiário. Arilson começou imediatamente a fazer aplicação de gêlo e o forte hematoma começou a ceder. O Dr. Célio Cotecchia não quis, entretanto, arriscar um palpite sôbre o aproveitamento do

No final do treino, foi a vez de Paulo Henrique, que sentiu umas fisgadas na coxa esquerda. O médico atribuiu as dores A inatividade do zagueiro durante dues semanas e acha que éle não será problema para enfrentar o Botafogo.

TREINO EQUILIBRADO

Com a saida de Arilson, Tim passou Luis Henrique para o time titular, mas o atacante - marcado pelas vaias da torcida desde o início - se perturbou e não conseguiu fazer o mesmo trabalho de Arilson, que ajudava o meio-campo e ainda participava das jogadas

O treino teve a duração de uma hora e terminou com o empate de 2 a 2. Ismael fêz o primeiro gol, depois de receber um ótimo passe de Fio. Os titulares passaram a dominar, então, e Dionisio marcou um gol de cabeça, que provocou demorados aplausos da torcida, Paulo Henrique cobrou um corner da esquerda e a bola velo para a cabeca de Guilherme, mas Dionisio saltou mais alto e emendou sem defesa pa-

ra Domínguez. Dada a saida, Fio e Ismael foram tabelando até a entrada da área e o último acabou recebendo frente a frente com Sidnei e desempatou. O treino ficou bastante disputado e, somente no fim, Dionisio conseguiu o empate, aproveitandose de uma confusão na área.

UMA PREOCUPAÇÃO

-Depois do coletivo. Tim não escondia sua preocupação pela contusão de Arilson, que, se-

bem, demonstrando que possue qualidades. Sua estréia é certa, jogando no lugar de Roberto. Para formar o time, Zagalo conta com Paulistinha para o

oreação e bate-bola, quando Leónidas e Carlos Roberto fa-rão o teste de campo. Os jogadores jantarão depois no clube e seguirão para o Hotel Argen-tina, onde ficarão concentrados.

Ontem, o presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, tele-fonou para o Botafogo e falou com o dirigente Djaima Nogueira, desmentindo noticias publicadas em São Paulo de que seu clube teria feito uma

excelente proposta a Jairzinho e Paulo César. o que Zagalo explicou devido do Fluminense.

Cabinho confirmou a sua estréia no Flamengo, amanhã, contra o Botafogo, atuando no lugar de

gundo êle, vinha fazendo um trabalho perfeito na equipe,

— Vou torcer para que ele
possa jogar — disse. Luís Henrique me pareceu desentrosado com os companheiros do ataque e, sinceramente, ainda não sei como fazer se o Arilson não estiver em condições. Quanto ao Murilo, não me preocupo, porque Tinho está numa forma

> Embora a atuação de Cabinho não lhe tenha agradado tanto como no treino de quarta-feira, Tim confirmou a estreia do atacante.

Foi a primeira vez que êle jogou com Doval e Dionisio - prosseguiu o técnico - e e natural que tenha estranhado. Entretanto, sei que éle tem qualidade e pode estrear bem.

time que val enfrentar o Botafogo è o mesmo que iniciou

TREINO PAGO

A diretoria do Flamengo, sa-bendo do interêsse que despertava na torcida o treino de ontem, resolveu cobrar o ingresso de NCrS 1.00, inclusive para os convidados dos sócios. Depois de iniciado o treino, o diretor da portaria, Sr. Inácio Brito, que é conhecido pelo apelido de Dick Tracy, resolveu abrir os portões, levando em conta que era a primeira vez e alguns torcedores compareceram à Gâvea desprevenidos.

Mesmo assim, a medida provocou protestos da torcida no fim do apronto, com os torcedores perguntando se o Pelé seria comprado com o dinheiro da renda, que somou NCrS

As contusões de Arilson e Luis Claudio obrigaram Tim a concentrar Luis Henrique, que até então não estava relacionado. Mesmo sem condições fisicas, Murilo e Luís Cláudio fizeram questão de continuar na concentração, com os companheiros, onde aproveitarão para fazer tratamento. Além dos titulares, seguiram ainda para a casa de São Conrado os seguintes jogadores: Welknaer, Guilherme e Ismael, sendo que o último não pôde ser aproveitado porque a Ferroviária, de Araraquara, ainda não mandou os papéis da transferência do atacante, que está emprestado,

Tim mantém Ismael na concentração porque já notou suas qualidades e quer facilitar sua ambientação. O técnico decidiu que, por causa do frio, o treino de hoje será no campo da Gávea e não na prala do Pepino, como é o hábito, aos sábados.

O treino constará apenas de exercicios de desintoxicação e

DESPREOCUPADOS



Os jogadores do Fluminense estão tranquilos e se divertiram bastante no treino de ontem no Mirante D. Marta

Flávio trouxe documentos e tem presença garantida

Flávio voltou de São Paulo trazendo a documentação necessária para a sua transferência definitiva, e com o registro na Federação Carioca, efetuado ontem mes-mo, ele já tem condições legais de jogar logo mais à tarde contra o Bonsucesso, deixando Telè sem problemas para formar o ataque

O técnico considera a partida de hoje o primeiro grande teste de seu time na Taça Guanabara, e por isso mesmo vai pedir aos jogadores que mantenham a calma necessária para vencer o esquema defensivo do adver-

TRANQUILO

Flávio despediu-se dos

ontem pela manha, quando foi ao clube assinar a rescisão de contrato, e logo em seguida embarcou para o Rio, onde chegou por volta de meio-dia. O atacante apresentou-se imediatamente na concentração, mas foi poupado de qualquer treinamento. Flávio teve uma semana muito cansativa, procurando acertar seu contrato com o Fluminense, foi obrigado a ir duas vêzes a São Paulo, e por isso o preparador físico Antônio Clemente preferiu deixa-lo repousando tôda a tarde.

O atacante disse que real-mente está satisfeito com sua situação no futebol carioca e pensa inclusive em se aprimorar ao máximo, companheiros do Corintians tendo em vista alguma

chance de ser convecado para a seleção. MESMO TIME

Vestindo macacões, como agasalho contra o forte frio da manha de ontem em Santa Teresa, os jogadores voltaram a caminhar até o Mirante Dona Marta, onde fizeram um individual leve, de 15 minutos. Enquanto-isso es goleiros Vitório e Peri treinaram com o técnico na sede do clube.

Lulinha subiu até a concentração, para treinar com os companheiros, mas ainda tem que recuperar sua melhor forma para voltar ao time. Telê confirmou a escalação de Silveira, no meio de campo, ao lado de Denilson, e a permanência de Gilson Nunes na ponta-esque já voltou aos treinamentos mas também não está ainda em condições de Conforme faz habitual-

querda, no lugar de Lula,

mente, desde o inicio do campeonato passado, Telè val conversar em conjunto com seus jogadores antes da saída para o Maracanā. Dessa vez o técnico voltarā a alertá-los contra o esquema de jôgo utilizado pelo Bonsucesso, seu adversário de hoje. O técnico quer evitar principalmente que o time fique nervoso caso encontre grande dificuldade em chegar ao gol. Telê quer que o time jogue tranquilo, com cautela, e só parta em

Vasco espera confirmação do jôgo em Minas 2a.-feira

O Vasco está aguardando, hoje, a confirmação do amistoso programado para a próxima segunda-feira, contra o América mineiro, em Belo Horizonte, e Evaristo colocou todos os jogadores de sobreaviso, pedindo aos reservas para que assistam à partida desta noite, pois se for necessário, fará a delegação no vestiário do Ma-

O presidente Reinaldo Reis informou que há três dias havia recebida um telegrama dos promotores do amistoso dispensando o Vasco do compromisso. No entanto, o Governador Negrão de Lima, que será homenageado pelos mineiros antes da partida, conversou, ontem, com êle e disse que não havia sido notificado do adiamento e inclusive está com passa-

CONFIRMADO

gem marcada para viajar amanha para Belo Hori-

CONVITE IMPORTANTE

Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis ficou de telefonar hoje para os dirigentes do América mineiro. O presidente do Vasco explicou que seu clube não receberá um centavo pelo jogo e somente aceltou o convite porque èle partiu do Governador

Este amistoso, segundo o dirigente, faz parte dos festejos da reinauguração do estádio do América e será realizado com os portões abertos ao público. Na oportunidade, o América mineiro também inaugurará um busto do ex-Governador de Minas, Sr. Otacillo Negrão

de Lima, irmão do Governador da Guanabara. ALADIM INTERESSA

A respeito dos entendimentos do Vasco sôbre Aladim, o presidente Reinaldo Reis explicou de há muito seu clube está interessado no jogador.

O Bangu, porém, já avisou ao Vasco e aos outros clubes interessados em Aladim que só resolverá esta problema quando o Sr. Guilherme da Silveira Filho vol-tar da Europa. Ele é quem decidira - esclareceu o dirigente do Vasco.

Os jogadores do Vasco realizaram ontem de manhā um treino recreativo em São Januario. Como fazia muito frio, o professor Carlos Alberto Parrelras dirigiu ini-cialmente um individual como aquecimento, fazendo com que os jogadores dessem cinco voltas em tórno do campo e alguns exercicios de ginástica,

Em seguida, Evaristo organizou uma pelada de basquete. O técnico queria que os jogadores jogassem vôlei, argumentando que a grande maioria não entende nada de basquete, mas os funcionários do clube não encontraram a rêde nem a bola daquele esporte.

Lourival, ainda com muita febre e gripe, foi o único poupado e Benetti reiniciou os treinos, fazendo um individual à parte com Célio de Barros.

Ontem à noite, os Jogadores foram jantar no Restaurante Albamar e depois foram ao Teatro Carlos Gomes, assistir à peça Rio, Sol

os dois líderes da Taça Guanabara — voltam a defender sua posição nas duas partidas programadas para hoje à tarde, no Maracanã, o Fluminense diante do Bonsucesso na preliminar, às 15 horas, e o Vasco contra o Bangu

no jôgo principal, às 17. Os líderes estão sem ponto perdido, enquanto o Bonsucesso vem imediatamente atrás, com apenas um, e o Bangu já se encontra numa situação difícil, com quatro. José Mário Vinhas será o juiz da preliminar e Aírton Vieira de Morais dirigirá a partida principal. PRELIMINAR

Depois de uma semana agitada — com sua torcida acompanhando de perto as negociações em tôrno da contratação de Flávio - o Fluminense volta a campo como lider para saldar um compromisso dificil. A permanência de Flávio, se por um lado deixou mais tranquila a torcida, por outro não devolveu à equipe a sua melhor estrutura. Samarone continua de fora, Lula também e o próprio Flávio pas-sou grande parte da sema-na sem treinar (enquanto os dirigentes tentavam, em vão, fazer com que êle baixasse a sua proposta) - de modo que tudo isso quebrou um pouco o ritmo de trabalho de Telê.

Contudo o Fluminense é, para a partida desta tarde, mais cotado que o Bonsucesso. Só que o adversário, até aqui invicto e sem ter sofrido um gol sequer na Taça Guanabara, tem condições de repetir suas atuações do Campeonato e roubar pelo menos um ponto ao campeão.

A equipe do Bonsucesso é pràticamente a mesma, des-

Fluminense e Vasco — de o início do ano, e na fôrça do seu conjunto está a major dificuldade para o Fluminense. Nas rodadas anteriores, o Bonsucesso obteve um empate com o Botafogo (0 a 0) e uma vitória sôbre o Bangu (1 a 0). O Fluminense, por sua vez, venceu seus dois logos: Bangu (2 a 0) e América (3 a

PRINCIPAL

O Vasco voltou a se apresentar bem, nesta Taça Guanabara. Exatamente como aconteceu no inicio do Campeonato passado e em grande parte do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa. A exemplo de Telê, Evaristo teve seu ritmo de trabalho um pouco prejudicado esta semana: enquanto as demais equipes treinavam, normalmente, o Vasco fazia com o Racing uma acidentada partida pelo chamado Tornelo dos Gigantes. Uma derrota, muita briga e nenhum proveito em relação a Taça da qual é um dos li-

A campanha do Vasco, até aqui, tem sido boa. Venceu o Campo Grande com alguma dificuldade no jógo de estréla (1 a 0), mas impôs-se com nitida superioridade ao Botafogo na partida seguinte (3 a 0). Como o Bonsucesso, o Vasco ainda não sofreu gol; e como o Fluminense, ocupa a liderança com méritos e muita chance de chegar entre os primeiros.

Quanto ao Bangu, é um dos últimos colocados, perdendo suas duas partidas disputadas: Fluminense (2 a 0) e Bonsucesso (1 a 0). Com sua equipe, ocorreu o contrário da do Vasco, isto é, o ataque é que ainda não fêz gol. Os reforços que Daniel Pinto levou da Portuguesa para Moça Bonita ainda não se entrosaram numa estrutura que, antes disso, já não era muito forte - e é bem possível que o Bangu volte a cumprir melancólica campanha nesta Taça Guanabara, como aconteceu no Campeonato.

BONSUCESSO FLUMINENSE Vitório Jonas Oliveira Luis Carlos

Paulo Lumumba Galhardo Denilson Moisés Assis Marco Antônio Albérico Wilton Gibira Jair Pereira Silveira Flávio Jorge Félix Danilo Meneses

VASCO BANGU Devito Gentil Moacir Bougleux Juarez Orlando Luís Alberto Eberval

Gilson Nunes

Nei Mário Bianchini Zeca Dé Valfrido Alcir 10 Américo 11 Aladim Acelino

Luis Carlos Pinto é lider do Aberto de Petrópolis com M. González em segundo

O golfista profissional Luís Carlos Pinto, do Ita-nhanga, está liderando o VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, depois da rodada inaugural disputada ontem, em Nogueira, no campo do Petrópolis Country Clube. Luís Carlos cumpriu os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas — igual ao par o que lhe dá um stroke de vantagem sobre Mário

O primeiro colocado da categoria scratch é R. Yetman, também golfista do Itanhangá, que anotou um cartão de 72 tacadas, ganhando igualmente a liderança da categoria de zero a nove de handicap. Mário Vaz de Melo (10 a 15) e Nilo Gomes de Lemos (16 a 22) são os ponteiros das restantes categorias. Hoje, será realizada a segunda rodada da compe-

OS MELHORES

rados Jogadores do VIII Abento de Petrópolis são os seguintes: 19 Luis Carlos Pinto, 70 tacadas; 2º Mário González, 71; 3º empatados, Humberto Rocha e R. Yetman, 72; 5º Iris Florên-cio, 73; 6.º empatados, Mário Conzález Filho, Lee Smith e Jorge Ferraz, 74; 9º empatados, Aciares Dias Campos e Adail Lopes, 75; 11º Roberto Ko-warick, 76, Categoria de zero a nove — 1º R. Yetman, 64 tacadas net; 2.º Jorge Ferraz. 66; 3º Lars Norgren, 68; 4º Romi Carvalno, 69; 5.º Carlinhos de Vicenzi, 70. Categoria de 10 a 15 — 1º Mário Vaz de Melo, 67; 2.º empatados, Paulo Goulart e Calo Silva, 69; 4.º Adalberto Costa, 70; 5º Miguel Faria, 72. Categoria de 16 a 22 — 1º Nilo Gomes de Lemos, 66; 2.º J. Conceição, 67; 3º Paulo Mota, 69 tocadas net.

Por categoria, os mais desta-

Jaime González, um dos favoritos para a conquista do titulo da categoria scratch, não foi muito feliz ontem, terminando a volta com o resultado tie 77 tacadas. Douglas Mac-

deu-se igualmente mal: 79 ta-

BRITISH OPEN

Lytham St. Annes,, Inglaterra-— (AP-JB) — O golfista bri-tanico Tony Jacklin, de 25 anos, assumiu a liderança do Bristish Open, depois da tercelra rodada, disputada entem ... nos links do Royal Lytham and St. Annes. Jacklin conta agora com 208 tacadas, o que lhe da a vantagem de dois strokes. sobre os secundos colocados, Bob Charles e Christy O'Con-

Os principais candidatos, após 54 buracos, são: Tony Jacklin (68-70-70), 208 tacadas; Christy O'Connor (75-65-74) e Bob Charles (66-69-75), 216; Roberto de Vicenzo e Peter Thomsom, 211; Jack Nickiaus (75-70-68) e Brian Huggett, 213; Davis Love (70-73-71) e Bert Yancey (72-71-71), 214; Orville Moody (70-71-74), Gay Brewer (76-71-68) e Billy Casper (70-70-75), 215; Lee Trevino (75-72-71) e Gary Player (74-68-76), 218; Miller Barber (69-75-75), 219; Raymond Floyd (74-70-76), 220

O torneio termina hoje A



Cabinho teve dificuldade em vencer a defesa reserva no apronto de ontem, mas Tim assegurou sua presença Tarlane, outro bom candidato,

Guálter sai de Cuiabá sob proteção

Cuiabá (Correspondente) — Ao marcar um pênalti a fa-vor do Dom Bosco, sete minutos além do tempo regula-mentar — o que decretou a vitória desse clube sóbre o Operário — o árbitro carloca Guálter Porteia Filho criou pa-ra si uma situação de tal maneira insustentavel, que o seu embarque para o Rio teve que ser garantido por um destaca-mento do Exército.

Os próprios dirigentes do Dom Bosco, que com o resul-tado se sagrou campeão do turno do Campeonato de Cuiabá, acharam que Guálter Portela agiu muito mal ao assi-nalar um penalti numa partida decisiva, após tantos mi-nutos de desconto. A torcida do Operário, revoltada, queria agredir o árbitro, que foi obrigado a passar a noite no quar-tel local.

Koch volta a jogar em Washington

Washington (AFP-JB) Thomas Koch, titular da equi-pe brasileira à Taça Davis, passou para as quartas de finais do torneio internacional que se disputa nesta cidade, ao derrotar o australiano Alan Stone com facilidade, por 6|0

o 6|2.
O próximo adversário de Koch será Charles Passarel, de Pôrto Rico, que venceu o chi-leno Jaime Pinto Bravo, por 9|7, 3|6 e 6|2. Os outros jogos das quartas de finais serão Cliff Richey (Estados Unidos) x Mike Belin (Canadá) e Arthur Ashe Jr. (Estados Uni-dos) x Bill Bowrey (Austrália).

LOYO BEM COTADO

Rochester, Nova Iorque (AFP-JB) — Joaquim Loyo-Mayo, um dos principais figurantes da equipe mexicana que enfrentará o Brasil pela final americana da Taça Davis, está entre os favoritos do Campeonato Amador dos Estados Unidos. Hoje, éle enfrentará o californiano Eric Van Dille, em jógo válido pelas quartas de fi-

CND apura "doping" no ciclismo

São Paulo (Sucursal) - O Secretário de Segurança, Sr. Hell Lopes Meireles, deverá responder dentro de alguns dias ofício em que o presidente do CND, General Elói Meneses, pede esclarecimentos só-bre a prisão, minutos antes da prova, de dois ciclistas da fá-brica de bicicletas Calói, que carregavam psicotrópicos iriam disputar a final do Campeonato Paulista.

Ao mesmo tempo, a polícia foi chamada para investigar um atentado a tiros, na madrugada de ontem, contra a casa e o carro do treinador da equie de ciclistas da fábrica de bicicletas Monark Sr. Juan José Timon. Um dia antes, éle com o vencedor da prova 9 de Julho, realizada domingo, Luis Carlos Flóres, e outros ciclis-tas foram detidos por policiais, que encontraram, no carro em que estavam, ampolas de psi-

Atlético tem duas dúvidas para amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Atlético desembarcou ontem ao meio-dia no Aeroporto da Pampulha, depois de ficar retida em Brasilia, por falta de condução, durante tóda a manhā, trazendo em Oldair e Amauri, contundidos, problemas para o jôgo de amanhá contra o Racing. O Atlético estava em Goia-

nia, onde venceu o Vila Nova local por 2 a 1 e, na auséncia de um avião direto para esta capital, seguiu de ónibus para Brasilia, ficando à espera do Avro que o trouxe. Yustrich desembarcou nervoso, recusando dar entrevistas, por causa de um incidente com um jornalista goiano.

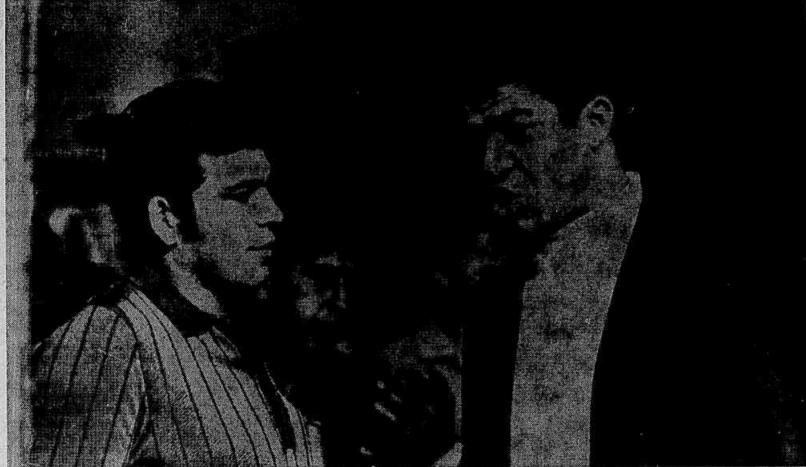
Os logadores atleticanos retornaram a Belo Horizonte alegres, depois de uma curta pervenceram bem o Vila Nova local por 2 a 1. Só Oldair e Amauri, os dois homens do meio de campo, mostravam um pouco de tristeza, pois volta-ram contundidos e são proble-

mas. O médico Lopes da Costa prometeu ao técnico que fará tudo para recuperar os dois jogadores até amanhā, alegando que compreende a importância das escalações de Oldair e Amauri para o bom funcionamento de todo o time, O médico acredita que conseguirá éxito, já que "as contusões não são muito graves." O técnico Yustrich desembar-

con muito nervoso e não quis conversar com ninguém. Os jo-gadores revelaram que em Golánia êle proibiu um jornalista local de entrar nos vestiários e, por isto, sofreu uma campanha da imprensa.

O Atlético jogara com Mus-sula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Oldair (Vanderlei) e Amauri (Carlinhos); Ronaldo, Dario, Laci •

CONTRASTE



Apesar de triste, Cláudio fêz questão de ser o primeiro a abraçar Lula, assim que êste chegou ao hotel para se unir à delegação

AFIRMAÇÃO

Lula chega com a mulher e filho e Cláudio o recebe

José Trajano e Hamilton Correia Enviados Especiais

la cidade.

integrando depois o grupo

que realizou um passeio pe-

João Saldanha resolveu

cancelar o treino que estava

marcado para ontem à tar-

de, após conversar com o

Dr. Lidio Toledo e o prepa-

rador fisico Admildo Chirol,

argumentando que o campo

do Náutico estava muito pe-

sado e lhe cansaria os joga-

dores. A seleção, por sinal, deveria ter treinado na ilha do Retiro — campo do Es-porte Clube Recife — mas o

gramado está passando por

reparos e isto não pôde se

realizar. O treino de hoje

será apenas recreativo. O ti-

me para amanhã é o mes-

mo de Sergipe, com Wilson

Piazza no lugar de Clodoal-

Recife - O goleiro Lula chegou às 14 horas, tendo viajado em companhia da mulher, Maria de Lourdes, e do filho, Luis Néison. O presidente da comissão técnica, Sr. Antônio do Passo, foi recebê-lo no Aeroporto dos Guararapes, dando-lhe, de imediato, autorização para seguir até a casa dos sogros, a fim de lá hospedar mulher e filho.

Exatamente às 15h30m, Lula chegou à porta do hotel e Claudio foi o primeiro a cumprimentá-lo, ficando com lágrimas nos olhos após cinco minutos de conversa. A seguir, o goleiro do Corintins foi apresentado aos demais jogadores, e a João Saldanha, que não conhecia,

> Itália não comprará estrangeiros até 73

deração Italiana de Futebol decidlu manter a lei que proibe a compra do passe de logadores estrangeiros até o fim da temporada de 1972-1973, segundo informou oninrual Carretta dela Sport, de Milão.

Segundo o mesmo jornal,

Milão (UPI-JB) — A Fe- a medida contraria uma recente concessão da Federação Italiana para compras limitadas de técnicos estrangeiros. Durante a vigência da proibição, o único técnico contratado foi o arorientou a equipe do Juven-

Riera acha difícil o Chile classificar-se

Paris (AFP-JB) - O treinador chileno Fernando Riera, que atualmente orienta o Espanhol, de Barcelona, declarou que considera difícil a classificação da equipe de seu pais nas eliminatórias da Copa do Mundo, "já que os uruguaios costumam crescer nas disputas importantes."

leção do Chile com o Paraguai não foi nada promissor. Para conseguir a classificação, o Chile terá que

vencer o Equador em Santiago e em Quito. E todos sabem que esta última tarefa não é nada fácil, embora os uruguaios a tenham realizado recentemente. Con-Além disso — afirmou tudo, minha-torcida é tôda
 o recente empate da se- do Chile.

Classe carioca disputa à tarde três regatas pela Taça JORNAL DO BRASIL

Com partida marcada para as 13h30m, ao largo da Escola Naval, começa hoje a série de três regatas pela Taça JORNAL DO BRASIL, competição reservada à classe Carioca e que entra em sua terceira realização consecutiva.

O início da série estêve para ser adiado em consequência dos câmpeonatos brasileiros das classes Pinguim e Lightning, porém, por falta de data útil a programação teve de ser confirmada. Mais de 15 veleiros deverão comparecer, hoje, na raia.

PROVA IMPORTANTE

Com duas marcantes séries realizadas em 1967 e 1968, a Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca transformouse ràpidamente em uma das mais importantes provas da flo-tilha, contando sempre com o total apolo dos velejadores da classe, que tudo têm feito para levar à raia o maior núme-

ro possível de concorrentes. Mais uma série JB começa hoje à tarde, em raia olímpica demarcada ao largo da Escola Naval, estando calculado em mais de 15 o número de velei-ros da classe que disputarão

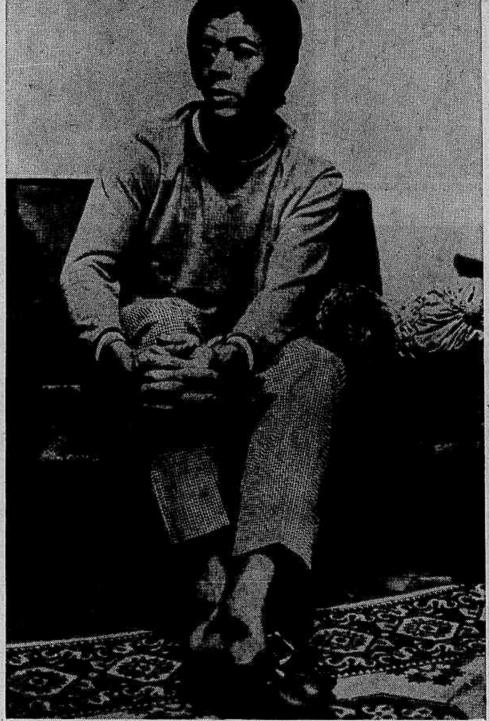
a primeira regata.

Aparecem bem e com melhores possibilidades de conquistarem os primeiros postos da re-gata de abertura os fates Balisa, de Anibal Petersen (ven-cedor de 1968); Brisa, de Tacariju Tomé de Paula; Saudade V, de Gilberto Ramos; Ma-ringà, de Bernardo Schachter; Aragem, de Carlos Gomes; Garoa, de Hugo Radino, e Ximango, de Francisco Barcelos. O início da série JB estêve

por ser adiado para que não houvesse acúmulo de regatas naste fim de semana e no proximo, motivado pela realização na mesma época do Campronato Brasileiro da Classe Pinguim, inicialmente, e o térmi-no do Brasileiro de Lightnings-A falta de data disponível, no entanto, impediu a alteração, ficando confirmada a data do início da série para hoje mes-

OS PINGUINS

Sem maiores novidades, ja que o esquema de regatas e es-trutura técnica do campeonato está pronto há vários dias, esperam os timoneiros da Classe Pinguim, em sua grande maioria menores de 18 anos, a próxima segunda-feira para o ini-cio das disputas do X Campeonato Brasileiro da classe. Hoje. n Comissão de Medição estara empenhada nos trabalhos de medições de velas e conferência de outros detalhes técni-cos relativos às embarcações que correrão a série de 5 re-



Para Amarildo, a seleção brasileira é boa porque tem o time do Santos como base

Na grande área -

Armando Nogueira

Pelé e Tostão seria a dupla de área ideal na seleção brasileira? Esta pergunta, feita por uma rádio, foi assim respondida pelo treina-

dor Tim, do Flamengo:

— Na minha opinião, onde joga Pelé não pode jogar Tostão. Acho melhor o Toninho ao lado do Pelé.

Tim, com autoridade e boa-fé, fazia uma análise da fôrça da equipe nacional, achando o elenco fabuloso, mas com uma restrição na escalação: Pelé e Tostão, a seu ver, são estilos redundantes e não podem jogar lado a lado.

O pêso-pesado

Ainda não vi jogar a seleção a não ser na primeira fase, contra os peruanos. Tenho, porém, a impressão de que a escalação de dois extremas bem avançados e agressivos, como Jair e Edu, torna perfeitamente compativel a formação central com Tostão e Pelé. E' evidente que, no futebol de competição, é sempre bom poder escalar ponta-de-lança do gênero Flávio, jogador sempre disposto ao choque e que, além de circular pela zona de tiro, ameaçando sempre o gol rival, oferece outra vantagem preciosa: de tanto esbarrar corpo a corpo nos beques, os atacantes tipo Flávio acabam minando a resistência física dos marcadores. Não é sopa ter de estourar bolas, dos pés à cabeça, com uma massa muscular do padrão Flávio ou Jairzinho (que, no time do Botafogo, é um central precioso) ou Dionisio.

A produção dos espaços

Acho, contudo, que uma linha de ataque valorizada pelo poder de penetração de Jair e Edu cria, automàticamente, boas condições de manobra aos dois centrais, principalmente se têm o talento superior de Pelé e Tostão. E' que dispostos rente às laterais e indo como gostam de ir ao fundo do campo, Jair e Edu produzem ótimos espaços para o trabalho de Tostão e Pelé, justificando, mesmo, o avanço de Gérson para a formação de um triângulo em movimento.

O perigo do 4-2-4

A meu ver, o que parece inconveniente é que uma dupla de área do gênero Pelé-Tostão, ao indicar dois extremas agressivos e avançados, acaba reduzindo a meia-cancha a apenas dois jogadores (Gérson-Clodoaldo ou Gérson-Piazza), coisa que, pelo visto, está ocorrendo no momento com a seleção nacional. E o que é que resulta disso senão o retôrno ao dois do temerário quatro-dois-quatro?

Essa a única restrição que se poderia fazer à escalação de dois estilistas na ponta-delança, determinando um formato de ataque que enfraqueceria o bloqueio da intermediária. Naturalmente, que o problema pode até nem existir se, por exemplo, o técnico João Saldanha conseguir impor aos goleadores, de Jair a Edu, um espírito de equipe e um senso de ação coletiva capazes de transformar em zaqueiro o mais avançado dos atacantes e em atacante o mais recuado dos zagueiros, de acôrdo com a mais empolgante concepção de jôgo. Numa equipe armada de tal espírito, pouco importam os esquemas, nada importa a disposição das peças no campo, mesmo porque nem seria possivel distinguir parcelas num time movendo-se em massa seja na hora de evitar um gol, seja na hora de marcá-lo.

E tenho certeza de que João Saldanha, fiel à sua concepção, persegue uma organização e um espírito de equipe bem próximo daquele ideal já formulado pelo velho Sepp Herberger no livro International Coaching: "a melhor fórmula para ganhar uma partida é ter sempre, nas duas áreas, mais jogadores que o

Amarildo viu Brasil pela TV e gostou

Apesar de só ter visto a seleção brasileira pela televisão, no tôgo contra a Inglaterra, Amarildo acredita que o time formado por Saldanha é dos melhores do mundo e não terá dificuldades em chegar às semifinais no México.

Amarildo, que chegou de Roma, ontem, às 9 horas, à noite assistiu ao video-tape do jôgo-treino da seleção brasileira contra Sergipé, e avesar de reconhecer a traqueza do adversário, achou que muita coisa mudou para melhor. O jogador está hospedado em casa de sua irmā Iracema, em Vila Isabel, e na próxima semana treinará no Botajogo para manter a forma.

SEM PUNICÕES

Depois de atuar durante seis anos na Italia Amarildo conquistou êste ano seu primeiro campegnato naquele pais, jogando pela Fiorentina, repetindo o que Julinho havia conseguido em 1956.

- Parece que a Fiorentina dá sorte com brasileiros disse Amarildo — pois antes de eu chegar, só fora campeã com o Julinho no time. Por coincidência, nós atuamos como ponta, éle direita e eu esquerda, e ambos marcamos o mesmo número de gols (6) nos 27 togos.

Considerado como um dos jogadores que mais punições sofreu na Itália, em todos os tempos, Amarildo defende-se dizendo que nestes dois últi-

mos anos tem se comportado muito bem.

- O recordista não fui eu. e sim o Sivori, pois fiquel em segundo lugar. Mas desde que estou na Fiorentina, nunca mais sofri qualquer tipo de punição.

Depois do Campeonato Italiano, a Fiorentina disputou dois tornelos em Toronto, no Canada, vencew ambos, e Amarildo foi considerado como o melhor jogador.

- Desde que estou na Itália, este foi o melhor ano de minha carreira - prossegue - pois consegui ganhar muito dinheiro e conquistar um titulo que até então parecia impossivel, pelo azar que me

COM CONHECIMENTO

Amarildo assistiu ao videotape do jógo entre as seleções do Brasil e de Sergipe, e, apesar de considerar a partida como um treino leve, tirou algumas conclusões sóbre o selecionado de Sal-

Assisti pela televisão na Itália - prossegue - ao jógo do Brasil contra a Inglaterra e achei o nosso time bem. Muitos criticaram a lentidão com que atuamos, mas cu sei o que é jogar sem treinar pelo menos uma vez, sabia que com o tempo poderiamos vencer o jógo. Na segunda etapa, quando o pessoal começou a se movimentar, liquidou com os inglêses e deu um passeio.

Acrescentou o jogador que os críticos italianos não gostaram muito da equipe brasileira, mas que poucos sabiam que a seleção estava

- Quando souberam que nossa seleção havia jogado e vencido a Inglaterra - continua - sem treinar, passaram a analisar de outra forma o futebol brasileiro e a respeitá-lo mais, pois até então, não o acreditavam muito.

Amarildo assistiu em Milão ao jôgo em que o Santos derrotou o Internazionale por I a 0, mas não gostou do modo de atuar do time brasileiro, que considerou muito "lateral e lento", tendo, no entanto, elogiado Edu.

- O que mais me impressionou no Santos — prosse-gue — foi a atuação de Edu como ponta-de-lança. Ele se mexe muito e chuta bem com os dois pés, além de possuir um drible curto que deixa o adversário sem ação.

SALDANHA É O MELHOR

Mas é sôbre a seleção brasileira que Amarildo gosta de falar, e tudo que diz é elogiando Saldanha, a quem considera como o maior entendido em futebol no Brasil.

- Esse eu conheço e posso falar de cadeira — conti-nua — porque fol êle quem me lançou no Botafogo. Tem coragem, é honesto e não aceita intromissão em seu trabalho, o que já é uma vantagem sobre os outros.

Disse ainda o fogador que quando soube que Saldanha h a v i a escalado o time do Santos como base, e que deu a lista dos 22 convocados, garantindo para cada um que só haveria cortes em caso de contusão, confirmou o que pensava do treinador.

- Só um homem sensato poderia fazer o que êle fêz — prossegue — de escalar o Santos como base da seleção. Não é o Santos o melhor time do Brasil? Então para que convocar jogadores de todos os lados, buscando al-guns inclusive, como eu, fora do país. Não existe necessidade disso, porque aqui sobra gente para formar dez seleções, mas o principal é o tempo de preparação do selecionado e a tranquilidade dos jogadores que ficam com

medo de serem cortados. CESTRIÇÕES À DEFESA

Amarildo disse que dos ctuais jogadores da seleção. conhece quase todos, mas destaca Tostão e Jairzinho como os que estão melhores, lembrando que Pelé fica fora de qualquer julgamento.

- A unica coisa que tenho observado em Pelé - continua - é que me parece que éle não quer nada com a bola e até já lhe arranjaram um esquema para buscar o jogo. Mas de um momento para o outro, êle se enfeza e ganha a partida.

Mas, para Amarildo, a seleção ainda tem dois pontos fracos na defesa, pois acha Riva e Rivera - finalizou.

que Carlos Alberto serta melhor dentro da área, com Zé Maria em seu lugar e no gol, onde, Manga tem vez.

- O Manguinha ainda 4 bem melhor do que Félix prossegue — pois só a con-fiança que êle da ao time não é brincadeira. Lula eu não conheço, mas dizem que ele joga bem no Corintians. Gostei do Gilmar contra a Inglaterra e me pareceu que êle apesar de veterano, ainda pode jogar tranquilamente na seleção.

Amarildo ficará no Rio até dia 30, devendo retornar em seguida para a Itália, pois a Fiorentina disputară um torneio em setembro. Durante o período em que ficar aqui, treinará no Botafogo, mas faz questão de dizer que perdeu a mania de querer voltar a jogar futebol no

- Ja perdi aquela mania de voltar, pois sei que nenhum clube brasileiro pode pagar pelo meu passe o que a Fiorentina pediria. O ne-gócio é terminar por la mesmo e quando voltar ao Brasil, atuar como amador por um time la de Campos. Uma coisa que faço questão de deixar claro a todos é que deixem de se preocupar com as selecões européias e pensem apenas na nossa que & muito boa. Na Europa, a melhor mesmo é a italiana, que possui uma defesa espetacular e três jogadores sensacionais que são Anastast,

Clodoaldo sofre distensão na coxa e é problema

A DOR

Saldanha quer nôvo amistoso

Ao saber que o Estudiantes de La Plata estará jogando na Colombia durante o tempo em que a seleção do Brasil estiver là, o técnico João Saldanha uma partida amistosa contra equipe argentina.

Contudo, como a FIFA não permite jogos amistosos de seleção nas vésperas das elimi-natórias, Saldanha sugeriu que a partida fosse contra a equipe do Santos, completada com os jogadores da seleção nas posições em que for necessário,

EXEMPLO DE SCALA

O treinador disse também que o ideal na seleção seria fazer com todos o que se fêz com Scala: paralisação de todas as atividades durante 10 dias para recuperação de antigas contu-

Se pudéssemos dar um descanso de 10 días para Jair-zinho, Pelé, Tostão e Rildo — comentou — éles estariam em muito melhores condições para enfrentar os jogos das climina-

O número de substituições para o jogo de amanha não preocupa o técnico João Salda-nha, pois êle está interessado em testar a equipe titular, co-gitando apenas de trocar Félix pelo nôvo goleiro convocado, Lula, para ver suas condições

Meu objetivo - explicou - é fazer o time titular jogar 90 minutos, o que não tem sido feito nas partidas anteriores, pois venho trocando a maioria dos jogadores no intervalo. A única alteração para domingo é Piazza no lugar de Clodoaldo, que não pode jogar. Quero ver em que condições o time ter-mina correndo o tempo todo. Contudo, já que serão permi-tidas duas substituições, além da do goleiro, poderei usa-las se for preciso.

Pelé tem nova publicidade

Boston, Estados Unidos (UPI-JB) — A Companhia Gillette Internacional, com sede nesta cidade, anunciou, ontem, que Pelé assinou um contrato de propaganda "sem pre-cedentes", que poderá render mais de 100 mil dólares — cêrca de NCr\$ 400 mil — ao jo-gador, segundo informou um

representante da emprêsa. A Gillette não revelou as bases do contrato, mas disse que a primeira promoção constará um concurso mundial, que levará os sorteados ao México, para assistir à Copa do Mundo, como convidados da firma

Brasil terá o hotel vigiado

Bogotá (AP-JB) - O hotel onde a delegação brasileira ficará hospedada nesta cidade, a partir da próxima quinta-feira, terá, à porta, permanente vigi-lància policial, segundo disse entem o secretário da Embai-xada do Brasil na Colômbia, Sr. Gustavo Bandeira. Esta providência visa a garantir a tran-quilidade dos jogadores do as-

estava programado há algum tempo - chegará a Bogotá com da partida contra a Colômbia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, porque João Saldanha achou necessário que seus jogadores se adaptem à altitu-de de 2 600 metros. O hotel onde ficará a delegação é moderno e com dependências con-

OUTRA VANTAGEM

A chegada antecipada de Saldanha e da seleção brasileira, além da adaptação, terá outra vantagem; a comissão técnica poderá observar os últimos testes preparatórios da Colómbia, diante do Estudiantes de La Plata, na próxima sexta-feira, e da seleção da Venezuela, dia 27, na primeira partida oficial das eliminatórias da Copa do Mundo, pelo grupo sete. Em pouco tempo, Saldanha vai assistir dois de seus adversários em ação. O outro é o Paraguai.

Próximo ao hotel onde ficará alojada a delegação, está situado o Parque Brasil, onde os jogadores terão a oportunidade de passar suas horas de recreio e descanso. A seleção terá também exclusivos meios de transporte e se decidin que a clinica esportiva do médico Gabriel Ochoa Uribe estará à disposição do Dr. Lidio Toledo, caso haja necessidade de tratamento para algum jogador.

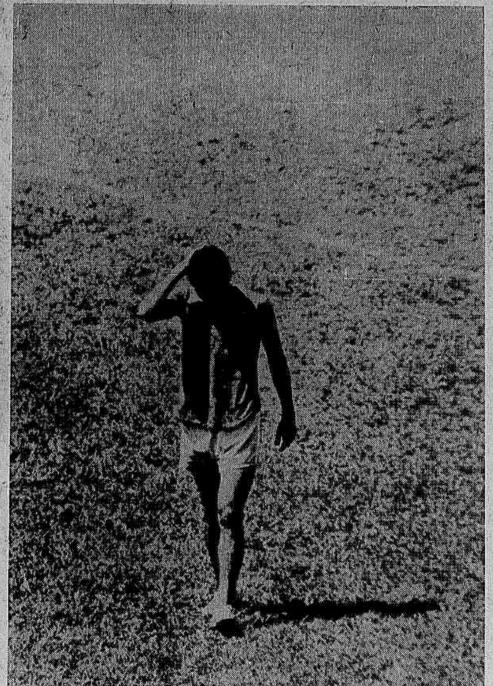
Argentina viaja hoje

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção de futebol da Argentina viaja hoje pela manha para La Paz onde, no próximo dia 27, enfrentará a Bolívia na sua primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Os jogadores e o nôvo técnico, Adolfo Pedernera, foram ontem recebidos em palácio pelo Presidente Juan Carlos Onga-

De La Paz, a delegação viaprir seu segundo compromisso, diante do Peru, dia 3 de agósto, no Estádio Nacional. jornais de Buenos Aires, todos aparentemente satisfeitos com a substituição de Humberto Maschio da direção técnica, demostram otimismo quanto às chances argentinas frente aos dois adversários.

O TREINO





Triste pela falta de sorte, Clodoaldo deixou o treino e foi para o vestiário

A PREOCUPAÇÃO



sédio do público A equipe do Brasil - como

Ainda no campo, a Comissão Técnica se reuniu para tratar no caso do jogador A possibilidade de ser cortado fêz Clodoaldo chorar

AS LÁGRIMAS



feito.

nástica.

tes do tempo.

Cozinha de Sergipe faz mal a Pelé

A cozinha sergipana não foi muito bem aceita por jogadores, dirigentes e jornalistas que fazem a cobertura da seleção, incluindo Pelé, que teve um início de intoxicação alimentar, anteontem, sendo obrigado a permanecer na cama e se alimentar só de chá com torradas.

Mas o assessor José Bonneti foi quem mais sofreu com a comida pesada de Aracajú, chegando a preocupar o médico Lidio Toledo, que o obrigou a continuar de cama

Os pernambucanos estão

preparando várias solenida-

des para antes da partida

de amanhā, entre elas uma

demonstração especial de

pára-quedismo, executada

por oficiais e sargentos da

Brigada Aeroterrestre do

Os pára-quedistas salta-

rão de uma altura de apro-

Exercito.

ontem também. Pelé melhorou e teve inclusive autorização para treinar, mas com recomendações expressas do Dr. Lidio para se poupar ao máxi-

P. CESAR DIFERENTE

Um público numeroso compareceu ao estádio do Náutico para ver a selecão realizar o seu primeiro treino em Recife, aplaudindo vibrantemente os jogadores quando a delegação chegou.

ximadamente 2 mil me-

tros, mas só abrirão os pára-

quedas quando estiverem a

700 metros do solo. Durante

a queda livre, êles farão di-

versas evoluções no espaço,

deixando no ar rastros de

fumaça, que sairão de bom-

bam fumigenas prêsas em

forme da CBD, pois o seu uma vontade incontida mente e nada sentiu, delnão havia secado a tempo. O ponteiro vestia bermudas e camisa esporte, o que foi motivo para brincadeiras por parte dos outros jogadores e também de Saldanha. O técnico disse que nas eliminatórias iria adotar para todos o uniforme que Paulo César estava

TRISTEZA DE CLAUDIO

O primeiro a entrar

Pára-quedista descerá no campo com bola do jôgo

O saldo será executado

em grupos de três equipes,

sendo que a última levará

enquanto as outras desce-

rão com as bandeiras do

Brasil e de Pernambuco, que

serão hasteadas antes do

A seleção pernambucana

realizou um treino de con-

consigo a bola da partida,

de participar dos treinamentos, mas procurando antes o preparador físico Admildo Chirol, perguntando se poderia fazer algum exercício. Chirol disse para éle se limitar a fazer apenas ginástica de tronco e que ajudasse depois no treinamento de

Ao mesmo tempo ém que a situação do goleiro deixa um certo ar de tris-

sem intervalo.

teza na seleção, Scala começa a dar alegrias com Paulo César era o úni- em campo foi o goleiro a sua recuperação. O za-co que não usava o uni- Cláudio, demonstrand o gueiro treinou normal-

> junto, ontem, no Estádio enquanto Fernando Lima José do Rêgo, que serviu como apronto para a partida de amanhā, terminando com a vitória dos titulares. por 4 a 3, após 60 minutos

Os gols dos vencedores foram marcados por Zezinho (2), Santana e Cuica,

(2) e Dema fizeram os dos reservas. Gradim elogiou a disposição dos jogadores e já definiu a equipe que enfrentará a seleção brasileira: Miltão, Gena, Birunga, Gilson e Altair; Válter e Zito; Cuica, Zezinho, Santana e Fernando Lima.

xando Saldanha satis-

Tostão continua um

pouco gripado e, a exem-

plo de Pelé, recebeu or-

dens para se poupar. Já

Rivelino, que se queixava

de uma contusão no joe-

lho, está recuperado e participou de tôda a gi-

com o Dr. Lidio Toledo

sôbre a contusão de Clo-

doaldo, Saldanha ficou

tão aborrecido que resol-

veu encerrar o treino an-

Depois de conversar

Enviados Especiais

José Trajano e Hamilton Correia

Recife - Clodoaldo go após a contusão, o Dr. horas.

que fêz em Clodoaldo, lo- bia.

sofreu uma distensão na Lídio Toledo ficou muito coxa, durante o indivi- pessimista e chegou a se dual, pela manhã, mas a pronunciar pelo seu cor-Comissão Técnica, reuni- te da seleção. Mais tarde, da à tarde, resolveu não foi feito nôvo exame e já cortá-lo por enquanto, aí o médico achou que a preferindo esperar a rea- distensão não era de prição do jogador aos trata- meiro grau, havendo posmentos nas próximas 48 sibilidades de o jogador se recuperar em 15 dias o No primeiro exame poder enfrentar a Colôm-

A contusão aconteceu

mentar:

da na perna Clodoaldo foi cama no hotel. para o vestiário com Mário de tomar banho. Saldanha, que estava conversando com Heredia limitou-se a cojornalistas no centro do campo, logo que soube do fato correu para o vestiário, que ficou trancado durante uns 10 minutos.

administrador Tarso Herédia para uma reunião rápiquanto Chirol acabava de dar individual aos demais jogadores. O assessor José ra o vestiário.

durante o aquecimento Assim que sentiu a fisga- Bonetti, doente, ficara de Os integrantes da reunião Américo, sendo examinado improvisada acharam mepelo Dr. Lidio Toledo depois lhor não dar nenhuma palavra final no momento. Tarso

- O que podemos dizer é que tudo foi muito lamentavel. Um menino que agora tinha chance de ser titular Saindo de lá Saldanha na seleção machuca-se duconvocou o médico Lidio To- rante um treino individual. ledo, o supervisor Russo e o Isto é muito triste para todos nós.

Acabada a rápida reunião, da, no campo mesmo, en- Saldanha, que estava visivelmente abatido, chamou es jogadores e mandou-os pa-

Ordem foi repouso e gêlo no local

Lidio Toledo, antes da reu- sem treinar e nosso objetivo nião, informou que mandara é chegar lá com antecedêno jogador tomar comprimidos antiinflamatórios e aclimatizem através do treiaplicação de gêlo com Mário Américo, ficando em repouso absoluto até amanhã.

- Não posso precisar ainda a extensão da distensão. mas de qualquer forma Clodoaldo terá que ficar em repouso pelo menos uns 15 dias. Acho dificil sua recuperação, pois jogador de melo de campo tem que correr mais do que os outros. Não adiantaria levarmos Clodoaldo para se recuperar na Colômbia pois êle ficaria e conformado.

cia para que os jogadores se namento.

- E' uma pena, mas se Clodoaldo fôsse para a Colômbia ficar em repouso de nada adiantaria para a seleção, pois os jogadores precisarão estar em atividade para se acostumarem com a

Clodoaldo chegou chorando ao vestiário, mas, denois da conversa com Saldanha, já se mostrava mais calmo

Tristeza continuou durante o almôço

No almoço, o ambiente da delegação era de tristeza peresolveu se reunir para tra-Ficou resolvido então que o caso isso venha a ser necesjogador não seria cortado antes que se tivesse uma opinião mais formada sóbre

- Não vou cortar o Clodoaldo porque preciso muila contusão de Clodoaldo, to dêle na equipe - foi : que é um dos jogadores mais comentário de Saldanha queridos por todos. Mas, à após a reunião, Mesmo que tarde, a comissão técnica fique fora do primeiro jogo em Bogotá, continuará tar do assunto novamente, na seleção. Tenho várias fórbaseada num nôvo exame mulas para armar o meiofeito pelo Dr. Lidio Toledo. de-campo sem Clodoaldo. sário contra a Colômbia. Além de Piazza e Gérson, por exemplo, poderla me utilizar de Paulo César, Dirceu Lopes ou Rivelino.

Médico acha contusão semelhante à de Scala

O Dr. Lidio Toledo comparou a contusão de Clodonido meia seja bem mais rápela diferença de idade. Clodoaldo tem 19 anos, enquanto Scala já completou os 28.

- Clodoaldo deverá ficar meira semana em Bogotá e voltará aos poucos aos treinamentos. Se a distensão fôsse no músculo adultor o caso seria bem mais grave. Contudo, como a contusão ocorreu no quadriceps, local de mais fácil tratamento. acredito que sua recuperação seja relativamente rápida - comentou o Dr. Li-

Clodoaldo sentiu a contusão nos primeiros minutos do treino, enquanto fazia ainda o aquecimento. Mas lo médico.

- segundo confessou mais tarde - não procurou logo do com a de Scala, mas o médico, com mêdo de sair acredita que a recuperação da seleção antes do tempo, como aconteceu na partida pida do que a do zagueiro, contra o selecionado da FI-FA. Mesmo quando a dor apertou, o jogador fêz tudo para escondê-la, mas acabou não resistindo e contou em repouso até a nossa pri- a Toninho, que estava a seu lado, e este foi imediatamente ao Dr. Lidio Toledo. Depois do exame inicial,

Clodoaldo foi para o seu quarto do hotel. Sua primeira atitude foi chamar o porteiro e pedir para que mandasse alguém ao jornaleiro mais próximo lhe comprar tôdas as revistas de terror que tivesse nas bancas. Passou o dia inteiro lendo, na cama, ao mesmo tempo em que fazia as aplicações de saco de gêlo prescritas pe-

Companheiros foram visitá-lo constantemente

sitaram constantemente e mal chegavam no quarto. eram obrigados a tomar refrescos, pois Clodoaldo fazia questão de telefonar imediatamente para a cozinha do hotel e fazer o pedido. Nos intervalos entre uma e outra visita, o jogador se distraia com o rádio, cujo volume não era dos mais baixos, e isso também o preocupava quando algum companheiro entrava. A sua primeira pergunta era se o

rádio estava incomodando. Além da possibilidade de ser cortado, outra coisa que o incomodava era saber como iria preencher o tempo em que ficasse em repouso obrigatório. Mas isso já não o

Os demais jogadores o vi- artigos sôbre a seleção para um jornal de São Paulo, como ocorreu numa excursão que o Santos fêz à Itália.

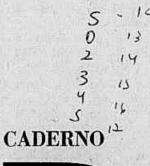
A tarde, nade mais o incomodava, pois ao saber que não seria cortado voltou a ser o mesmo Clodoaldo com que todos estavam acostumados.

- Se me deixassem, eu não teria dúvidas em vestir o uniforme e enfrentar os pernambucanos - disse Clodoaldo. - Confesso que cheguei a ficar bastante preocupado pela manhã, vendo o rosto de pessimismo que o Dr. Lidio fazia enquanto apalpava a minha perna. Mas agora estou tranquilo e tenho certeza de que poderei dar muito pela atormenta, pois vai escrever seleção nessas eliminatóries.

GUILHERME DE ALMEIDA

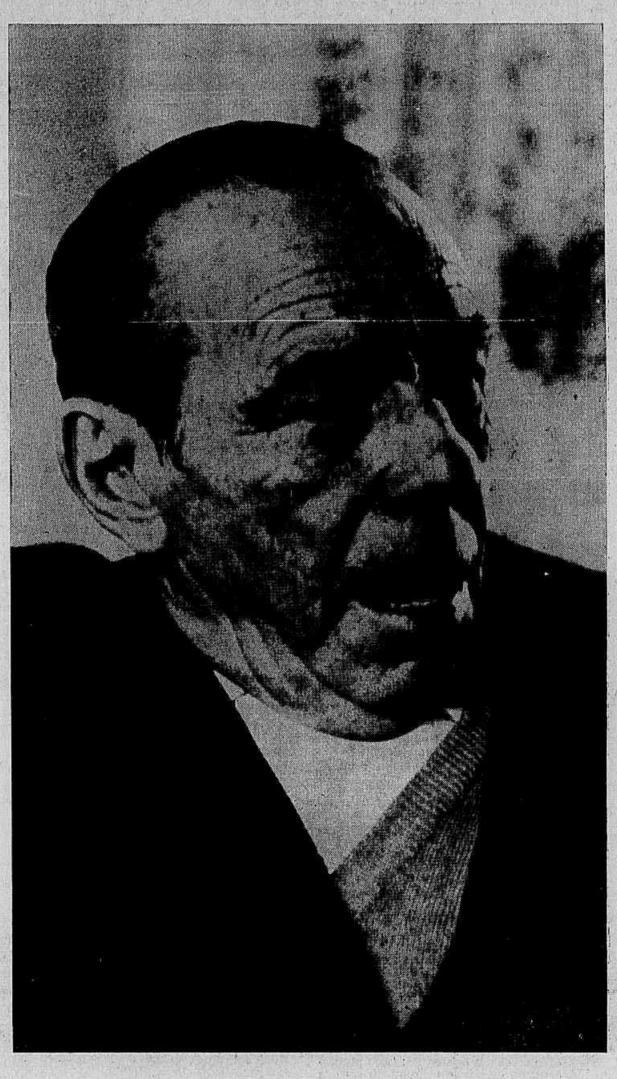
RETÔRNO AO PRIMEIRO TEMA

Em São Paulo era chamado de O Poeta da Revolução. No Brasil, O Príncipe dos Poetas Brasileiros. Agora que morreu-aos 79 anos-ficará conhecido apenas como um poeta. Guilherme de Almeida morreu anteontem em São Paulo, onde viveu a maior parte de sua vida, participou dos movimentos de vanguarda -foi um dos "rebeldes' da Semana de 1922 e onde escreveu a maioria de seus livros. Morreu um poeta, "...um lírico, e revendo minha obra só tenho cantado uma coisa: o amor."



3

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
☐ SÁBADO ☐ 12 DE JULHO DE 1969



"Creio que já nasci poeta. Eu era menino, usava calças curtas e já sabia sentir a beleza de um poema, o encanto de uma frase feliz."

Guilherme de Almeida nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, em 24 de julho de 1890, filho de Estêvão de Araújo Almeida, professor de Direito, filólogo e escritor, e de Angelina de Andrade Almeida.

"Bairrista como todo bom campineiro", êle costumava relatar essa passagem de sua infância:

"Conta-se que quando eu era criança, lá com meus quatro anos mais ou menos, uma visita em casa de meus pais, vendo-me atravessar a sala, chamou-me e entre nós dois travouse o seguinte diálogo:

- Menino, venha cá. Como é que você se chama?

- Guilherme.
- Que idade você tem?
- Quatro.
- O que você quer ser quando crescer?

- Campineiro."

GUILHERME DE ALMEIDA: VIDA

Seus primeiros estudos se dividem entre Araras e Rio Claro, de onde parte para o ginásio em São Paulo.

Em 1904 compõe seus primeiros versos.

"Meus primeiros versos? Eu devia ter uns 14 anos de idade. Um dia, durante a aula no internato de padres, senti-me invadido por estranha sensação. Fiquei absorto, e enquanto tamborilava com os dedos na carteira, para marcar as sílabas, ao mesmo tempo ia escrevendo num papel meus primeiros versos. Era um sonêto de inspiração religiosa. Intitulava-se A Cruz.

Comecei duplamente pelo fim, isto é, a forma mais difícil de poesia, que é o sonêto, e pelo tema, que foi a Morte."

Em 1907 termina o curso no Ginásio N. S. do Carmo, em São Paulo, recebendo o diploma de bacharel em Ciências e Letras. Mais tarde, Ingressa na Faculdade de Direito, colando grau em 1912. Por essa época, já publica alguns versos. Vicente de Carvalho o apresenta ao grupo da redação de O Estado de São Paulo, onde começa a trabalhar em 1916. Lá conhece Amadeu Amaral, que o incentiva na publicação de Nós.

O livro, publicado em 1917, causa grande alvorôço nos meios literários de São Paulo. Datam também dessa época as publicações de Théâtre Brésilien (1916), colaboração com Osvald de Andrade; Messidor (1919); e Livro de Horas de Sóror Dolorosa (1920), pelo qual o poeta confessa ter "secreta predileção."

Na Semana de Arte Moderna de 1922, o poeta coloca-se ao lado dos rebeldes Mário de Andrade e Manuel Bandeira, com os poemas Discóbolos e A Galera. Dois de seus livros são porta-vozes das principais características do movimento: Meu e Raça. Já então se afirma o elemento-chave de sua poesia: o ritmo. O próprio Guilherme definia então a poesia como sendo "ritmo no sentir, no pensar e no dizer."

Casa-se em 1923 com Baby Barroso do Amaral, transferindo-se para o Rio onde reside até 1925.

De volta a São Paulo, inaugura em O Estado de São Paulo a crítica cinematográfica, assinando-se "G". Colabora nos letreiros do filme As Armas, de Otávio Gabus Mendes; na versão portuguêsa de A Marquesa de Santos; nos diálogos de Terra sempre Terra, de Apassionata. Sôbre o cinema, edita, em 1926, Gente do Cinema.

O ano de 1928 marca seu ingresso na Academia Paulista de Letras, na vaga de seu pai, e, em 1930, na Brasileira de Letras, na vaga de Amadeu Amaral (cadeira 15), de Gonçalves Dias).

Participa da Revolução de 32 como soldado raso do Batalhão da Liga de Defesa Pau-

"Ao longo dêstes anos muitos me têm perguntado por que motivo eu, poeta, tomei parte tão apaixonada num movimento armado. Por um motivo: ser paulista,"

Dirige o Jornal das Trincheiras, escreve Moeda Paulista, Bandeira de 13 Listas, Marcha, Soldado. Apesar de seus 50 poemas engajados sôbre São Paulo e a Revolução, considera que "a poesia pode ser didática, satírica, lírica, descritiva. É livre. Pode-se escrever o que se quiser, contanto que seja belo. Sendo belo, está tudo desculpado, compreendido e aceito. A poesia só não pode ser suja."

Pela sua participação na Revolução de 32, foi exilado por Vargas para Portugal.

"Na verdade não fui exilado. O têrmo é outro. Brasileiro nunca é exilado em Portugal. Melhor diria: enviado."

É recebido com honrarias pela Academia das Ciências de Lisboa. Em Portugal escreve O Meu Portugal e recolhe o material para Camoniana e Pequeno Cancioneiro.

Já no Brasil, em 1936, publica Poetas de França, traduções de Villon, Ronsard, Baudelaire, Mallarmé, Verlaine, Valéry, Géraldy e outros.

"Para mim, traduzir êsses versos foi, também, um ato de reverência — de reverência em relação a um grupo de poetas que povoaram minhas horas de solidão, conversaram comigo nos momentos em que eu estava em silência e comigo sonharam quando eu estava acordado. Seus versos me ensinaram a fazer versos. Versos — quase todos — que sempre soube de cor e que, de tão ditos e reditos, citados e recitados ao acaso das minhas vadiações, pouco a pouco se foram tornando uma forma para a forma do meu próprio sentimento e do meu pensamento próprio, até que eu me surpreendi repetindo-os como coisas minhas, na língua que é minha."

Em 16 de setembro de 1959, num jantar oferecido por Juscelino no Palácio Laranjeiras, recebe o título de Príncipe dos Poetas Brasileiros.

"Só existem três eleições de âmbito nacional no Brasil: uma para Presidente da República, outra para o Congresso e essa para Príncipe dos Poetas Brasileiros. Nesse caso é constituído um colegiado de mil intelectuais em todo o país que participam da escolha, num sistema de voto aberto e assinado. Fui eleito a 16 de junho de 1958. Antes de mim receberam êste título Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano. O que me orgulha muito é que foram votados, na minha época 51 poetas e eu venci com 361 votos. Em segundo lugar veio Manuel Bandeira com cento e poucos votos. Houve Estados onde, apesar de eu não conhecer ninguém, fui o mais votado. Em São Paulo tive apenas 80 votos. Nenhum profeta é bem aceito em sua terra."

O título Príncipe dos Poetas Brasileiros veio juntar-se e antecedeu a vários outros, concedidos por institutos de cultura e arte e por governos de diversos países, entre os quais de Portugal, Espanha, França, Itália e Japão.

GUILHERME DE ALMEIDA: DEPOIMENTO

Em 1957 aparecem suas obras completas (Tôda Poesia).

"Qual a minha impressão diante dos tomos que reúnem tôda a minha poesia original, isto é, 40 anos de constante negação da Vida, para a constante afirmação do Sonho? Diria que de um lado sinto remorso, e, de outro, sinto saudades: inevitável conflito entre o Homem e o Poeta. Remorso por não haver seguido a carreira prática, a burguesa utilização de um diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, que em 1912 representava, em São Paulo, um passe-partout seguro... Saudades de mim mesmo: do estudante pouco estudioso que, sem ser boêmio sistemático das paulistanas noites de garoa e chopes, acreditou em alguma coisa que lhe parecia melhor que o haxixe, de Baudelaire e o absinto de Verlaine. Era... (dêem-lhe o nome que bem entenderem: Mulher, Amor ou Felicidade. Faço questão de não conhecê-lo de nome.) Na verdade, minha posição diante dos volumes de Tôda Poesia é a de alguém que visitasse comovido um museu de si mesmo..."

Sôbre sua obra: "Sou um lírico, e revendo minha obra só tenho cantado uma coisa: o amor. Dentro da palavra lírico, para mim, cabe o uni-

Sôbre a poesia de hoje: "Há uma grande inquietude na poesia brasileira. Estão escolhendo mas não decidiram ainda o caminho. Eles estão querendo fazer originalidade e com isso sacrificam a forma e o conteúdo. A verdadeira expressão é como se manifesta a gente. Se quando vemos uma rosa dizemos oh! é assim que se tem de dizer na poesia. O que eles fazem atualmente é combater o belo, a clareza. É um desafôro, uma deturpação da poesia."

Sôbre a morte: "Ai do poeta que sobrevive à sua poesia! A vida: êsse adeus que a gente se diz todos os dias. A Poesia: a gôta de suor ou lágrima que daquele adeus, passo a passo, se desprende e rola petrificada, ao longo do caminho: diamante, rubi, esmeralda, safira, topázio, ametista — ela é a só razão de ser do lapidário. Ela, o que fica; êle, o que passa. No entanto, dir-se-á, houve a verdade primeira: a do suor e da lágrima. Não importa. O que importa é a Beleza."

Clarice Lispector

ATUALIDADE DO OVO E DA GALINHA (II)

A galinha olha o horizonte. Como se da linha do horizonte é que viesse vindo um ôvo. Fora de ser um meio de transporte para o ôvo, a galinha é tonta, desocupada e míope. Como poderia a galinha se entender se ela é a contradição do ôvo? O ôvo ainda é o mesmo que se originou na Ma-cedônia. Mas a galinha é sempre a tragédia moderna. E continua sendo redesenhada. Não se achou porém outra forma mais adequada para a galinha. Enquanto meu vizinho atende o telefone, êle desenha com lápis distraído a galinha. Mas para a galinha não há jeito: está na sua condição não servir a si própria. Sendo, porém, o seu destino mais importante que ela, e sendo o seu destino o ôvo, a sua vida pessoal não nos interessa.

Dentro de si a galinha não reconhece o ôvo

Dentro de si a galinha não reconhece o ôvo, mas fora de si também não o reconhece. Quando a galinha vê o ôvo pensa que está lidando com uma coisa impossível. E de repente olho o ôvo na cozinha e só vejo nêle a comida. Não o reconheço, o meu coração bate. A metamorfose está-se fazendo em mim: começo a não poder mais enxergar o ôvo. Fora de cada ôvo particular, fora de cada ôvo que se come, o ôvo não existe mais para mim? Já não consigo mais crer num ôvo. Estou cada vez mais sem fôrça de acreditar, estou morrendo, adeus, olhei demais um ôvo e êle foi-me adormecendo, me hipnotizando.

A galinha que não queria sacrificar sua vida. A que optou por ser feliz. A que não percebia que, se passasse a vida desenhando dentro de si como uma iluminura o ôvo, ela estaria servindo. A que não sabia perder a si mesma. A que pensou que tinha penas para se cobrir por possuir pele preciosa, sem entender que as penas eram exclusivamente para suavizar sua travessia ao carregar o ôvo, porque o sofrimento intenso da galinha poderia prejudicar o ôvo. A que pensou que o prazer lhe era um dom, sem perceber que êle era para que ela se distraisse totalmente enquanto o ôvo se faria. A que não sabia que eu é apenas uma das palavras que se desenha enquanto se atende ao tele-fone, mera tentativa de buscar forma mais adequada. A que pensou que eu significa ter um si mesmo. As galinhas prejudiciais ao ôvo são aque-las que são um eu sem trégua. Nelas o eu é tão constante que elas não podem pronunciar a pa-lavra ôvo. Mas, quem sabe, era disso mesmo que o ôvo precisava. Pois se elas não estivessem tão dis-traídas se prestassom elas não estivessem tão distraidas, se prestassem atenção à grande vida que

se faz dentro delas, atrapalhariam o ôvo.

Comecei a falar da galinha e há muito já não estou falando da galinha. Mas ainda estou falando do ôvo. E eis que não entendo o ôvo. Só entendo o ôvo quebrado: quebrado na frigideira. É dêste modo indireto que me ofereço à existência do ôvo: meu sacrificio é reduzir-me à minha vida pessoal. Fiz de meu prazer e de minha dor o meu destino disfarçado. Como aquêles que no convento varrem o chão e lavam as roupas, servindo sem a glória de função maior, meu trabalho é o de viver os meus prazeres e minhas dôres. É necessário que eu tenha a modéstia de viver. Pego mais um ôvo na cozinha, quebro-lhe casca e forma. E a partir dêste instante exato nunca existiu um ôvo. É absolutamente indispensável que eu seja uma ocupado a compadiativo de la compadiativo de l da e uma distraida. Sou indispensavelmente um dos que negam. Faço parte da maçonaria dos que viram uma vez o ôvo e o renegam como forma de protegê-los. Somos os que se abstêm e o renegam. Somos os que se abstêm de destruir, e nisso se consomem. Nos, agentes disfarçados e distribuidos pelas funções menos reveladoras, nós às vêzes nos reconhecemos. A um certo modo de olhar, a um jeito de dar a mão, nós nos reconhecemos e a isto chamamos de amor. E então não é necessário o disfarce, embora não se fale, também não se sente, embora não se diga a verdade, também não é mais necessário dissimular. Amor, sobretudo entre homem e mulher, é quando é concedido participar um pouco mais. Poucos querem o amor verdadeiro, porque o amor é a grande desilusão de tudo o mais. E poucos suportam perder tôdas as outras ilusões. Há os que se voluntariam para o amor, pensando que o amor enriquecerá a vida pessoal. É o contrário: o amor é finalmente a pobreza. Amor é não ter. Inclusive amor é a desilusão do que se pensava que era amor. E não é prêmio, por isso não envaidece. Amor não é prêmio, é uma condição concedida exclusivamente para aquêles que, sem êle, corromperiam o ôvo com a dor pessoal. Isso não faz do amor uma exceção honrosa; êle é exatamente concedido aos maus agentes, aqueles que atrapalhariam tudo se não lhes fôsse permitido adivinhar vagamente.

A todos os agentes são dadas muitas vantagens para que o óvo se faça. Não é caso de se ter inveja pois, inclusive algumas das condições, piores do que as dos outros, são apenas as condições ideais para o ôvo. Quanto ao prazer dos agentes, êles também o recebem sem orgulho. Austeramente vivem todos os prazeres. Inclusive é o nosso sacrificio para que o ôvo se faça. Já nos foi imposta, inclusive, uma natureza tôda adequada a muito prazer, o que facilita muito tornar menos penoso o prazer. Há casos de agentes que se suicidam: acham insuficientes as pouquissimas instruções recebidas, e se sentem sem apoio. Houve o caso do agente que revelou públicamente ser agente porque lhe foi intolerável não ser compreendido pelo povo e êle não suportava mais não ter o respeito alheio: morreu atropelado quando saía de um restaurante. Houve um outro que nem precisou ser eliminado: êle próprio se consumiu lentamente na revolta, sua revolta veio quando êle descobriu que as duas ou três instruções recebidas não incluiam nenhuma explicação. Houve um outro, também eliminado, porque achava que "a verdade deve ser corajosamente dita", e começou em primeiro lugar a procurá-la (à verdade); dêle se disse que morreu em nome da verdade, mas o fato é que êle estava apenas dificultando a verdade com sua inocência; sua aparente coragem era tolice, e era ingênuo o seu desejo de lealdade, êle não compreendera que ser leal não é coisa limpa, ser leal é ser ao mesmo tempo desleal para com todo o resto. Esses casos extremos de morte não são por crueldade, É que há um trabalho, digamos cósmico, a ser feito, e os casos individuais infelizmente não podem ser levados em consideração. Para os que sucumbeni e se tornam individuais é que existem as instruções, a caridade, a compreensão que não discrimina motivos, a nossa vida humana enfim. (Continua)

José Carlos Oliveira

PELO TELEFONE

Contei ontem a história do bom marido logo me bombardearam com zombarias: que esse negócio de amor eterno é coisa antiga, que certos episódios românticos são anacrônicos e até egoistas no mundo brutal em que estamos vivendo. Pois bem, hoje contarei outra história de amor, inverossimil e no entanto verídica. É uma história ainda em movimento, e ninguém pode prever de que modo terminará.

J. é um rapaz de menos de 30 anos. Bo-nitão, atlético, em 1963 sofreu um acidente, adquirindo em consequência uma inflama-ção no queixo. Desde então êle tem procura-do socorro na cirurgia plástica. Recentemente estêve em São Paulo, onde por falta de calor humano - coisa que não lhe falta aqui no Leblon - acabou passando meses encerrado num apartamento, sem coragem de enfrentar, o mundo.

Nessa altura o telefone toca e éle aten-de. Uma agradável voz de mulher lamenta ter discado o número errado. J., irrefletidamente, com a voz emocionada, exclama:

— Não! Foi o destino que cruzou as nossas linhas!

Conversam longamente. Nos dias que se seguem, voltam a conversar. Finalmente a môça manifesta o desejo de conhecê-lo.

Por enquanto não — diz o rapaz. — Sofri um acidente, estou com o queixo de-formado, não quero que vocé me veja assim.

Ora, ora — retruca a môça. — Essas histórias não acontecem mais. Isso hoje em dia só se vê em fotonovela.

— Oh não — garante éle. — Estou fa-lando a verdade. Tanto que amanhã mesmo voltarei ao Rio de Janeiro, me internarei na clínica tal, e serei operado.

Ela continuava incrédula. De qualquer modo, tinha que ir a Belo Horizonte. Despe-

J., no Rio, é internado na clínica de um famoso, generoso e vilente médico. Este considera a operação ctrúrgica especialmente delicada, mas é uma sumidade mundial e J. se sente em boas mãos, demonstrando moral

O telefone toca na clinica. De Belo Horizonte, a voz amiga, a desconhecida adorá-

- Mas então era verdade? Você está mesmo internado?

— Eu lhe disse muitas vêzes, em São

 Mas é inacreditável! Olha, vou pegar um avião e vou para ai agorinha mesmo!

E nestas condições se defrontaram. E lo-go os numerosos amigos de J. foram informa-dos. Ainda por cima a garôta é bonita. No Leblon há uns 20 (platônicamente) apaixo-

Essa intromissão sobrenatural num drama solitário teve um efeito maravilhoso sô-bre nosso amigo J. No Leblon, enquanto es-peramos revê-lo plenamente restabelecido, na flor da idade e com uma saúde de ferro, pensamos nessa môça que discou o número certo por linhas erradas. Avaliamos o desprendimento de seu coração e afirmamos um bando de velhos ateus massacrados pelas mais duras experiências sentimentais:

- Bendito seja Deus por ter criado a

"A vida é tão curta e eu não estou aguentando viver" (p. 144). Esta constatação de Lóri, a personagem central do romance Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres (1), pode ser uma espécie de indicação, de sinal de acesso ao complexo e denso universo narrativo de Clarice Lispector. O tempo não está cronometrado nos ponteiros dos relógios, mas na capacidade humana de suportar a dor e a alegría. Por isso êste livro começa estranhamente com uma virgula e termina com dois pontos. Isto significa não um truque ou um artifício técnico; significa apenas o modo natural e descom-primido de entender-se a existência: ser e tempo. Como a vida é um permanente vir-a-ser, ela escolhe e exige a sua própria pontuação. O livro aberto é a existência como fluxo contínuo, como a inquietante aprendizagem de cada minuto.

Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres é a eterna fábula do amor na palavra nervosa dos nossos días. Mas se nos perguntassem qual o tema preciso dêste romance nós diríamos que é a lin-guagem. Viver, amar, escrever, é criar linguagem: a linguagem do Silêncio até. E' o que faz Lóri, em meio à sua arris-cada acrobacia existencial: "Sou profun-damente derrotada pelo mundo em que vivo" (p. 154). Criar linguagem é triun-far sóbre a darrota. E para ista Lóriafar sôbre a derrota. E para isto Lóri se serve do método mais radical de aprendizagem que é o exercício da vida, aqui entendida como irresistivel tendência para o outro, doloroso ato de amor. A "fadiga de ser" (p. 18), a "dor de existir" (p. 38), o "medo" (p. 48), bloqueavam terrivelmente os passos vacilantes de Lóri. Fazendo com que ela evitasse a vida para fugir da dor. Quando, na verdade, estava trabalhada pela "grande ânsia de viver mais profundamente" (p. 109).

Como então se processa o salto qualitativo? Como consegue Lóri transpor o grande obstáculo que é ela própria? A sua incomunicabilidade encontrou em Ulisses o mediador eficaz para a compreensão do mundo, porque êle sabia que "a condição não se cura mas o mêdo da condição é curável" (p. 18). O caminho em direção a Ulisses foi uma lenta e penosa aprendizagem. Ambos foram recolhendo as suas lições, pelos atalhos sofridos da vida, até o encontro pleno com a graca. Talvez seja êste o mais fascinante elogio do amor, numa época e numa sociedade que perdeu neuroticamente a sua capacidade de amar. Mas o amor não é aqui apenas o encontro linear de duas pessoas; é a revelação do mundo, o mistério das coisas, é a instauração da linguagem. A linguagem não está no homem: e o homem.

O romance de Clarice Lispector não é evidentemente um romance figurativo. Por isso a sua movimentação tem lugar no interior da linguagem, e a representação da realidade que nos propicia se amplia numa manifestação — para usarmos uma construção dela própria — "mais real do que a realidade" (p. 27). Teriamos de repetir aqui a distinção entre a real traducida de repetir a real de tre o real, traduzido como uma totalidade dinâmica e matizada, e o verossimil, enquanto reprodução imóvel do apenas visível. Esta distinção nos permite entender Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres como uma narrativa realis-ta, mas de um "realismo novo" (p. 139), alegórico, metonímico, catártico. Este realismo está impulsionado por uma técnica de distanciamento eminentemente estética e integra numa mesma estrutura o real e o irreal.

A realidade não se oferece aqui como um dado imóvel, acabado, mas como processo, dinamismo. Clarice Lispector é tôda o contrário de um escritor descritivo. Dela se poderia dizer o que Válter Benjamin disse de Franz Kafka; que elabo-rou um "código dos gestos." Porque a sua narrativa se desenvolve e toma corpo precisamente pelos espaços vazios, pelos caminhos do segrêdo, já que integra

LIVRO **ABERTO** DE

CLARICE LISPECTOR

EDUARDO PORTELLA

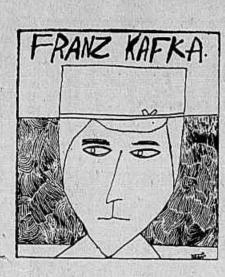


também a "maçonaria do silêncio." Seu ancestral próximo é Flaubert, no desapreço pelo romanesco, pela trama, pela aventura, pela movimentação exteriorizante. Mas se pode perceber uma frenética palpitação no interior de cada personagem, as mínimas turbulências de cada decisão: "é que eu gosto de ver as pessoas sendo" (p. 74).

Clarice Lispector criou uma estilistica das sensações, a diversidade sinestésica da sua prosa é capaz de surpreender e sentir os gestos mais esquivos. Embora não soubesse viver (p. 92), Lóri sabia ver e sentir e penetrar a natureza mesma das coisas. Ela está certa de que a natureza não é apenas o meio físico, o visível, o fàcilmente contactável. A realidade é as relações globais dos homens e das coisas. Por isto está sustentada permanentemente por uma tensão constitutiva. O real é real porque vai superando as desarticulações dos seus contrastes. Daí o perigo constante de desarticulação da totalidade do real. Um perigo que é vencido na medida em que os entes se estruturam. Por isso estruturação e tomada de consciência são sinônimos. Não há realidade sem consciência da realidade. A consciência é a própria realidade concentrada dentro do seu principio de unidade. Clarice Lispector faz questão de preservar significativamente a identidade pensamento-senti-

Não importa que o livro de Clarice Lispector seja um romance, um poema em prosa ou um anti-romance. Ele certamente é tudo isto ao mesmo tempo. As delimitações dos gêneros literários têm uma função puramente didática. Inexistem do ponto-de-vista da fenomenalidade do fenômeno literário. E o prestígio crescente das novas formas da cultura de massa se encarregou de sepultar essa discussão ociosa. O que importa é que estamos diante de uma grave ontologia, de um corte vertical sôbre a condição humana, elaborados ao nivel da linguagem poética: "As vêzes no próprio coração da palavra se reconhece o Silêncio" (p. 37). E no meio do silêncio se instaura a linguagem. A linguagem que não diz: é. E porque é, tudo pode

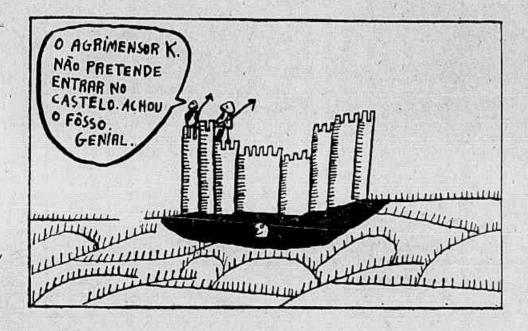
(1) Clarice Lispector. Uma Aprendizagem en O Livro dos Prazeres. Rio de Janeiro, Editora













A bonita Noëmia Osorio, linda de morrer, em fotografia de Jacques Avadis

O jantar de quinta-feira

- Como durante a semana que antecedeu o jantar que o Governador e Sra. Negrão de Lima ofereceram no Museu de Arte Moderna em honra do Premier Marcelo Caetano dei muitas noticias sobre o mesmo, só preciso dizer hoje que foi realmente uma festa belissima, a mais bonita, sem dúvida, oferecida pelo atual Governador desde que assumiu a chefia do Executivo carioca.
- A decoração de Burle Marx agradou 100 por cento e as mesas com iluminação aux chandelles estavam lindas.
- O menu, como sempre, delicioso e a organização perfeita. O Cerimonial da Guanabara brilhou e olhem que deve ter sido difícil organizar as inúmeras mcsas considerando que havia muito mais homens do que senhoras entre os con-
- O Sendo 240 os presentes não posso, é obvio, citar nomes
- · Para terminar esta nota limito-me a dizer que tanto o Governador como seu llustre hospede fizeram discursos primo-

A recepção de sexta-feira

- O Após um jantar para 96 pessoas no Grande Salão do Palácio da Rua São Cle-mente, com o qual o Fremier Marcelo Caetano homenageou o Presidente da República e Sra. Artur da Costa e Silva; teve lugar a grande recepção reunindo 800 convidados.
- O Como o jantar do Governador a recepção do governante português teve a beleza e a imponência das grandes festas em que se pede casaca com condeco-
- Os Embalxadores Fragoso organiza-ram a l'esta, com a eficiente assessoria do Sr. Fausto Albuquerque, autor da deslumbrante decoração, com o maior cui-
- A mesa de jantar, por exemplo, em forma de U, teve as suas toalhas e guardanapos (côr de salmão) feitas especialmente para esta ocasião. Estava ornamentada com 12 candelabros de prata separados com arranjos florais de orqui-
- O menu começou com caviar aux blinis e tinha como prato principal perdizes à Éviramonte, perdizes estas, em número de 600, que vieram especialmente de Por-tugal, assim como os queljos da Serra, pessegos e cerejas, condimentos especiais e até uma trouxa d'ovos.
- · Também de Portugal vieram, es pratos e os talheres de prata em que se serviram os convidados.
- Nos bastidores 10 cozinheiros não tinham mãos a medir para arrumar com

black tie.

presenças.

O Ministro Encarregado de

Negócios da Espanha, Sr. José

Luis Litago, convida para una co-mida, dia 24, às 20h30m, em

Cibele Amaral recebeu para

um almôço só de mulheres em

homenagem a Georgiana Russell.

Betsy Salles (de kilt), Gildinha

Saavedra (de terninho xadrez) c

Tite de Lamare Médicis (de ter-

ninho branco) eram algumas das

Estão de parabéns os editô-

res da revista Fairplay pelo últi-

mo número. As playmates são

realmente uma parada.

- arte todo o enorme e maravilhoso buffet armado no Grande Salão, cujos consoles eram ornamentados com arranjos de frutas portuguêsas.
- O Os enormes toldos armados no jardim, marca registrada do Sr. Fausto Albuquerque, mais uma vez completavam a decoração dos exteriores, desta feita acrescida de um elemento ornamental de grande beleza e que foi muito bem recebido pelos convidados: artísticos braseiros colocados estrategicamente próximos às mesas, que ajudavam a atenuar o frio da noite.
- O Uma das salas, a Sala Salazar, tôda em verde a branco, recebeu uma decoração especial de antúrios, complicada mas de extraordinário efeito plástico.
- O Para a recepção compareceu tóda a sociedade e muita gente também do mun-do oficial, do Itamarat; e da colônia lusa radicada na Guanabara,

Convite

o O Embaixador da França e a Sra. De Laboulaye estão convidando para uma recepção, segunda-feira, em comemoração à data nacional de seu pais. De 6,30 as 8,30 p.m. O que não deixa de ser uma inovação, pois geralmente os membros do Corpo Diplomático festejam as datas nacionais de seus paises com um vin d'honneur à las doze.

Do Mundo - Pelo Intelsat

- Apesar da feroz oposição paterna, casou-se há dias com uma jovem beatnik, sem pompa e muito menos circunstância, Alain Pompidou, filho do Presidente Georges Pompidou. Alain, que vive há anos separado de sua familia, è formado em Medicina, tem 29 anos e passa a maior parte de seu tempo nos cafés da rive gauche parisiense em conversas intermináveis com seus amigos estudantes e hippies.
- o Um detalhe curioso a respeito de Alaia Pompidou: somente per ocasião da recente campanha elcitoral de seu pai é que o rapaz passou a ser conhecido pelo povo francês que até então ignorava sua existência.
- O Margot em sélo: a nossa muito conhecida Margot Fonteyn, dama do Imperlo británico e sobrinha do falecido E. G. Fontes, val ter sua efigle estampada nu-ma série especial de selos postals austriacos que serão emitidos por ocasião do centenário de fundação da Ópera de Viena. La Fonteyn está beirando os 50.
- · Alfaces para Ana: Omar Sharif circulando nos lugares em voga de Roma com a atrizinha Italiana Ana Giana Serra, que ganhou esta semana de seu escort um presente original. Viu chegar à sua casa uma corbeille de alfaces... Superada a perplexidade constatou que por baixo

das folhas vinham cinco pequeninas tartarugas verdes, consideradas no Egito -pais de Sharif — como "propiciadoras de fortunas materiais e sentimentais..."

Pasmado

- O Governador Negrão de Lima adiou para o dia 31 deste mes a concorrencia pública para a venda dos terrenos do morro do Pasmado, onde deverá ser construido um modernissimo hotel. A concorrência deveria ter se realizado na quartafeira mas um grupo interessado pleiteou um adiamento de 90 dias.
- O Sr. Negrão, entretanto, só concor-deu em adiar a venda por três semanas, o que dará tempo a que qualquer interessado se apresente mas não prejudicará maiormente aquéles que já estavam prontos para concorrer na data antes fixada,

Congressos

 Dois importantes congressos internacionais estão previstos para o Rio até o final do ano, ambos no Copa: em agôsto delegados de vários paises estarão dis-cutindo telecomunicações via satélite e em setembro os trabalhos versarão sóbre a industrialização do fundo do mar.

Lancamento

- · Até hoje se comenta a bonita festa organizada no Nigh and Day pela Rhodia para o lançamento da moda Funny Girl da qual a Boutique JB de ocupará amplamente amanhā.
- Entre as inúmeras presenças, que contribuiram, ao comprarem seus tickets, para a obra cultural desenvolvida pelo Instituto Superior de Cultura Feminina, em beneficio do qual se fez a festa, as Sras, Heloisa Lustosa, Evelina Chamma, Olivia Leal, Teresinha Pitigliani, Sonia Pires de Albuquerque e Ana Gutierrez.

Em Chelsea

- Tom Jobim escreve de Londres já que não pode falar pelo telefone para o Brasil com a mesma frequência com que liga (quase diariamente) para Chico Buarque em Roma.
- O Tom está morando em Chelsea, o bairro da onda, numa casa pela qual paga 70 libras semanais. Os arranjos de suas composições, feitas por Elmir Deodato, estão fazendo sucesso, tanto que o maestro já gravou com Frank Sinatra e tem vários convites para trabalhar em Nova Iorque, para onde seguirá depois de

Jantar "B.T."

- o Em mesinhas distribuidas pelo terraço (que frio!) receberam os Embaixadores da Suécia, os condes Bonde, seus convidados para o simpático jantar b.t. com que homenageavam os Embalxadores británicos, Sir John e Lady Russell.
- O Entre os presentes estavam o Embaixador da Austrália e a Sra. John Mc-Millan, o Embaixador do México, Sr. San-chez Gavito, o Embaixador e a Sra. Raul Bopp, os Srs. e as Sras, Ernest Waller, John Mowinckel, José Willemsens, Ronald Grierson, Jorge de Sousa Campos,
- O Ajudando a hostess a receber, sua filna, a Srta. Charlotte Ljunglos, que está no Rio de férias e que na Suécia é co-mentarista política do Partido Liberal daquele pais.

Vaivém

- O Norma e Renato Simões chegando ao Rio encantados com o cruzeiro que fizeram de Veneza até Atenas.
- O O nosso Ricardo Aschear estréia amanhã seu Fórmula V correndo com Luis Pereira Bueno o grand prix de Crost, no Norte da Inglaterra A dupla voltara às pistas depois de Crost na prova de Brands-Hatch, no último domingo de
- o Maisa despede-se hoje à noite do Canecão. A cantora segue na segunda-feira para Pôrto Alegre e estréia na têrça no Encouraçado Botekim.

A volta

• De regresso ao Brasil o jornalista Kurt Klinger, correspondente da DPA, agência alema de noticias, que aproveltou suas férias na Europa e na Africa para entrevistar o Chanceler Klessinger e o Ministro Willy Brandt, sendo entrevistado por ambos sobre problemas brasileiros.

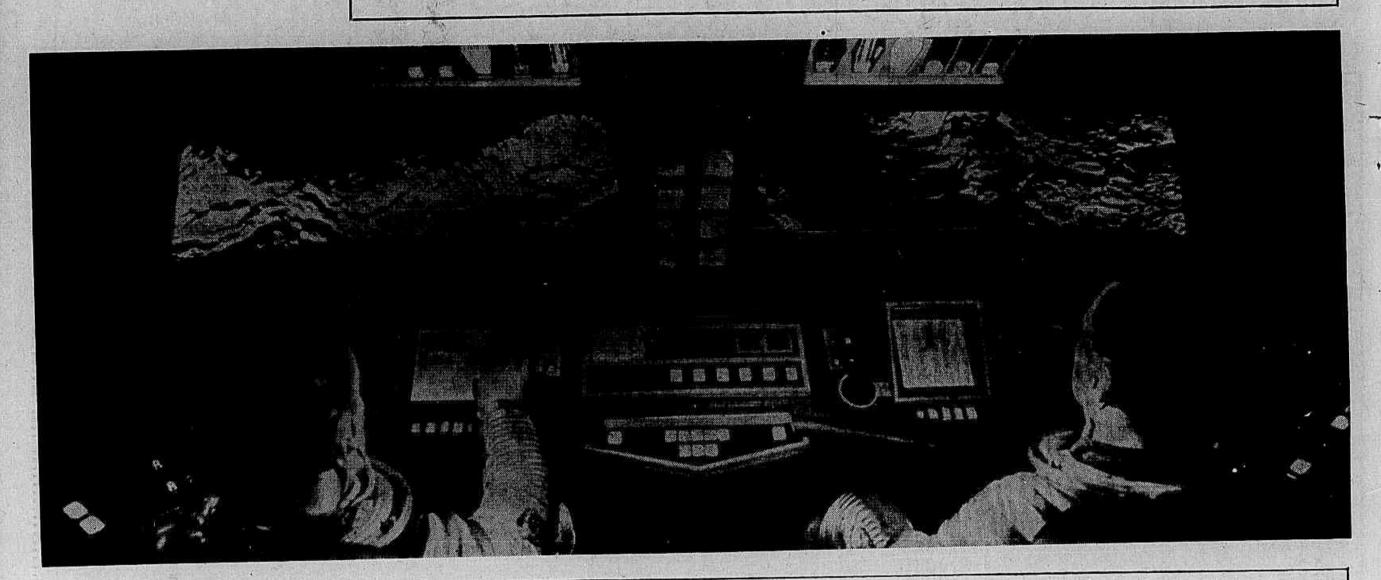
Casamentos

- O Sr. e a Sra. Jorge Correia e o Sr. e a Sra. Josio de Sales estão convidando para o casamento de seus filhos Anamaria e Eduardo, dia 30 próximo, na igreja de Santa Margarida Maria.
- Os pais de Renata da Cunha Lôbo e de Roberto Sheferrino estão participando o seu casamento realizado no dia 9 de maio último.

Ponto final

- o Silvinha Vinhas comemorou seu aniversário reunindo um grupo de amigos no Jirau. Co-mo na boate não tem piano Luis Carlos, seu marido, ficou a ver
- O Adido de Imprensa da Embaixada de Portugal, Sr. Domingos Mascarenhas, reuniu ontem os jornalistas lusos que fazem a cobertura da visita do Sr. Marcelo Caetano para drinks. Foi uma noite portuguêsa com certeza.
- o Rose Arantes do Nascimento, Sra. Pelé, não anda nem um pouco satisfeita com as incursões do marido no campo da televisão.
- Ela acha, embora nada diga a Pelé, que como o maior jogador do mundo êle só poderia desen-volver outra atividade paralela ao futebol na qual fôsse considerado também o melhor do mun-
- Quem já assistiu aos ensaios do show Aquarela Musical, com estréia marcada para o dia 17, no Golden Room, assegura que nem Machado nos seus aureos tempos conseguiu produzir um espetáculo com tão bom gôsto. Os figurinos, aliás, são um de seus pontos altos, sobretudo porque fogem dos convencionais pailletés e plumas.

O FOGUETE VAI SER MEU AUTOMÓVEL



As crianças sabem muito mais do que em geral se supõe sôbre cosmonautas e cosmonaves. Mesmo quando caladas e com ar de no mundo da Lua a cabeça está funcionando e elas estão aprendendo: o avanço da ciência, para elas, é um assunto por vêzes bem menos complexo que para seus pais

Na escola, em casa, na conversa com os amigos, as crianças, mesmo pequenas, falam de foguetes, Apolos e cosmonautas com um desembaraço de causar espanto em muito adulto.

Alguns, mais curiosos e interessados, fazem perguntas aos pais, às vêzes embaraçosas, ouvem atentos os telejornais e assistem às transmissões diretas, sabendo o que estão vendo e como se processam estas transmissões via satélite.

NA ESCOLA

A maior parte das escolas primárias, públicas ou particulares, tem dado como tema para trabalhos de aula, desde os primeiros níveis escolares, as viagens espaciais.

Na Escola Estácio de Sá, tia Ângela, professôra de nível 2, crianças com a idade média de sete anos, mandou os alunos procurarem em revistas gravuras da Apolo-10, escolherem uma e fazerem frases sôbre ela.

As frases são adoráveis, exemplos da ingenuidade característica desta faixa de idade, mas demonstrando também o conhecimento razoável que têm do assunto.

Cristina Paranhos da Silva, uma das alunas revoltada pelo fato de a Apolo-10 não ter chegado à Lua como ela esperava, disse apenas: "A Apolo não foi à Lua." A professôra explicou que os cosmonautas chegaram perto, ela quis saber quanto eram 15km, tia Angela explicou novamente, mas ela continuou achando a distância muito grande. Para Cristina a Apolo-10 foi uma decepção.

José Carlos, outro dos alunos, fêz a sua frase: "O foguete Saturno-5 levou a cápsula Apolo-10", e justificou: "Todo mundo fala na Apolo mas duvido que a tia saiba que o foguete era o Saturno-5."

A professôra nota entre os alunos um conhecimento surpreendente de tudo o que diz respeito ao assunto, mas afirma que êles nunca lhe fazem perguntas; as informações êles trazem de casa, trocam com os colegas, e muitas vêzes procuram ensinar à professôra.

Já numa turma um pouco mais adiantada, o nível 4, com crianças de nove anos, em média, a professôra Algenir dos Santos deu aos alunos um ditado. O texto era de Pedro Bloch e contava a história do Eduardinho, que respondendo à mãe sôbre o que desejava ser quando crescesse disse: — médico-astronauta. Como a mãe achasse que as duas coisas eram exagêro, êle explicou: "Quando eu crescer, todo mundo vai ser astronauta, por isso eu quero ser médico também."

Baseada no ditado, a professôra fêz perguntas como esta: Por que Eduardinho acha que quando for crescido todo mundo já estará indo

E as respostas vieram, feitas na sala de aula, sem qualquer auxílio, algumas carregada de informações científicas e até sociais, embora nem sempre no melhor estilo de português:

"Daqui alguns anos os foguetes serão meio de transporte."

"Porque hoje em dia estamos chegando à Lua e amanhā a Terra não dará tantas pessoas



José Carlos: "Todo mundo fala na Apolo, mas não diz que o foguete foi o Saturno-5"



Mônica: "O foguete vai ser o meio de transporte mais rápido"



Ricardo: "O foguete tem a altura de um edificio de 35 andares"



Maria Helena: "Quando o Eduardinho crescer estaremos indo a Saturno"

e então iremos para a Lua; claro nascendo o dôbro do que morre."

"Se a Apolo-10 já foi a 15km da Lua, quando o Eduardinho crescer já estaremos indo a Saturno; mas não é só a ciência que está avançada, também as roupas, as artes, todo mundo está na Era Espacial."

Nesta turma de crianças bastante levadas, a professôra tem observado uma constante preocupação dos alunos em relação ao tema, mas uma preocupação no bom sentido, no sentido informativo e científico.

EM CASA

Claro que em casa estão os meios de informação mais precisos, a televisão chama a atenção para a preparação diária dos cosmonautas e dos foguetes, as revistas trazem grandes fotos coloridas da superfície lunar, e até mesmo as revistinhas em quadrinhos fazem histórias em que os personagens são pequeninos sêres de outros planêtas.

Sueli Paranhos tem duas filhas em idade escolar e observou pouco interêsse das meninas,

- Não é propriamente desinterêsse, mas a maneira como elas encaram o assunto é diferente da nossa. Enquanto nós, adultos, vibramos e ficamos até emocionados com o que acontece, as crianças tratam tudo o que se relaciona com espaço com a mais perfeita naturalidade. Mas afinal elas já nasceram nessa era.

A PSICOLOGIA EXPLICA

Para as psicólogas infantis êsse desinterêsse é explicável: até os cinco anos, mais ou menos, a criança passa pela chamada fase do pensamento mágico. É a fase em que fantasia e realidade se confundem.

— Minha experiência é limitada neste sentido — diz Léia Lerner — psicóloga infantil, mas os problemas espaciais são absorvidos pelas crianças intelectualmente, por isso não marcam muito. Para nós é uma mudança de padrões, para êles a coisa fica mais no campo da curiosidade intelectual do que do envolvimento emotivo. Os brinquedos espaciais, os desenhos que fazem desde pequenos sôbre o tema, tudo faz parte do seu mundo e evidencia a divulgação da

A DIFERENÇA

A curiosidade natural das crianças é satisfeita pela divulgação ou pela informação prestada pelos adultos.

Para uma professôra que trabalhava na Zona Rural e trabalha agora na Zona Sul, a diferença entre os alunos se faz sentir em todos os assuntos, principalmente nesse, conquistas espaciais, onde os meios de comunicação e informação são fundamentais, mas dependem do nível social.

O mesmo tema de redação, dado nas escolas do subúrbio, demonstra um conhecimento superficial ou quase nenhum, jamais a informação detalhada.





A LUA NA ARTE

ILHA de Hipérion e irmã de Hélios, a loura Selene percorre os céus no seu carro de prata. Assim os poetas da Antiguidade viam a Lua.

A viagem à Lua, há quase dois mil anos, vem inspirando literatos e artistas de todos os tempos: a literatura e o cinema previram o futuro, desafiando a própria realidade.

Todos sabem, por exemplo, que a Terra é azul porque Flash Gordon assim o disse, em 1933. Um dia de abril de 1961, a descoberta do herói de histórias em quadrinhos é confirmada pelo testemunho de um soviético de 27 anos.

A Terra é admirável e azul!, exclama Gagarin, o primeiro homem a voar o cosmos.

Da utopia à realidade

Antigamente, os autores, na falta de dados verdadeiros, imaginavam a Lua como algo fan-tástico. O sírio Luciano, que viveu no Império Romano, povoou-a de monstros bizarros, que ti-ravam à vontade o ôlho e o nariz e cavalgavam pulgas do tamanho de 12 elefantes. Mas o próprio autor não pretendia ser levado a sério.

Com o passar do tempo, a ficção começou a se misturar com a ciência nascente. Kepler, no século XVII, revive a história de Luciano, mas dá a ela o toque real. Assim, na sua obra Somnium, Kepler descreve uma viagem à Lua em que os cosmonautas são levados pelos espíritos. Chegando lá, encontram monstros de pele cáustica, que passavam a maior parte do dia em cavernas para fugir do calor. Seu propósito, ao criar êsses sêres, era enfatizar os extremos do clima na Lua. Hoje em dia, essas hi-póteses já estão superadas e os cientistas afir-mam que, se existe algum tipo de vida orgânica na Lua, estará presente nas áreas mais úmidas, possivelmente na forma de proteinóides primitivos. Mas Kepler acertou quando descreveu minuciosamente a superfície da Lua e as dificuldades da ausência de pêso.

Mais tarde, em A Guerra dos Mundos, H. G. Welles conta a história dos homens de Marte que atacam a Terra e queimam uma cidade da İnglaterra. Somente as bactérias terrestres é que puderam vencer os invasores.

Em 1638, o inglês Francis Godwin publica Um Homem sôbre a Lua. O herói de seu livro, Domingos Gonzales, náufrago perdido em uma ilha longínqua, procura escapar amarrando-se a gansos selvagens que êle domesticara. Os gansos levam-no bem mais longe: à Lua. E com a mesma calma da ida trazem-no também de volta, são e salvo, à velha Terra.

O mais extravagante cosmonauta literário do século XVII, no entanto, foi Cyrano de Bergerac, que Edmond Rostand ressuscitou no comêço dêste século e se tornou a coqueluche da belle époque. Foi em 1643 que Cyrano, poeta e mosqueteiro, escreveu Viagens aos Estados e Impérios da Lua e do Sol. Os meios de que Cyrano dispunha para tão importante vôo não eram pròpriamente tecnológicos, e se inspiravam muito pouco na Matemática. Amarrando à cintura Amarrando à cintura frascos cheios de orvalho, à medida que êste orvalho se evaporasse, o poeta subiria com êle pelos ares. Outro de seus inúmeros processos exigia mais esfôrço. O poeta, encerrado em um carro de metal, jogaria um imã para cima. O imã, naturalmente atrairia o carro. Encontrando-se com o imã, o cosmonauta novamente o arremessaria, mais alto ainda. Nova atração e nôvo arremêsso. E assim por diante, até a Lua, no mínimo. Outro recurso: o tutano dos ossos de animais, que a Lua, como se sabe, tem o mau hábito de sugar. Untando-se com tutano, Cyrano era sugado também.

O espírito, a ciência, a fantasia e as cren-cas da época, tudo fervilha no incrível livro de Cyrano. O narigudo Cyrano, o cosmonauta, o quixotesco sublime. Algumas de suas loucas idéias eram proféticas: a máquina que fala, o pára-quedas. Seus meios de propulsão (a sali-tre) prenunciavam o foguete. Bergerac, sem o saber, acertara em cheio no único sistema de propulsão que poderia operar no vácuo: o foguete, justamente. E foi ao ponto de imaginar coisas muito parecidas com o aproveitamento da energia solar.

Júlio Verne, já no século XIX, faz previsões fantásticas e verdadeiras, calculando a velocidade que um foguete deve ter para ir à Lua.

Foi em 1865 que êle publicou o primeiro romance científico de uma viagem lunar: Da Terra à Lua, seguido de Viagem ao Redor da Lua. Verne, que conhecia bem a Ciência e a Engenharia, compreendeu que o problema básico do vôo espacial consistia em atingir uma velocidade inicial suficiente para escapar da Terra. Chegou mesmo a calcular essa velocidade: 40 mil

Mas o dispositivo do lançamento do fogue-te imaginado por êle era totalmente fantástico: um enorme canhão com carga de 180 mil quilos de algodão-pólvora. Ele usou a imaginação de romancista para superar as dificuldades que êsse tipo de propulsão apresentava. Júlio Verne, no entanto, cometeu apenas uma heresia, não justificada pela liberdade literária: acreditar que no interior do obus a gravidade ainda se manteria durante o vôo balístico no vácuo.

Por seu princípio mesmo, o canhão comunica ao projetil, desde a partida, sua velocidade máxima: não pode assim ser utilizado para enviar um engenho ao espaço. No romance, o dis-paro do canhão Columbiad se faz com rigor de

Seus romances tiveram grande repercussão na época: alguns leitores chegaram mesmo a se oferecer para viajar no seu projetil. Uma coisa, no entanto, é fundamental: o sonho que Júlio Verne descreveu em 1865, no seu livro Viagem da Terra à Lua, já é uma realidade.



A imaginação foi a primeira forma de conquistar a Lua



Na arte, tôda a descoberta sôbre a Lua tem um tom fantástico

O refúgio de São Jorge

Flammarion, em sua Iniciação Astronômica, diz o que se vê na Lua se ela está crescente: regiões baças menos brilhantes que o resto do semicirculo. Ele descreve 20 crateras, que chamou de: Tychos, Arzachel, Flammarion, Catarina, Cirilo, Teófilo, Eratóstenes, Copérnico, Kepler, Encke, Aristarco, Arquimedes, Aristilo, Limeu, Aristóteles e Platão.

Em 1900, o mesmo Flammarion promoveu um concurso de desenho para saber o que os estudantes franceses — a ôlho nu — viam na Lua; surpreendeu-se ao saber que era um rosto

No Brasil, também tivemos a nossa ficção científica com caracteres bem caboclos. Úm exemplo dela é o livro de Monteiro Lobato: Viagem ao Céu. Neste livro os personagens Emilia, Pedrinho, Narizinho e Tia Anastacia, encontram São Jorge na Lua, e o santo lhes explica que estava ali desde o reinado do Imperador Diocleciano, que matou todos os cristãos no

A primeira viagem

Muitos outros autores, de tódas as nacionalidades, seguiram as pisadas de Júlio Verne e imaginaram viagens lunares espetaculares. O cinema, de Mélies a Fritz Lang, também fêz suas tentativas, sem falar dos autores recentes.

Georges Méliès, por exemplo, em 1902, construiu em seu pequeno estúdio de Montreuil um foguete de chapas achatadas e, com uma tripulação de homens barbudos, o enviou à Lua. A primeira — e surrealista — Viagem à Lua/ Voyage dans la Lune do cinema teve uma repercussão espantosa, bem mais do que a experiência de Ferdinand Zecca — A Conquista de Ar — realizada no ano anterior. O filme, inspirado em Júlio Verne e H. G. Welles, conseguiu captar todo aquêle clima de music-hall tão admirado na época: além das crateras nevadas e das constelações de ninfas, os minúsculos selenitas de corpo eriçado que foram, por certo, os inspiradores de alguns monstros consagrados mais tarde pelo cinema americano.

Alguns astrônomos reunidos, vestidos como astrólogos, decidem fazer uma viagem à Lua. Visitam uma fábrica, cujas máquinas são complicadas. Do alto de um terraço assistem à fundição de um canhão. Jovens de corpos opulentos carregam um obus dentro do qual os cos-monautas se instalam; carrega-se o canhão e

ateia-se fogo.

Vê-se, em seguida, uma lua de gêsso em direção da qual a câmara avança em travelling.
O obus chega na planície das crateras lunares.
Os exploradores, então, deixam o veículo sideral para admirar o luar da Terra. Os astros sucedem-se, enquanto os cosmonautas, deitados, dormem até que o frio os obriga a refugiar-se nas cavernas. Ali, como em H. G. Welles, encon-tram cogumelos gigantescos, um rei lunar e selenitas semelhantes a crustáceos. Amedrontados, os cosmonautas fogem, descendo para a Terra, de para-quedas. Depois de uma pequena viagem submarina, o filme termina em apo-teose, com a inauguração de uma estátua gro-

Com a Viagem à Lua, de Méliès, a moda dos passeios interplanetários continuou sedudos passeios interplanetários continuou seduzindo os cineastas. Assim, em 1906, Chomon fêz uma Viagem a Júpiter, Holger Madsen dirigiu o Navio do Céu, Edson produziu Uma Viagem a Marte e Griffith fêz um Torpedo Voador. Em 1924, a ficção científica espacial chegava à União Soviética, com Aélita, de Protozanov. Em 1928 nascia A Mulher da Lua, de Fritz Lang.

Com a entrada em cena de Fritz Lang a ficção passaria a caminhar ao lado da ciência.
O cinema e a literatura deixayam de fazer and

O cinema e a literatura deixavam de fazer antevisão para lançar advertências contra as aspirações bélicas do homem: a ficção científica passava a ser dominada pelo terror da bomba, pelos discos voadores desconhecidos e até mesmo pelas intrincadas conspirações da guerrafria. Os filmes não faziam mais do que seguila: a conquista da Lua passava a significar a conquista da Terra. O visitante de O Dia em que a Terra Parou diz-se emissário da paz. Ao partir, deixa uma advertência:

Se vocês continuarem insistindo nas experiências atômicas, eu voltarei à Terra e destriurei tudo para salvar o resto do universo.

Planêta Proibido, em 1956, defendia a tese

de que o progresso tecnológico acabará por de-flagar as fôrças malignas, ocultas na natureza h u m a n a. É filmes recentes, como Robinson Crusoé em Marte ou o Planêta dos Macacos, recolocam, de outra forma, a mesma tese: a evolução científica vai corresponder, necessàriamente, à regressão da criatura aos estágios primitivos. 2001: Uma Odisséia no Espaço, de Stanley Kubrick, coloca a imaginação um século adiante do desenvolvimento científico: com a era espacial, surgirá, necessàriamente, um nôvo tipo de humanidade. Em Aldeia dos Amaldiçoados, reprodutores extraterrenos vêm fe-cundar mulheres terrestres, gerando uma raça de gênios maléficos, cujo objetivo é a dominação da humanidade.

Ràpidamente, a ciência e a técnica vão restituindo à ficção científica a idéia de tempo e de espaço que ela esqueceu para escrever as suas histórias. Assim, quando o americano Martin Caidin publicou a sua novela SOS Mercury-VII fazendo a interrogação Como se produzirá a primeira catástrofe no espaço? baseando-se em todos os dados conhecidos sôbre os vôos espaciais, ninguém se espantou:

 Isso poderia ter acontecido a White e McDivitt, a Leonov e Beliaev, etc.

A Lua, enfim, pode ser apenas um mundo descoberto, mas existirá, para os adeptos dessa literatura, outros admiráveis mundos à espera de que sejam conquistados, pelos foguetes russos ou americanos, ou pela imaginação dos es-

Uma realidade que parece ficção

A ficção científica atual sofreu um processo de transformação bastante profundo: os autores passaram a aliar à imaginação os dados que a ciência lhes fornecia. As situações descritas nos livros de Bradbury, Heinlein, Clark, etc., são perfeitamente possíveis de acontecer: os foguetes, robôs, estações lunares são projetados a partir de dados reais. A realidade, atualmente, sustenta a ficção e, mais uma vez, se confunde

A visão da Lua que tem Robert Heinlein em seu livro As Negras Crateras da Lua se aproxima bastante da teoria dos vulcanistas. Eles afirmam que as crateras são causadas principalmente por vulcões. Para os defensores dessa teoria, a presença de estruturas vulcânicas facilitará a defesa contra o ambiente hostil, as radiações e as chuvas de meteoros. Essas estruturas vulcânicas forneceriam abrigos para a criação de estações lunares, pois os materiais vulcânicos nelas predominantes são fàcilmente trabalháveis, alem de serem estáveis e firmes.

A descrição de Heinlein é a seguinte:

"Dentro das crateras, eram instaladas comportas de ar, que se ligavam por meio de túneis, abaixo ou acima da superfície. Havia certas vantagens na colonização: os trabalhadores não apanhavam doenças contagiosas e dificilmente quebravam ossos, por causa da escassa gravi-dade. A grande desvantagem eram os tremores da Lua, que eram uma catástrofe: destruíam o trabalho realizado e matavam todos os homens. Esses tremores eram causados principalmente pelas marés que são oito vêzes mais fortes que as marés terrestres. Embora na Lua não exista água, o fenômeno das marés é sentido através de um desequilíbrio de fôrças que causa tremores na crosta lunar. Para resistir aos tremores, os colonizadores construíram barreiras de cimento armado."

Arthur Clark, em SOS Lua, também se aproxima da visão científica:

"O mar da Lua era completamente liso, sem nenhuma elevação. Não era mar de água, mas sim de um pó tão fino como pó de talco. e fluía tão tranquila e livremente como um líquido. Qualquer objeto pesado que nêle caísse desaparecia instantaneamente, sem deixar ves-

A maior parte da Lua estava coberta por uma delgada camada de pó, quase tôda ela de

poucos milímetros de espessura. Parte dêsse pó resultara de fragmentos de estrêlas — os restos dos meteoritos. Outra parte havia-se soltado das rochas lunares, em consequência de sucessivas dilatações e contrações. Durante eras sucessivas soltara-se das montanhas, indo cair nos va-

les, onde formara poças e lagos."

O livro conta a história de uma nave de turismo na Lua, que se perde no mar da Sêde e é tragada por um tremor de Lua, ficando prêso dentro de uma cratera subterrânea. A descrição é feita com o máximo de realismo cien-tífico e as situações descritas são perfeitamente possíveis de acontecer.

Ray Bradbury, o autor de As Crônicas Marcianas e O Homem Ilustrado, fala do encontro de sua ficção com a realidade do centro de lançamentos de Houston, onde os viajantes do espaço preparam o ano 2000 e fazem a história antes de escrevê-la.

— Meu Deus, jamais imaginei algo seme-lhante. Tudo isso é muito maior, largo, compli-cado, excitante, mais assustador do que tudo o que eu vi nos muros do meu quarto.

— Faz tempo, eu escrevi que poderíamos alunissar em 1975. Agora, fixo o prazo em 1969 ou 1970. Nas minhas *Crônicas Marcianas*, publicadas em 1950, previ que chegaríamos a Marta em 1900. te em 1999. Avançarei em 10 anos êste encontro: em 1989, por exemplo.

 Relendo minhas histórias escritas há 20 anos, numa época onde a idade do espaço sal-tava ao domínio da imaginação, encontrei nas Crônicas Marcianas uma passagem que descrevia a invasão de Marte pelos terrestres e sua instalação no planêta. Estas linhas exprimem o que sinto hoje diante dêsses homens do espaço. Certamente, com as nuanças que seriam necessárias acrescentar. Como escritor representei êste papel desconfortável e ridículo: um pé no futuro e outro no passado. Contei a his-tória do universo das galáxias no ano 2267 e contei a história de uma vindima em Green Town, Illinois, em 1927, em uma época em que o grande cristal do mundo não deixava ver nenhuma fenda. E por um acaso calculado eis que em Houston, eu me vinha obstinar contra ésses dois mundos. De um a outro a passagem é fácil e sem ruptura aparente.

A Lua, entre seresteiros e o "iê-iê-iê"

A Lua, que inspirou tantos literatos e artistas, constitui um dos leitmotiv dos versos de poetas e seresteiros, até que a lâmpada elétrica deixou-a de lado levando o poeta a reclamar:

"Não há ó gente, ó não/luar como êste do sertão/ó que saudade do luar de minha terra/lá na serra, branquejando fôlhas sêcas pelo chão/êsse luar cá na cidade tão escuro/ não tem aquela saudade do luar lá do

Noel Rosa, Lamartine Babo, Orestes Barbosa, João de Barro, entre outros, fizeram o pre-

"Linda morena, morena/morena que me faz chorar/a lua cheia que tanto brilha/não brilha tanto quanto seu olhar" (Lamartine

"Quem nasce lá na vila/nem sequer vacila/ ao abraçar o samba/que faz dançar os galhos do arvoredo/e faz a lua nascer mais cedo" (Noel Rosa)

"A porta do barraco era sem trinco/a lua furando nosso zinco/salpicava de estrêlas nosso chão" (Orestes Barbosa)

Mas, com o vôo de Gagarin ao espaço, surgiu uma nova geração de artistas. Armando Cavalcânti foi um dos primeiros a protestar:

"Todos êles estão errados/a lua é dos namorados/lua, ó lua/querem te passar pra trás/lua, ó lua/querem te roubar a paz/lua que no céu flutua/lua que nos dá o luar/ lua, ó lua, não deixa ninguém te roubar."

Ao ritmo do iê-iê-iê, Banho de Lua é também uma exaltação:

"Plim, plim, plim/raio de Lua/Plim, plim, plim/baixando vem ao mundo/ó Lua, ó cândida Lua vem. Tomo um banho de Lua..."

O vôo espacial, enfim, significou para o poeta o fim das noites de luar pelo desenvolvimento da ciência. Um poderoso veículo de comunicação — o foguete — fêz da Lua uma das constantes dos versos da música atual.

"Poetas, seresteiros, namorados/correi/é chegada a hora de escrever e cantar. E la se foi o homem/conquistar os mundos

lá se foi/lá se foi buscando/a esperança que aqui já se foi .

A lua foi alcançada, afinal/muito bem, confesso que estou contente também/a mim me resta disso tudo/uma tristeza só/talvez não tenha mais luar/pra clarear minha canção."

E o poeta tomou consciência de que a Lua o é exclusivamente sua:

"Ai, a lua que no céu surgiu/não é a mesma que te viu/nascer nos braços meus" (Vinicius de Morais, em Serenata do Adeus).

"Mas no meio da folia/noite alta céu aberto/sopra o vento que protesta/cai o teto, rompe a lona/pra que a lua de carona/também possa ver a festa" (Sidnei Miller, em

"Tem mais samba nas mãos do que nos olhos/tem mais samba no chão que na Lua" (Chico Buarque, em Tem mais Samba) .

Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR recomenda: Nenhuma estréia JOSE CARLOS AVELLAR recomenda: Nenhuma estreia digna de maiores atenções, os bons programas continuam sendo os lançamentos de semanas anteriores, ou as reapresentações: Blow-Up, de Michelangelo Antonioni, O Professor Aloprado, de Jerry Lewis, Deliciosas Loucuras de Amor, de Karel Reisz. Sómente para hoje: a Cinemateca do MAM fará uma apresentação especial (em duas sessões, às 16 e 18,30 horas) de Terra em Transe, de Gláuber Rocha, dono ainda do melhor cartaz cinematográfico: O Dravão da Maldade contra o Santo Guerreiro. gão da Maldade contra o Santo Guerreiro.

ESTRÉIAS

A BRIGADA DO DIABO (The Davil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção emericana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vincentiam Holden, Vincentiam Holden, Cliff Robertson, Vincentiam Holden, Vincentiam Holden, Vincent ce Edwards, Michael Rennie e ou-tros. Odeon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, (18 anos).

MISSAO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção-científica, Produção americana em côres. Com Nick Adems, Darcen McGavin. Pathé, Metro Copaca-hana, Metro Tijuca, Pax, Parato-dos, Mauá, Lagoa Drive-in. Sen indicação de horário e censura.

100 RIFLES (100 Rifles) Requel Welth, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colabomo de Will Penny), que colabomo de Robert Macleod. Palácio, Capri, Miramar, Comedoro. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. I am b ém no Santa Alice, com acssões a parlir de 15 horas, e quinta-feira também no D. Padre. (18 mos).

AVENTUREIRO DA JAMAICA Filme de aventuras mexicano, em côres, interpretado por Julio Aleman, Angelica Maria e Teras Veman, Angelica Maria e Teras Veman, Angelica Maria e Teras Veman, Angelica Maria e Teras Veman (Angelica Maria e Teras Veman) lazques. Direção de Tito Davison. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AGNALDO, PERIGO A VISTA. Colorido. Direção e roteiro de Rei-naldo Barros. Com Agnaldo Raiol Milton Ribeiro e Davi Cardoso. Astoca, Fárida, Coral, Bruni-Sana Pena, Rio Palace, Hermida, Nevas, Brasil, Iguaçu, Arte e Miragem. (10 anos).

(10 anos).
DUFFY, O MÁXIMO EM VIGARICE (Duffy) aventura colorida interpre-tada por James Coburn, James fada por Jemes Coburn, James Mason, James Fox e Susanah York, sob a direção de Rebert Parrish, Capitollo, Madrid, Rian, Imperator, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

22h. (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM

DAS BOLINHAS, Colorido, Direção e roteiro de Vítor Lima, comRonald Golias, Zeloni, Darlene

Glória e Iris Bruzzi, Plaza, Condor Copacabana, Conder Largo de

Machado, Scala, Olinda, Mascote.

(Censura livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and ROMEU E JULIEIA (Konteo and Juliet). A direção desta nova ver-são de Romeu e Julieta é da Franco Zefirelli (o mesmo dire-tor de A Megara Domada) que es-ter de A Megara Domada) que estor de A Megara Domada) que es-reveu a edaptação Juntamente com Masokino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fel-lini. A folografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes aão Leo-nard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Ópera e Tijura Pala-ca. 14h. 16h, 18h 20h, 22h, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGAO DA MAIDADE CON-TRA O SANTO GUERREIRO (Bra-sileiro), de Gláuber Roche, Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol; o cangaceiro messiánico, os beatos de nacelso. Soli o cangaceiro messiánico, os beatos do serião, o coronel lati-fundiário, o matador de cangacei-ro (Antônio das Mortes). Fotografia côres (Eastmancolor). Com em côres (Eastmancolor), Com Maurício do Vale, Odeta Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofra Company Paris, Rosa Maria Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pens, Imancel Cavalcánii. Música, de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prémio de Melhor Direção (divididos em-parto) no Festival de Cannes, onde conquistau sinda três prémios não oficiais. Quinta semana em car-tas, Bruni-Copacabans, Panha, Bruni-Grajaó, 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 apos). Imancel Cavalcanti, Música

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hut-ton. Filme de aventuras passado durante a guerra, bascado na no-vela do especialista Alistair Mac-Lean. Produção americana em 70mm, Panavision/Metreceler. Com Richard Burton, Clint Eastwood a Mary Ure. Metro Boavista: 12/h30m, 15/h30m, 18/h30m e 21/h30m. (18

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sexta semana, êste filme in glês beseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em accidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indegação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinter (também autor do roteiro). Easimancolor. Paris Palsaes: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURD DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. Roxy e Icaraí. 14hú0rc, 17h, 19h 20m-a 21hi0m (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPA.

LHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida,
em cartaz há oito semanas.

Uma fasta em Hollywood sofra
o cilabo com sa complicações involuntáriamente criadas por um
alor indiano (Peter Selles) coaalor indiano (Peter Selles) coaalor indiano (Peter Selles) coaator Indiano (Peter Sellers) con vidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Cham-pion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Va-neza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

TRAIDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'One-re) Comédia Italiana em côres di-rigida por Luigi Zampa e inferpretada por Ugo Tognazzi, Nico-leta Machiavelli e Valeria Valeri, Vitima de uma velha disputa de duas familias de Sardanha um ho-mem 6 obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art Palácia Copacabana. (18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) Comédia americana em côres.

Comédia americana em côres.

Quetro môças reptem um contor
popular por quem estavam apsixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richard,
Kathy Simmons, Judy Hustable.

Copacebana. 14h, 16h, 18h, 20h,
22h. (18 anos).

CALIFÓRNIA TERRA DO OURO
(The Advantures of Bullwhip
Griffin). Western americano em
côres, dirigido por Jemes Neilson,
produção dos estúdios de Walt
Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Rody MacDowell,
Karl Malden. Bruni-Ipanems, Rosério, Paraíso, São Bento e Matilde. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
(Censura Livre).

DELICIOSAS LOUCURAS DE David Warner e Robert Stephens comandam o elenco dêste filme de Karel Reisz, de quem o póblico carloca lá viu dois filmess A Notte Tude Encobre (Night muss fall) e Tude Começou num Sábado (Saturday Night, Sunday Merning), No Ricamar e Bruni Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O PÉNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. São Luis, La-blon e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LOBO (The Jungle Book). Desenho enimado colorido de longa metregem extraido do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling, Bruni-Pla-mengo, Caruso, Río, Británia, Kel-ly, Festival, Presidente, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Repência e São Pedro, Sessões continuas a partir de 13h30m. Censura livre, DESEJO INSACIAVEL (Birds of Paru). Primeira filme do roman-cista Romain Gary Interpretado por Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Jean Pierre Kalton e Danielle Darrieux. Em côres. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h, A pariir de quarta-feira no Vax Lébo a Madureira. DESEJO INSACIAVEL (Birds of

UM TIGRE CAMINHA NA NOITE (A Tiger Walks) — Aventura
em tôrno de um tigra que foge
de um circo e deixa uma cidada
spavorada. Em côres, dirigido
por Norman Tokar, interpretado
por Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin e Sabu. Bruni-Boiafogo, Rio Branco, Bruni-Grajaŭ.
14h, 16h, 16h, 20h, 22h, (10
anoi).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erática em
córes, realizada com certa agiliciade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Interpretes
principais: Reginaldo Faria, Válter Foster, Irene Stefania. Rivoli, Británia e Bruni-Máier. 14h,
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW-UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Blow-Up). Depois de muito aucesso no lançamento volta ao cartaz o primeiro filme que Antonioni fêz fora de Itália e sua segunda experiência em côrea, David Hermings e Venessa Redgrave são os intérpretes principals. Alaska (18 anos).

pais. Maska (18 ands).

A VOLTA AO MUNDO EM 80
DIAS (Araund the World in 80
Days) David Niven, Cantinfies, Rebert Newton, Shiridey Maclaine a
frente de um enorme elenco dirisido por Michael Todd. Vités
ris. 13h40m, 16h50m, 20h, (Censura llivre). O PROFESSOR ALOPRADO (The

O PROFESSOR ALOPRADO (Inc.
Nutty Professor). Uma des boes
comedias de Jerry Lewis, onde
ĉie fax as vêxas de médico a
manstro. Paissandu. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre) 20n, 22h. (Censura livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner), de Stanley Kramer, com Sidney Politer, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Houghton. Cariosa. 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (Censura livre). QUATRO DESTINOS (Little Wemen). Melodrama em tecnicolor, dirigido por Mervin Leroy e in-terpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh. No programa, Sequencia de O Mágico de Or, com Judy Garland cantando Over the Rainbow. Poeira Ipanama. 12h, 19000-

19h30m e 22h.

POQUER DE SANGUE (5 Card Stud). Wastern de Henry Hatha-way, interpretado por Robert Mitom e Dean Martin, No Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, em Iceral. Até sexta, sessões às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, sessões e partir de 16 horas.

16 horas.

RENOIR — No Cinema de Arte
do Museu da Imagem e de Som,
com sessões a partir de 16 horas. A Besta Humana, de Jean Renoir, interpretado por Jean Ga-bin e Simone Simon.

CINEMA NOVO - Hoje, às 16h, e 18h30m, Terra em Transe, de Glauber Rocha, com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, Pauo Gracindo e outros. AS QUATRO VERDADES (Les Qua-

tres Verités), filme em episódics Hoje, à mela-noite, no Palsaandu. DIARIO DE UM HOMEM CASA-DO (Guide For A Married Man), de Gene Kelly. Comédia ameri-cana com Walter Mathau, Inger Stevens e outros. A meia-noite no Opera.

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: Continuam válidas as recomendações da semana passada. Dois espetáculos excepcianalmente interessantes estão à disposição dos espectadores que não têm mêdo das verdudes incômodas nem das experiências anticonvencionais: O Assalto e A Construção. Quem não viu Morte e Vida Severina, na versão dos estudantes do TUCA paulista, não deve perder a produção da Companhia Paulo Autran. E os espectadores que querem essen-cialmente divertir-se poderão fazê-lo muito bem, indo assis-tir a Olho n'Amélia ou A Comédia dos Erros. A VIDVA RECAUCHUTADA -Mais uma recauchutagem de Der-ci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dentes, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; veso. 5a., 16h, e dom., 17h. Oltimas se-

manas, otam, 17h. Ultimas ismanas, otam, o

la, Utimas samanas,

O CALDEIRAO — Comédia de
José liclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da
explosão de uma bomba que

O ASSALTO - Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pr'a fulta de persuectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivá de Albuquerque a Rubens Correia. Spaneme, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.8, 17h e dom., 18h. autor paulista José Vicente

ADULTERIO ADULTERADO _ Co-ADULTERIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierreite Bruno
Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou
o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa
Amaio, Paulo Araújo, Maurício
Barroso, Sônie Maria e Artur Costa Filho. Santa Resa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.; 247-8641);
21h30m; abb. e 20h15m e
...
22h30m; vesp., 5ss., às 17h, e
dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comé-dia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrédo, inspirado em Plauto, gira em têr-no das confusões criadas pela pra-sença da dols pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Hellodora. Com Nepolaão Moniz Fraira, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regi-

"Show"

MAISA — hoje, no Canecão, e cantora Maisa se apresenta can-tando e dençando. Das 23h30m às 0h30m. Entradas NCrS 4,00.

Também no programa, o show Casatschock, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

ELIS - A cantora Elis Regina, pe-

ELIS — A cantora Elis Regina, pe-la primeira vez num espetáculo testral. Com Mièle. Dir. de Miè-le e Ronaldo Bòscoli. Dir. mus. de Roberto Menescel. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, Testre da Praia, Rua Francisco Sá, B8 (227-1083); 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — Show de feresa Aragão, com Marisa Urban (centando), Quarteto Edison Machado, Zeca de Cuíca, Carlinhos do Caveco. Direção Musical de Geni Mercandes, direção peral de Osvaldo Loureiro. Teatre Opinião, Rus Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANISIO... SOI - One

CHICO ANISIO... 501 — One man show do popular ator comman show do popular ator common con Chico Anisio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos do Chico Anisio, Marcos César Aldemar Paive, Zindo do e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Testro da Lagoa. Av. Borges de Médeiros (eo lado de Cinema Drive-in; (227-3699), 3.8, 4a., 5s., 21430m; de e sáb. 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5s. 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA de Liv.

MARIA ALICE FEREIRA no Lis-boa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES . MARIA HE-

LENA - no Bierklause. Ronald de Cervalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA - tôdas as noi-

tes no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

Show organizado por Teresa Ara-cão, têdas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO.

MANY, no Kalakombe, Galerie Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA - Wa-

teska e Josemir. No Pub, Rua Antônie Vieira, 17 – Lema.

A FINA FLOR DO SAMBA

na Rodriguas, Josá de Fraitas, Ma-ria Helena Velasco e outros. Oláucia Olí, Prica Cardeel Arco-verae (237-7003), 21h30m, são, 20h e 22h15m; vesp. 5.9, 17h e

A MORENINHA - O famoso romanca de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Miroef Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marilla Pêra, Perri Sales, Dinorá Marzulo, Antônio Marzulo e outros. João Cestano, Preça Tiradenies (243-4276); 21h30m, séb., 20h e 22h15m; vesp. Sa., séb. e dom., 17h. manca de Josquim Manuel de Macedo — uma história de amor

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio
no último concurso do SNT. O
mito do padre Cicero continua
sendo explorado no Nordeste.
Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte critica à sociedade de consumo.
Dir. de Amir Hadad, Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia
Murquel, Rubens Araújo, Norma
Dumar e outros. Museu de Arte
Maderns, Av., Beira-Mar, s/n.º
(231-1871), 5.º, 6.º e séb., às
21h; doms., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA -MORTE E VIDA SEVERINA —
O extraordinério auto nordestino, de João Cabral de Meio Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora concencia paral da fameramente concencia de fameramente conce mesma concepção geral da famo-ta montagem do TUCA paulis-te, Dir. de Silnel Siqueira. Com Paulo Autren, Carlos Miranda e grande elenco, Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; záb., 20h e 22h; vesp., 5.4, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMELIA - O famoso alto N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydanu visto paíos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Criscolli. Com Eva Todor, Afonso Stuari, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Aniônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. últimas semanas. timas semanas.

CATARINA DA ROSSIA...NATU. RALMENTE — comédia de Alfon-so Paso, inspirada em episódipa da vida particular e pública da famesa imperatriz russa. Dir. de António de Cabo. Com Dulcina. Teresa Raquel, Emiliano Queiros, Toni Forreira e Ari Fontours e outros. Dulcina, Rua Alcindo Guanabera, 17/21 (felt. 232-5887); 21h15m; sáb. à 20h e 22h15m; vesp. Sas., sábs. e doms. 8h.

A MULHER E' UM DIABO - três pequenes jornades do escrito francês Prosper Merimée: As To fações de Santo Antônio, Am tações de Sento Antônio, Amor Africano e A Cerruagam de Sen-to Sacramento Dir. de Olavor Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeito Fortes, Antero de Olivei-re, Lebanca, Échio Reis e Osval-do Nelva. Teatre Nacional de Comádia, Av. IRO Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5e. 17h e dom. 18h.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noita e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 9h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 16h30m, 2h30m, 18h30m, 2h30m, 2h3

tas, sábados e domingos, trans-missão dos páreos do Jóquel, di-retamente do Hipódromo de Gá-

PRIMEIRA CLASSE - 22h05m Sinfonia N.º 40 em 30l Menor,
K. 550, de Mozart (Kerl Bohm) *
Música de Fogo Mágico, da ópera
A Valquiria, de Wagner (Cherles Munch) ** Paganiniana, de Cales Munch) ** Paganiniana, de Casella (Ormandy).

Cursos

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a éa. das 14h às 18h. Infor-mações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO - O Museu VIia-lòbos organizou para o próxi-mo mês de apósto um curso de interpretação da obra quartefia-tica de Vila-lòbos a cargo de Ma-riucha Jacovino. Inscrições no Museu (MEC).

CURSO DE FÉRIAS — Acham-sa aberias, no Ateller L'ure de Ar-tes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacaba-na, 690, grupo 1 201.

PINTURA HOLANDESA _ A par-PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um
curso de 16 aulas sibire pintura holandesa, Horários 2.ºa e
4.ºa, das 18h às 19h. Preço total: NG/\$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu
Histórico Nacional. Informações Histórico Nacional. Info pelo telefone. 242-1663.

ARTES PLASTICAS — desenho gravure e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professóras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 209 sala 605. Tel.: 256-2567.

ARTES PLASTICAS _ com Brono Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabelhos de steller. 3ºa o 5.ºa, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Legos, Tel. 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rus General San Mer-tin, I 135. Curso de pintura, defin. 1 135. Curso de pintura, de-senho, gravura, escultura, cera-mica. Aulas para adultos e crian-ças, em português e inglês, indi-viduais ou em grupo. Telefone 247.9049.

ALAÍDE BRITO — prof. de pla-no. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adeles-centes e adultos. Professor Ivá Serpa, Na Escelinha de Recrasção Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208. PIANO — pela professõra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Re-creação Sócio-Cultural, Av. N. S.

Copacabana, 435, grupo 1207/ 12,0 andar. PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessos, 402, Tel.: 247-0143.

247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Régo, 344, cursos de padreiro, estucador, ladrilheiro, ermador, bombelro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de saquadria e elericista. Informações no Centro de Providência de Olaria (enderêco asima). Olaria (enderêço scima).

Ruth Lima. Rua Voluntários da Pártira, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.º, des 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — Aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições a informações no Conservatório Brasilairo de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12,º andar. Tel.; 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIGO

DIREITO — Návo curso vestibu-lar de Direito organizado pela Prof. Fábio Freixeiro, que pre-pera alunos para o Instituto Rio Branco. pera alunca para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão aber-tas e as aulas começarão em após-to. Preço por mês, NC\$ 120,00, Enderêço: Av. Copacabena, 435, sala 605. Informações pelo tele-fone 225-9135.

fone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1 o
de agosto, ès segundas, quarrias
s sextas, das 18h às 19h, no Museu da República este curso de
introdução à história de arte brasileira. Preço: NCr5 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h.
Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Achamse abortas, na sede do Ateliar Livra de Arias Plásticas, na Av.
Copacabana, 690, Grupo I 201, es
inscrições para nova turma do
cura de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lline.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pintu-ras de Georgette Melhem. Gala-ria Celina, Rua Barata Ribeiro, 818 — sobretoja. BARREIROS — Exposição de pin-turas de Mariene Barreiros. Ga-leria Cantu, Rua Barão de Ipa-pema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS -Este 4 o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Bra-alleiros. No Palácio da Cultura. 11 ARTISTAS PORTUGUESES partir de sexta-feira, no Musau

trabalhos de onze artistas por-UBI BAYA - Individual e retros UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — Galerie de Instituto Brasil-Estados Unidos, Copacabana, 690, 1,0 andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na
Patira Galerie — Praço GeneralCofrio.

MARGARIDA ZOBARAN - Temas

florais na tapeçaria de Margarida Zoberán — Galeria da OCA, Rua Jangodeiros, 14-C. DOIS ARTISTAS — Na Galeria Es-cada pinturas de E. Pietigorski e-tina Bevilacqua, Av. San Martin, 1 219. MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. Chun rascaria Gaúcha, Rua das Laran-

jeiras, 114. KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: esculture (méscaras), óleo e dasenho. São 25 peças, e estão expostas na Arredamento, Av. Ataulfo de Paiva, 386, La-

COLETIVA — Na Gead, Rua Si-queira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azeredo, Nel Tecidio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran

TRES — Exposição dos artistas Márcio Mastar, Cláber Machado e Ricardo Gatti. Piccola Galeria, do Instituto Italiano de Cultura. MIMINA ROVEDA — Pintura. Ga-leria Copacabana Palace, Av. Co-pacabana, 291.

HELLER — Exposição de Géza Hel-ler. Galaria Cavilha, Rua Dies da Roche, 52-A. DIRCEU NERI — Exposição-ho-menagem ne Casa Suíça, Rua Cândido Mendes, 157, 2.º an-

GRANDES DA BAHIA — Exposi-ção na Galaria Irlandini, Rua Te-xeira de Melo, 30-A. Atá o dia 21.

REINALDO FONSECA - Pintura. Galeria Bonine, Rue Barata Ribei-ro, 578. Até o dia 26. FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. Museu Histórice da República (Salão do Folciore).

HERALDO — Pastéis japonéses. Galeris Meis Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA de Jair Pinheiro, Direcijo de Car. los Nobre, Teatro Sárgio Pôrto, sáb. e dom, às 17h. Tel.: 236-6343 O APRENDIZ DE FEITICEIRO - de O APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maris Clara Machado, direção da autora. Cens. e figs. de Maris Louise Neri. Mús. de Reginaldo de Carvalho. Com José Steinsberg, Leonel Linhares, Mônica Laport, Reneto Fernandes e Sérgio Maron. Teatro Ipanema, Rus Prudente de Morais, 824. Tel. 247.9794. Sób. e dom., às 16h30m. RANCA DE NEVE E OS SETE

RANCEZINHOS — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com
a Grupo Carroussel. No Nôvo Teatre de Bôlso. Av. Ataulfo de Palve, 269-A. Sób. e dom. às
15645m. Tel.: 227-3122.

LULU, FRUFRU E JASMINGO NA CORTE DO TIO ANASTACIO — de Orlando Miranda. Teatro Frin-

de Oriando Miranda. Teatro Prin-cesa Isabel, tel.: 236-3724. Sábs. e doms., às 16h.

LIBEL, A SAPATEIRINHA — de Jurandir Pereira. Sabs. e doms., às 16h. Teatre Luís Peixete, Rua 20 de Abril. tel.: 232-5598.

O PATINHO FEIO - musical in-

fantil de Lauro Gomes. Sabs. e doms., às 16h. Teatro Carioca, Rua Senador Verguniro, 238, tels 225-3237.

DONA BARATINHA PROCURA MA-

RIDO — adaptação e direção de Roberto de Casro para um espe-

Noberlo de Casro para um espe-táculo do Grupo Cerrossel. Nove Teatre de Bôlse. Av. Ataulio de Paive, 269-A. Res.: 227-3122. Sábs. às 15hs — Doms. ás 10h 30m de manhã e à tarde, às

PAULINHO E O TESOURO DO PI-

RATA - de Vladimir José. Dire-

ção de João Damesceno. Testro das Artes: enderêço e telefone ecima. Sébs. e doms, as Ióh.

SEGURA ESTA BRUXA QUE EU

QUERO FUGIR — De Jair Pinhei-ro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. Tel.: 226-1774. Do-

ics Machado. No elenco, Amán-dio Cerla Miranda, Marina Mon-tini e outros. Fred's: primeiro show, às 23h, segundo, às ... Dh30m. Sem consumação minima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: 257-9789. RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no Tastro Cerlos Gomes, Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros. SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Teatro Casa Grande, (Av. Afrânio de Melo Franco): 21h30m, Sábs., às 20h e 22h30m.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Tôdas as noites à th da manhã. Hern Cleb, na Galeria-Alasca, am Copacabana.

Maisa, último dia no Canecão

C SOM LIVRE - show com Gal

Costa, Tom Z6 e os Brazoss. No Novo Teatre de Bôlso, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.6 e 6.6 às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evora. Rua Senta Clara, 292. Reservas 237.4310

SAMBA TOP - shew com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Car-los Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarãos • Car-

18h15m • 21h30m

237-4210.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noi-tes, na Sucata, apresentação da Wilson Simonal.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA --CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA —
Hoje no Estádio do Marecanāzi,
nho, epresentação de Circo Estatal
da Hungria, vindo diretamente
de Budapeste. Acrobacia, masabarismo, comicidade, animais de 15
das as espécies. Horários: de 3.8
s. 6.8, às 20h30m; abb., 16h30m
s. 20h30m; doms., três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda
antecipada de ingressos nos sequintes locais: Mercadinho Azul
em Copecabane, Testro Municipal
e Maracanázinho.

RAPOGIJO I UMA BRASA - de Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266, Tel. . . 226-1774. Domingos, às 15h30m. A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Nobre, direção do autor. Sábados e domingos às 16h. Teatro Sárgis Pârto,
fel. 236-6343. O GATO DE BOTAS - De Ro-

berto Franco beseada no conto de Parrault. Sábados e domingos às 16h. Teatro Gláucia Gil. Tel.:

CAMALEAO NA LUA - De Maria

A BELA ADORMECIDA — Adap-lação de Donate Donati. Teatre Carioca, Rus Senador Verguei-ro, 238, Botafogo, Reserval pelo telefone 225-2237, Sábados e do-O COELHO E A FORMIGA - De

Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares. Testro Posira. Pça. General Osório, 28. Sába., às 15h e às 16h. SOLDADINHO DE CHUMBO — De Washington Guilherme, pro-dução de Joaquim Soeres, Teatre Poeirs, Pçs. General Osório, 28. Sábs. às 17h, doms. às 15h. O TESOURO DO CAPITÃO BE-O TESOURO DO CAPITÃO BE-RENGUNGO — De Washington Guilherme, produção de Joa-çuim Scares. Testro Posirs, Pça. General Osório, 28. Doms. às 10h.10m.

O PATINHO FEIO — Texto e di-reção de Aurimar Rocha, Cen. e fig. de Juarez Machado. Com Vanda Critiskaie, Lla Carvalho, Suelli Poggio, Monique Lafont, Vátter Scares, Rul Barboss. Nêva Teatre de Bôlso, Rus Atsulfo de Paiva. 269 (227-3122); Sábs. e domingos, a 17h.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhãos Júnior Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sónia Maria. Dir. Léo Just Hoje, às 20,30 e 22,30

Govárno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Dia 15, às 21 hs. — Recital de ARTUR MOREIRA LIMA, pianista. No programa: BACH, PROKOFIEFF e LISZT.

Dia 16, 3a 21 hs. -- ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL -- 5.0

A venda es assinaturas do III CICLO BACH. Informações: Tel.: 222-6534

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

GAL COSTA TOM-ZE

e "OS BRAZÕES"

NOVO TEATRO DE BÔLSO Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon Hoje, às 21 e 22,45 — Reservas: 227-3122

TEATRO RIVAL

R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721 AMÉRICO LEAL apresenta

COSTINHA em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"

Com Maria Quitéria. Atrações: JIMMY PIPIOLO SHOW - STRIP-TEASE De 2a. a dom.: Sessões contínuas das 16 às 24 hs. Poltronası NCr\$ 6,00 — Estudantesı NCr\$ 4,00

TEATRO CASA GRANDE

SILVIO CALD

Hoje, às 20 e 22.30

Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Mello Franco, 300. - O Mais Moderno do Est. de Guanabara. - Ar condicionado



TEATRO GIL VICENTE

(Antigo Pavilhão de Portugal - Av. Chile)

O CALDEIRÃO

CUIDADO!!! Hoje, às 20 e 22 hs. você poderá îr para O CALDEIRÃO

de ILCLEMAR NUNES - Dir.: LUIZ MENDONÇA TEATRO GIL VICENTE (Antigo Pavilhão de Portugal (Av. Chile). Preços: NCr\$ 8,00 e 4,00 para estudantes e bancários PERNAMBUCO DE OLIVEIRA apresenta

A MULHER E UM DIABO

Comédia de Prosper Marimée no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

MARIA FERNANDA, RIBEIRO FORTES, ANTERO DE OLIVEIRA, LABANCA, ECHIO REIS e OSWALDO NEIVA. Direção de Olavo Saldanha. Tradução de Guilherme Figueiredo. Preço p/ estudantes em tôdas as sesões. TEATRO NACIONAL DE COMEDIA - Tel.: 222-0367. (ao lado do Cineac Trianon, Av. Rio Branco)

Hoje, às 20 e 22 horas. TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Morais, 824-A

2 ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 20 e 22.30 - Reservas: 247-9794

A Comunidade apresenta A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad Preço: NCr\$ 5,00. Estuds.: NCr\$ 3,00 Hole, às 21 hs. — Res.: 231-1871 TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA - Av. Beira Mar CURTA TEMPORADA



DERCY GONÇALVES Num espetáculo para rir RECAUCHUTADA" Hoje, às 20.30 e 22.30 - Ar condicionado ÚLTIMOS DIAS Ingressos à venda

TEATRO SERRADOR - Reservas 232-8531

PAULO AUTRAN CARLOS MIRANDA em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto Direção: Silnei Siqueira Música: Chico Buarque de Holanda HOJE, ÀS 20 E 22 HS. — SÓ 5 SEMANAS

no TEATRO GINÁSTICO - Res.: 242-4521 SALVE MARCELO CAETANO 1.º MINISTRO DA REPÚBLICA PORTUGUÊSA

COLÉ, com o musical RIO, SOL e ALEGRIA"

Oferece 50% de abatimento nos Ingressos aos portuguêses que apresentarem sua carteira de identidade e também aos membros des Entidades Portuguéses.
HOJE E AMANHA no TEATRO CARLOS GOMES. Promoção da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

COLE

apresenta

: ANOEL VIEIRA, SONIA MAMEDE . TANIA PORTO no musical 2001 "RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra. Victor Zambilo, Erley José. Hoje, às 18, 20 e 22 hs. TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

MARIA BETHANIA

Hoje e emanhii sessão única às 21,30 horas R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

ÚLTIMAS SEMANAS



EVA e seus artistas

OLHO N'AMELIA TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 252-3456

Platéia superior: NCr\$ 5,00 - Hole, às 20 e 22,30 TEATRO DA PRAIA – AVISO

A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenha sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Elis Regina Com Miáli & Báscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência,



comMIEL ...eBÖSCOLI

MESBLA

Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Ze Roberto

R. FRANCISCO SA', 88 · tel.:227-1083

Hoje, às 20 e 22,30 - Reservas de 13hs às 21hs. .



Hoje, às 20 e 22.15

Desc. Espec. para Estudantes

ATENÇÃO

A Peça de Abilio Pereira de Almeida, "O Clube da Fessa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nêle se foca-lizam o drama dos entorpecentes e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portento, uma peça para adultos, bem forma-dos e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de

COM TEMPO 7

No TEATRO DA LAGOA - Res.: 227-3589

De 3a a 6a.-feira às 21,30 hs. — Sábs. às 20 e 22,30 hs. — . Domingos, às 19,30 e 21,30 horas. Agora no TEATRO DULCINA

O ESPETÁCULO DO ANOI Diàriamente Balcão NCr\$

CATARINA

DA RÚSSIA, Naturalmente Divertidissima criação de DULCINA e TEREZA RACHEL Hoje, às 20 e 22,30 - Reserves: 232-5817

8.00

5,00

Censura 16 anos

TEREZA RAQUEL apresenta **RUBENS DE FALCO**

TORNEIO PARA UMA VOZ SÓ

Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeere, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht. TEATRO DE ARENA DA GUANABARA Hoje, às 21,30 — Tel.: 238-5774

TEATRO OPINIÃO - Tel.: 236-3497 MARIZA URBAN Hoje, às 20,30 e 22,30

Convid. esp.t CIEMENTINA DE JESUS

CONCÊRTO DE SAMBA

Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.: Um show de THEREZA ARAGÃO Quertoto Edson Machado, Zeca da Cuica,

Osvaldo Loureiro. De 3a. a domingo, desc. p/ estudentes. — Ú RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 - ÚLTIMOS DIAS

ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS

VIAJE PARA 0



FEBREIRA

OLTIMOS DIAS

Paulo Padilha Paulo Augusto

Their M. Portinho M. Lúcia Dahl

Nelson Mariani Luiz C. Laborda

Particip. Esp.: Jorge Chaia - Dir.: Henri Doublier TEATRO PRINCESA ISABEL Hoje, às 20 e 22,30 - Reservas: 236-3724

MORENINHA

ÚLTIMOS Comédia musical MARÍLIA PERA e PERRY SALLES 3 Grande elenco — Censura livre Temporada Popular. 8,00 • 4,00 Sec. Ed. Cult. - Dep. Cult. Div. Testro DIAS TEATRO JOÃO CAETANO - Tel.: 243-4276

Diàriamente às 21,30 hs. - Vesp. Sas., Sábs. e Doms.: às 17hs.

Govêrno do Estado de Guanabera — Segretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro. II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

> SETEMBRO 1969 TEATRO ARMANDO GONZAGA (Marechal Hermes)
> Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Testro
> Rua do Riachuelo, 136 S/loia — Tel.: 232-9698



Oscer Ornstein apresente
Merineau, Paule Gracinde, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino,
Dilma Lóss, Cléis Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo
Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial
de Márie Lago. — Fig. e Cans.: Belá Paes Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA - Reservas: 257-1818 Hoje, ès 20 e 22,15 — Permitida e entrada para menores de 10 enos. O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA de MARIA CLARA MACHADO

Atenção - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS. Av. Lineu de Paule Machado. 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555 TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemes) BRIGITTE BLAIR apresents as Peças Infantis

OVOS DE OURO

A GALINHA DOS || PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO

Sábs. e doms. às 17 hs. Sábs. e doms. às 16 hs. Autor e Direção de Carlos Nebro

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado 11.º MES DE SUCESSO



BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANDEZINHOS) Adep. e Dir.: Roberto de Castro Atanção para e nêve herário: Sábados e domingos, às 15,45 NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Palva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122 Haverá distribuição de revistas da EBAL

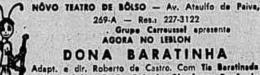
TEATRO CARIOCA — Rus Senador Vergueiro, 238, Botafogo Reservas p/ Tel.: 225-3237

APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL A BELA ADORMECIDA

Adaptação de Denate Denati SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.



Programação Infantil do TEATRO IPANEMA R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 247-9794 Agora, sòmente sos domingos, às 16,30 Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA"



Roberto Gales, Barão Boi de Olemberg, Popô de Mamão e outros.
Sábados, às 15 hs. — Demingos, às 10,30
da mambã e às 14,45
Distribuição de revistas de Ebal

NOVO TEATRO DE BOLSO - Av. Atsulfo de Paiva, 269/A

Leblon. Res.: 227-3122. HOJE, AS 17 HS.

O PATINHO FEIO Peça infantil de Aurimer Recha. Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wands Critiskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Suely Popgio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7003

Secret. Educ. . Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro A COMÉDIA DOS ERROS

De Shakespeare 100 REPRESENTAÇÕES - ÚLTIMAS SEMANAS Hoje às 20,15 e 22,15 hs. - 7,00 e 8,00 - 50% desc. p/ estuds.

Sec. Ed. Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro Teatre Glancie Gill O GATO DE BOTAS

Sábs. e Doms. às 16 hs.

Res. 237-7003



Telefone p/ 22-1818

JORNAL DO BRASIL

e faça uma assinatura

TEATRO CARIOCA - Senador Vergueiro, 238 - Ar condicionade



3.º mês de sucesse "O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes Super-Produção 15 figurinos - 14 personagens - 15 músicas Sébs. e Doms., às 16 hs. - Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

lamente pera jantar. Almôço: sòmente sábs. : Rua General Venâncio Flêres, 411, Lobien.



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas! R. MARQUÊS DE VALENÇA 8"



Av. Vieira Souto, 108 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Salie Nobre no 1.º andar, com er condicionado o música ao vivo, com Ubirajera o sou con-junto. — Sem consumeção. FELIOADA AOS SÁBADOS MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chepo escuro

chope gelado e bom göste



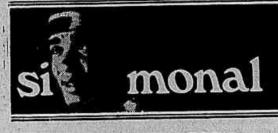
são exclusividade nossa

DRUGSTORE Ao ledo do Cina Drive-in-Lagoa



SANDWICHES GENIAIS

* CHOPP CLARO . ESCURO PRATOS FANTÁSTICOS R. Visconde de Pirajé, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL



SUCATA

Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas reservas 227-3589

E TAO AGRADAVEL almoçar, jantar e tomar drinques



Um show de Maysa com mais de 30 participantes

HOJE ÚLTIMO DIA Reservas no local a partir



das 10 hs. de manhã Av. Washington Brés (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

Comides, bebidas e ambientes tipicamente alemães Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana Res. e infs.: 235-7727 - Aberta a partir das 18 ha.



BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresente 2 Shows: 1 da Manhā — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, centor laureado o melhor de 68. - ROBERTO RO-MANY - Crooner - Ar refrigerado - Chopa Gelado. Av. N. S. Copacabana 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska.



SOL E MAR RESTAURANTE E BAR

sobre as ondas. Menu especial para os Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-0450

Aberto diàriamente, até às 2h de manhã



RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

ACAPULCO

Cezinho internacional — Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584



dom QUIXÔPE A CERVEJARIA DO LEME

Pizzes, Ostras, Siri recheado, Saladas, Frios, Frutos do mar e o Chope branco e escure Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel. 237-3361 (Bem no finzinho do Leme)

A NOITE É MAIS ALEGRE NO

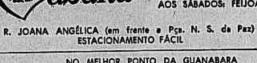
SAMBA TOP

NORMA SUELY . JORGE AUTUORI TRIO SEM COUVERT

Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e Informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).



(a case de Manolo e Léo Batista AOS SÁBADOS: FEIJOADA



NO MELHOR PONTO DA GUANABARA RESTAURANTE — BAR PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA . PIZZARIA Aos sébados: Feijenda Cempleta
Nôvo serviço: "Leva sua refeição para casal"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96 Telefones: 225-5224 - 245-4270 e 245-4876



Cozinha Internacional Aberto das 11 às 4 de madrugada RUA DOS JANGADEIROS, 14-A -

O NOVO RESTAURANTE

DE IPANEMA

Praça General Osório (so lado do Cine Poeira) **BOATE Y-PANEMA**

CAUSY PEIXOTO, ANGELA MARIA, LANA BITTENCOURT LUCIENE FRANCO. R. Garcia D'Ávila, 85 - Sobrado - Res.: 227-4382

(a única no bairro)

Cozinha Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condicionado — Ambiente requintado. Atrações Permanentes:



A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festes e conferências Churrascos típicos — Conjunto dençante têdas as noites Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022



JORGE VEIGA em SAMBA DE TODOS OS TEMPOS

Ellen de Lima apresenta

De Segunda a Sábado no LE COO HARDI coghanti R. Cinco de Julho, 312 - Res.: 257-7006





Al Pappagallo

TRADICIONAL HÁ 20 ANOS ESPECIALIDADE ITALIANA . COZINHA INTERNACIONAL (Serviço especial de encomenda) AV. PRADO JÚNIOR, 237 - Tel.: 237-4283

DÉCOR

Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marilla Gianetti Torres, Milton Dacoste, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc. GRAVURAS: Farnese, Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

> TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 237-5917







SESSÃO (oca Cola garotada! HOJE E AMANHA

EXCLUSIVAMENTE AS 6,00 HORAS



STREISAND - SHARIF

BOAVISTA





ROBINSON CRUSOÉ ÉPICO DA SOLIDÃO

RUBEM ROCHA FILHO

"Quantas vêzes não acontece, no curso da existência, que o mai que mais procuramos evitar e que nos parece o mais terrivel, quando calmos nêle, se torna a porta de nossa liberação, o único meio de sairmos de uma aflição."

(Daniel Defoe, Robinson Crusoé)

Fazendo 250 anos êste ano — foi publicado precisamente a 25 de abril de 1719 — Robinson Crusoé tornou-se um dos mitos mais populares da literatura ocidental. Já o crítico contemporâneo do autor, o sempre citado Dr. Johnson, prognosticara fama tão universal quanto a do Dom Quixote para êste herói de Daniel Defoe. Além da universalidade e permanência da aceitação, os estudiosos apontam o livro como o primeiro romance da lingua inglêsa, qualitativa e cronològicamente falando - antes dêle a forma novelística não alcançara sua independência e depois não ultrapassara sua pureza.

Qual é o mérito e o fascínio dêste homem vestido de pele de cabra, com um chapéu alto e pontudo, um imenso guarda-sol também de pele, um fuzil na mão e outro a tiracolo, na cintura um fação, uma machado e um saco de pólyora, o rosto barbudo e duro? O que representou nestes dois séculos e meio a epopéia da conquista da ilha deserta através da paciência cotidiana? O que vale para nós esta afirmação do poderio invencivel do trabalho?

Sabemos que Jean-Jacques Rousseau, em grande parte responsável pelo prestígio internacional da obra, indicava-a como a leitura primordial para a instrução e formação de Émile. No seu tratado de educação ideal, Robinson Crusoé substituía todos os outros livros, fonte única e mais feliz para a "educação natural." Diz o filósofo do pré-romantismo francês: "A maneira mais segura de sobrepormo-nos aos preconceitos e ordenarmos o raciocínio na relação real entre as coisas, é colocarmo-nos no lugar de um homem isolado, e julgar tudo como êste homem julgaria, de acôrdo com a utilidade verdadeira das coisas."

Mas o ideal rousseauniano de absoluta liberdade dos laços sociais para o desenvolvimento do homem essencialmente anjo já foi aposentado, e o interêsse do Robinson permaneceu. O romancista e crítico de arte André Malraux nos dá uma opinião tão categórica quanto elogiosa. Diz o Ministro da Cultura de De Gaulle que só encontrou três livros que mantinham sua validade na prisão; o Dom Quixote, de Cervantes, o Idiota, de Dostoievski, e o Robinson, de Defoe, pois encerravam uma lição de resistência à solidão, o Cavaleiro da Mancha vencia pelo amor e a imaginação, o Muichkine do Idiota pela santidade e o nosso herói superava a solidão pelo trabalho cotidiano. E o labor diário parece ter o poder de nos reencontrar com os outros e de nos libertar da angústia de sermos sós.

A discutida personalidade

Defoe escreveu uma trilogia completa em tôrno de seu explorador solitário — A Vida e as Estranhas Aventuras Supreendentes de Robinson Crusoé - que lhe trouxe fama imediata, ainda que tardia, aos 60 anos — Mais Aventuras de R. C. (The Further Adventures ...) - escritas no mesmo ano, apenas aproveitando o sucesso de público — e, por fim, Sérias Reflexões de R. C., publicadas um ano depois, contendo algumas conclusões moralistas. Até 1719, a obra de Defoe não teria garantido a imortalidade do autor. Acompanhemos sumariamente esta estranha carreira de negocista, espião e panfletá-

O jornalismo e o fracasso no comércio e na indústria parecem resumir as atividades profissionais dêste senhor Defoe, que a certa altura não escapa da prisão e de ser exposto no pelourinho de Londres. Raras figuras são tão controvertidas na literatura inglêsa, as opiniões a seu respeito variam de extremos, passa por mártir sacrificado aos princípios liberais e por escriba venal, vai do traidor político ao paladino dos direitos religiosos. Ninguém duvida, porém, de sua excepcional vitalidade e de seu raro talento jornalistico.

No campo da imprensa sua maior contri-buição foi o jornal *The Review*, que funcionou de 1704 a 1713. Numa época de curta tradição jornalistica, Defoe estabeleceu padrões de moderação, curiosidade cultural, espírito extre-mamente liberal a que nada escapava dos fatos. Dêste treinamento jornalístico, num órgão eclesiástico e político, advém a fundamentação de seu espírito literário — poucos autores foram mais fiéis ao princípio da ficção que se asseme-

Antes do período de imprensa, Defoe publicara um tratado de comércio, em 1697, onde provàvelmente aproveitava a lição de duas fa-lências, nas quais perdera a fortuna da mulher. Também já se responsabilizara por panfletos políticos e religiosos, cuja violência do sarcasmo lhe renderam os meses de cárcere e um Hino ao Pelourinho. Na sua infatigável poligrafia, transformou os tempos vividos na Escócia numa História da União da Inglaterra com a Escócia em que expõe as lutas políticas da época. Volta a escrever sôbre comércio em 1714 — A História Geral do Comércio — defendendo os princípios fundamentais de liberdade de empresa, iniciativa privada e os ideais do capitalismo em ascen-

Um homem temido

O acúmulo de escritos e a variedade de assuntos torna quase impossível a elaboração das Obras Completas, de Defoe. Muitas vêzes seus panfletos e artigos não eram assinados e,



para mais complicar a obscuridade de sua vida, o periodo de 1716 a 1720 foi dedicado à espionagem. Afirma-se com segurança, porém, que antes do Robinson Crusoe, o escritor não cogitara da ficção. Depois do êxito do romance, Defoe insiste no terreno, mas nunca abandona estudos

do tipo Complete English Tradesman ou A Plan of English Commerce em 1726, publica três volumes de viagens pela Inglaterra (The Tour Through the Whole Island of Great Britain), que hoje constituem um material inestimável para a avaliação das condições sócio-econômicas das classes trabalhadoras antes da Revolução

Com tamanha atividade, os críticos são unânimes em apontá-lo como a mais prolífera writing machine de que se tem noticia, cujo método eficaz era o simples acúmulo de lugarescomuns que tomavam foros de verossimilhança; muitos o consideram um mentiroso despudorado, cujo exagêro cômico dos detalhes lhe dava um caráter documental — que êle era temido, no entanto, ninguém nega, pois seus panfletos causaram uma ordem de prisão de 50 libras de prêmio para quem a executasse neste documento, lê-se a seguinte descrição, únicos dados que possuimos dos traços de Defoe: meia estatura, moreno, cabelo escuro, mas quase sempre usando cabeleira, queixo pontudo, olhos cinzentos e um grande sinal perto da bôca.

Sem lances de dramaticidade, sem o menor brilho literário, numa linguagem sêca e sem surprêsas, Robinson Crusoé representa o arquétipo do individualismo; na História da Literatura, é a primeira narrativa ficcional em que as atividades diárias de uma pessoa comum formam o centro de uma atenção literária continua. Foi a prova de que a vida diária do indivíduo continha interêsse e importancia a ponto de se elevar a assunto próprio para a literatura. Para que tal procedimento artístico fôsse viável, para que houvesse uma preocupação séria com a vida diária da gente comum, o século XVIII, na Inglaterra, apresentava duas condições básicas: a sociedade que dava valor a cada individuo

e uma variedade de ação e pensamento suficiente na vida das pessoas comuns para que pudessem interessar ao público. O individualismo supõe uma sociedade governada pela idéia da independência intrínseca de cada individuo, com re-lação aos outros e à tradição, e, consequentemente, um tipo especial de organização política e econômica, com a sua ideologia própria. O individualismo, portanto, facultaria aos membros da sociedade um vasto campo de escolha para agir, não mais se baseando num passado tradicional, e sim na autonomia do indivíduo.

O espelho da época

Dols grandes fatôres históricos permanecem presentes na criação de Defoe — e seu agrado geral — o capitalismo industrial moderno e o protestantismo religioso. Não é por acaso que o criador de Robinson vivenciou profundamente as experiências de comerciante e puritano, dividindo-se entre lucros e perdas e tratados mercantilistas, e a defesa da autonomia interpretativa da Bíblia. Seu herói recebe a aprovação das classes comerciais e industriais, além do espírito religioso auto-suficiente, elementos fundamentais da ordem social individualista. Substituindo a perspectiva clássica do ideal universal e corporativo, Crusoé significava a atividade moderna, particular, apreendida do senso comum, climax do indivíduo autônomo. Desde o século XVI estavam espoucando os mo-vimentos da Reforma e dos Estados nacionais, mas no século XVIII se afirmará que o indivíduo é o primeiro responsável na determinação de seu papel social, econômico, político e religioso; nas palavras de Maitland: "pela primeira vez, o Estado Absoluto enfrentava o Indivíduo Abso-

Robinson Crusoé pretendia ilustrar, antes de tudo, que os arranjos sociais não mais se baseavam nas unidades coletivas (família, Igre-ja, corporação, cidade); firmou-se como produto de uma estrutura social menos rígida, que dominará o espírito do século XIX, sendo a base da mentalidade ianque (justamente na Nova Inglaterra se reuniram os partidários religiosos de Defoe), e responsável pelo self-made man tipico dos Estados Unidos. Dentro da perspectiva do surgimento do romance, êle demonstra a união das muitas formas do individualismo e êste gênero de expressão literária. Na economia, Crusoé se tornou o protótipo de homo econo-

A odisséia do lucro

E' o próprio Defoe quem caracteriza o dinheiro como "o artigo denominador do mundo" e tôdas as suas personagens, também nos romances futuros (Moll Flanders, Roxana, o coronel Jacques, o capitão Singleton), constantemente informam ao leitor a quantas andam em suas finanças; o orçamento precede e substitui a emoção, isto é, a consciência de guardalivros de todos êles supera qualquer pensamento ou sentimento expresso. Quando Robinson volta a civilização, depois de 28 anos de apertos, o autor não encontra outra forma de demonstrar o auge do contentamento e da emoção: arranja, no navio, quem lhe empreste 160 moedas; o herói confessa: "mal pude conter o chôro, tomei 100 moedas de ouro emprestadas e pedi pena e tinteiro para passar-lhe o recibo." É' a única demonstração de seu estado interior, correspondendo às suas maiores alegrias na ilha: conferir os estoques de mantimentos e dos bens materiais poupados.

Assim como o explorador nunca se questiona sôbre dúvidas ou ansias metafísicas, tampouco se espanta ou maravilha com a paisagem selvagem. O motivo econômico apaga todo o resto, diminuindo a exigência de outras realizações e gostos individuais, desde a angústia espiritual aos prazeres recreativos. Dentro desta perspectiva, as personagens de Defoe ou não têm família ou a abandonam muito cedo; Crusoé deixa os pais para melhorar de nível econômico, sua discussão em casa se atém ao que é melhor financeiramente, partir ou ficar, nunca lhe ocorre pensar no amor filial. Por outro lado, as observações sôbre nacionalismo se prendem à produtividade dos povos. Moll Flanders a certa altura exclama: "com dinheiro no bôlso se está em casa em qualquer parte."

Um dos traços de maior percepção do autor no livro, e na sua vida real (pois se considera Crusoé a afinidade eletiva de Defoe), é o estado de insatisfação permanente com a situação em que Deus e a natureza o colocaram — Robinson Crusoé chama esta ansia de mobilidade de "pecado original", falta-lhe uma restrição de dese-jos, impera a tendência dinamica do próprio capitalismo que nunca se basta na manutenção do status quo; há uma uneasiness que está no centro das motivações; urge melhorar a sua sorte, incessantemente transformar o estado de coisas; não se pode ficar parado e satisfeito: a vida é uma odisséia lucrativa para Defoe, seu herói e seu público.

Um idílio capitalista

Não se pode qualificar as aventuras de Robinson Crusoé dentro de uma tradição literária de viagens e aventuras; mesmo que viva num cenário estranho a seu meio ambiente, longe dos padrões normais de atividade, só podemos ver a ação do romance como o caso extremo das tendências que são normais na sociedade moderna como um todo: a busca do ganho; êste motivo primordial aumenta a mobilidade do indivíduo. Nada tem em comum com Ulisses, por exemplo, que viaja contra a vontade e quer voltar para o lar; a intriga em que Defoe dá margem para o exercício do isolamento do herói apenas traduz as tendências do seu tempo; sua fonte de inspiração foi a grande quantidade de volumes de viagens comerciais, com que os ex-ploradores, desde o século XVI, auxiliavam desenvolvimento do capitalismo provendo ouro, escravos, produtos tropicais. Tendo o lucro como única vocação, Robinson Crusoé por determinação econômica se encontra numa ilha deserta e explorável (seu naufrágio não apresenta a mínima tragicidade, é fato apenas determinador de sua descoberta de um campo de trabalho), e pode-se mesmo afirmar que o mundo inteiro é seu território.



Quando mencionamos, na deformação capitalista, a diminuição da importancia dos outros afazeres e das relações não econômicas, também encontraremos no comportamento de Robinson Crusoé o paradigma desta atitude. O sexo, especialmente, como um dos mais fortes fatôres irracionais da vida humana, se torna um ameaçador em potencial da busca raciona-lista dos fins econômicos pelo individuo. Max Weber examina a questão nos seus Ensaios de Sociologia. Como era de se esperar, a ideologia do capitalismo industrial se preocupou com o contrôle desta fôrça liberadora do inconsciente, a repressão ao sexo é total em nosso herói. A única companhia que surge para Robinson tem uma relação estritamente funcional e o diálogo ideal entre os dois se restringe às respostas de "sim" e "não."

Vale a pena interrompermos as observações sôbre o romance para nos indagarmos, a este ponto, o que um cineasta como Buñuel pôde descobrir de filmável num herói dêste tipo. Como seria a visão do mestre anárquico-surrealista desta intriga do ideal da livre emprêsa, dêste idílio capitalista? É claro que o filme de Buñuel, de 1952, se enquadra na fase mexicana de bom comportamento e comercialismo. Parece que o grande gênio do cinema queria provar aos produtores que fazia algo diferente de L'Age d'Or. Mas a secura do explorador se transforma, em suas mãos, numa história de erotismo solitário; num romance em que a mulher nem é lembrada, Buñuel impõe a presença invisível e obcecante da feminilidade. Numa sequência inesquecivel, Buñuel faz com que Crusoé fabrique um espantalho para os passarinhos se utilizando de um vestido que estava na mala salva do naufrágio. O homem isolado e animalizado se deixa transportar por aquêle vestido cheio de vento que lhe evoca o corpo de uma mulher. Mesmo num assunto afastado das temáticas perigosas, Bunuel deixa que seu mundo particular transpareça em cada canto da imagem. O irracional vence o comercial; diante da carne feminina que toma vida com o vento, Robinson Crusoé esquece seu papel de alegoria da mecanica capitalista e se torna um homem em carne e osso.



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 12-7-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

COMPANHIA CONSTRUTORA IPANEMA venda superiores lotes de terrenos a prestações ou a dinheiro no uturoso bairro de Ipanema. (12 de julho de 1919)

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE	
	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 . 7
IMÓVEIS - ALUGUEL	8 . 12
UTILIDADES	12 e 13
OPORT. E NEGÓCIOS	13
MÁQUINAS - MATERIAIS	13
ENSINO E ARTES	13
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	13
ANIMAIS E AGRICULTURA	13
DIVERSOS	13
EMPREGOS	14
PROFISSIONAIS LIBERAIS	
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	
- ESPORTES	15 - 18

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede — Avenida Río Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571. Redoviária — Estação Rodoviária Nôvo Río, 2.º, Iola 205 São Borja — Av. Río Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja ZONA SUL

Botafogo — Preia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamango — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E
Ipanama — Rua Visconde de Pirajá, 611-C
ZONA NORTE

ZONA NORTE

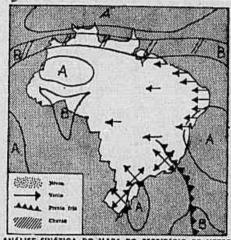
Praça da Bandeira — P. de Bandeira, 109

Campo Grande — Av. Cesério da Melo, 1549 — Ag. de Guandu Veículos

Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Lergo Cescadure Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Méier — Rua Dlas da Cruz, 74 — Loja B Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F FSTADO DO RIO

ESTADO DO RIO Duque de Caxies — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amarol Peixeto, 116, grupos 703 e 704 —
Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguatu — Av. Governador Amaral Peixeto, 34 —
Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nitópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de atividade reduzida na parte continental situade ao Sul do Espírilo Santo, Interior de Minas deslocando-se para Leste em
sua retaguarda, Anticiclone polar com centro de 1028 MB
localizado sóbre Santa Catarins entre os paralelos de 250
e 300 S. Em sua vanguarda anticiclone trapical maritimo
com centro de 1020 MB com SEU bordo Oeste atingindo
Sul da Bahla, Oeste de Minas a Espírito Santo.

NO RIO

O SOL

NASC. - 6h34m OCASO - 17h22m

A LUA

MING

OS VENTOS



NUBLADO, PASSANDO A BOM MAXIMA — 19.7 MINIMA — 13.0

TEMPERATURA

E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instávol com chuvas ao Nor-te e nublado ao Sul dos Es-tados. Temp: Estável. Acra — Rondônia — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp: Estável. Maranhão — Plauf — Ceará — Tempo: Instável com pen-cadas esparsas no litoral, nu-biado no interior. Temp: Es-tável. blado no interior, temp., es-tável. Río Grande do Norte — Pa-raiba — Pernambuco — Ala-goas — Tempo: Instávol com pancadas esparsas. Temp.: Es-

tável.

Sargipo — Tempot Instável
com pancadas esparses. Temp.
Estável.
Bahia — Tempo: Instável no
litoral. Bom com nebulosidade no interior. Tempa: Eatável. de no interior, Temp.: Es-tável.
Minas Gerais — Tempo: Cla-ro. Tamp.: Estável.
Espírito Santo — Rio de Ja-neiro — Guanabara — Tem-po: Nublado pela madrugada, passando a bom com nebulo-sidade pela manhá. Temp.: Em elevação.
Goiás — Mate Grosso — Tem-po: Claro, Temp.: Estável.

Goiss — Mato Grosse — Iem-po: Claro, Temp.: Estável. São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Claro. — Temp.: Estável. Rio Granda do Sul — Tem-

VARIAVEIS

AS MARÉS

po: Bom com nebulosidade, passando a nublado ao Sul do Estado à tarde. Temp.: Es-AVISO ESPECIAL — Perma-nece o aviso de formação de geada nos Estados que com-põem a região Sul do país.

PREAMAR:

0h55m/1,0m e 14h10m/1,1m

BAIXA-MAR:
8h05m/0,2m e 20h45m/0,5m

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo e Escritório de Meteorologia do Ministério de Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: Manaus (2808; 3104 e 2209); Belém (2508; 3200 e 2200), São Luiz (26°2; 3007 e 2009), Natal (24°3; 2707 e 20°5), João Pessoa (24°3; 27°0, e 20°9), Natal (24°3; 27°0 e 20°5), João Pessoa (24°3; 27°0, e 21°1); Recife (23°9); 26°9 e 21°1), Macsió (24°0; 27°0 e 21°2), Arazaju (23°0; 25°9 e 20°6), Salvador (20°5; 125°0 e 17°5), Vitória (20°8); 24°0 e 17°7), Rie de Jansina (19°1; 25°8 e 14°0), Guanabara (19°2; 25°2 e 18°0), São Paulo (14°4; 21°6 e 9°3), Curitiba (12°1; 18°9 e 6°8), Floriané, polis (16°5; 20°0 e 13°8), Pêrto Alegre (13°7; 18°6 e 9°4); Cuiabá (22°5; 30°8 e 16°5), Belo Horizonte (17°2; 24°2 e 11°9); Goiánia (17°5; 28°3 e 8°9); Periópolis (14°6, 19°9) e 10°6), Terssópolis (13°1; 19°8 e 8°2), Cabe Frio (20°5; 24°2 e 17°5), Araxa; (16°4, 23°8 e 10°1); Cambuquira (15°8); 23°5 e 9°2), Poços de Caldas (12°9; 21°1) e 6°5) e Caxambu (14°6; 23°0 e 6°3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 1095, nublado; Barlloche (Argentina), 29, nublado; Santiego (Chile), 1098, nublado; Mentevidéu, 109, nublado; Santiego (Chile), 1098, nublado; Mexico, 2191, nublado; San Juan PR, 319, nublado; México, 2191, nublado; San Juan PR, 319, nublado; Kingston (Jamaica), 319, nublado; San Juan PR, 319, nublado; Mismi, 309, sol; Chicago, 27º, claro; Los Angeles, 179, claro; São Francisco, 16º, bom; Montreal, 199, encoberto; Quebec, 20º, nublado; Téquio, 22º, nublado; Hong-Kong, 30º, bom; Amsterdá, 16º, nublado; Beirute, 28º, nublado; Beirim, 17º, encoberto; Bruxeles, 16º, bom; Copenagua, 19º, nublado; Francforte, 1405, encoberto; Génova, 14º, nublado; Heilangui, 22º, sol; Libos, 30º, sol; Londres, 22º, sublado; Heilangui, 22º, sol; tivos, 30º, sol; Londres, 22º, sol; Medri, 24º, sol; Moscou, 25º, encoberto; Paris, 22º, encoberto; Rome, 22º, nublado; Telaviv, 33º, sol; Viens, 20º, nublado; Rome, 22º, nublado; Telaviv, 33º, sol; Viens, 20º, nublado;

ZONA CENTRO

APARTAMENTO conj. coz. benh. tratar sábedo à tarde, R. Riachuelo 119 april 1 020. Clodoeldo, Dia-úleis p/tel, 223-8500 ramai 214 Faz negócio c/Volks. APENAS NCR\$ 16 MILI E' bom, 15m2, R. Washington Luiz n. 3. Fac, a financ. sil. por estar ocupa-do. SR. NOGUEIRA (Reg. 526)

ATENÇÃO — N. S. Fatima 73/ 403. Frante saleta, qt. c/ arm., coz. e banh. todo reformedo. Ac. B. Brasil, etc. Inf. 232-6006. CRECI 1439.

A RUA MARQUES DE POMBAL, 172 ap. 502 — Tenho fabuloso pp. de frente, com anla ampla, quarto esparado, cozinha, banhei-o. Veja no local e trate c/BUENO MARADO — Tel. 34-0694 — AB-6946. CRECI 985. Temos outros móveis à venda em outros bair-

RUA RIACHUELO 147 ap. 906

AV. GOMES FREIRE, 788, 2.º at AV. GOMES FREIRE, 788, 2.º andar apto. 217 — Ampla sala, excelente dormitorio, banhairo social, cozinha e espaçoso terraço de serviço. Chaves com o porteiro. Informações e venda em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J.160. CENTRO — Vendo ap. fte. sl. ct. sep., banh, cor, coz., à vista 25 ou 30 mil combinar. Tel. 237-6469 ou 30 mil combinar, 1et, 237-6469, CENTRO — R. Senador Pompeu 74, Vendo terrono c/ 7 m de frente 16 m de fundos e 36 m. de extensão de ambos os lados, Estudo proposta maiores detalhes tel. 230-0739. CRECI 1176 — ALZEIR ou IVAN.

CENTRO — Vdo. ap. vezio R. Washington Luiz 3| 803, qto. sala, coz., banh. area, p. separada, 50% e 50% 2 anos. 28 000 — 47-2348 — Vicente.

47-2348 - Vicente, CASARÃO - Cl terr, 10x50mt Vdo, na parte plana R, Mala La cerda, NCr5 80 mil em 30 mzs, Detalhes 5R, NOGUEIRA (Reg. 526) 246-9140.

526) 245-9140.
CENTRO — Vendo lindo apto.
cl sala, l. inv., 2 qts., sendo um
rev. bom, frente, banh. social,
coz., área cl tanque e b, emp.
cl sinteco, à R. Rischuelo, Visites só cl hora mercado, Inf.
232.6006 CRECI RJ-453.

v. baratissimo ap. qts. sala a deps. e 2 qts. Ubaldino Amarai, 80, an. 204 cl Catão. Tratar BRI-LHANTE, Tels. 257-5187, 257-6809 — 160 — CRECI 243. CENTRO - Vendese apt. 1 112.
Rua Washington Luis, 50 - quart., sal. conj. banh, e quit. ver no local - chaves c/porteiro, Tratar c/proc. tel. 252-1123 ou Rua México 168 sala 507.

CENTRO — Rua Washington Luiz, 24 — sp. 1105, vendo qt. sl., banh, cox. deps. completas, ârea serv. 20 000 entr. ou a combinar, saldo facilitado. Ver hoje 14 às 17 hs. Tel. 238-8056.

17 hs. 1el. 238-8056.
CENTRO — Vendo box-garagem no Ed. Auto Parque Guanabara. Av. Pres. Varigas. Preço e condições: ARMANDO MORAES. Tels. 252-1313 e 252-6052 — Cracl 304. CASA — Vendo Rua Major Salão, 29, 3 qui., 2 al, terraço, varanda-etc. Tratur el proprietario, fel. 223-0070 ou 243-6201. Facilito. Chaves no 25.

Chaves no 23.

FATIMA — Vezio — Espetacular aplo, c'asiño, 3 qios, copa, coz, terraço de 80m², Dep, empreg, etc. Sinal 25 mil. Seldo em 4 anos s/juros. Veis hoje na Rua das Graças nº 71. Chaves e inf. na port, ou 222-5814 — 232-5735 ABES C. 1336.

GARAGEM automatica — Centro pronta entrega — Vendemos,
para uso imediato, vagas de garagem automatica no centro da
cidade, entre e Praça Mayé e a
Prasidente Vargas, Rua Cortines
Laxe, 9. Prestações mensais de
NCrS 500,00 sem juros. Facilidades Impares de entrada e saida de veiculos, Demais informações com H. C. Cordeiro Guerra
à Cia. Ltda. Rua Buenos Aires,
68, 21.º andar. Tel. 231-1895.
CRECI-J-160.
SANTO CRISTO — Vdo casa an

SANTO CRISTO - Vdo, cesa va. zia, sia. 2 grts. coz. banh. área c/inge. Ent. NCr\$ 6 mil, prest. NCr\$ 300, R. América, 16 tel. 52-8559.

UM AMOR DE APARTAMENTO —
Vonde-se — Castelo — Av. Franklin Roosevelt, 84 sp. 403 3 qtos.,
sala gde., banh9 soc., dep. compl.
Ver local, Tratar PREDIAL VILA
RICA, Av. Rio Branco, 185 s/1 023
— Tel. 222-1067. A. Silva — CRECI
1.610.

1.610.

SANTO CRISTO — R. — Cardoso Marinho, 40 — Vendo 1 casa com 3 qtt., 2 salas, coz. e quintal c/ entrada lateral, reformada e o pintada, 40 000 com 20 de entrada e o restante como aluguel.

VENDO epto. conjugado frente, è Rua Carlos Sampaio 246/906 ou troco p. maior. Telefone 223-6168. 223-6168. VENDO por NCr\$ 1 000,00 apto. em construção no Centro, Recibos lá pagos 1 700,00. O restante e atresados serão pagos facilitados na Cla. Construtora, 232-0040

Bote,

ZONA PORTUARIA — Vende-se
uma áres de 233,00 m2 situada

à Rus Comendador Leonardo, 52

a 54, Gambez, Treitar à Rus Miguel Couto, 121, sobrado, des 13

às 16 hs, com Sr. Osvaldo.

ZONA SUL

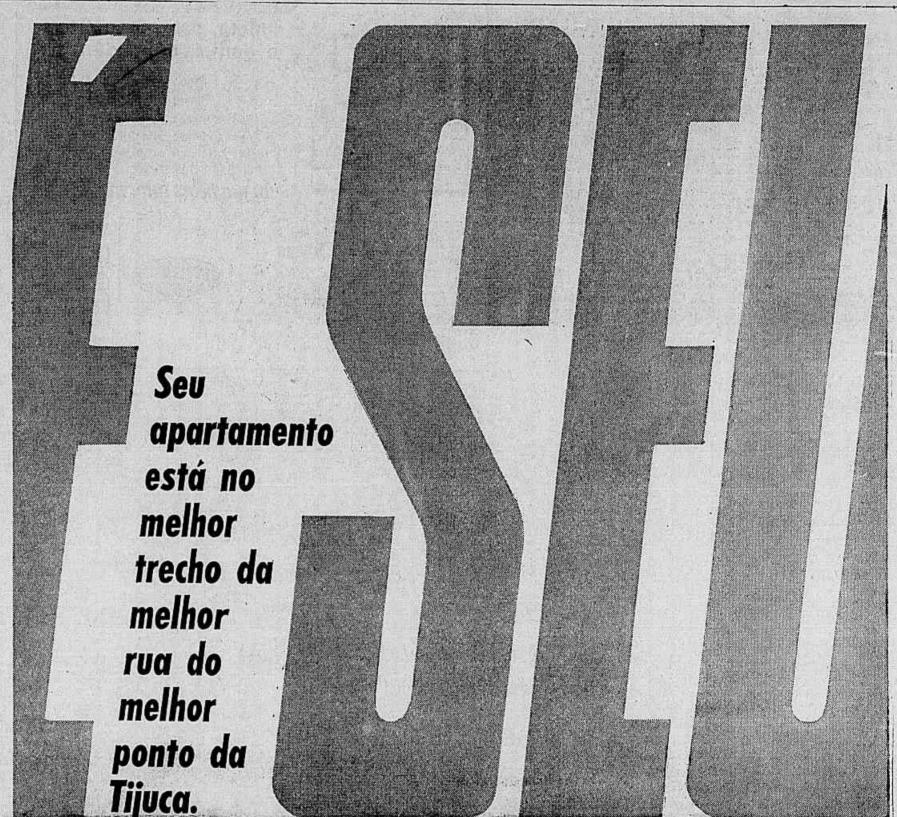
GLÓRIA - STA. TERESA

Crédito, Financiamento e Investimentos

O financiamento é da

GLÓRIA — STA TERES

ATRICAD — Vét, primary 1. de Company 1



UA URUGUAI,486 MENSAIS E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

O prédio é sôbre pilotis. A fachada é tôda em pastilhas. E são só 8 andares. Cada um com 4 apartamentos. O comércio fica todo ao lado. A condução também. Para qualquer lugar. Os apartamentos são de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sóciais e cozinha azulejados em côr até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem.



As condições também são as melhores. A quota de terreno e benfeitorias é de nor\$ 18.600,00, paga em 24 prestações fixas de nor\$ 775,00. A quota de construção financiada é nor\$ 46.644,00 (pa-

Nas prestações já estão incluidos taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima exigida é nor\$ 2.372,72, podendo

gos em prestações previstas de nor\$ 593,18, após a

ser menor em casos especiais. Correção monetária pelos planos "A" ou "B" (à sua escolha).

O preço total é ncr\$ 65.244,00.



BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel.5-2233

Planejamento e vendas: IMOBILIARIA

Corretor-responsavels José Sylvio Magethies (CRECI 3 - 1.º Regito)

entrega das chaves).

GUANABARA: R.7 de Setentbro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060

2 — CLASSIFICADOS — Jernal de Bresil, sábado, 12-7-69

FLAMENGO — Preis, 314, apt. SENADOR VERGUEIRO 200 epte. 25 — Vendo de fundos com 2 il 11 — Confortável apartamento 25 — Vendo de fundos com 2 il 11 — Confortável apartamento 25 — Vendo apt., benh. e de 25 — Vendo apt., benh. e de 25 — Vendo apt., le de pendor. Espaceo living 430, ap. 401, 1 por an 12-23-270 — 5r. Admindo 2 de De 23-23-270 — 5r. Admindo 2 de De 23-23-270 — 5r. Admindo 2 de De 23-23-270 — 5r. Admindo 2 de De 23-23-230 — 10-25 —

Parque Lins de Vasconcelos entre o Méier e o Grajaú R. HERACLITO GRAÇA, 347

BAIRRO PEIXOTO — Vende-te COPACABANA — Coloresso Imegate 101, Massire Francisco Bradiata — precisamos epios, de 1
ge, 353, esq. Praça, 3 ats., sala,
lardim inverno, depend., empt.,
Aras 125 m2, Bars 100 mil. Tal. 65/502, 237-7697 c. 440.
227-9443.
BELO ap. frente 2 pl ander d. COPACABANA — P. 5 e 6 —
Compacabana — Copacabana — Copac

Prigor Late de Visconcolo
prince de la constante de la constan

lancamento da 2ª Etapa!





Vendo apartamento com grande salão — 3 quartos — banheiro — cozinha — dependências completas e garagem — NCr\$ 100 000,00 financiado. Tels. 256-3554 — CRECI 1009.

COPACABANA — Ref. C. 313, negocio de ocasião, sols, 3 qts. 2 cl. srms. embis. deps. completas de passilhas e dois elevadoras escialis, 3 quartes cam armarios emburidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de ampregada e vaga de garagem. Vejs e salvidos, 2 quartos de pagamente a H. Cordeiro Guerra & Cla. Ltda. Septembilita de la vaga de garagem. Vejs e salvidos de la vaga de la vaga de garagem. Vejs e salvidos de la vaga de la vaga de garagem. Vejs e salvidos de la vaga de garagem. Vejs e salvidos de la vaga de la v

serviços azulejada até o teto e dependências de empregada. Preco 120 000,00 – 50% à vistudos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Sinal 9 500 e prestações mensais de 1 500 – Ver diàriamente na Rua República do Peru,

R. Toneleroc. Pars fam. de fino obsto. Facilito, mais inf. c/proprietatio Tel. 223-2554 h. come 236-3446.

RENTE urgente, sala — quarto, cox. e banh, vazio e conserv. Ver Av. Copa 750 spb. 1202 — Chaves ci porteiro. Aceltamos proposta e vista ou a prazo. Traisi IMOB. IONDON 257-2555 e 236-4767 CRECI 1394.

PIGUEIREDO MAGALHAES, 794 vendem-se spt. c/2 quart. sala, cox. banh, dep. emp. e garsgem, novos, scabamento, melhor do Rio. Não se aceita corretor ci o prop. 577-558.

FRENTE PRONTO — CI linds varianda em toda e trenle. Vendemos magnifico apto. c/2 salas. 2 quartos cí armários embutidos, banheiro, copa-cozinhe, dependência: completas de empregade e garsgem. Apenas 2 eptos. por atradar. Entrega imediata. Ver disciplinario. Gurretor responsavel S. SABAH — CRECI n. 258.

JULIO DE CASTILHO — Cobertura 270 m2, 3 qts., 2 salos. 5, 1129, 115, 252-3612, 224-2687.

JOAQUIM NABUCO — Sala, 3 qts., ban., coz., deps., errigeração gerá, Sr. Antono — 223-3760. Sem intermediário. JOAQUIM NABUCO — Sala, 3 qts., ban., coz., deps., errente, terre, ber conservado, atapetado — NCrS 80 mil. a comb. PONTO IMOVEIS — Venancio Flôres, 255 — leblon. CRECI 920.

LEME — Gustavo Sampsio 336 — 3,9 and. visitas sab. a domingo 15 as 17 h. H. COSTA CRECI 322.

LEME — Gustavo Sampsio 738 el. qt. coz., banheiro, quase prono contrega dezembro, de frente. 30,000,00 com 20 sinal e 10 em um em con. Tel. 235-2631. Paulo.

LEME — Gustavo Sampsio 738 el. qt. coz., banheiro, quase prono contrega dezembro, de frente. 30,000,00 com 20 sinal e 10 em um em en. Tel. 235-2631. Paulo.

LEME — App. novo 1 pl endar 2 fren. 2 sales 1 toilete, 3 st. cl arm. emb. 2 benh. soc. 2 qts. empr., garagem ele. Vende-se, 255 p. telbon. CRECI 930.

LEME — Cora de R. Gal. R. da costa, 38 ap. 203 s. e. q. telbon. p. p. fel. 246-6840.

RUA BORINGOS FEREIRA 102 vende ou froco poi aplo. de coz. ver local. Trat. prop. 38-4613.

EME — COPACABANA — Vende-se spartamento de sale e quarto e demai dependêncies. Acaba-ton de un conservacio de conservacio de demai dependêncies. Acab

OS MELHORES aparta-pletas empregada, garamentos (inclusive 2 co-gem. Edifício novo de 4 berturas) do Chateau de pavts. c 2 elevadores. Rambouillet serão pos-Entrada NCr\$ 14 000,00 tos a venda hoje; Edificio (facilitada) e o saldo em novo, fachada em cerâ-2, 5 ou 10 anos. Somenmica, sala, 3 qtos., 2 ba-te na Rua Décio Vilares. nheiros soc., dep. com- 323 (paralela à Figueipletas de empregada, redo Magalhães). Vengarage.n. - Financiado das no local até 21 hs. em 2, 5 ou 10 anos. So-Telefones 231-1720 e mente na Rua Barata Ri- 231-1091 - Creci 193. beiro, 311 - Vendas no

local até 21,00 hs. Tels. SANTA CLARA 98/817 Vendo ou 231-1720 e 231-1091. alug. sp19 peq. conj. banh. e coz. côr., dec. p/comércio ou morrada Tret. 256-4633 alug. 350,00

CASA ne Rue Lecerda Coulinho, com varande, sala, si lantar, 3 ricamente mobilado c/telefone, 2 que, 2 banhe, soc. dl emp., g. salas, 3 quos, 2 banhe, soc. dl emp., g. salas, 3 quos, 2 banhe, soc. dl emp., g. salas, 3 quos, 2 banhe, soc. departemente mobilado c/telefone, 2 que salas, 3 quos, 2 banhe, soc. departemente quarto e sala separados dendias clares. A Rue Francisco Só., 99 epilo. 1002. Ver local comente quarto e sala separados demais dependências. Rue Bulhões de Carvelho 537 — 206, Ver no local com proprietário.

COPACABANA — Ref. c. 314, ótimo apt. cl salão, 3 qbs. cl sima embit. deps. compla, pintado e oloc e ci sínteco. NGT\$ 130 mil cl 50% em 24 meses. R. Tone demos espatacular spito. de alto luxo em predio si pilotis acebana 647 gr. 607 — tel. 256-884 cm do construir cl 40 m2, salão, cl visão imobilada por compla complinat, pl ar cond. e salão de feste grides. melhoramentos. Veja diariemente a Av. Henrique Dodsworth, 13-602 de geragem. Pag. 2 anos. Tratay 236-4006 — 257-2508 — C. 163.

Ihões de Carvalho — 1a. locação — Salão, sala de jantar. 4 quartos — 3 banheiros sociais — dependências completas — 1 por andar — garagem — fino acabamento — financiado. Tel. 256-3554

Creci 1009.

COPACABANA — Ref. C-110 vdo. ep. seleta, sala, quarto conj. ban. epc. peq. area, paragem cor. preco pl vender logo NCr5 38 mill financiado. Tel. 256-3554

Creci 1009.

COPACABANA — Ref. C-208 R. Sta. Clara, 2 sls. 2 quarto conj. ban. epc. peq. area, paragem conj. liária, Corretor responsável S. S.A. mill financiado. R. Sousa Lime. et al. preco pl vender logo NCr5 38 mill financiado. R. Sousa Lime. https://dx.corretor.ersponsável S. S.A. epc. complex empregada, instalação pl er conducto conj. ban. et al. preco pl vender logo NCr5 38 mill financiado. R. Sousa Lime. México, 11, 12.º andar. Tels. 253-3841 CRECI 1073.

COBESTURA — Ref. C-208 R. Sta. Clara, 2 sls. 2 qta. 2 banhs. dept. complis. terraço ajardinado de 100 n2 garagem inf. VISÃO (MOBILLARIA — Copacabana 647 gr. 607 tel. 256-8841 — CRECI 1073.

serviços azulejada até o

- Ver diàriamente na Rua República do Peru, 424, das 9 às 22 horas Ramos, 23. Aplos, de saleta, al, e tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México, 11, 12.° andar. - Telefones 252-3612 e 242-6874 - 252-1955. Primeira Classe no Ramos Impobiliário, Corretor mos supposes de Castro (CRECI 330). Primeira Classe no Ramo Impobiliário. Corretor Responsável S. SABAH.
CRECI 258.

COPACABANA — Cobertura c/espetacular terraço, nova, 2 qts., 2 benhs. aocs., sala, copa-cotabado de construir, 4 andepda garg. No melhor ponto. Rua Balfort Roxo, 391 C-01 (bena da la companio final de rua). Tals. 252-7316 e 232-1810 CRECI 704.

ESPETACULAR apto. vende-se c/260m2 um por ander. Lívino, salão, 3 quar. c/arm. emb. 2 banhs. sociois, 2 quar. empreg. c/dopand. copa-cor., garagem, na R. Tonaleros. Para fem. de fino gotato. Facilitio, mais int. c/proprietário Tel. 223-2554 h. com. 2 250-3446.

FRENTE urgente, sala — quarto.

Costa, 38 ap. 203 s. e q. sep. b. e coz. Ver local. Trat, prop. 28-4613.

EME — COPACABANA — Vende se spartemento de sale e quarto conjugado. Ver na Rus Anchiera el Conjugado.

HÁ MUITO TEMPO VOCÉ NÃO TEM UMA OPORTUNIDADE como esta no leblon Sala, 2 quartos, com garagem e 56 meses para pagar, sem juros e sem correção monetária

EDIFÍCIO EUGENÓPOLIS - RUA JOSÉ LINHARES, 218

Você tem à sua disposição um apartamento de sala e 2 (dois) quartos em local de alta valorização comercial e estritamente residencial, num bairro que oferece tódas as vantagens

a) o casal realizado, que quer seu apartamento definitivo, encontra néste ponto do

Leblon a calma que procura; b) o casal com filhos pequenos tem onde levá-los: há muitas praças, play-grounds e

colégios maternais; c) o casal novo inicia sua vida com todas as condições de se realizar:

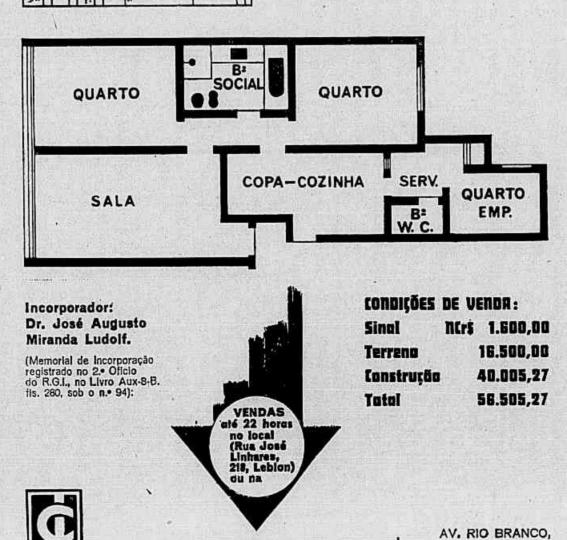
d) e o investidor faz um bom negócio: é a área de maior valorização da cidade. No Leblon, além da praia, você está perto dos clubes mais importantes da cidade (AABB, Monte Libano, Caiçaras e Flamengo), dos melhores restaurantes (Antonio's, Mario's, An-

tonino, Dom Bosco, Le Relais), de bons cinemas e teatros. A CONSTRUTORA INGÁ S/A. põe tudo isso ao seu alcance, e muito mais.



Você vai morar bem no Edificio EUGENO-POLIS. O prédio è de 4 pavimentos sóbre pilotis,

com somente 18 apartamentos. São 95,5 m2 distribuidos em peças amplas e claras: sala, 2 quartos, banheiro social completo, copa-cozinha, área de serviço, quarto de empregada, garagem e elevador.



CONSTRUTORA INGÁ S/A

TRES QUARTOS todos el armá-rios emb., 2 selse, 2 banheiros socials, ferreço, garagem e de-pend. 200 m2 de área contrui-de. Pásto 4. Verdadeira jóla. Ver e tratar ne local, entrada pela R. Barata Ribeiro n. 716, apto. 901. Semente atendemos até às 18 hs. CRECI 1387. Agenda

18 hs. CRECI 1387.

URGENIE — Motivo financeiro apr., B. Ribeiro, 399/203 — 2 qts., sala, dependências c' srm. embutidos — Presp. 46 000 — 10 000 de entrade, 24 000. Caixa e 12 000 s combinar — Tratari 235-7989 e 242-7927 — Troca menor.

URGENTE compto apart, de quar-to e sala, separado ou coni. zo-na Sul trat. Tels. 222-0581 ou 32-1038 CRECI 605.

na 501 frat. leis. 222-056 ou 32-1038 CRECI 605.

UM AMOR DE APARTAMENTO. Vende-se ap. 203, Reimundo Corrée, 28; seião, 3 quos, gdes, banho côr, copa, coz, gdes, érea, dep. compi, vezio, 140m2 área dill. Ver local c/prop. Trater PREDIAL VILA RICA. Av. Rio Branco, 185, a/1023 — Tel. 222-1067 — A. Silva — CRCCI 1.610.

VENDE-SE apto. na Rua Henrique Oswaldo 88, cf sela, 3 quertos etc. NCT 60,000,00 a combinar, Acelta-se financiamento IPEG. Informações tel. 226-4964.

VENDE-SE apto. presile nove, me-

tormações tel. 226-4964.
VENDE.SE apto. predio novo, mo-darno. Grando selão, 3 bons quar-tos com armarios, boa garagem ao nivel da rua, 2 banheiros, dep, empregados ci boa area. Av. Rainha Elisabete, 244. Inf. tel. 227-3366.

VENDO lindo apartamento c/hall sala e quarto sep, ambos c/arm. emb, banh, coz. Decorado c/apil-ques papel parede, 42 milhões. Facilito 2 anos. Ver hoje 13 às 17h. 5ts. Clara 308 ap. 406. Tel. 257-6954. CRECI 1 517.

VENDO hoje conjugado negócio urgente ocasião. Fone, 237-1308 CRECI 340.

VENDO 2 quartos, sala varanda envidraçada, cozinha ban, em côr um quarteirão prais. Fons. 237-1308. CRECI 340.

VENDO LINDO Apt. q19, s/ sep., benh, coz. tanq. 1e. locação, R. Figueirado Magalhães 950, apt9 1 002, tel. 56-8740 (CRECI 801).

VENDO ocasião Copacab, R. Dom Ferreira p. 5, c. 2 qts., a ve-randa, sinteco 60 000 cl 35 a vista e rest. 24 m. 237-7382.

VENDE-SE ap. 1212 de Av. Co-pacabane, 1032, conjugado ci banh., coz. Chaves port. Tratar 242-4707/242-5468.

VENDE-SE apto composto de 3 quertos saleta sala lardim de in verno e dep. completas R. Gus tavo Sampaio, 126/503 — Leme.

Isvo Sampalo, 126/503 — Leme.
VENDE-SE apto, 901 da Rua Treneleros 131, esquina da Rua Hilsrio
Gouvela, pronto e descoupado.
Construção de Costa Pereira Bokel Eng. e Construções S.A., ecabamento de luxo, cl 2 salas, 3
quartos, vestíbulos, copa-cozinha,
banhelro de cor, dependências de
empregada. Chiaves cl o porteiro.
Trater cl o Dr. Miguel Feldman
tel, 257-8627 à noite e 242-8130
des 10 às 18 horas ou cl o Sr.
Frederice Bokel Neto tel, 237-1227
e 237-1228 à noite.
VENDO — Apto, sala, dois guar-

VENDO — Apro, sala, dois quar-tos, pintado óleo, dependências, Visitar Rus Francisco Sá, 105 apto. 301. Chaves porteiro. Tra-ter Dr. Hugo 223-5613. Copeca-hana.

Dana.
VENDE-SE — Apartamento com 3
quartos, sala, dependencias para
ampregada e telefone na Rua
Pompeu Loureiro 107 apto. 602
— Coparabana, chaves com portoiro cu 257-7286.

VAZIO, frente, 2 qts., 2 sls., arms. emb., banh., coz. cores, somente 20 000,00 entr. ou troca apt. menor. Rua Ministro V. de Castro, 32 apt. 1201. Chav. c/port. Propr. tel. 235-2362.

PANEMA - LEBLON

ARPOADOR — Vende-se ótimo api? de si, e qi? sep., banti. comp., cozinha, dep. comp. de emp., éres de serv. c/tanque, satante, ar cond. e garagem em cond. NCI\$ 55,000,00 a combinar, Rua Francisco Olaviano, 55, apto. 410 c/proprietário.

410 c/proprietário.

ARPOADOR — Excepcional oportunidade apt. sela e 3 qtos, 90 m2, terreo, fino ecab., quadra da preis 75 000,00 a vista. Ac. apr., pequeno parte paglo, chaves c. port. Rus Joaquim Nabuco, 198—Tel. 247-0649.

APARTAMENTO — 3 quarios ci armarios emb. sala, depend. cem. plata, garagem. Predio nvo 1a. locação, local de tranquilladassolvia. Var e tratar a R. Barão da Torre n.º 657 — CRECI 1387.

1387. APARTAMENTOS novos — sala,

APARIAMENTOS novos — sola, I e 2 quartos, dep, e garacem, a Rua Visc. Pirajá, 584 — Verlocal Sr. Garcia os apt9s. 401 — 603 — 703 e 804 — JOAO BREVES e JAYME FARBIARZ—CRECI 1397 e 255 — Tels. 231-1011 e 231-2881.

APARIAMENTO — Predio novo, 3 quartos cjarmarios emb. sala, 2 banh, e cozinha cjazulejo atá o teto, dep. empreg, garegem, terraco cil00m2, Grands oportunidade, Ver e tratar R. Visconde de Pirajá n.º 592 — CRECI 1387. 'A VENDA — R. Visc. Piráó 221/

A VENDA — R. Visc. Piraj6 221/ 302 p/R. Montenegro frenie gara gem hall saleta sale 3 qts. deps. comp. 130m2, Ver no ap. sinal 65 rest. 2a. T. 52.8551 52.0982. CREC. 1 294 Dr. Litboa.

APARTAMENTO 201 da

Rua José Linhares n. 35

com 3 quartos, primeira

locação, quadra da

praia, um por andar, em prédio de acabamen-

to luxuosissimo, inclusi-

ve ar condicionado central, esquadria de alumi-

nio e vidro ray-ban. Pa-

gamento muito facilitado. Pode ser visto das

10 às 18 horas. CRECI

APARTAMENTO cl. 4 grandes qs. 2 salões, 3 banhs., 2 q. empr. Acabamento luxo, pronto. Ver R. Pr. de Morais 1204 cl. porteiro, 1el. 222-6764.

Inc., 222-6764.

APARTAMENTO EM IPANEMA —
Solução ideal, Dispomos de terreno para iniciar outro edificio. Só
5 apartamentos (1 pl andar), Fina
arquitatura: Fachada de mármora,
Vidros fumã. Portaria moderna colonial, Living, 3 quartos, cosinha
ultramoderna, 2 banheiros em
mármore (1 cl ducha) garage com
mármore (1 cl ducha) garage com
mórmore (1 cl ducha) garage com
mórmore (1 cl ducha) garage com
mórmore en eserve o seu. Plantudos e reserve
ci 133).

APARTAMENTO e. cass. Vende-se frente ci 2 sis. 2 qis. cur. banh. psq. quintal, dep. emp. ci pos. guarde carro. Frego 65 mil, ent. 30 mil, prest. 1 mil, sij. Ver Rus Nascimento Silva, 31, ap. 101 (Fonseca. 56b. e dom. das 11 as 16 hs. Tret. ci ANTONIO NO. NATO VIEIRA IMOVEIS. R. Quisande. 20, si 101. 231-2604 e 231-0994 — CRECI 222.

231-0994 — CRECI 222.

ARPOADOR — Vista pl o mar.
Sala, 3 quartes, banh., dap. complat, garagem. Somente 160 mil
a combiner. Ver PLANEIA IMOBILIARIA a Rus Farme de Amosdo, 55, 19an. 227-7396, 227-2855

— J-269 — CRECI 153.

A RUA GARCIA D'AVILA 109
ap. 102 — 6 • enderêço de
um fabuloso apartamento que
pode ser a concreitzeção do imóvel que idealizava. Ed. sôbra pilotis são 2 ap. por andar, tendo
3 quartos, sala, 2 banh. coz.,
dep. emp., vega na garagem. Veja
no local e trate c/BUENO MACHADO 181. 34.0694 — 28.040.
CRECI 986, Temos imóveis à venda em outros bairros.

de em outros bairros.

ATENÇÃO — Ipanema — Excelente ap. cl saiso, 3 quartos, cl armários emb., banh, cor, copacoz., deps. garagem, ar cond., várias benfeitorias. 2 pl and. — 130 m2 — 140 mil financ. 2 enos — Ver local, R. Visconde Piralá, 35, ap. 402, de 10 es 17 hs. infs. 25-8930 — CRECI 647.

APARTAMENTO — Vendo novo, pilotía um p end., exabamento luxo, c/ living, sale, 3 glos., 2 banhs, socieis, cor, copa-cor, dep. completas p/ emp., gáragem erc. 155 mil c/ 125, ent. 30 mil 2 enos. Tret. c/ O. V. Ribas – Hil. Gouveis, 66/716, 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

133 - 3.º ANDAR

TELS: 242-6973

252-8600

1635.

JUIZ — O juiz em exercício na 23a, Vara Criminal estará de plantão hoje, de 12 às 16 horas, no Fóro (Rua D. Manuel, 15), para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

TRENS - A Central do Brasil informa que até as 13 horas de hoje, os trens paradores que dreulam, em ambos os sentidos no trecho entre Engenho de Dentro e Mangueira, somente farão paradas em São Francisco Xavier e Silva Freire, para revisão no pontilhão do Engenho Novo.

NAVIOS - Esperados hoje, sábado, no Rio, compassageiros: Rosa da Fonseca e Augustus, procedentes do Sul. Cargueiros: Nopal Express e Mormacland, também do Sul.

ESTRADAS — O DNER informa as principais alterações nas rodovias federais em Minas Gerais — BR-040: Anel do Contôrno de Ouro Prêto, em fins de construção. — BR-262: Rio Casca—Rio Doce de construção. — BR-262: Rio Casca—Rio Doce— Monlevade, interrompido, com alternativa pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca em pavimentação; Be-tim—Uberaba trátego interrompido, desviado por estrada estadua, asíaltada até Santo Antônio do Monte. — BR-458: Ipatinga—Iapu, tráfego precario, não dando passagem em dias de chuvas con-tinuas; Ponte de Ipatinga oferecendo para veículos tinuas; Ponte de Ipatinga oferecendo para vectulos sómente até olto toneladas. — Guanabara — BR-101: (Litorânea). — BR-135|462 (Avenida Brasil). — BR-464: (Trecho Trevo das Missões—Santa Cruz). — BR-565: (Campo Grande—Divisa GBRJ), delegados ao DER-GB. — Rio de Janeiro — BR-101: Ponte sóbre o Rio Iconha (Divisa RJ-ES), dando passa gem para um só veículo de cada vez. — BR-135: Transito orientado do quilômetro 43 ao 44 (Contórno), face obras. — BR-462: Trânsito restabelecido entre os quilômetros 11 e 13, desviado e orientado, com sinalização de advertência, na altura do quilometro 155. — BR-464: Permanece orientado o trânsito no quilômetro 5 e do 27 ao 28 em virtude de obras. — São Paulo — BR-116: (Via Dutra), quilômetro 170-178, trânsito regular e orientado, quilometro 170-178, transito regular e orientado; trecho em melhoramentos, reparos e recup. ação; quilômetro 229-230, passagem para um 5 veículo de cada vez, trânsito regular, orientado; (Via Ré-gis Bitencourt) quilômetro 93-102-10-500, passagem para um só veículo de cada vez, trânsito regular, orientado; quilômetro 103 - 500 idem; quilômetro 236-150 idem com trânsito precário; quilômetro 254. 126-150 idem com trânsito precário; quilômetro 254, trânsito regular, orientado; quilômetro 155-191-222-251-280-285-290, trânsito desviado e orientado. Sinalização de advertência em todos os trechos, nos quais realizam-se obras de reparos e recuperação,

ONIBUS — Partida de ônibus hoje, sábado, da Rodoviária Nôvo Río. Para Angra dos Reis: 5h45m — 8h — 10h30m — 13h30m — 15h15m — 17h45m. Preço da passagem, NCr\$ 5,65. Arcozelo: 6h45m — 7h44m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 15h45m. Preço da passagem, NCr\$ 3,69. — Bai i do Pirai: 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 13h10m — 14h — 15h10m — 17h10m — 18h3 i — 19h30m. 14h — 15h10m — 17h10m — 18h3 1 — 19h30m.
Preço da passagem, NCr\$ 3,38. — Cabo Frio: 6h 45m e 15h. Preço passagem: 6,06. — Friburgo: a partir de 6 horas, de hora em hora, até 20 horas.
Preço da passagem, NCr\$ 4,32. — Itaipava: 8h45m — 10h30m — 12h30m — 17h45m. Preço da passagem, NCr\$ 4,32. — Petrópolis: 5h15m — 6h — 6h 15h — 7h — 7h15m — 7h50m — 8h — 8h15m — 8h30m — 8h45m — 8h50m — 9h — 10h — 10h15 — 10h20m — 10h30m — 10h45m — 11h — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 11h — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 12h — 12h15m — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 13h — 13h15m — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 13h — 13h15m — 13h15m — 13h30m — 13h45m — 14h — 14h15m — 13h15m — 13h30m — 13h45m — 15h — 15h15m —
15h20m — 15h30m — 15h45m — 16h — 16h15m —
15h20m — 16h30m — 15h45m — 16h — 16h15m —
16h20m — 16h30m — 16h45m — 16h50m — 17h —
17h15m — 17h20m — 17h30m — 17h45m — 17h50m
— 18h — 18h15m — 18h20m — 18h30m — 18h45m - 18150m - 19h - 19h15m - 19h20m - 19h30m - 19h45m - 20h - 20h15m - 20h30m - 21h -21h45m. Preço da passagem, NCr\$ 1,81. — Teresopolis: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 9h — 10h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h — 16h30m. 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h, Preço da passagem, NCr\$ 2,68.

AVIOES - Partida de aviões hoje, do Aeroporto AVIOES — Partida de avioes hoje, do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h 30m — 8h — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h30m — 13h — 14h — 19h — 20h — 21h. Preço da pasagem NCr\$ 74,00. — Brasilia: 6h — 6h45m (via Belo Horizonte) — 8h — 10h — 13h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr\$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h — 14h — 15h30m — 17h30m — 19h — 15m. Preço da passagem: NCr\$ 84,00.

BARCAS - Da Praca Quinze para Niterói, saem de 15 em 15 minutos, de 5 às 22 horas e de 22 às 5 horas, de 30 em 30 minutos. Preço da passagem: NCr\$ 0,25. — Paquetá: 5h30m, 7h10m, 10 horas, 13 horas, 15 horas, 17h30m, 19 horas, 22h 30m. Preço da passagem: NCr\$ 0,50.

AEROBARCOS - Saem da Praça Quinze para Niteról, de 15 em 15 minutos, a partir de 6h30m até 17h30m. Preço da passagem: NCr\$ 1,50.

VIAJANTE - Regressou à França a Sra. Liliane Schueller Bettencourt que velo ao Rio inaugurar a nova fábrica da L'Oréal de Paris. Ela é a herdeira universal da firma francesa.

EMPREGOS - Existem hoje 582 vagas para profissionais qualificados nas agências de colocação do Ministério do Trabalho e que são as seguintes: aprendiz f. 8; aprendiz m. 14; ajudante 4; aux. diversos 5; carpinteiro 18; caldereiro 3; datilógrafa 12; encanador 2; estucador 9; eletricista 3; estofador 1; impressor 1; lustrador 1; lanterneiro 4; mecânico 9; marceneiro 2; porteiro 1; serralheiro 6; tecelă 9; tec. cont. 1; vendedor 40; capoteiro 1; desenhista 2; pedreiro 5; aux. esc. 2; aux. contabil, 4; serventes 2. — Na Agencia de Colocação de Marechal Hermes, Rua Brigadeiro Delamare, 255, as vagas são as seguintes: inspetor qualid. 1: montador div. 8; linotipista 10; retocador filme 4; impressor 8; ajudante div. 12; eletricista 2; carp. div. 48; pedreiro 10; maçariqueiro 40; enc. solda 20; sold. elétrico 49; caldereiro fer. 8; aprendiz 12; mecanico div. 1; lubrificador 2; prep. presas 1; cronoalista 1; cronometrista 1; afiador 2; ferramenteiro 2; motorista 9; cromador 3; niquelador 3; aux. div. 2; pintor 9; vigia 20; servente 26; demonstradora 25; ac. demonstrad. 24; vendedora 30; de-monst. inter. 20.

FEIRAS — Hoje, sabado, há feiras livres nos seguintes logradouros: Ruas Vicente Glicínio, Praça da Bandeira; Rua Professor Ortiz Monteiro, Laranjeiras; Rua do Rocha, Rocha; Rua Santa Luzia, Maracană; Rua do Resende, Cruz Verme-lha; Rua Iricumé, Brás de Pina; Rua Felisbelo Freire, Ramos; Rua Alexandre Ferreira, Lagoa; Rua Costa Ferraz, Piedade; Rua 19 de Fevereiro, Botafogo; Rua Alvarenga Peixoto, Vigário Geral; Rua Maldonado, Ilha do Governador; Rua Ferrel-ra de Meneses, Engenho da Rainha; Rua Cruz e Sousa, Encantado; Praça Luís Murat, Realengo; Rua Laurindo Filho, Cavalcante; Avenida Olimpio Estéves, Realengo; Rua Van Gogh, Maria da

MEDICINA - Dia 15, 10h, no Anfiteatro da Cadeira de Cardiologia do Hospital de Clinicas da Fa-culdade de Ciências Médicas da UEG, o cardiologista inglês Lawson MacDonald fará conferência sóbre Nova Perspectiva do Infarte do Miocárdio. -De 14 a 23, haverá na Policlínica de Botafogo um curso sobre Emergências em Pediatria. Inscrições na 18a. Enfermaria da Santa Casa, Rua Santa Luzia, 206. — Para participar da Segunda Reunião Brasileira de Neuro-Radiologia, que se realizará entre 24 e 28, virá ao Brasil o professor Ziedses des Plantes, decano mundial de Neuro-Radiologia. -Dia 16, conferência sôbre Experiências com Enxertos Vasculares, às 9h30m, no Anfiteatro do Serviço da Cadeira de Cardiologia do Hospital de Clínicas da Faculdade de Clências Médicas.

TEATRO - Programação de Teatro Infantil, do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, para sábado e domingo, às 16h: Teatro Luis Peixoto: Libel, a Sapateirinha; Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes e Glaucio Gil em Copacabana: O Gato de Botas. No Museu de Arte e Tradições Populares, o Grupo Niciê apresentara o Teatro de Bonetos.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE

Professor Assad Mameri - Abdenur - Professor titular de Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense: membro do Conselho Regional de Medicina; vicepresidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e ginecologista do Hospital da Lagoa -INPS, E' casado com a Dra. Vera Abnur e pai de Roberto, Cláudio e Márcio.

Advogado Renato Requião - Diretor administrativo da Papelaria Requião Ltda., advogado militante no fôro do Parana, além de advogado assistente de várias firmas. Colabora em diversos jornais. Pertence à Ordem dos Advogados do Brasil. Foi assessor do Banco Mercantil do Paraná e assessor turídico da Copel Cia. Parangense de Enerpla Elétrica. Estudou no Colégio Estadual do Parana e Faculdade Federal de Direito da Universidade do Paraná. Casado com a Sra. Hérica Requião e pai de Cristina, Ana Maria e Sônia Regina. Nasceu em Curitiba.

Agricultor e Pecuarista João Alves da Costa - E' fazendeiro e criador de gado de raca no municipio de Jeriguara. Foi Prefeito no mesmo municipio. Participou com auxílio de gêneros alimenticios na Revolução de 1932. Fêz seus estudos com professores particulares. Viúvo e pai de Aguinaldo, Almindo, Arlindo, Almando, Anísio e João Alves Costa Junior.

Jornalista Vanderlei Silva Leão - Atualmente 6 gerente da Rádio Andradina, Colaborou em diversos jornais de São Paulo. Foi funcionário da Prefeitura do Município de São Paulo e exerceu as atividades de bancário, comerciante, motorista e futebolista. Recebeu diploma conferido por trabalhos prestados durante a campanha Ouro pelo Bem do Brasil. Estudou no Instituto Americano de Lins. Nasceu em Icem, São Paulo, Casado com a Sra. Eli Catarina Aguiar Leão.

OUTROS ANIVERSARIANTES

Desembargador Iva Lopes Ribeiro; Eugênio Gudim; professor Anísio Teixeira; Florêncio de Aguiar Matos; Aiksa Freitas de Almeida, funcionária do DASP; Newton Belo; escritor Origenes Lessa: Milton Seabra: Cacildo Quaresma: Nilton Fernandes dos Santos; Antônio Martins Venâncio; José Maria Leite

ANIVERSARIAM AMANHA

Sra. Maria Virginia Carrilho Santoro; jornalista André Carrazoni; Sra. Beatriz Neiva de Figueiredo, chefe de serviço do Tribunal Regional Eleitoral; Euzézio de Queirós Filho; Henry Vitor Ficher; professor José Schiavo; jornalista Isaac Akcelrud; Antônio Hernandez; James Walker Neves Correla; Alberto Carlos Nogueira; Válter Pinto Silva.

ANIVERSARIANTE

Terezinha Campos Silva, residente em Pôrto Alegre, mãe de Avani Campos Silva e Inava Silva Bath, aniversariou anteontem.

HOMENAGEM

Matilde dos Santos Rocha, diretora de Relações Industriais da Cia. Soritex de Roupas De Millus, aniversariou no dia 9 passado e recebeu homenagens dos empregados da firma, na Associação Atlética de Millus.

CASAMENTOS

Lesia Rosa e Roberto Scarpa — Realiza-se no dia 20, em Itanhandu, Minas, o casamento da Srta. Lesia Rosa com o Sr. Roberto Scarpa.

Maria Carmem Figueiredo Acioli e Manuel Henrique Almeida de Oliveira Leite - Na igreja da Candelária, realiza-se no dia 19 do corrente, às 19 horas, o enlace matrimonial da Srta. Maria Carmem Figueiredo Acioli, filha do Dr. Antônio Pinto Nogueira Acioli Neto e Sra. Alice Figueiredo Acioli com o Sr. João Manuel Henrique Almeida de Oliveira Leite, filho do General José Oliveira Leite e Sra. Maria da Penha Henrique Almeida

Beatriz de Afonseca e Carlos Roberto - Na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, realiza-se, no dia 31, às 19 horas. a cerimônia religiosa do casamento da Srta. Beatriz, filha do Sr. Léo Lima e Silva da Afonseca e Sra. Adelaide Hachavo de Afonseca, com o Sr. Carlos Roberto, filho do Sr. Carlos Otávio Flexa Ribeiro e Sra, Maria Helena Flexa Ribeiro

Zenith Torres e Calsa Luz - No Rosilico do Coração de Maria, no Méier, realiza-se no dia 31 do corrente, às 18h15m, o enlace matrimonial da Srta. Zenith Tôrres, filha do casal Sr. João Costa Torres e Sra, Lindanalva Marinho Tôrres, com o Sr. Celso Luz, filho do casal, Sr. Prudenciano Domingues Luz e Sra. Hilda Silveira Luz.

Célla Regina e Carlos Felipe - Casam-se dia 17, às 17h30m, na igreja Presbiteriana de Copacabana, a Srta. Célia Regina Cabral Poar e o jornalista Carlos Felipe Melga Santiago. A noiva é filha da viúva Alda Cabral Poar e o noivo é filho do Sr. Eulálio Meiga Santiago e da Sra. Isabel da

RECEPCAO

Márcia Loréga Gulmarães, filha do Dr. Ildefonso Guimarães e Sra. Elza Guimarães festeja scus 15 anos, hoje, com uma festa que começará às 21 horas, no Clube dos Oficiais da Vila Militar, na Estrada São Pedro de Alcantara.

NOTUADOS

Marcos Faustini e Maria Cristina de Oliveira Magalhães ficaram noivos no dia três passado.

Ficaram noivas a Srta. Lúcia Helena Coelho Vergara, filha do Dr. A. Vilela Vergara, juiz de direito da 17a, Vara Civel da Guanabara, e da Sra, Maria Coelho Vergara, com o Sr. Elói Balisteros.

Realizar-se-á no dia 16, às 14h, no Clube dos Caiçaras, na Av. Epitácio Pessoa, um Chá-Biriba. em beneficio da barraca da Guanabara da Feira da Providência. Esta tarde é coordenada pela Sra. Neide Vanderlel, do Serviço Social do Banco da

Notícias de aniversários, festividades, homenarens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL - Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

AMPLO LIVING — Si, ianter, 3 IPANEMA — Lebion. Case — Vengra, copa-cozinha dept. 2 barn-do ófima localização, Serve para nheiros soc, fosiete — elevador privativo — 2 vegas pouto — 237-0851, CRCI 1544,

R. Prudente de Morais, 1259/101
— Irat, R. H., Gouvels, 66/502
— F. 257-9869 — C/440.

ALTO LUXO — Living 3 qi9s. biblioteca — copa — cozinha — wisia ou 1 ano, diret. ci propr. by geng. 2 vegas plauto — todo de frante s/piloris.

R. Gel. San Martin 801/101
entrepa 8 meses — Trat. R. Hilário Gouvels, 66/502 — F. 257-9869
— CRECI 1544.

APARTAMENTO n.º 201
da Rua Garcia D'Avila n. em 50 meses, si juros e

26, junto à Vieira Souto, sem correção monetaria, ar condicionado central, completas de empregada

CRECI 1635.

da Rua Garcia D'Avila n. em 50 meses, si juros e prédio de construção lu-Vendemos magnificos c xuosissima, com 4 quar-sala, 2 bons quartos c tos, salão, esquadria de armarios, banheiro, coalumínio, vidro ray-ban, z i n h a, dependencias etc. Pagamento muito e garagem. Pilotis, linda facilitado. Ver no local. vista plo mar e lagoa.

(B Alvenaria pronta.-Entra-ANDAR ALTO — Frente, viste p/o Jardim de Alá, vestibulo, sala, da 6 000,00 e prestações 3 qts. c/armários, dep. completas. mensais de 553, s juros NC\$ 70,000,00 em 2 anos. Ver no local à R. Atsulfo de Paive, e s correção monetaria. 50, 8 loco C-1, apto 701. Tratar Ver diariamente na Rua ci Julio Bogorico, são — 11. Tels. 256-9396 Alberto de Campos, 10, 266-9376 M. 21 h. CEPCI de Campos, 10, 266-9376 M. 21 Ribeiro, 586 - Li. Ieia. 200-7370 e 256-9397, até as 21 hs. CRECI das 9 às 22 horas e tra-RIDERTO, 386 — LI. Tels. 256-9396 AIDERTO de Campos, 10, e 256-9397, até as 21 hs. CRECI 95.

AIENÇÃO — Baratissimo — Lablon — apro. vazio — salio — a quos. dep. garagem — pr. 80 mil financ. Chaver VALENTE DE OLIMEIRA IMOVEIS Tel. 227-4205 Creci 1717 etend. hoje.

ATENÇÃO — Casteliaro — luxo — la. locação — c! 2 salas — 4 qlos. arms. 2 banhs. dep. parage. Preço e cond. c! VALENTE DE OLIVEIRA IMOVEIS — Tel. . 237-4235 CRECI 1717. Atend. hoje. ATENÇÃO — Luxo, perto da prale. novo, pilotis, 2 salas, 4, qota. et serv. c! tanque, dep. amp. garagem p. 280 000 financ. 18 meses. Imobiliaria Santos. Tel. 36-6631 C. 248.

ATENÇÃO — Perto da prala, novo, pilotis, atapetado, sala, 3 quartos cimas copa coz. excelente area de serv. c! tanque, dep. amp. 2 v. de garagem. P. 140 000 financ. 2 anos imobiliaria Santos. Tel. 36-6631 C. 248.

ATAULTO DE PALVA — Sala, saleta, querto, banh. coz. area — w. C. querto, banh. coz. area — w. C. querto, banh. coz. area — w. C. querto, banh. coz. area — serv. c! tanque, dep. amp. 2 v. de garagem. P. 140 000 financ. 2 anos imobiliaria Santos. Tel. 36-6631 C. 248.

ATAULTO DE PALVA — Sala, saleta, querto, banh. coz. area — w. C. querto, banh. coz. area — c. querto, banh. coz. area — w. C. querto, banh. coz. area — c. qu

SORTE DE QUEM VER ESTE BALÃO PRIMEIRO melhor negócio Imobiliário da Zone LOCALIZE-O DIA 13 EM PLENA PRAÇA DO CARMO PROMOÇÃO: CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS Pioneira em vendas no plano Habitacional.

REALIZAÇÃO: ISRAEL F. SANTOS CONSTRUTORA JÓIA LTDA. Construindo classe, distin-ção e confôrto na zona Norte.

BENFICA — Vende-se c/3 ctos.
a. C. a. Ver e traier sábsdo/domingo — Rue Francisco Manuel.
C. G. Generé Roca, 190/102, novo,
c/varendo, Rue Francisco Manuel.
D. C. G. War, & Rue Carta (Bbo.
C. D. La Carta (Bbo.
C. Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Carta (Bbo.
Cart

APARTAMENTOS
RAMOS

RAM

MOVED - CORRECT VINCE
 Management of the control of the co

MOVER - AUDION

SOCIETY OF THE PROPERTY OF THE

Advisor Automatic Services of the Control of the Co

IMÓVEIS — ALUGUEL ...

Futebol

Taos Guanabara Bonsucesso x Fluminense Bangu x Vasco da Gama

Campeonato Paranaense Ferroviário x Primavera

Campeonato Paulista Juventus z Port. Santista

Campeonato Capixaba Atlético x Vitória

AMANHA

Taça Guanabara América x Campo Granda Flamengo x Botafogo

Campeonato Paulista Paulista x América

Campeonate Mineiro Democrata x Tupi

Campeonato Paranaense Agua Verde x Coritiba União x Cianorte Grémio x Atlético Paranavai x Seleto

Jampeonato Gaúcho Gaúcho x 14 de Julho

Campeonato Baiano Galicia x Vitória Feira x Bahia Flamengo x Leônico Itabuna x Ipiranga

Campeonto Plaulense Flamengo x River

Campeonato Paraense Paissandu x Júlio César

Tornelo Gigante
No Beira Rio — Internacional x Estudiantes

Adjustment of the control of the con

MÓVEIS — ALUGUEL ● UTILIDADES

MOVEIS — ALUGUEL ● UTILIDADES

MO

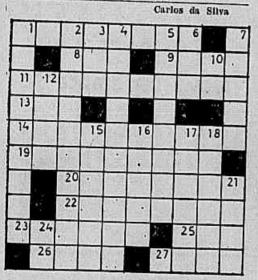


A Autociación

Antiquidades

A

Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — que habita nos pinheiros; 8 — sétima letra do alfabeto grego; 9 —
igualar; dar alarma; 11 — rocha vulcânica, com
ou sem olivina, composta essencialmente de angite e nefelina; 13 — sem exceção; 14 — dano;
prejuizo; 19 — pantanosa; úmida; 20 — palavreado balofo; 22 — ignoradas; gastas; 23 — ferimento ou golpe de seta; 25 — palavra usada no receituário médico e que significa de cada; 26 — metamorfose; 27 — deteriorem.

VERTICAIS: 1 — cúpulas; auges; 2 — pessoa que anda nas nuvens, longe da realidade; 3 — insípido; acre: 4 — destruição de searas, messes; 5 — suposto habitante da Lua; 6 — operei; 7 — soldado; 10 — árvore da Asia; 12 — substância gordurosa de composição análoga à do éter e do álcool; 15 — banquetes; ágapes; 16 — animal equideo, do tamanho e feitio de um burro; 17 — vasilhas com asas; 18 — nome africano da doença do lhas com asas; 18 — nome africano da doença do sono; 21 — guarnecem de asas; 24 — prefixo: junto de; sóbre.

Soluções do número anterior — Horizontais: famigerado — madamas — poligonal — arados — osga — ana — sanicar — dl — paródicos — dodecágono — ala — ós — ré — alares. Verticais: amo — malignada — idi — gagá — emormada — rana — asada — ou — pios — London — salsos — sapo — airela — cocal — rigor — cose — dor.

CORRESPONDENCIA

Sra. Many Cordeiro (Av. Princesa Isabel, GB) Sra. Many Cordeiro (Av. Princesa Isabel, GB)

— Realmente saiu truncada a solução do nosso problema de 27 do passado mês. A fim de que possa conferir com a sua decifração, damos a seguir os resultados dêsse problema, pedindo desculpas pela involuntária falta. Horizontais: desanimado, apatetar, sabonetada, acocoro, fenicado, enéticos, ratificado, acenava, in de alosaga amo és ticos, ratificado, acenava, in. de, alosnas, omo, ós, uro. Verticais: desaforado, sabonete, apocinina, nanocéfalo, interativos, metódicas, ata, dada, orar, ace, oca, odiar, sonso, acem, nu. Agradecemos a carta e o telefonema e indagamos se conseguiu encontrar o Dicionário de Agenor Costa e o Compacto de Agenor Costa. Se persistirem as dúvidas pode escrever. Gratos.

Mestre de obras

FM PR E O S

SEVICIO DOMISTICO

CONDITION

SEVICIO DOMISTICO

CONDITION

SEVICIO DOMISTICO

CONDITION

SEVICIO DOMISTICO

CONDITION

SEVICIO DOMISTICO

SEVICIO DOMISTI

PETROBRÁS SELEÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Abaixo estão relacionados os candidatos habilitados na prova de Datilografia, inscritos no SERAG e REDUC que farão Exame Psico-lógico na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco), nos seguintes dias e horários:

Dia 19-7-69 (Sábado) - Largo de São Francisco

Ås 07,30 horas:

00002 - 00005 - 00014 - 00018 - 00021 - 000
00009 - 000/4 - 00100 - 00144 00150 001
00195 - 00204 - 00210 - 00216 - 00224 - 002
00261 - 00266 - 00276 - 00287 - 00307 - 003
00311 - 00330 - 00346 - 00353 - 00384 - 0040
00466 - 00501 - 00522 - 00528 - 00530 - 005
00537 - 00555 - 00556 - 00559 - 00561 - 005
00588 - 00589 - 00590 - 00591 - 00619 - 006
00632 - 00642 - 00656 - 00685 - 00692 - 007
00705 - 00706 - 00717 - 00719 - 00721 - 007
00/34 - 00/41 - 00780 - 00020 00027
00867 - 00883 - 00924 - 00928 - 00949 - 0095
00953 - 00961 - 00976 - 00983 - 01025 - 0103
01041 - 01046 - 01051 - 01108 - 01124 - 0112
01143 - 01149 - 01154 - 01158 - 01179 - 0119
01221 - 01225 - 01243 - 01258 - 01260 - 0127
01276 - 01285 - 01305 - 01332 - 01358 - 0138
01392 - 01395 - 01400 - 01406 - 01413 - 0141
01426 - 01427 - 01434 - 01443 - 01463 - 0147
01476 - 01488 - 01492 - 01497 - 01511 - 0151
01534 - 01552 - 01559 - 01575 - 01580 - 0158
01307 - 01373 - 01600 01700 017
01764 - 01767 - 01775 - 01796 - 01806 - 0182
01850 - 01857 - 01875 - 01882 - 01906 - 01906
01926 - 01943 - 01971 - 02008 - 02019 - 0202
02040 - 02030 - 02082 - 02001 02127 02144
V4103 - U2185 - D2190 - D2105 02000 0001
02213 - 02218 - 02283 - 02292 - 02293 - 02294
02303 - 02317 - 02333 - 02341 - 02361 - 02362
02307 - 02372 - 02384 - 02384 - 02401 02401
V4440 - U243/ - 07461 - 02474 02511 02511
02548 - 02552 - 02563 - 02566 - 02570 - 02580
02602 - 02630 - 02644 - 02656 - 02671 - 02673
02685

					3136	noras	4			
02690	-	02703	_	02720		02740		02804	ž.	000
02840	-	02858	_	02864	_	02877	200	02000		020
02888	-	02890	-	02000		0207/		028/8		0288
02973		02977		02000		02730	dis	02941		029
03068	100	02000	900	02787	170	02998		02999	-	0302
03100		03080		03089	-	03106	-	03109	-	0311
03123		03130	-	03133	2	03143	000	02140		0217
00100	-	03181	-	03185	_	03204	1000	02214		0000
0320U	1.55	03262	-	03283	-	03227	92	02200		0200
09910	-	03332	-	03354	-	03371	1700	02270		00
03439	-	03443		03477	200	03401	ī	033/7	-	0341
03508	-	03514		DOESO		03401		03500	=	0350
03588		03500		03528		03538	-	03546		0357
03450		03589	-	03247	-	03617	-	03623	-	0365
09000	100	0300U		03714	-	03728	127	D2722		0200
03040	-	038//	-	03981	-	03000	755	02004		2220
04008	-	04013	-	04022	-	04024		04042		0404
4-12					- 17	STORY.		ASSESSED.	935	0404

04060 — 04076 — 04109 — 04125 — 04158 — 04172 04192 — 04217 — 04245 — 04269 — 04312 — 04322 04330 — 04333 — 04337 — 04363 — 04370 — 04413 04420 — 04485 — 04531 — 04535 — 04569 — 04577 04605 — 04645 — 04663 — 04682 — 04725 — 04731 04743 — 04753 — 04788 — 04802 — 04805 — 04807 04810 — 04854 — 04876 — 04885 — 04911 — 04914 04974 — 04986 — 05008 — 05034 — 05055 — 05074 05083 — 05085 — 05113 — 05131 — 05157 — 05162 05181 — 05242 — 05288 — 05289 — 05295 — 05303 05308 — 05325 — 05388 — 05444 — 05479 — 05522 05308 — 05325 — 05388 — 05444 — 05479 — 05522 05533 — 05549 — 05572 — 05584 — 05585 — 05588 05533 - 05549 - 05572 - 05584 - 05585 - 05588 05589 - 05591 - 05602 - 05641 - 05645 - 05647 .05663 - 05680 - 05688 - 05708 - 05719 - 05728 05751 - 05752 - 05758 - 05861 - 05889 - 05906 05964 - 06014 - 06042 - 06047 - 06072 - 06095 06138 - 06188 - 06189 - 06227 - 06233 - 06277 06292 - 06296 - 06301 - 06303 - 06313 - 06320.

Dia 20-7-69 (domingo) - Largo de São Francisco

Às 07,30 horas:

and the state of t
06328 - 06338 - 06342 - 06355 - 06374 - 06390
00324 - U0324 - U0333 - U6819 OFFER
06621 - 06635 - 06636 - 06638 - 06653 - 06655
06782 - 06788 - 06789 - 06784 - 06864 - 06861
06868 — 06882 — 06889 — 06890 — 06892 — 06921
06971 - 06974 - 06991 - 07010 - 07019 - 07032
07047 — 07058 — 07080 — 07085 — 07096 — 07098
07436 - 07437 - 07441 - 07442 - 07446 - 07460
07468 - 07482 - 07528 - 07540 - 07544 - 07557
0/305 - 0/371 - 0/305 - 07427 07461
07004 - 07007 - 077724 07774
07789 — 07824 — 07855 — 07864 — 07871 — 07892
07894 — 07966 — 07976 — 07983 — 0786 — 08009
08017 - 08040 - 08042 - 08045 - 08090 - 08126
00170 - UBZ4H - DB749 - D0779 00000
08327 — 08349 — 08386 — 08403 — 08442 — 08447 08458 — 08507 — 08524
08458 - 08507 - 08534 - 08551 - 08552 - 08559
08595 - 08598 - 08636 - 08661 - 08665 - 08668
08869 - 08916 - 08940 - 08850 - 08858 - 08860 09050 - 09068 - 09074
09167 - 09176 - 09233 - 09236 - 09242 - 09252
09310 - 09350 - 09375 - 09383 - 09423 - 09449
Tribit - UTAYZ - UVAAA - DOEET AARAA
09635 - 09643 - 09653 - 09716 - 09735 - 09743
09754 - 09775.

Às 13,30 horas:

477.00	2.5	CALAO	-	09797		00050		00017		
10022	-	10029	0	10035		10057	à la	04417	93	0999
1007A	迤	10070	100	10033		10057	-	10067	-	10072
10140		10079	1000	10084		10096	-	10110	_	10117
	20.00	10103	-	10238		10240		10000		***
	10.00	10270	_	10308	-	10311		10015		****
	u	10441	-	10464	-	10472		TOPTA		
10518		10522		10600		10411	533	10310		10511
10676	_	10682	煜	10700	in.	10011	57	10628	-	10650
10933	鼬	10682		10782	-	10783	-	10791	100	10911
11040		10967	att.	10483		11007	-	11025	-	11040
13 B. Francisco, F. P.	15-74	110/0	-	TIONE	_	11004		TITOA		
		11140	_	11141	_	11166		11170		A 14
THE RESERVE OF STREET		11207	_	11/2//	_	11204		11210		
11323	_	11338		11362		11274	题	11018	150	11319
11408	952	11496	翅	11422	8	113/4	-	113/9	-	11402
11520		11426		11400	3	11449	-	11496	-	11521
11,4746.7	_	11332	-	11.583	220	11420		2 2 4 444		
INC. PURCHE STATE	-	11112	-	11/24	-	11751	-	11774	100	11779
11/93	-	11825 -		1826.						A CONTRACTOR
								55/6		
				RFF	110	c.				

Dia 20-7-69 (domingo) - Largo de São Francisco

00001 -	- 00009	-	00068	<u>.</u>	00007	452	00115	A Petr		
00156 -	- 00180		00222		00077		00113	950	00132	
200000000000000000000000000000000000000	- 00278		00212	100	00231	-	00248	-	00266	
00404 -				-	00366	-	00375	-	00399	
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		00480	-	00485	-	00487	20	00404	
00513 -		=	UU562	-	กกระวา		66/16			
00706 -	ROSOO	-	00833		00027		AAAAA		The second second	
00927 -	00950		00291		01007	100	000/9		00905	
01037 -	01049		01040		01007		01009		01020	
01110 -	01104		01000		01070	-	01086	-	01094	
01110 -	01124		01126	-	01148	-	01212	-	01213	
0.1017	UIJZI	-	01323	_	01355		ALATA		P2221/1910141	
CONTRACTOR DESCRIPTION	V1403	_	ULDIA	_	01514		01500			
21240 -	01231	-	111554		01 E77		Atten		The state of the s	
01629 -	01654		01712		01770		01393	200	01602	
01800 -	01842		01040		01/38	=	01//4	-	01788	
	01040		01800	-	01865	-	01975.			

CANDIDATOS INTERNOS

Dia 20-7-69 (domingo) - Largo de São Francisco

As 13,30 horas:

Antônio Vasconcellos de Almeida João Rodrigues José Carlos Ribeiro Nelson Luiz Silva José Waldyr Figueiredo Mattos

(a.) Augusto Soures Paes Lema

Chefe da Divisão de Pessoal

Correspondente

Indústria localizada no Jacarezinho, admite com idade de 25 a 35 anos, com redação própria e experiência comprovada mínima de 3 anos. — Semana de 5 dias. —

Apresentar-se na Rua Luís Zancheta, 94 - 114, ao Sr. Hélio munido dos documentos comprobatórios.

Cozinheira banqueteira

Precisa-se para pequena família de alto tratamento, até 40 anos, que durma no emprêgo, seja alfabetizada e tenha referências. Paga-se muito bem. - Tratar Av. Atlântica 2016 - 3.º

Fineza não se apresentar, se não fôr com-

Concessionário Chevrolet

PINTOR DE AUTOMÓVEIS MEIO OFICIAL DE LANTERNEIRO

Mechanical engineer

Tratar na Estrada Intendente Magalhães,

Progressive international company requires an engineer with a minimum of 8 years experience in steam power plant design. Must be able to write specifications in english & portuguese, define design criteria, perform steam plant calculations, design flow diagrams and plant layouts. Knowledge of automatic controls is desirable. Perfect knowledge of english is manda-

We are offering excellent working conditions, five day week and unlimited advancement possibilities. Salary commensurate with experience. Company is located in Rio de Janeiro.

Curriculum vitae outlining education and exerience in detail, stating salary requirements and date of availability, should be sent to box .° 325135 care of this newspaper.

Mestre de obras

Para obras de vulto necessitamos vá-

SIGNO SOLAR VIGENTE - CANCER - Caran-

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, terão possibilida-des de conseguir fortuna e respeito público, desde que reajam contra sua grande inclinação natural para o devaneio e não se conformem em ser ultrapassados por outros de menor mérito. Na luta diária, os mais dinâmicos e audaciosos sempre chegam em primeiro lugar, alguém sai prejudicado e os cancerianos, embora geralmente possuam tôdas as qualidades necessárias para projetar-se, se não combaterem valentemente seus defeitos naturals, não conseguirão mais do que servir de degraus para terceiros. Para que o canceriano

Al Rahman

Jornal astrológico

guejo - (21 de junho a 21 de julho).

VEICUICS
EMBARCACOS
- FS PORTES

PARTICIPATION
RESIDENCE

PARTICIPATION

transforme em realidade os seus sonhos de uma vida financeiramente estável e de conseguir uma posição social melhor, o mais importante requisi-to, e aceitar as oportunidades que se apresentem para demonstrar suas qualidades positivas, não se deixando envolver pelas negativas tendências do comodismo e de uma aceitação apagada de

uma posição secundária ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS — RIVA-DAVIA DA CUNHA CORREIA — Político bra-sileiro, nascido em Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

ALBERTO SANTOS DUMONT - Cientista brasileiro, pioneiro da navegação aérea dirigida e in-ventor do mais pesado que o ar. Nasceu em João Aires, hoje Santos Dumont, Estado de Minas OS NASCIDOS EM 12 DE JULHO, são dotados

de agudo sentimento de diplomacia e tato, o que lhes torna mais fácil obter o que desejam na vida. Possuem geralmente um espírito intelectual, científico e experimental, assim también como uma personalidade independente e metódica. INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE CANCER:

PLANETA - Lua; DIA FAVORAVEL - Segunda-feira; CORES - Azul, verde e branco:

> SIGNOS COMPATIVEIS - Scorpius, Pisces, Taurus e Virgo.

HORÓSCOPO DE HOJE, sábado, dia 12 de julho de 1969.

ARIES - Carnelro - (21 de março a 20 de abril) Onde você não dependa da colaboração de dependentes, colegas de trabalho e supervisores na execução da rotina diária, contando exclusivamente com sua própria habilidade, não haverá impecilhos. Limite-se, portanto, a tarefas que possa desenvolver sem ajuda alheia, mas faça-o me-tòdicamente, a fim de que os excessos no trabalho não prejudiquem sua saude.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio) Concentre hoje seus esforços pessoais no atendimento dos planos que tenha adiado e que agora poderão ser executados sem obstáculos. Atenhaàs suas ocupações mais importantes evitando deixar-se influenciar por sugestões para recrea-ções e passatempos, que poderiam desviá-lo das resoluções anteriormente programadas e hoje fa-

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) — O período não se apresenta agora com os melhores aspectos para as relações no lar, onde o entendimento com parentes ou a solução de problemas domésticos poderão não apresentar os resultados desejáveis. Lembre-se hoje de prestar assistência a quem esteja contando com a

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 21 de julho) — Maiores possibilidades agora para contatos com amigos e grupos, com perspectivas de novos conhecimentos e de realizações concretas em transações envolvendo amigos. Procure cuidar de sua correspondência, dando mais importáncia a certos detalhes que lhe poderão ter escapado e evite viagens curtas.

LEO - Leão - (22 de julho a 22 de agôsto) -Os seus rendimentos no trabalho não estão hoje muito favorecidos, em compensação, continue perseverando em suas iniciativas de promover contato com pessoas em posição superior que tenderão em abrir-lhe novos caminhos se oportunidades em seus objetivos mais ambiciosos. Não

VIRGO - Virgem - (23 de agôsto a 22 de setembro) — Pessoas distantes poderão exercer mar-cante influência em seu progresso pessoal, especialmente em assuntos de natureza intelectual. Você poderá receber boas noves de local distante, que deverão trazer-lhe uma perspectiva mais ampla da vida. Evite acabrunhar-se com problemas sem importância.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) — Bom período para retomar assuntos pendentes de natureza financeira, havendo possibilidades de lucro em sociedade comercial e solução de problemas fiscais ou dividas em cobrança. Controle suas reações se surgirem problemas com alguém que sem motivo justificado se disponha a prejudicá-lo.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você poderá não encontrar agora a mesma atenção de alguém que tenha conhecido há pouco e provavelmente não o tenha compreendido bem. Busque o dialogo se houver algo a esclarecer. Em suas relações públicas em geral e no convívio com o cônjugue ou associado, os aspectos são promissores.

SAGITARIUS - (Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sua saúde estará agora em fase ascencional e com essa melhor disposifísica, você poderá agir com mais eficiência, dando um novo impulso a projetos pendentes, com especialidades aquêles onde você tenha encontrado obstáculo anteriormente. Superviso-res e colegas de trabalho estarão dispostos a colaborar e deverá ser aproveitada esta quadra po-sitiva. Dispense atividades sociais.

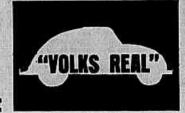
CAPRICORNUS - Capricórnio bro a 20 de janeiro) — Não ceda a insinuações para envolver-se em transações com parentes adquirides através do casamento ou parentes de associados, pois as aparências poderão não corresponder à realidade. Evite viagens a localidades distantes e procure neste fim de semana reservar algum tempo para divertir-se e renovar as energias para o futuro período.

AQUARIUS - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - No lar, estarão favorecidas as soluções para os problemas domésticos, atividades familiares e melhoramento de propriedades. Com relação a dinheiro e bens imobiliários conjuntos, assim como em assuntos fiscais, procure uma revisão meticulosa e não transfira a terceiros, especialmente aos que também parti-cipem désses interésses, eventuais problemas sur-

gidos neste período. - Peixes - (20 de fevereiro a 20 de março) — Estude a possibilidade de um melhor entendimento com seus associados ou com seu cônjuge, fazendo uma análise retrospectiva e im-parcial dos últimos impasses surgidos. Faça uma autocrítica e verifique se a sua maneira de pensar é passivel de ser alterada. Reserve algum tempo para melhoramentos na residência,

O PENSAMENTO DE HOJE - O passado 6 0 major profeta do futuro. (Byron).

| Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care | Care |





The second control of the second control of



Agência Granden

VOLKSWAGEN	GORDINI
68 - Ent. 3 000 e 24x448,20	68 - Ent. 2 000 e 24x310,00
67 - Ent. 2 400 • 24x434,00	67 - Ent. 1 500 • 24x290,80
66 - Ent. 2 000 e 24x393.70	66 - Ent. 1 500 . 24x254,40
65 - Ent. 2 000 e 24x363,50	65 - Ent. 1 200 • 24x230,20
64 - Ent. 1 800 e 24x357,40	64 - Ent. 1.000 e 24x224,00
63 - Ent. 1 800 e 24x333,20	63 - Ent. 800 . 24x198,40

Todos revisados, com garantia, segurados e faturado em seu nome. Temos outros planos dentro de suas possibilidades; estudamos intermediárias a cada 6 mesos.

Atendemos na compra e venda, Sábado até 18 ho res, dles útels eté ès 21 horas.

Automóveis

VOLKS — Zero 2 e 4 portasVOLKS — Temos 65-66-67 67 - DKW - Vemaguet novinha 68 - KOMBI - De Luxo um só dono

65 - AERO WILLYS 5 marchas 67 — GORDINI espetacular

C/Av. Brasil.

VOIKS 60, 62, 67. Kombi 59. Asre Willys 63. Karmann-Ghia 63.

DKW Vemsg — Sedan 63. Dauphine 62. Todos estado impacável.

Equipados. Trocs e vendo crádite
dir. cons. Rus Barse Mesquita,

174-A. VENDEMOS À VISTA — TROCAMOS — COMPRO E ACEITO SEU CARRO PARA VENDER Rua do Russel, 32-A - Largo da Glória

Fone 245-6595 - RIO-CAP Rua Riachuelo, 48-A - Lapa - 222-0062 COLORADO

IV Centenário

dir. cans. Rus Barse mesquite.
174-A.

VOLKS 65, 3s. série, estado de novo, todo equipado, Vendo por 6.200,00. Tratar Rus Piratini, 5. Patro Viaduto — Centro de Caxlas.
VOLKS 66 — Estado de nêvo, cêr prata, vendemos 6.700 à vista ou até 24 mesos pelo crédito direte ao consumidor. DELSUL — Revendeder Willys. Rus General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rus Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKS 60 — Revisado, ent. 1.300, saldo até 24 metes. Sem mais despesas. R. Carolina Meier, 40. VM 67 — Câr ezul, estado de nôdespetas. R. Carolina Moier, 40.

VW 47 — Câr ezul, estado de nôvo, único dono (2 carros), apenas 26 000 km originais. Preto 8 000,00 — Somente a vista. Toneleros 295 ept. 101.

VOIKSWAGEN — Qualquer ano. Procurenoes. Aprovamos sau crédito em 48 hores. Pagamos avista e crédito que você escelher, você nos paga como auder. Rua Barata Ribeiro, 439, Tel. 257-6552.

VOIKS 1986, 3a, serie estado de xos, com percela intermediária, c/ seguro — Sem mais despesas CORCEL 69 — Equip. pouco rodado KARMANN-GHIA 68 — Superequipado c/ toca-fita VOLKSWAGEN 69 — 0 km VOLKSWAGEN 67 — Equip. 6timo estado VOLKSWAGEN 66 — Equip. super nôvo VOLKSWAGEN 65 — Equip estado nôvo JEEP WILLYS 65 — Ótimo estado

RUA REAL GRANDEZA, 193 - L. 1 E 2 Diàriamente até 21 horas. Sábados até 18 horas — Domingo até 13 horas Telefone 246-6317

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA

OPALA 69 — 4 eilindros luxo CORCEL 69 — 4 portas luxo CORCEL 69 — 2 portas Standard ARRO 69 — Entrega imediata DKW Belcer 64 único dono KOMBI 60 excelante VOLKS 69 — 4 portas VOLKS 69 — 2 portas	a 500 3 600 3 800 1 300
OPALA 69 — 4 eilindros luxo CORCEL 69 — 4 portas luxo CORCEL 69 — 2 portas Standard AERO 69 — Entrega imediata DKW Belcer 64 único dono KOMBI 60 excelente VOLKS 69 — 4 portas VOLKS 69 — 2 portas	4 500 3 600 3 600 3 800 1 300
OPALA 69 — 4 eilindros luxo CORCEL 69 — 4 portas luxo CORCEL 69 — 2 portas Standard ARRO 69 — Entrega imediata DKW Belcer 64 único dono KOMBI 60 excelante VOLKS 69 — 4 portas VOLKS 69 — 2 portas	4 500 3 600 3 600 3 800 1 300
CORCEL 69 — 4 ports luxo CORCEL 69 — 2 ports Standard ARRO 69 — Entrega imediata DKW Belcer 64 único dono KOMBI 60 excelente VOLKS 69 — 4 ports VOLKS 69 — 2 ports	3 600 3 800 1 300
ARRO 69 — Entrega imediata DKW Belcer 64 único dono KOMBI 60 excelente VOLKS 69 — 4 portas VOLKS 69 — 2 portas	3 800 1 300
DKW Belcer 64 único dono	1 300
KOMBI 60 excelente	
VOLKS 69 — 4 portas	1 200
VOLKS 69 - 2 portas	3 800
	2 300
VOLKS 68 — Multo conservado	1 700
VOLKS 66 — Equipados a escolher	7 600
VOLKS 65 - 4 conservadissimos	1 500
VOLKS 64 — 5 carros equipados	1 400
VOLKS 62 - 2 opções de côres	1 200
VOLKS 61 ou 60 à sua escolha	1 100
Rua São Clemente, 195 Tel.: 226-8214	in make
GALAXIE LTD. 69 — Teto de vinil	4 500 5 500
CORCEL 69 - 2 portes p/ entrega	3 600
CORCEL 69 - 4 portes p/ entrege	3 600
VOLKS 69 - 4 portes p/ entrega	3 800
VOLKS 69 — 2 portes p/ entrege	2 300
VOLKS 67 — Excepcional	1 700
VOLKS 66 - Verde, pérole e vermelho	1 600
VOLKS 65 — Conservadissimos	1 500
VOLKS 63 — Equipados, garantidos	1 300
VOLKS 62 - Várias opções	1 200
VOLKS 61 — Conservadissimos	1 100
VOLKS 60 — Equipados • revisados KARMANN-GHIA 67	
DIARIAMENTE ATE 20 HORAS	The second
AMPLO ESTACIONAMENTO	

Odan Veículos

Revoluciona es preços na Zona Norte Agora c/ JUROS MAIS BAIXOS

VOLKS - 4 portes - OK - Tódas as côres VOLKS - 2 portas - OK - Pronta entrega VOLKS — 68 — Equip. — Est. de OK VOLKS — 67 — Vérios p/ sua melhor escolha VOLKS — 66 — Lindo — est. de nôvo VOLKS — 65 — Pérola — equipado VOLKS — 64 — Perfeito — est. de nôvo VOLKS — 63 — Lindo — o mais nôvo de Rio VOLKS - 62 - Muito bom - equipado VOLKS - 61 - Sinc. - temps vários KARMANN-GHIA - 67 - Pérola - lindo - equipado KARMANN-GHIA — 65 — Amerelo — seminovo KOMBI STANDARD — 61 — Mecânica 100% — nova AERO WILLYS - 62 - Lindo - est de OK SIMCA (EMISUL) - 66 - Rero est. - único dono

E OUTROS TIPOS

Todos revisados, segurados, e facilitados p/ Crédito

reto so Consumidor, c/ pequens entrada. GRÁTIS: 100 litros de gasolina na compra de qualquer veículo Faça-nos uma visita s/ compromisso. Consulte nossos pla-

nos e verá que vendemos como anunciamos. Ample estacionamento.

Aberto diariamente até 20 hs. - Domingos até 13 AVENIDA SUBURBANA, 2725 - TEL. 230-9171

USADOS

NOVAS T	AXAS	- APROVEITE!					
Veiculas		Entrada	Prestações				
SEDAN 1965		1.800,00	24 x 323,00				
SEDAN 1966		2,000,00	24 x 352,00				
SEDAN 1967		2.500,00	24 x 378,00				
SEDAN 1968		2.800,00	24 x 427,00				
KARMANN-GHIA	1966	3.000,00	24 x 390.00				
KARMANN-GHIA	1966	3.500,00	24 x 567,00				

REVISADOS COM GARANTIA Rue Urugual, 319 — Tela.: 238-8943 • 238-7842 Tijuca — GB.



Abolição, o bom senso para vender

Vender carros zero quilômetro com bom senso, é fácil. Afinal, somos revendedores Volkswagen. A respeito de carros usados a Abolição val mais longe. Para começar, a Abolição é mais rigorosa na escolha de um carro usado. Depois, êle é cuidadosamente ravisado e por isso recebe uma ga-rantia de 3.000 quilômetros ou 2 meFinanciamos com poquena en-

o dia interio e domingo ate o meio dia não é pecado trabalhar, ficamos abor-tos esperando você. Se você vier, vai descobrir que bom senso é para ser

OFERTAS DA SEMANA

Sedan	68	Pérola	24	×	NCr\$	434,00
	67	Bege	24	×	NCr\$	372,00
	67	Verde	24	x	NCr\$	372,00
	67	Pérola '	24	X	NCr\$	403,00
	66	Pérola	24	x	NCr\$	312,00
	66	Vermelho	24	x	NCr\$	312,00
	65	Verde	24	X'	NCr\$	288,00
**	65	Pérola	24	x	NCr\$	298,00
	00	CIOID			11014	2,0,1





ESCOLHA E COMPRE!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

stações
artir de
80,00
00,00
00,00
50,00
00,00
280,00
270,00
300,00
270,00
1

e muitos outros planos e financiamento à sua esco-Iha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS



Revendedor WILLYS RUA MARIZ E BARROS, 774/776 Tels.: 48-7454 e 34-9316

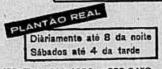


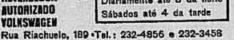
SEDAN 1.300 . SEDAN 1.600 . KOMBI STANDARD . KOMBI LUXO . KARMANN-GHIA . PICK-UP

- Todas as cores. Entrega imediata · Facilidade de Crédito
- Pecas e acessórios
- Lubrificações
- · Revisões gratuitas

Vários planos especiais - 6 meses sem juros . Financiamento em 24 e 36 meses







Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW nôvo. Quem afirma é Wilsonking.

Venha à nossa loja hoje, agora, neste exalo momento. Aos sábados, nos funcionamos até às 18 horas. Aos damingos, até o meio-dia.

E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar

vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só pader comprar um carro usado. Feche éste jornal agora porque o seu próximo carro

nunca passon pela mão de ninguém. Éle está aqui na Wilsonking, impaciente para receber



Rua Bento Libos, 116 A. 13 de Maio, 38 Loja Horaria Comercia

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24 x 401,57 — Imperial 5/A. Av. Gomes Freire, 33 — Centro. 1el. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3 300,00, 24x362,14 Imperial 5/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. 1el. 252-9387.

VOLKS 69 — Zero — Tödas cöres — Entrada 3.850 mensal 492 — Ilcença seguro incluido — Entreca Imediata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 Loja — Sr. Jonio nova tabela luros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cöres, entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela luros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cöres, entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela luros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cöres, entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela luros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cöres, entrada 3.450 mensal 788 entrega imediata tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela luros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entrada 3.450 mensal 788 entrega Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entrada 3.450 mensal 788 entrega Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixos.

VOLKS 1.600 — Zero 4 portas tödas cores, entre da Malo, 38 Loja Sr. Jonio nova tabela juros mais baixo

VOLKSWAGEN 1 600 4 PORTAS, Entrada 5 274,00 24 x 599,00. Co. Ionial Veículo S.A. Revendedor autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 - Botafogo, Telefone 226-4422.

43 s. 45 — Botafogo, Telefone
226-4422.

VOLKSWAGEN 1 600 LUXO. Entrada 7 000,00. Saldo 24 x 599,00
mennal, Colonial Velculo 51A,
Revendedor Autorizado. Rua 19
de Fevereiro, 43 s. 45 — Botafogo, Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63,
64, 65 — Entrada 2,000,000 prestações partir de 232,00 PRAZAU.
TO, Rua Dr. Satamini 172-B, Fone 228-5500.

W. 61 — Ult, série, bege nilo;
transf. 68, equip. Vendo por
4,600. Rua da Pedreira, 217 —
Cascadura, Frente ao JB.

1 600 — VOLKSWAGEN

1 600 — VOLKSWAGEN

Tels. 246-0831 e 227-5340

600 - VOLKSWAGEN - Zero kms. côr caramelo, emplacado, RC e taxa odoviária. NCr\$... 15 200,00. De particular

a particular, Sr. Ugo. Tel. 247-9221.

Aero 69

Até 24 meses p CDC DELSUL Revendedor Willys Rus General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41 Tels. 246-0831 e 227-6340

Prêto, Forração Vermelha Rep. Com. Rep. Dem. Alemã. Ver R. Paissandu, 283. Tel. 231-2855 (Seg.-Feira).

Caprice 1966

2 PORTAS COUPE

Ar condicionado do paínel, 8 da para 65, troco, Rua Gomes da lorota, Cobre 5,00 a hora mesmo. 228-6941 — Otto.

MOTOCICLETA BSA 650cc. exercina estado, quadro elástico, maia nova da Rio, vala a para ver, vende à vista eu trianciado COVISA. Barata Ribeiro, 639, Tel. 236-552.

Direção hidráulica. Vermelha MOTOCICLETA HARLY — Vendo covito, Visans da certa force da lorota, cobre 5,00 a hora mesmo. 228-6941 — Otto.

MOTOCICLETA BSA 650cc. exercina estado, quadro elástico, maia nova da Rio, vala a para ver, vende à vista eu trancior.

MOTOCICLETA BSA 650cc. exercina estado, quadro elástico, maia nova da Rio, vala a para ver, vende à vista eu trancior.

MOTOCICLETA BSA 650cc. exercina de lorota, cobre 6, 500 a hora mesmo. 228-6941 — Otto.

MOMBIS E PICK-UPS — Entregas comesc., pequi, mudança, para ver, vende à vista eu trancior da lorota de la lorota, cobre 6, 500 a hora mesmo. 22 lica, console, superequipado, supernovo, carro de alto luxo. Doc. diplomata. Tel. 236-2914

69 — 68 — 67 Cougar 69 — Impala 69 I — Chevela 69 — Oldsmo

Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 246-0831 . 227-6340

1969

Estado de O Km. Vende-se vista ou pelo C.D.C. até 24 meses com uma entrada a par tir de NCr\$ 3.500,00 - Rus General Polidoro, 81, tel. 246-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 227-6340.

Super Sport, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa

S col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 26-59-29

CHEVELLE "500 Dalux" 1966
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, direção hidráulica, direção hidráulica, direção hidráulica, direção hidráulica, direção hidráulica, condicionado, direção hidráulica, direção hidráulica, condicionado, condicionado, direção hidráulica, condicionado, cond 5 col., 8 hidramático, ar con

IMPALA 1967

S col., 8 hidramático, ar Rua Santa andicionado, direção hidráulica (CARRO EM SALVADOR)

placa 29-09-53 IMPALA 1965

SI col., 8 hidramático, ar con dicionado, freio a ar, direcão hidráulica, rádio (CARRO EM BRASILIA)

hidráulica, rádio, ar condicio-nado, placa 23-47-52.

Tôdas as propostas têm que 2a. série — 38.000 — Unico vir acompanhadas de um che-dono. Vende-se pela melhor que de NCr\$ 500,00 e coloca-oferta, acima de NCr\$ 6.500,00

Qualquer soma alcançada aciótimo estado ciar ou vender êstes carros. Maiores Informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo te-

Super Sport

AR REFRIGERADO 226-4422.

AR REFRIGERADO 10.000 entrada e restante 24 VOLKSWAGEN 1969 "O". Entrada 3 000,00, 24 x 481,88, Coloniel Velculo S/A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, S/A. 2 a 45 — Botafogo. Telefone 226-4422.

AR REFRIGERADO 10.000 entrada e restante 24 meses, 2 portas, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, super equipado e super nêvo. Doc. Embalxada. Vendo à vista 226-4422.

Impala 1963

Station wagon AR CONDICIONADO

Hidramático, 8 cilindros, di-eção hidráulice, rádio, vidros AUTOPEÇAS E REVEND. FORD-Furgão fechado ayban, carro excelente para — ACESSÓRIOS cidade e campo, Troco, Rua Go-

G.T. de luxo

de nôvo, mecânico, 8 cilin-dros, direção hidráulica, rádio, consolo, super equipado e su-per nôvo. Entrada 8.000 e res tante 24 meses. Aceito troca 37-8879 e 2a.-feira 32-3710.

Mercedes Benz 1961 - 220-S

Vermelha, Interior prêto, ban-cos separados, mecânica, 6 ci-lindros, totalmente transforma-do se 65 teses (1997) (1997

Mercedes Benz 1965 - 220S

Côr verde-metálico, equipa-trater c/ 5r. Ulyan, na Av. Presid. do, esguichador de whisky. Ver vargas, 309-A, 39 andar.

Opel 1968

Olympia

NCr\$ 17.000,00
Branco, teto vinil, Interior préio, rádio Blaupunkt, excelente estado, todo original. Troco. Rua Gomes Carneiro n. 52 — Ipanema.

Nest 17.000 ne mento. L'ANCHAS barcos canoas em "Fiberglass" liquidamos todo nosso estoque com grande desconto estatoque com grande desconto estatoque com grande desconto estatoque com grande desconto estatoque com grande com préio. Tel. 2482.

NoTOR pope Johnson 15 H.P. compredo na Mesbla em 12-68 novinho em folha na garantia. 3 000,00 à visita. Tel. 25-0629. Luiz Augusto.

Opel 1968 Olimpia

ESPORTES

VENDE-SE uma mesa, de snooker (sinuca), em born estado. Tratar Dona Mariana, 31. Botafogo — Sr. Valter.

tem kombis e pick-ups novas ci mot, para mudanças, entregas co-merciais, cidades e Estados. — Jel. 226-2223, Américo.

VENDO - TROCO - FACILITO DIVERSOS RUA SANTA CLARA, 26-B — ALUGUE KOMBI — NCr\$ 5,00 pl hora, Mydancas, entregas — Tu-rismo 225-6488. Tel. 257-3216.

Opala 1969 0 km, pronta entrega, vendo

Rural 69

Até 24 meses p CDC DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41

Tel. 246-0831 • 227-6310 Volkswagen

dos na Caixa de Propostas na — Tratar Rua Santa Clara n. 80 sale 210. EMBAIXADA AME-apt. 901. Tel. 257-5287. (f

Volkswagen

Bons Amigos Veículos e Peças S/A

Temos em excelentes estados:

Galaxie - 67

Volks - 68

Chevrolet - 61 Chevrolet - 53

Cadillac - 56

Tratar Estrada Intendente Maga-

Ishikawajima do Brasil tem para vender

1 (urna) Kombi Volkswagen 1966 - 4 porposta à Seção de Compras Materiais, até 18-7-69.

Renovação de frota. -Mustang 67

TETO VINIL — Coloca-se em Opa-la, Corcel, Aero, Esplanada, Ga-laxie, Karmann-Ghia e para re-presentantes. Rus General Polido-ro, 58 fundos — Tel. 226-7375.

Botafogo.

TETO VINIL — Coloca-se em Opa-laxie, Karmann-Ghia e para re-presentantes. Rus General Polido-ro, 58 fundos — Tel. 226-7375.

Botafogo.

No Paulo. Rus VENDE-SE dois bancos e laterals viscondessa Pirassinunpor NCr\$ 350,00. Ver Rua 5.
Salvador 30 apt. 808.

Auto - Peugeot

Mecânica — Especializada Lanternagem - Pintura - Capoteiro OFICINA - ALBERT

VESPA M-3 licença 69, pintura, ca lataria e mecânica nova. Venda-ra à viste ou troca-se por carro. R. Barão do Flamengo, 17. EMBARCAÇÕES -

Corcel 69
Azul, mecânico, todo origital e equipado. Carro para amador vendo 6,50 tempos e pessoa de bom gôsto. Vende-se pessoa logo de domingos e feriados.

Kombis aluguel Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-3450

Tel.: 261-Tel.: 261-3450

Kombi aluquel do, esguichador de whisky. Ver vargas, 309-A, 39 andar.

e tratar pessoalmente à Rua LANCHA — Vende-te uma c/cabina 2 motores de popa Johnson de 40 HP cada totalmente equipe da, Ver no Audax Club em Nittron, na Rua Alexandre Moura, to rotar tel. 242-4550 — Accita-se terreno, carro c/ parte de pagamente.

Onel 1968

Temos novas, dia e noite, cladades e Estados c motorista dades e Estados c

Tels.242-4295

C) motoristas, mudanças, enaduais, passeios, conjuntos etc.

Kombis aluquel

mudancas, passejos, escolas, turismo, viagens para todos Es-ATENÇÃO Kombis Tijuce, 5,00 p/tados. Transp. T. A. — Tel. hora. Peq. mudanças, entregas, passelos e atc. Tel. 248-4132 das B às 22 horas. Todos os días. — Maracanã.

dades e Estados, cl mot. Entregas, peq. mudanças e viagens. Equipado, côr gêlo, ótimo es-tado. Vendo, troco, financio — côr azul claro. Tel. 234-0230, Sr. TRANSPORTES. Tels. 245-1856 FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA e 245-0232 - Glária.

Kombi - aluguel

Alugue Volkswagen

Fone: 227-4348 LOCADORA RED LTDA.

Rua Visconde Pirajá, 106 Locadora Júnior

aluga 69

Filiado ao Diners - CBC.

Automóveis

Setembro 150. Perle de tarde.

VOLKS 60 S. equip. ot. est. geral.
Traco. Entr. e combiner, rest.
24x220 ou menos. R. 24 Malo,
591-A. Sampsio, juros novos.

VENDE-SE, caminião Chevrolet,
chasais curto, ano 1950, em bom
estado. Ver no Mercado da CADEG, diarismente até às 12 hotas, Teir 254-4117, Sr. Oliveirs.

VOLKS 47 Azul equipado, per Rua São Clemente n.º 92 — Tel. 226-7191 VENDA — COMPRA — TROCA — FINANCIA VOLKS 67 — Azul, equipado, per-feito segurado único dono à vista NCr\$ 7.800,00, Av. Oswaldo Cruz

VOLKS 65 - Vende-se todo equi-pado rádio - capas - todo 100% |ôle - Rus Turfe Clube nº 12 |ole G. Tel. 248-4811.

VOLKS 66 modelinho 100% ban-cos reclináveis. Treter Av. 28 de Setembro 100. Parte de tarde.

NCrs 7,800,00, Av. Oswaldo Cruz 90 sub/solo. VENDE-SE — Volks 1961 sincroni-zado — equipado. Tel, 227-6186. VOLKSWAGEN 1 300, 68 — Ven-de-se emplacado novo com 10 000 km côr gêlo, equipado com rá-dlo etc. Ver e tratar Rus das La-ranleiras, 391 cl porteiro. Preço NCrs 9 500,00.

NCr3 9 500,00, VW 69 — 0 km einds no reven-dedor vendo à vista NCr3 10 800. Tratar com DARIO 252-6020 ou à noite 256-7446. VENDO — Ford F 100 1963, ótimo estado. Av. Brás de Pina 274, f. 230-7830.

VENDE-SE um Volkswegen and 55. Sedan. Estado de novo, im-pecavel. Ver a tratar Av. Brás la Pina 238. Bar, falar com Sr.

de Pine 238, Ber, falar com Sr. Adelino, sexte e sabado, VOLKSWAGEN 64, órimo estado, tratar pelo Tel. 261-9663 ou pele manhã com o guardador na Rua Miguel Lemos em frente ao n.º 18, (56 a vista).

VOLKSWAGEN acidentado. Vendese no estado. Ver 2a, feira na geragem na Minasgéa, Km 1,5 da Rio-Petrópolia.

VOLKS. 65 nãvo preco 6,300,

VOLKS, 65 nôvo preço 6,300, Volks, 63, jója preço 5,300. Ver Rua Marechal Souza Menezes n.º 165, ponto finel do Prala Ramos, c/Av. Brasil.

VOLKS 1966, 3a. serie, estado da novo, Pouco uso, único dono, equipado, Financio crédito direto. Entr. 1 740,00 saldo 392,00 men-

eis, eceito carro menor valor. -terão de Mesquita, 129 - Tel.

248-1882.

VOLKS 65 verde em ôtimo estado, pnaus novos, vendo à viste ou financisdo em até 24 mass. COVISA — Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

VOLKS 63 — Otimo estado vendo ci 1800 rest, 24 m. Outros olinos. R. Barão de Mesquita, 2188 [J. 228-2706.]

COMPRAMOS E PAGAMOS NA HORA

CRÉDITO - DIRETO - REVISADOS

66 - RURAL - Luxo 4/2 68 - KARMANN-GHIA 12 mil rodados

Automóveis Ltda.

Financia 24 meses pl Crédito Direto com juros mais bai

VOLKSWAGEN zero, vários cores, bom preço a vista. Traco ou fa-cilito atá 24 meses. COVISA — Barata Ribeiro, 639. Tel. 257-6552. EM CARROS NOVOS OU USADOS VOLKS 63, ótimo estado pérola pneus novos etc, financio c 1.50 restante até 24 meses. — Aceiro froca. Av. Teixeira de Castro n 206 — Tel. 230-0758. 206 - 1el, 230-0758.

VOIKS 61 equipado volente es porte rádio Blaupunt etc., pintura de 69, financio cl 1.500 restante eté 24 meses. Av. Tetvatde Castro, 206. Tel. 230-0758.

de Castro, 206. Tel. 230.0758.

VOLKS 65, o mais novo da GB superequipado, pintura de 69 etc. financio cl 2 000 restante até 24 meses, aceito froca. Av. Telxeira de Castro, 206. Tel. 230.0758.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. Vendo, froco, fin. créd. dir. sté 24 ms. R. Lino Telxeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Cu Paim Parmolena, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808. VOLKS 1966, 3a. serie. Estado de novo. Pouco uso, único dono, equip. Vendo, troco menor valor. Financio crédito direto. Barão de

VW 65, 66 e 67 — Equip, rev c/ gar. Vendo p/ cred. dir. Rus Conde Bonfim, 66-A — Telefone 234-9909. 231.9909.

YOKKSWAGEN 1960, 1951, 1962

Entradas NCr\$ 1100, 1200, 1300 todos rigorosamente revisados — várias côrea — equipados — saldo en. de Ncr\$ 260.00, Automóveis Afonso Pena Itda, Rus Dr. Satamini 156 tel. 228-5490 Ac. Troca.

YOKSWAGEN 67 azul sem aquipamento vende-sa Rua Leite Leat, 32 — Laranjeiras.

pamento vende-se Rus Lelte Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e 1 600 — Karmann-Ghia — Kembi Standard e Luxo — novos e ust-dos — compra — vende — troca facilita — juros baixos — neva labela — atendemes de 2a, a 6a, a 66 22 horas — asbade até 18 horas — deminge até 12 horas — Wilson King 5IA. — R. Bente Libos, 116 — Catele.

VOLKSWAGEN 1967-1969 0 km. — Entrada NCr\$ 2 000 várias côres rigorosamente revisados saldo em 24 meses dentro de al possibilidades. Automóveis Afonso Pena Ltda. Rus Dr. Satemini 156. Ac. Trocs.

VOLKSWAGEN 1969 - Zero, côres VOLKSWAGEN 1969 — Zero, corea e ascolher, vende-se ou iroze-se por Sedan Volks. Anos 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, seldo lá com novas taxas de juros e até 24 meses. Ver WILSON KING SIA, R. Bento Lisbaa, 106 — Catete, tratar c/ Sr. Pamponel. VOLKSWAGEN 68 — Grenat sem equipamento — Vende-se Rus Leite Lesi, 32 — Laranjeiras. VOLKS 62, o mais nôvo da GB, sup, equip, vendo ci 1800 rest. 24 m. Outros planos, R. Barão de Mesquita, 218-8, Tl. 228-2906. de Mesquita, 218-8, Tl. 228-2906.
VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965.
Entrada NCr\$ 1350, 1450, ...
1500 todos rigorosamente revisados e equipados - váries córes—saldo eté 24 meses dentro de si possibilidades Automóveis Afonso Pena Ltds. Rus Dr. Satamini 156 tel. 228-5496 Aceitamos tracés.

trocs.

VOLKS 66 — Azul, equipado —

Vendo à vista ou prazo até 24

meses. Tel. 246-0176 — Lucas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 1 390,00 v.

cores, super equips. e revisados.
Saldo a comb. Troco p/ qualquer
merca. Rua Conde Bontim, 40 —

(Tituca).

VENDO Volks 62 — Batido, NCr\$ 3 500,00 — Rua Carlos de Carva-lho, 51 — Praça Cruz Vermelha, VOLKS 63 e 64 a vista ou facilito VOLKS 55 - 64 s vista eu facilità com pequena entrada, equipadea. Rus Auguste Barbesa, 171, começa junto à pente Tedes Santos.
VOLKS 56, 66, 67 completamente revisados, desde 1 200 de entre revisados, desde 1 200 de entre e aldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.
VOLKS 64 — Otimo estado. Revisado. Financio c/ 1 800. Av. 28 de Setembro 7 — Garagem.
VOLKSWAGEN 1.600 zero — Tôdas côres, entrada 5.450 mensal 657 crédito direto — Entrega imadiata — Tratar Wilsonking Av. 13 de Malo, 38 — Loja — Sr. Jonio nova tabela juros mals baixos. VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 - Revisados com garantia total. Entrada a ortir de 1 600 saldo até

24 meses. Vários planos.

Rua Humaitá, 68 telefo-

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2 300,00 24 X 334,00. Imperial 5/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centre. Tel. 252-9387.

ne 246-0949.

carros usados.

trada. Trabalhamos com os juros mais baixos do mercado e aprovamos sua ficha em 24 horas.

E como sabemos que sábado

Aero 1966

cil., hidramático, direção hidráu-Carneiro, 52 — Ipanema.

bile 69 — Mercedes 250 68 69 e Mustang 67. Av. Atlântica, 1.020. Tel. 237-1666. (P Corcel

Corcel usado

Concorrência IMPALA 1967

CHEVROLET BELAIR 1963 Sedan, 8 cilindros, hidramático, rádio, direção hidráulica, placa 31-0628. IMPALA 1966

dicionado, direção hidráulica rádio, placa 28-53-36

VALIANT 1963 Sedan, 6 hidramático, rádio

IMPALA 1965 Sedan, 8 hidramático, direção

RICANA, até 15,30 horas do dia 16 de lulho. na do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agen cia tem autorização para nego-

lefone 52-8055, R. 458.

69 - 68 - 670 km. Pronta entrega, e em Vendo, troco e facilito Rua Santa Clara, 26-B. Tel.: 257-3216.

as. Ver na Rua General Gurjão, 2 - Sr. Carneiro, Seção de Serviços Gerais, e enviar pro-

Rua Fernandes Guimarães 39 (Paralela Rua Passagem) Fone 246-2252 - Botafogo

caminhão para qualquer serviço a frete. Tel. 226-8173 — Manoal Kombi aluguel

101. Tel. 232-1173. Kombis Aluquel

ou 234-9433 rega, viagens, locais e intere

Kombis Aluguel Temos novas dia e noite. Ci

GALAXIES — Casementos — Turismo — Viagens — Cimatorista — ser refer. — Vitrola — serv. espect. ciais, viagens, passeios, peque— Tels.: 254-1242 — 224-1415.

KOMBIS — Alugamas com motorista. Fores: 258-0550 ou 225-1685

NCrS 6,00 pi hora.

motorista. Pue de Passagem, 98 - Tel.: 246-3800 - 246-3136

Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Hamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou